CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARO, N.o 661 | SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 29.018

Irrompeu a guerra civil no Nepal contra o governo recem-organizado

Nacionalistas nepaleses revoltaram-se contra o regime do primeiro ministro que depôs o rei mediante um golpe de Estado

LONDRES, 11 (AFP) — Segundo informações recebidas de Nova Delhi pela Agencia Exchange Telegraph, a guerra civil teria eclodido em Nepal.

O "Exercito de Libertação do Povo", agindo so bas ordens do Partido Nepalês do Congresso, teria, segundo a Agencia, ocupado duas cidades sem encontrar oposição. Um general, governador da cidade de Birganj, situada perto da fronteira indu' teria sido aprisionado pelos rebeldes.

REVOLTA CONTRA O PRIMEIRO MINISTRO

NOVA DELHI, 11 (UP) — Os nacionalistas nepaleses se revoltaram contra o poder feudal do primeiro ministro que depôs o rei Tribuvana mediante um golpe de Estado.

REFORÇOS AOS REBELDES

PARIS, 11 (AFP) — A emissora indiana anuncia que grupos armados procedentes da India e que já atravessaram a fronteira do Nepal, já teriam efetuado sua junção com membros do Partido do Congresso de Nepal, adversario do marajá Rana.

As lutas entre os partidarios do marajá e os congressistas seriam cada vez mais intensos.

A mesma estação alude igualmente aos boatos segundo os quais o marajá, que é considerado o responsavel pela crise atual, já teria sido preso por insurrectos congressistas.

INVASÃO NACIONALISTA

NOVA DELHI, 11 (UP) — Nacionalistas nepaleses invadiram o Nepal, procedentes da India.

O ataque partiu da cidade indu' de Raxaul, na fronteira com o Nepal, depois de terem sido distribuidos panfletos concitando os nepaleses a se revoltaram contra o poder feudal do primeiro ministro que depôs o rei Tribuvana mediante um golpe de Estado.

ATACAM VIGOROSAMENTE

NOVA DELHI, 11 (UP) — Fontes fidedignas informam que os nacionalistas nepaleses estão atacando a cidade de Birganj, no Nepal.

NOVA DELHI, 11 (AFP) — Importante membro do Congresso Nepales confirmou que 200 membros deste partido iniciaram operações militares na provincia de Birganj, contra o governo do primeiro-ministro.

Os rebeldes teriam instalado um "governo paralelo" nesta provincia e o rei deposto pelo primeiro-ministro teria tomado a frente do movimento do Congresso.

Alguns circulos de Nova Delhi inclinam-se a pensar que o primeiro ministro será obrigado a agir rapidamente e a promulgar com urgencia reformas democraticas, se quiser conservar o poder e fazer malograr o movimento do Congresso.

FORÇAS DE TERRA, MAR E AR DAS NAÇÕES UNIDAS EM AÇÃO CONJUGADA REINICIARAM VIOLENTA OFENSIVA EM TODA A FRENTE NOROESTE DA COREIA

ESTÃO EM FUGA OS COMUNISTAS CHINESES QUE APOIAVAM OS EXERCITOS NORTISTAS

Abandonadas pelas tropas de Peiping as usinas hidreletricas de Chosan — Parcialmente ocupada a cidade de Pakchon, na primeira arrancada dos contingentes aliados

TOKIO, 11 (AFP) — Começou nova ofensiva das forças das Nações Unidas na Coreia do Norte.

EM TODA A FRENTE DO RIO CHONGCHON

TOKIO, 11 (AFP) — A nova ofensiva terrestre das Nações Unidas teve inicio ás 9 horas de hoje, em toda a frente noroeste da Coréia, ao longo do rio Chongchon.

A resistencia nortista é fraca. As primeiras informacões registram um avanço geral de cinco quilometros, em varios pontos das formações que participaram da ofensiva.

VERDADEIRA "BLITZ" AEREA E TERRESTRE

TOKIO, 11 (U. P.) — Verdadeira "blitzkrieg" aérea e terrestre foi desfechada pelos fuzileiros navais contra os comunistas no nordeste da Coréia.

ENTRARAM NOS SUBURBIOS DE PAKCHON OS ALIADOS

TOKIO, 11 (AFP) — A esperada ofensiva geral das tropas das Nações Unidas, ao longo do rio Chongchon, foi desencadeada pelas tropas de infantaria da Inglaterra e dos Estados Unidos e tambem pela primeira divisão de cavalaria.

No primeiro exito pratico da ofensiva, as tropas atacantes entraram nos suburbios de Pakchon.

PARCIALMENTE OCUPADA A CIDADE

TOKIO, 11 (AFP) — Pakchon, a 20 quilometros a noroeste de Anju, foi parcialmente ocupada pelas tropas das Nações Unidas que começaram hoje nova ofensiva ao longo do rio Chongchon.

NA DEFENSIVA

TOKIO, 11 (U. P.) — Um porta-voz do Q. G. de Mac Arthur anunciou que os comunistas passaram à defensiva na frente do noroeste da Coreia.

Segundo os informes aqui recebidos, os inimigos construiram trincheiras ao longo das rodovias principais e algumas secundarias; em alguns pontos, as trincheiras comunistas estão a cercá de 5 quilometros das linhas aliadas.

NÃO RESISTIRIAM AO AVANÇO

TOKIO, 11 (A. F. P.) — A nova ofensiva das forças aliadas na frente noroeste da Coreia do Norte deverá esbarrar com fortes linhas de trincheiras nortistas, construidas, segundo os reconhecimentos aéreos, entre Kunuri e Chongchon, protegendo as rotas que conduzem ao rio Yalu.

Todavia, um porta voz do alto comando de Mac Arthur afirmou que, apesar de serem multiplas e amplas, essas trincheiras não resistiriam à uma ofensiva geral, quando esta fosse desencadeada.

EXTENSOS OBJETIVOS INIMIGOS SOB FORTE ATAQUE AEREO

TOKIO, 11 (U. P.) — Aviões B-26 da 452.a Ala Aérea da Força Aérea dos Estados Unidos bombardearam cerca de 175 depositos militares comunistas na cidade de Kosanjin, pouco ao sul da fronteira da Mandchuria.

Pelo menos cincoenta por cento dos alvos atacados foram destruidos pelas bombas aliadas.

(Conclui na 2.a pagina)



COMERCIO ORIGINAL — SEOUL, CORE'IA — Aproveitando a ocasião para melhorar seus negocios um comerciante de Seoul montou esse seu rudimentar estabelecimento onde vendia bandeiras da Republica da Coréia e das Nações Unidas. (Foto Up-Acme via aerea).

Cancelada a realização na Inglaterra do congresso dos partidarios da paz

Acusado o governo inglês pelo malogro do conclave, por ter proibido a entrada no país da maioria dos delegados estrangeiros — Transferida para Varsovia a reunião dos congressistas

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Foi cancelada a realização do Congresso Mundial de Paz em Sheffield.

NÃO MAIS SE REUNIRÁ NA INGLATERRA

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Confirma-se que o Congresso Mundial de Paz que deveria realizar-se em Sheffield não mais se reunirá na Inglaterra.

O conclave foi transferido para Varsovia e começará na capital polonesa no dia 16 de novembro. Os delegados receberam instruções para seguir para Varsovia.

Os organisadores responsabilizam o governo britanico pela não realização do Congresso, por impedir a entrada no país da maior parte dos delegados estrangeiros.

ACUSAM O GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 11 (A.F.P.) — Num comunicado oficial, os organizadores do Congresso Mundial de Paz em Sheffield anunciaram que decidiram anular a realização desse conclave, diante do gesto das autoridades britanicas, recusando a entrada no país de grande numero de delegados do exterior.

Os organizadores, que tinham marcado a abertura do certame para 13 de novembro, afirmam, de outra parte, que aceitaram o convite do Comitê da Paz da Polonia para a realização do Congresso em Varsovia, a partir de 16 de novembro. Todos os delegados que deviam reunir-se ou já se encontravam em Sheffield receberam instruções para se dirigir para Varsovia.

Todavia, o Comitê de Paz da Inglaterra anuncia que os delegados que conseguiram entrar no país, reunir-se-ão segunda-feira, à tarde, em Sheffield, no local previsto para o Congresso, realizando então uma conferencia privada.

IMPOSSIVEL A REUNIÃO

LONDRES, 11 (AFP) — A decisão tomada pelos organizadores do "Congresso Mundial de Paz", que deveria ser aberto no dia 13 do corrente, em Sheffield, de anular a reunião e realizar seus trabalhos em Varsovia, no dia 16 de novembro, foi anunciada pelo professor Vernal, cientista atomista, e por J. C. Crowther, durante uma entrevista à imprensa realizada na sede londrina do "Comite".

Em declaração dando os motivos desta decisão, o "Comitê Britanico precisa que os vistos de entrada da Inglaterra foram recusados pelas autoridades britanicas a centenas de delegados e que, alem disso, o professor Joliot-Curie, presidente do "Movimento Mundial de Pax", Jean Lafitte, seu secretario-geral, bem como dois terços do grupo procedente da França foram proibidos de permanecer na Inglaterra, quando chegaram a Dover.

"Este fato, bem como outras medidas restritivas tomadas pelas

(Conclui na 2.a pagina)



Maurice Thorez, lider comunista francês.

PARTIU PARA MOSCOU O SECRETARIO DO PARTIDO COMUNISTA DA FRANÇA

O sr. Maurice Thorez gravemente enfermo foi conduzido num avião russo especial — Seguiram com o lider vermelho sua esposa e dois medicos que o assistem

PARIS, 11 (AFP) — O sr. Maurice Thorez, secretario do Partido Comunista da França, seguiu para a URSS, a bordo do avião especial que veio busca-lo em Paris.

ESTA' MELHOR

PARIS, 11 (AFP) — Confirma-se que o sr. Maurice Thorez viajou para a Russia em companhia de sua esposa e dos medicos Rouques e Davidenko.

Antes da partida de Thorez, foi publicado um boletim medico, acusando a melhoria em seu estado de saude.

ACOMPANHAM-NO SUA ESPOSA E DOIS MEDICOS

PARIS, 11 (AFP) — O avião sovietico "C-47" chegou hoje a Orly às 12.15, para conduzir a Moscou o lider comunista francês Maurice Thorez. Este foi conduzido ao aerodromo numa padiola branca, adaptada ao interior de um poderoso automovel negro da embaixada russa em Paris. Sob espesso cobertor, Thorez estava estendido na padiola e do automovel foi removido para bordo do avião. No aerodromo alem de funcionarios da embaixada sovietica, que chegaram para receber os oficiais e a equipagem do avião russo, chegaram mais tarde Jacques Duclos, Auguste Lecoeur, Marchel Cachin, André Marty e Benoit Franchon, para o "botafora" de Thorez. Mesmo deitado na padiola, Thorez mostrava-se bem humorado e sorriu para os numerosos fotografos e cineastas presentes. O avião russo decolou às 12,48 horas para Moscou, levando Thorez, sua esposa, Jeanne Vermeersch, e os medicos Rouques e Davidenko. Este é um famoso professor de medicina sovietico, que viera ha pouco de Moscou para cuidar de Maurice Thorez.

Rejeitou a China comunista o convite da ONU para participar dos debates no Conselho de Segurança

A razão da recusa foi não terem as Nações Unidas reconhecido o direito do governo de Pekim de debater naquele organismo a intervenção armada na Coréia

LONDRES, 11 (U.P.) — O ministro das Relações Exteriores da China Comunista sr. Chou En Lai, rejeitou o convite das Nações Unidas para que uma delegação chinesa participe dos debates no Conselho de Segurança.

A informação foi dada esta noite pela agencia de noticias chinesa.

O MOTIVO DA RECUSA

LONDRES, 11 (U.P.) — Segundo a noticia transmitida pela agencia chinesa, o chanceler Chou En Lai não concordou com a presença de uma delegação do seu país nos debates do Conselho de Segurança pelo fato de não haver sido reconhecido o direito do governo comunista chinês de debater a "intervenção armada na Coréia".

A comunicação da desistencia da China comunista foi enviada pelo chanceler Chou en Lai ao secretario-geral da ONU, sr. Trygve Lie.

NÃO HOUVE CONFIRMAÇÃO OFICIAL

LAKE SUCCESS, 11 (U.P.) — Por Bruce Munn, correspondente da "United Press" — A China comunista rejeitou o convite para assistir ao debate no Conselho de Segurança das Nações Unidas, sobre a presença de tropas vermelhas chinesas na Coréia.

Muito embora ainda não se tenha recebido aqui qualquer nota oficial nesse sentido, a agencia de noticias da China comunista informou que o governo de Mao Tsé-Tung recusou o convite formulado pelo Conselho de Segurança para participar no debate sobre o relatorio especial do general Douglas Mac Arthur, no qual o comandante supremo das forças das Nações Unidas acusa a presença de tropas comunistas chinesas na Coréia.

A emissão da agencia chinesa foi captada em Tokio e em Londres, ao mesmo tempo em que o secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, enviava uma comunicação urgente a Peiping, capital da China, recomendando "uma resposta mais urgente possivel" ao convite para assistir ao debate sobre a Coréia. A mensagem de Lie, enviada ao ministro das Relaçoes Exteriores, Chou En Lai, em Peiping, acusa o recebimento de uma comunicação chegada hoje, que diz que a delegação chinesa, composta de nove membros, sairá da capital da China vermelha, terça-feira proxima, por via aerea, para assistir ao debate no Conselho de Segurança, sobre Formosa. Lie informou tambem a Peiping que os vistos para a delegação chinesa podem ser recebidos em Praga e serão concedidos aos membros desta, sem maiores formalidades, a fim de acelerar sua viagem a Nova York.

A mensagem de Trygve Lye termina dizendo: "Tenho a honra de chamar a atenção para a minha comunicação de 8 do corrente mês, em que o Conselho de

(Conclui na 2.a pagina)

Modificação na politica exterior dos EE. UU. a tendencia republicana

Bater-se-ia igualmente a oposição ao presidente Truman por uma campanha mais rigorosa contra os elementos comunistas — Satisfeitos os circulos comerciais "yankees" com os resultados das recentes eleições no país

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os triunfos conseguidos pelo Partido Republicano nas eleições não significam uma tendencia pela volta dos EE. UU. à politica do isolacionismo — foi o que declararam dois destacados membros republicanos do Comitê de Relações Exteriores do Senado.

Asseguraram que haverá maior cooperação bipartidaria em materia de politica estrangeira, doravante.

PROGRAMA DE AÇÃO DOS DOS REPUBLICANOS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Os republicanos apressaram-se para tirar proveito das vantagens conquistadas nas eleições de terça-feira ultima, pedindo que se modifique a politica externa dos Estados Unidos e se intensifique a perseguição de supostos elementos comunistas que, segundo alegam, desempenham cargos publicos. Um dos seus primeiros propositos é solicitar que se investigue as denuncias levantadas pelo senador republicano Mac Arthy de que o governo está formado por elementos comunistas.

Como os democratas continuarão tendo maioria, por pequena margem no Senado, quando o novo Congresso se reunir a 3 de janeiro proximo, é problematico que os republicanos consigam tal investigação. Contudo, o Congresso não poderá subestimar as denuncias dos senadores republicanos Mundt e Richar Nixon.

Ademais, os republicanos exigirão uma revisão da politica externa nacional a respeito da Eu-

(Conclui na 2.a pagina)

Organiza a União Sovietica para a Asia um exercito internacional do Cominform

UMA RÉPLICA ÀS FORÇAS DAS NAÇÕES UNIDAS QUE COMBATEM NA CORÉIA — SUBMETIDOS A RIGOROSO TREINAMENTO NA MANDCHURIA OS CONTINGENTES MOBILIZADOS

TOKIO, 11 (AFP) — Anuncia-se a criação, na Asia, de um exercito internacional do Cominform, como replica ao exercito das Nações Unidas, na Coréia.

PREPARA-SE O PRIMEIRO CHOQUE

TOKIO, 11 (AFP) — O Cominform se prepararia para o primeiro choque direto com as Nações Unidas, na Asia, segundo informações dos circulos diplomaticos.

Informa-se nesta capital que os dirigentes do Cominform formaram na Mandchuria um exercito internacional asiatico, para lutar contra as forças das Nações Unidas.

MOBILIZAÇÃO NA MANDCHURIA

TOKIO, 11 (AFP) — Japoneses, chineses, mongóis, vietnamitas, coreanos e tibetanos fazem parte do exercito internacional que o Cominform mobiliza na Mandchuria, segundo informações divulgadas em Tokio.

O treinamento dessas tropas internacionais estaria sendo orientado pelo tenente-general sovietico Kusma Derevyanko, no posto de chefe dos estados-maiores reunidos.

Acentua-se que Changchon é a séde do Q. G. desse exercito internacional do Cominform, cujos oficiais e soldados são treinados na guerra moderna por instrutores destacados pela URSS.

RIGOROSO TREINAMENTO

TOKIO, 11 (AFP) — Para opor-se ao exercito das Nações Unidas, um exercito comum dos comunistas asiaticos estaria concentrado na Mandchuria, declaram hoje alguns circulos diplo-

(Conclui na 2.a pagina).

A CRUZADA DE MAUGHAM NOS EE. UU.

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — O sr. Somerset Maugham, que faz uma triunfal visita a este país — e a qual, "devido à minha avançada idade" ele acha que póde ser a ultima — falou no dia 2 de novembro num banquete de "Livro e Autor" e pediu a alguns ricos americanos que organizassem uma fundação para escritores americanos promissores de menos de 30 anos.

As dificuldades que enfrenta hoje um jovem escritor imaginativo, diz o sr. Maugham, "são maiores do que nunca". O custo da produção torna muito dificil para ele arranjar publico e "como viverá ele com os direitos autorais sobre um livro que, provavelmente, apenas pagaram as despesas de publicação? Não póde". O jovem escritor ambicioso tem, portanto, de aumentar suas rendas por outros meios, o que, na opinião do sr. Maugham, constitui um insulto ao seu talento. O velho mestre tinha no pensamento penitencias tão horriveis como "o jornalismo e escrever para o radio".

Qual era o interesse dos convivas do banquete por esse fato? O sr. Maugham lhes disse:

"Sois, atualmente, a maior e mais poderosa nação do mundo. Não é a menor gloria de uma grande nação ter produzido uma grande literatura... Sempre me pareceu que este vosso vasto país, com sua mistura de raças, tem potencialidade de produzir formas de arte que este mundo nunca conheceu. Nós, britanicos, nunca produzimos pintores e compositores que tenham sido mais que meritorios. Nossa gloria tem sido nossa literatura. Não há motivos para que não possais produzir grandes e originais artistas em todos os ramos das artes".

O sr. Maugham estava a par da Guggenheim Memorial Foundation que "não negligenciou inteiramente o escritor imaginativo". Mas, discordou das bolsas de estudo Guggenheim porque o Comitê de Premio "não se mostra satisfeito com promessas, exige execução". O que era preciso era um instituto, que ele gostaria de ver "instalado num château a poucas milhas de Paris" dirigido por um homem de letras "ainda bastante jovem para ser receptivo a novas idéias". Não haveria necessidade de mais de uma duzia de bolsas de estudo. Os poucos escolhidos, naturalmente, deveriam, em ultima analise, escrever sobre os americanos e sobre a America, pois "a fim de conhecermos nosso proprio país devemos conhecer também outras nações".

O momento oportuno para o lançamento da idéia é agora, quando a antiga dependencia das letras americanas às fontes inglesas desapareceu para sempre, como salientou o conferencista.

O sr. Maugham revelou, entre grandes aplausos, que ele proprio fornecera à Sociedade dos Autores uma soma suficiente para financiar a estadia de um ano no estrangeiro a um jovem autor. Mas, isso foi "uma coisa muito pequena que tentei fazer". O que ele agora propõe é uma doação de três milhões de dolares.

"Todos nós sabemos que os homens ricos da America nunca foram mesquinhos com suas riquezas. Criaram universidades, forneceram grandes somas para pesquisas, construiram hospitais, subvencionaram a musica, levantaram magnificas galerias de pintura e lhes forneceram coleções de quadros de inigualavel beleza, mas, de um modo geral, nunca fizeram muito pela literatura pura".

Enquanto o sr. Maugham falava, algumas pessoas se mostravam um tanto desconfiadas, lembrando-se de suas contas nos bancos. A assistencia presente, porém, foi executada. O sr. Maugham estava olhando para muito além, para o borbulhante oceano de petroleo que jaz sob as pastagens do Texas.

"Ouvi dizer — observou o sr. Maugham — que no Texas há mais multi-milionarios do que folhas em Vallombrosa. Não haverá algum que para tão nobre objetivo esteja disposto não somente a ganhar imperecivel renome para si proprio como a assegurar aos escritores mais que a possibilidade, a probabilidade de que, em tempo oportuno, produzam uma literatura digna da grandeza destes Estados Unidos?"

Na manhã seguinte, reinou silencio no Texas. O unico multimilionario com quem entrei em contato foi o sr. Aman Carter, de Fort Worth, proprietario de jornais que admitiu ter dez milhões de dolares envolvidos em varias escolas, hospitais para negros, universidades e "Clubes Panteras" onde quer que se encontrem. O sr. Carter julgou a idéia do sr. Maugham "muito recomendavel sob todos os pontos de vista". Mas acha também que o sr. Maugham se meteu com os milionarios do Texas de maneira bem semelhante à "do sujeito que foi ao Winsconsin e ouviu as rãs coaxando nos brejos que lá havia. Achou que podia fazer fortuna rapida vendendo as rãs para os restaurantes de luxo. Imediatamente, telegrafou a uma grande companhia de Kansas City indagando quantas patas de rãs achava que poderia colocar. A companhia respondeu que, para começar, dez mil. Depois de cerca de duas semanas, o sujeito respondeu: "Só consegui pegar dez até agora. Fui iludido pelo barulho que faziam". — (APLA)

Submarinos norte-americanos serão enviados à Turquia

NEW LONDON, Connecticut, 11 (UP) — A Marinha dos Estados Unidos anunciou a transferencia dos submarinos "Blower" e "Bumper", ambos de 1.800 toneladas e 104 metros de comprimento, à Turquia.

Esses dois submersiveis juntar-se-ão aos quatro submarinos e navio-mãe entregues anteriormente à Turquia sob o programa de defesa mutua.

Protesto da Albania rejeitado pela Italia

ROMA, 11 (U. P.) — A Italia rejeitou o protesto da Albania, que acusou os aviões militares italianos de violar as fronteiras albanesas.

Um porta-voz da chancelaria italiana informou que "nenhum avião italiano sobrevoou o territorio da Albania no periodo mencionado pelas autoridades albanesas".

A nota do governo da Albania dizia que "três aparelhos italianos haviam sobrevoado o territorio nacional albanês no dia 17 de outubro, deixando cair folhetins de propaganda".

COLUNA CATOLICA

XIV DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(V DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA)

Neste domingo começam as parabolas do Reino de Deus. O Evangelho explica as imperfeições e os escandalos da Igreja. Deus permite crescer o joio ao lado do trigo até a separação no fim do mundo. Assim, devemos suportar com paciencia os defeitos do proximo, e compreender que sempre haverá maus nos campo da igreja militante. Cumprindo os preceitos da Episotla, imitemos o pai de familia e, contudo, sem arrancar por uma violencia indiscreta o joio, multipliquemos o trigo para a colheita.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Colossenses

(CAP. III, 12-17)

"Irmãos: — Como escolhido de Deus, santos e diletos, revestidos de entranhas de misericordia, de benignidade, de humildade, de modestia, de paciencia; suportando-vos uns aos outros, e perdoando-vos mutuamente, se alguem tiver motivo de queixa contra o outro. Assim como o Senhor vos perdoou, assim tambem vos. E, acima de tudo, isto, tende a caridade que é o vinculo da perfeição; e reine em vossos corações a paz de Cristo, para a qual tambem fostes chamados num só corpo; e sede agradecidos. A palavra de Cristo habite em vós com abundancia, em toda a sabedoria; instruindo-vos e exortando-vos uns aos outros com psalmos, hinos e canticos espirituais, cantando a Deus com a graça em vossos corações. Tudo quanto fizerdes, por palavra ou por obra, tudo seja em nome do Senhor Jesus Cristo, rendendo graça por Ele a Deus Pai".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Mateus

(CAP. XIII, 24-30)

"Naquele tempo, disse Jesus ás turbas esta parabola: — "O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou no seu campo. Mas, quando dormiam os homens, veio o seu inimigo, e semeou o joio entre o trigo, e retirou-se. E havendo crescido a herva e dado fruto, apareceu tambem o joio. Então os criados do pai de familia foram ter com ele, e disseram-lhe: — "Senhor, porventura não semeaste boa semente no vosso campo? Donde vem, pois, o joio?" Respondeu-lhes ele: — "Algum homem inimigo fez isto". Perguntaram-lhe os servos: — "Quereis que vamos arranca-lo?" Não, respondeu ele, para que suceda que, tirando o joio, arranqueis justamente com ele o trigo. Deixai crescer um e outro até a ceifa; e no tempo da ceifa, direi aos segadores: — Colhei primeiro o joio, e atae-o em feixes para o queimar; o trigo, porém, recolhei-o no meu celeiro".

INTENÇÕES DO APOSTOLADO PARA NOVEMBRO

I — A PROTEÇÃO DOS SANTOS LUGARES

A Palestina não está em paz definitiva. Está em treguas. O acordo entre Israel, que foi considerado nação de fato, porque recebido entre os membros da ONU, e a Jordania é provisorio. Jerusalem está partida entre duas nações: a cidade antiga nas mãos dos árabes, a moderna, fora dos muros, dos judeus, que nela colocaram departamentos governamentais, embora a capital de direito continui a ser Tel Aviv. Os Lugares Santos, dos quais muitos sofreram durante a guerra, em grande parte foram reduzidos a meros centros de turismo ou visita, sem oficio religioso, isto com referencia aos de Israel. Exemplo seja a igreja da "Dormição" de Nossa Senhora, que deveria estar repleta de fieis, à vista do dogma da Assunção. Ora bem, peregrinos que de lá vieram contaram que só podiam entrar, olhar e sair; lá não se celebrava missa nem outro oficio qualquer liturgico.

Ora bem, a questão para os catolicos não é politica. E' religiosa. Pio XII indicou os pontos que deverão ser legalizados por estatuto internacional pela ONU: 1) estatuto para Jerusalem e arredores em forma de territorio administrado diretamente pelas Nações Unidas; 2) acordo internacional que ponha sob tutela os demais Lugares Santos, para os quais se garanta o livre acesso de todos; 3) liberdade para as escolas e obras de caridade catolicas a fim de continuarem seu multiplo apostolado sem impecilhos de qualquer especie; 4) manutenção dos direitos adquiridos pelos catolicos na Palestina.

A ONU, em vez de se nortear pelas normas da justiça internacional, tem de quando em quando mais atendido a conveniencias politicas, com ferimento daquela. Vê-se isto sobremodo na questão palestinense, que foi torcida a favor de interesses excusos.

Ora bem, deve-se rezar a fim de que os 4 pontos minimos de Pio XII, que estão de acordo com as mais comesinhas normas da justiça internacional, sejam afinal estatuidos por lei, de forma que a paz definitiva, que desça politicamente sobre o País de Cristo, de modo especial seja a paz de Cristo, fruto da justiça, assegurando-se aos cristãos usufruirem de tanta graça que o Senhor concede a quantos visitam os Lugares santificados pela Vida e Paixão de Cristo.

II — A LIBERDADE E O DESENVOLVIMENTO DAS ESCOLAS CATOLICAS

"Ide, ensinai a todas as gentes...". E' a ordem de Cristo. E o ensino de modo organizado é a escola.

Eis porque as missões começam pela escola, que fora do periodo das aulas, pela manhãzinha, se transforma em capela, quando esta ainda não foi erguida.

Liberdade para que se ergam escolas, e nelas se ensine a Cristo: é a condição "sine qua non" do progresso das missões.

Ora bem, a liberdade das escolas restringe-se, trunca-se, desaparece na imensa China comunista e alhures.

E elas não bastam. Faltam recursos financeiros para amplia-las ou criar novas. Rezemos para que as existentes instruam livremente; para que se desenvolva o sistema escolar em todas as missões. Daí virá o seu progresso. — H. C. L.

SENHORAS DE AÇÃO CATOLICA

Realiza-se terça-feira um Dia de Formação, promovido pelas Senhoras de Ação Catolica para todas as militantes do ramo e demais senhoras interessadas no seu aperfeiçoamento espiritual. Como de costume, esse dia de recolhimento mensal terá lugar no Convento de N. Sra. do Cenaculo, à av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1858. A santa missa será celebrada ás 8,30 horas, e o padre Joaquim Antonio Neto fará a pratica das 9,30 horas. A' tarde, as praticas das 2,30 e das 4,30 horas, estarão a cargo do frei Domingos Maia Leite O. P.

No encerramento será ministrada a benção do S. S. Sacramento.

FEDERAÇÃO DO APOSTOLADO DA ORAÇÃO

Realiza-se hoje no salão nobre da Curia Metropolitana, a reunião mensal promovida pela federação.

BIJOUTERIA SAXE E DIFERENTE

Modelado e pintado a mão por artistas que possuem o poder de criar coisas diferentes, em cores HARMONIOSAS.

SENDO SAXE legitimo, não tem formas simetricas, nem cores sem alma.

JOSEF MARTIN KOPP

Rua Getulio Vargas, 707 — São Gonçalo — NITEROI

PASSA UMA IMAGEM EM NOSSAS RUAS — FICA UMA BENÇÃO EM NOSSA VIDA

Palavras proferidas pelo nosso colaborador Miguel Helou ao microfone da Radio Cultura, às 18,15 horas de ontem

E' para todos os brasileiros e aos demais filhos de outros povos irmanados todos em Jesus Cristo, sob o universal lábaro da Igreja Catolica, que hoje, dirigimos as palavras partidas de coração para os corações dos que amam a Virgem Excelsa Mãe de Deus, e, dizer-lhe que óra Ela percorre o Brasil e em breve por São Paulo, **passará em nossas ruas e deixará uma benção em nossa vida!** — Com esta alocução queremos tambem apelar para o nobre sentimento cristão de nossa gente que jamais relegou cooperação condizente à festa como a que vamos comemorar pela chegada da Virgem Auxiliadora dos Cristãos à São Paulo. O titulo desta nossa despretenciosa alocução em honra : Nossa Senhora Auxiliadora por nos escolhido, e:

"A imagem de Maria Auxiliadora, aquela mesma que ha mais de 75 anos São João Bosco benzeu, tem percorrido varios Estados do Brasil, presente sempre às comemorações festivas em sua homenagem, ponto, alto e luminoso de todas as datas que sensibilizam o coração da cristandade e principalmente as que d' Ela inumeras graças receberam.

Viu-a o Amazonas e beneficiou-se de suas graças. Veneraram-na outras unidades da Federação, recebendo bens sem conta. Os seus milagres estão a olhos nus para todos que querem apreciar através da narração verbal ou pelo escrito e publicado. A primeira enviada à nossa terra, e justamente por aquele que trabalhou pela paz social e aplicou o conceito cristão à dignidade do trabalho - e aí estão, demonstrando-o, as inumeras obras sociais e assistenciais e as escolas profissionais salesianas! — tal imagem vem sendo benção permanente no país nascido à sombra da Cruz e que vem crescendo fortalecido na devoção à Santa Mãe de Deus, que por Ela tem especial admiração e fervorosa devoção.

São Paulo, região missionaria e apostolar em seus sentido historico, vai receber agora a grata e ansiosamente esperada visita da imagem de N. S. Auxiliadora, imagem que traz a marca do beijo puro de São João Bosco, Santo que, já sonhou o que hoje presenciamos jubilosamente através da obra missionaria de seus filhos em todos os continentes. No dia 18 ela estará em nossa capital. Ficará até às 15,30 horas na Matriz de São José do Belem, quando saíra processionalmente, em demanda do Liceu Coração de Jesus, séde inspetorial e provincial salesiana para carinhosa recepção da parte de todos os que amam à milagrosa Virgem. No trajeto, que será longo, muitas homenagens dirão da fé e do amor filial da cidade de Anchieta Àquela que tanto se distingue com seus favores e tanto a faz grande pelo que por ela pede aos pés de Deus, em graça, ventura e misericordia. Graças, venturas e misericordias muitas vezes postas à prova para serem dignamente agradecidas com a nossa manifesta gratidão. Que as flores de nossa crença e o calor de nosso entusiasmo superem, pelo perfume e pela intensidade, nossos erros e nossas iniquidades, para que possamos todos — alma leve, consciencia calma e coração feliz — receber, em nossas ruas e em nossa vida, em nossa determinação e em nossas esperanças, através dessa imagem, a Doce Medianeira, a Suave Consoladora, a Grande Auxiliadora, a mãe dos cristãos e a Rainha do Brasil!

* * *

Agora, carissimos radiouvintes, é o brado fraterno em forma de apelo que vos dirigimos, - como no proximo dia 18, sabado, a nossa catolica metropole, a S. Paulo da fé, do trabalho e da religião, receberá finalmente a tradicional veneranda Imagem da excelsa Mãe Auxiliadora dos cristãos, que o fundador da congregação salesiana, São João Bosco, d'Ela recebeu inumeros e abundantes graças, graças essas que recairam sobre os seus milhares de discipulos e diletos filhos; sacerdotes, irmãos coadjutores, cooperadores, alunos e ex-alunos, bem como do ramo feminino! as madres, irmãs, ex-alunas, cooperadoras e os demais devotos d'Aquela que muito ama os pecadores.

E para demonstrar a nossa devoção e filial amor ao bonissimo e materno Coração de Maria, deve cada um de ns, que tenha ou que possa arranjar com parentes e amigos um ou mais automovel oferecer para os que desejam acompanhar o cortejo, de preferencia às pessoas de suas familias e parentes, ou a outros devotos que, não possuam meios e que desejam esta facilidade de transporte para homenagear a nossa Mãe Auxiliadora; ó certo é que serão pagos em graças e bençãos celestiais os fatores dos que cooperem para esta apoteose de amor mariano.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA MARTINEZ GONZALES, com 80 anos de idade, casada com o sr. Cecilio Reis Martinez. Deixa os filhos: Francisco Reis, casado com a sra. Madalena Reis e Demetrio Reis Martinez, casado com a sra. Noemia Martinez.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

SRA. LUIZA HINZ, com 84 anos de idade, viuva do sr. Joo Hinz. Deixa os filhos: Clara, João e Anita.

O enterro sairá hoje, às 9 horas, da rua Dr. Cesar, 786, para o cemitério de Santana.

SRA. ANGELINA LETICIA BRENTAM, com 45 anos de idade, casada com o sr. Memoriano Brentan. Deixa os filhos: Jairo, Wilian, Venicio e Ligia.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SRA. MARIA LABELA CORNETA, com 62 anos de idade, casada com o sr. Angelo Corneta. Deixa os filhos: Candido, Teresa, Domingos e Angelina.

O sepultamento realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

SRA. FILOMENA DONATO BERARDINELLI, com 72 anos de idade, deixando viuvo o sr. Giacomo Berardinelli. Deixa os filhos: Carlos, casado com a sra. Maria Vitoria; Maria, casada com o sr. Mario Iazzarini; Antonieta, casada com o sr. José Loricchio; Antonio Domingos, casado com a sra. Branca Graglia; Constantino, casado com a sra. Adelina D'Angelo; João, casado com a sra. Alda Corezzi; Salvador, casado com a sra. Julieta Catalani; Luiz, casado com a sra. Vitoria Tommasi e Alberto, casado com a sra. Vilma Carboni.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua 12 de Outubro, 5, para o cemitério do Araçá.

SRA. BENEDITA ELZA SALGADO DE CAMARGO FREITAS, casada com o sr. Antenor de Camargo Freitas. Era filha do sr. Alfredo de Paula Salgado e da sra. Eulina Machado Salgado, já falecida. Deixa os filhos: Pulo Roberto de Camargo Freitas, casado com a sra. Maria Geraldina de Camargo Freitas; Celso de Camargo Freitas e Antonio Fernando. Eram seus irmãos: José Salgado, casado com a sra. Florinda Salgado; Jandira Salgado Jacob, casada com o sr. José Jacob Swaybriker; Guaraci Salgado, casado com a sra. Silvia Salgado; Dalva Salgado Cunha, casada com o sr. João Alcantara Cunha; José Luiz, Maria, Alfredo e Celia.

O enterro sairá hoje, às 9 horas, da alameda Franca, 1.177, para o cemitério São Paulo. A familia pede não sejm enviadas coroas ou flores.

SRA. ANGELA SOAVE ZIVIANI, com 74 anos de idade, viuva do sr. Paride Ziviani. Deixa uma filha: Inês, casada com o sr. Antonio Acorsi.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Turiassu, 74, para o cemitério do Braz.

ANGELO MENEGARI, com 64 anos de idade, viuvo da sra. Maria Menegari. Deixa os filhos: Angelo, casado com a sra. Benedita Menegari; Mercedes, casada co mo sr. José Gonçalves; Maria, casada com o sr. Orlando Basan; Diva, casada com o sr. Hugo Ranzetta e Aurea, casada com o sr. Sebastião Mota.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua 23, (Alto de Vila Maria), para o cemitério de Vila Formosa.

RAUL LASSERRE, com 79 anos de idade, casado com a sra. Maria da Conceição Gonçalves Lasserre.

O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo o feretro da rua Tuiuti, 2539, para o cemitério do Araçá.

AUGUSTO ESTEVAM, com 64 anos de idade, casado com a sra. Leonor Ferreira Estevam. Deixa os filhos: Augusto, Ramiro, Ademar, Reinaldo, Maria, Clara, José e Antonio.

O feretro sairá hoje, às 9 horas, da rua Padre Adelino, 352, para o cemitério de Vila Formosa.

VITORIO SALVADOR, com 51 anos de idade, casado com a sra. Izaura Silveira Salvador. Deixa os filhos: Benedito, Jacira, Maria do Carmo, Luiz e Daltro.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Osasco.

MENINO LUIZ ROBERTO, com 5 anos de idade, filho do dr. Luiz Guilherme Whitaker Filho e da sra. Corina de Aguiar Whitaker. Deixa uma irmã: Dora Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Claudina Silva, 54, para o cemitério São Paulo.

BELTRAME ANGELO, com 72 anos de idade, viuvo da sra. Maria Conradi. Deixa os filhos: João, casado com a sra. Oscarina Jorge Angelo; Pedro, casado com a sra. Teresa Angelo; Atilio, casado com a sra. Risoleta Cruz Angelo; Egidio, casado com a sra. Norma Angelo; Alda, casada com o sr. Luiz Storte; Santa, casada com o sr. Antonio Martins; Luiza, casada com o sr. Oreste Guidão; Leonor e Maira.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua 13 de Maio, 626, para o cemitério do Araçá.

JOSE' MUSUMECI com 18 anos de idade, filho do sr. Salvador Musumeci e da sra. Alice Paiva Ventura, já falecida.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santana.

MANOEL MOTA, com 63 anos de idade, casado com a sra. Julia Mota. Deixa uma filha: Eulalia, casada com o sr. Silvio Ferreira. Deixa tambem os irmãos: Manoel, João, Antonio e Domingos.

O enterro realizou-se ontem, na cidade de Paranapiacaba.

GARCINDO PEREIRA DA ROCHA, com 56 anos de idade, casado com a sra. Maria José Figueiredo Rocha. Era filho do sr. Olimpio Pereira e da sra. Adelaide Cardoso Pereira. Deixa os filhos: Llyod Pereira da Rocha e Henrique Sidnei Pereira da Rocha. Deixa tambem os irmãos: dr. Diomar Pereira da Rocha; Irene Pereira de Castro, Jocelino Pereira da Rocha, Valdemar Pereira da Rocha, Hiran Pereira da Rocha, dr. Israel Pereira da Rocha, Magnolia da Rocha, Pedrosa, Geni da Rocha, Vanderlei Bitencourt, Rute da Rocha Jesus e Maria Aparecida Pereira da Rocha.

..O feretro sairá hoje, às 11 horas, do Hospital Emilio Ribas, para o cemitério do Araçá.

PRESO PELOS FISCAIS DA C. E. P. POR TRANSGREDIR O TABELAMENTO DO PÃO

Recolhido o infrator à Casa de Detenção, depois de ouvido na Delegacia de Ordem Economica

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular, agindo em comandos, apanhou ontem mais um comerciante em flagrante desrespeito ao tabelamento de pão da C.E.P., sendo o infrator preso e encaminhado à Casa de Detenção, onde aguardará julgamento do processo de crime contra a economia popular. O comerciante desonesto, Luiz Francisco dos Santos, socio da firma proprietaria do "Café Bocage", foi surpreendido no momento em que vendia por cinquenta centavos um pãozinho tabelado por apenas vinte centavos. Alem dessa infração, a mercadoria não tinha o peso exato, uma vez que pesava apenas 30 gramas, quando devia ter 40.

O pão foi vendido ao proprio fiscal da C.E.P., tenente Tosta, que se apresentava fardado. Por ter o infrator resistido à ordem de prisão, foi chamada uma viatura da Radio Patrulha, que conduziu o autuado à Delegacia de Ordem Economica e, porteriormente, recolhido à Casa de Detenção.

OUTROS COMERCIANTES PUNIDOS

Foram tambem punidos ontem A. Orlandi, estabelecido com açougue na alameda Nothman, 915, e os responsaveis por transgressão ao tabelamento do pão.

O Buchenwald vermelho é a expressão

(Conclusão da ultima página) mestre funileiro Gotschold para o trabalho em Weimar.

A HISTORIA COMEÇA ASSIM

Era um dia frio de março, quando entrei na obscura oficina do funileiro.

Que diabos o carreguem, gritou o mestre e cuspiu longe, enquanto olhava enraivecido para a minha figura dissonante com o ambiente.

O sr. não tem um macacão?

Infelizmente, não, respondi. Ele atirou-me um sujo macacão e berrou para que eu o vestisse, pois dentro de dez minutos começaria o trabalho.

Quando estiver no campo preste atenção aos chefes, tudo o mais não importa e não tem significação alguma. O sr. deve odiar os chefes e desviar-se deles: com a raia miuda pode prosear quanto o senhor quiser. Mas faça tudo isso trabalhando, mesmo se não tiver o que fazer. O senhor conhece o padre nosso comunista?" "Não". Eu estava ansioso para conhece-lo. "Então não se esqueça: tudo o que você vê é realidade e tudo o que lhe é apresentado, é tapeação. O resto o senhor mesmo pode imaginar. O senhor está pronto?"

O INTERIOR DO "PARAISO"...

Eu estava pronto. O mestre ergueu do chão uma calha nova e ordenou que eu a pusesse sobre o ombro. Gotschold deu-me uma bicicleta velha, tomou outra, carregando nas costas uma caixa de lata com os instrumentos e sobre o ombro tambem uma calha. Dessa forma equipados, partimos. Estava amanhecendo, chovia, e o caminho para Buchenwald era sujo, cheio de poças de agua e de buracos. Andando lentamente, chegamos em aproximadamente meia hora ao portão principal.

"Jeremias, ajude-me". Frondosos carvalhos flanqueavam a casa do guarda do portão, construida de solidas pedras. O exercito de arvores ainda sem folhas devido ao inverno, estendia-se amplamente. O bosque de altos troncos não correspondia ao segredo de seu interior. Passamos com a nossa carga sobre os ombros pelo guarda do portão. Eu havia recebido severas instruções para fazer somente aquilo o que fazia o mestre. E assim, não desci da bicicleta quando ressoou o rouco grito do guarda. O mestre prosseguia calmamente e eu o segui, porem senti todo o meu corpo arrepiar. O caminho de cimento armado, que conduzia à CIDADE DOS BARRACÕES principiava desde a casa do guarda do portão. Duzentos metros adiante entramos na primeira rua do campo. A uma distancia de dez braçadas entre si, flanqueavam a rua os longos e baixos edificios, com as inumeras moradias dos amaldiçoados pelo regime. Buchenwald é uma verdadeira cidade. As ruas convergem em forma de raios ao ponto central, que constitui uma grande e ampla praça, utilizada como area de reunião. Nas outras partes do campo, as ruas seguem em forma de taboleiro de xadrez ás periferias, que se perdem ao longe, na penumbra do bosque. Um grupo de prisioneiros marchou por nós, cantando como no tempo do nazismo. O andar deles era indiferente. Sombriamente perdia-se a decorada canção comunista, dentro do bosque. As pás e picaretas pendiam com desleixo sobre os ombros.

Ao chegar a uma construção de barracões, o mestre desceu da bicicleta e eu segui seu exemplo. Os prisioneiros do campo estavam cobrindo o telhado. Em frente estavam derrubando uma barraca velha. Um soviético veio em nossa direção, Seu uniforme estava em bom estado. Ele pendurou sua pistola automatica na parede do barracão, tirou do bolso da calça cigarros, acendeu um e ofereceu-me. O fumo era terrivel, porém, em consideração aos soviéticos eu o fumei, até o fim. Eu lhe perguntei onde ele aprendera o excelente alemão. Isso fez com que ele risse. "Em Osterwiesen", disse ele. Portanto um alemão em uniforme soviético. E então eu soube tudo o que queria. O jovem guarda não tinha escrupulos, ele proseava sem acanhamento como se estivesse ali especialmente para isso. Contou-me que a comida era miseravel, mas que as porções eram colossais; o menu' padrão era sopa de legumes. O pão é feito ali mesmo, carne só a dos cavalos que estão moribundos. Buchenwald teria, naquela época 428 BARRACÕES, em cada um dos quais vivem em média 60 pessoas. Acrescenta-se a isso ainda as obras exteriores e os pequenos campos de Dahlhausen e Grien com aproximadamente 450 pessoas. Não ha, centava ele, nem uma Casa de Deus, nem uma biblioteca, em compensação ha três grandes barracões de banho com um total de 150 chuveiros.

"REEDUCAÇÃO" POLITICA

Ha 15 barracões — escolas cujos alunos devem, segundo o regulamento, participar da "reeducação" politica. Isto quer dizer simplesmente que todos os prisioneiros são alunos, pois Buchenwald abriga sómente prisioneiros politicos. Trata-se dos que não "aceitaram" a ideologia comunista. A reeducação é de uma severidade ferrea e é dirigida em parte pelos soviéticos e em parte por alemães fanaticos.

Os pensamentos de Lenin, Marx, Engels e particularmente de Stalin são incessantemente repetidos. Produz-se, ás gotas, nos alunos, o odio contra as potencias ocidentais e contra o capitalismo. Prisioneiros recalcitrantes são enviados sem perdão e nunca mais aparecem. Os descrentes e os que querem renunciar ao paraiso vermelho são mandados para "cursos especiais", sendo tratados durante semanas com meia ração até cederem. O principal contingente procede da classe media completamente devastada da zona oriental, assim como das empresas "expurgadas". Pode-se encontrar ali trabalhadores, funcionarios, gente miuda e graúda. Quem for considerado nas minas de uranio como politicamente inseguro ou reagir, mesmo passivamente, contra os metodos de trabalho ou quem vier a se tornar imprestavel nas infernais empresas acaba infalivelmente em Buchenwald.

Os prisioneiros doentes são enviados para leste: eles são imprestaveis e representam um empecilho, um peso morto. Os "convertidos" particularmente competentes são por sua vez muito protegidos. A realidade do seu arrependimento e entusiasmo pela nova ideologia é severamente examinada por meio de todos os metodos possiveis e ai daquele que não se converteu plenamente.

O Buchenwald vermelho é a expressão da dura e medonha escola de terror de que dispõe, usa e abusa, o renovador bolchevista.

CIRANDA INTERNACIONAL

"Monumento dos relogios roubados"

O monumento ao soldado sovietico ergue-se bem no meio da praça. A praça chama-se Schwarzenberg. E' uma das mais tradicionais praças de Viena. Acha-se no setor ocupado pelos russos. Colocada sobre uma coluna altissima, a estatua do soldado sovietico é de bronze massiço. O soldado comunista apoia a mão esquerda num grande escudo doirado.

Segundo os vienenses, aquele escudo foi feito com os primeiros 40 mil relogios que as tropas sovieticas roubaram à população. Sim, roubaram à população. Claro está, quem emprega o verbo roubar não sou eu: é o presidente do Partido Socialista da Austria. Este homem chama-se Adolf Scharf. Ele achava-se em Viena quando os russos ali apareceram pela primeira vez, e foram recebidos com jubilo pela população. O jubilo logo desapareceu...

Eis como Adolf Schar, em livro que acaba de publicar, descreve aqueles primeiros dias de esperança e decepção: "Os primeiros russos que entraram em Viena, foram recebidos com jubilo e simpatia. As mulheres e mocinhas vienenses chegavam a sair à rua para abraça-los e beija-los ...".

Mas isso foi só nos primeiros dias. "Quando os russos começaram a agarrar à força as mocinhas vienenses, para dar vasão a seus instintos bestiais — continua Scharf — e quando começaram a saquer as lojas, as ruas ficaram desertas. Os joalheiros tiveram que fechar o negocio porque não ficou um só relogio em Viena que os russos não roubassem...".

Scharf conta que os joalheiros penduraram na vitrine vazia avisos dizendo que permaneceriam de portas fechadas até que fosse possivel comprar nova mercadoria. Este Adolf Scharf é de descendencia judia e esteve durante muitos anos, durante o dominio de Hitler, escondido num hospital. Na verdade, quando as tropas sovieticas entraram em Viena, Adolf Scharf ainda estava naquele hospital.

Mas voltemos ao principio desta historia, ou seja, ao monumento do soldado sovietico na praça Schwarzenberg. Não contentes em ter ali o tal monumento dos relogios roubados, os russos resolveram mudar o nome da praça.

Realmente, os vienenses têm agora que chamar a praça Schwarzenberg de praça José Stalin. Em Viena existem dois tipos popularissimos, que são algo assim como o Jéca Tatú e o Zé Carioca do Brasil. Acontece que como Viena tem tradições imperiais, os dois tipos populares são chamados respectivamente de Conde Bobby e Conde Rudi. Estes dois aristocratas vivem, por assim dizer, no mundo da lua.

Precisamente por viverem no mundo da lua, porém, podem às vezes fazer observações mais penetrantes do que aqueles que nunca passam das esquinas do nosso mundo de todos os dias. Numa tarde destas, o Conde Bobby e o Conde Rudi encontraram-se na praça Schwarzenberg. "Diga-me uma coisa, Rudi — prgunta o Conde Bobby — por que é que nós agora temos que chamar esta praça de praça José Stalin? Quem é ese tal Stalin?"

"Você devia envergonhar-se de sua ignorancia, Bobby — responde o Conde Rudi. Todo o mundo sabe, Bobby, que José Stalin foi o homem que livrou Viena do terror nazista!"

"Magnifico, Rudi! — exclamou Bobby. Então nós podemos ter esperança! Você não acha que talvez se possa conseguir que esse José Stalin nos livre tambem do terror sovietivo que agora nos domina?..."

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

REJEITOU A CHINA

(Conclusão da 1.a pagina) Segurança convida o governo central popular da Republica da China a enviar representantes às Nações Unidas, para que estejam presentes à discussão que terá lugar no referido organismo, a respeito do relatorio especial do general Mac Arthur. Apreciarei uma resposta mais urgente possivel".

PODERÃO AS FORÇAS DE MAC ARTHUR CRUZAR A FRONTEIRA DA MANDCHURIA

A recusa dos comunistas de assistirem ao debate dá nova e mais grave carater à proposta dos Estados Unidos e firmada tambem por outras cinco nações, que pede ao Conselho de Segurança que exija a retirada das forças chinesas da Coreia. A decisão de convidar delegados de Peiping foi proposta pela Russia, baseando-se em que deviam ser ouvidos ambas as partes em conflito. As Nações Unidas manifestaram claramente que votariam a favor da proposta, em virtude da gravidade da situação, e o fato de a continuação da intervenção dos comunistas chineses poderá convencer a ONU a ordenar que Mac Arthur cruze a fronteira da Mandchuria.

A mensagem de Peiping, segundo a versão de Tokio, declara que o atual convite limitava a participação dos comunistas chineses no debate unicamente às acusações de Mac Arthur, privando-os de discutir o que para eles constitui a questão mais importante: o "problema da intervenção", não dos chineses, mas, segundo afirmam, dos proprios norte-americanos na Coreia.

Isto está sendo interpretado como uma insinuação do desejo dos comunistas de participar em debates aprofundados sobre todos os problemas do Extremo Oriente. Uma moção da Russia, para convidar o regime de Peiping a enviar uma delegação para assistir a tais debates, foi rejeitada pelo Conselho de Segurança, na quarta-feira passada.

As autoridades da ONU, com aspecto preocupado, recusaram-se a fazer comentarios sobre a situação que se agrava cada vez mais, limitando-se a declarar que a recusa chinesa ainda não havia sido recebida em Lake Success. Houve precipitadas conferencias no gabinete do sr. Trygve Lie, depois das quais foram dadas à publicidade as mensagens trocadas entre a Secretaria Geral da ONU e Peiping.

A mensagem comunista, anunciando a data da partida da delegação chinesa, não faz menção ao convite para assistir ao debate sobre a Coreia.

Organiza a União Sovietica

(Conclusão da 1.a pagina) maticos particularmente bem informados. Este exercito do Cominform asiatico, composto de "voluntarios", estaria recebendo treinamento intensivo e seria um exercito "de choque".

O treinamento destes "voluntarios" teria começado no fim do ano passado, na Mandchuria, em Kharbina, Chiamassu e na fronteira da Siberia, em Khabarovsk. O general comunista chinês Lin Piao teria ordenado que parte destas tropas fosse objeto de treinamento especial, supervisado por oficiais sovieticos. Seria composta de soldados e oficiais mongóis, tibetanos, coreanos, japoneses e vietnamitas.

Acredita-se que o tenente-general Kusma Derevyanko, antigo chefe da delegação sovietica no Conselho Aliado de Tokio teria assumido a direção deste treinamento especial, na qualidade de chefe dos estados-maiores reunidos.

O Quartel General destes Estados Maiores reunidos ficaria em Changchon, capital da Mandchuria, mas algumas informações indicam que um Q. G. avançado teria sido estabelecido no inicio de outubro ultimo em Tunghwa, na Mandchuria, a 60 quilometros de Yalu, precisamente na linha ferroviaria que liga diretamente Changchon a Kangie, na Coréia.

O "exercito internacional de voluntarios", formado por comunistas asiaticos, estaria sofrendo um treinamento especial em materia de transporte aereo, familiarizando-se com o manejo de tanques russos, bem como diversas armas. Acredita-se que cerca de 4.000 soldados do exercito de Lin Piao teriam feito o curso de tanquistas em Kharbina, e que este grupo, elevado depois a sete mil, teria sido organizado como "regimento especial".

Outro contingente de soldados de Lin Piao teria seguido um curso de artilharia, dado por oficiais sovieticos, e formado posteriormente "três regimentos especiais de artilharia".

Acentua-se o fato de que estas tropas, especialmente treinadas, não se encontrariam atualmente nem no norte da Coréia nem da margem mandchu do Yalu, mas estariam na expectativa de entrar em ação em alguma parte da Mandchuria.

II SEMANA PAULISTA DE ESTUDOS POLICIAIS

O Centro Academico de Criminologia da Escola de Policia de São Paulo, realizará a instalação solene dos trabalhos da "XI Semana Paulista de Estudos Policiais", amanhã, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, sob a presidencia do governador do Estado.

Nessa ocasião, o prof. Silveira Bueno, ilustre catedratico da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo dissertará sobre o tema: "Alma curiosa das palavras".

Devem comparecer o secretario da Segurança Publica, coronel Flodoardo Maia e todas as altas autoridades civis e militares do Estado.

Congresso de Sheffield continuam a chegar à Europa, Londres e principais portos de desembarque ingleses. São longamente interrogados pelas autoridades de imigração e proibidos ou não de entrar na Inglaterra, segundo o caso.

OCORRENCIAS POLICIAIS

BATENDO COM A CABEÇA NUM POSTE ELETRICO MORREU INSTANTANEAMENTE

O operario viajava num suburbio da Central — Dois menores intoxicados por frutas silvestres — O motociclista chocou-se com o auto

Um moço de identidade ignorada, presumivelmente, com 20 anos de idade, às 13 horas de ontem, viajando na plataforma do trem suburbio da Central do Brasil, prefixo U-40, que se destinava à estação Roosevelt, na altura do numero 311, da rua Engenheiro Salem, bateu com a cabeça num poste que suporta a rede eletrica. Em consequencia, sofreu morte instantanea.

A Oitava Delegacia de Policia, tomou as providencias que se faziam necessarias, e removeu o cadaver para o necroterio do Araçá.

AGREDIDO A CORONHADAS

Dois investigadores de policia desavieram-se por volta das ... 13,30 horas de ontem, na rua Vitoria, originando-se daí luta corporal. São eles José de Paula Rodrigues, da Delegacia de Incendios, morador à rua Vitoria, 678, e Antonio Paes, da Delegacia de Ordem Politica e Social. Este ultimo, usando um "parabellum", desferiu varias coronhadas na cabeça do contendor.

José de Paula, atingido na cabeça por varios golpes, prestou esclarecimento no plantão depois de passar pela Assistencia.

DOIS MENORES INTOXICADOS

Os menores Brasilina e Elias, respectivamente, de 9 e 11 anos de idade, presumiveis, residentes na Estrada dos Boiadeiros, no local denominado Rio Pequeno, na Vila Alzira, às 11 horas de ontem, bricavam num terreno baldio, proximo à sua residencia. Depois de haverem ingerido frutas silvestres, principiaram a apresentar sintomas de intoxicação.

Passando pelo serviço medico da Central foram internados no Hospital das Clinicas, dada a gravidade do estado de ambos.

A MOTOCICLETA COLIDIU COM O AUTO

A's 18 horas de ontem, na esquina das ruas Antonio Bento e General Mena Barreto, Manoel Cardoso dos Santos, farmaceutico, com 38 anos de idade, de estado civil e residencia ignorados, dirigindo uma motocicleta colidiu com o auto de chapa particular 3-98-82, conduzido por Onoberto Chacar de Freitas. Com a violencia do choque Manoel sofreu fratura de uma costela e escoriações generalizadas pelo corpo. Depois de passar pelo posto médico da Central foi a vitima internada no Hospital das Clinicas em estado grave.

Excursão turistica

O Touring Club do Brasil, em janeiro proximo, o 9.o Cruzeiro Turistico ao Norte, a bordo do paquete "D. Pedro II" do Loide Brasileiro. Além das festas e recepções previstas em todas as cidades do itinerario Santos-Manaus-Satnos, havera um programa especial de atrações, tais como a visita à refinaria de petroleo de Mataripe (Bahia) passeios nos arredores turisticos daquela cidade, excursão fluvial no Amazonas, etc. Programas e informações completas, à rua Quirino de Andrade, 35.

O governo estadual ainda não pagou aos antigos empregados da Loteria Estadual

Em julho de 1947, por determinação da Assembléia Legislativa do Estado, foi fechada a antiga Loteria do Estado, explorada pelo governo que havia locado esse serviço à firma Pereira Fay Ltda. Em consequencia desse fechamento, vinte e seis empregados, muitos com varios lustros de trabalho, foram sumariamente despedidos. Socorreram-se, então, da Justiça do Trabalho para haver o pagamento de suas indenizações de acordo com a lei. A firma Pereira Fay, por sua vez, chamou à autoria o governo do Estado que era o responsavel direto pelos contratos de trabalho mantidos com os reclamantes.

A ação foi julgada procedente em todas as instancias da Justiça do Trabalho sendo, posteriormente, confirmada por acordão do Supremo Tribunal Federal.

Baixados os autos para a execução de sentença, vem o governo do Estado se recusando a cumprir a decisão da Justiça, negando-se a pagar a indenização dos empregados num montante de quase dois milhões de cruzeiros.

Ontem esteve nesta redação um dos reclamantes, que nos expôs os fatos acima, adiantando que não há motivos para que a Fazenda Estadual proceda da maneira como o vem fazendo, pois daqueles reclamantes muitos estão passando privações por terem perdido seus empregos abruptamente.

Concluindo, disse-nos:

— Estamos certos de que o governador do Estado não está tendo ciencia do que vem acontecendo, pois em caso contrario já teria mandado cumprir a decisão judicial, não fazendo nenhum favor mas tão somente ressarcindo os prejuizos causados aos antigos funcionarios da Loteria Estadual.

MODIFICAÇÃO

(Conclusão da 1.a página). ropa e Extremo Oriente, acerca da qual estão em profundo desacordo com o governo. Os republicanos acreditam que possuem boas probabilidades de impor essa revisão, mediante audiencia de comites parlamentares que estudam os projetos de lei para emprego de forças e fundos norte-americanos no estrangeiro.

O senador Robert Taft quer saber quantos homens e dinheiro os Estados Unidos pensam em dedicar à defesa da Europa ocidental e se tal defesa pode ser realmente eficaz.

O secretario de Estado, Dean Acheson, é o principal alvo das criticas dos republicanos que estão exigindo sua renuncia.

O atual Congresso, no qual os democratas têm maioria mais ampla, celebrará sua ultima reunião antes que se reuna o 82.o Congresso, onde os democratas ficarão com sua maioria muito reduzida.

Outro dos resultados das eleições de terça-feira foi o fortalecimento do bloco de senadores democratas dissidentes do sul os quais confiam, por essa razão, em assumir papel mais preponderante na direção do partido.

SATISFEITOS OS MEIOS COMERCIAIS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Os circulos comerciais norte-americanos mostram-se satisfeitos com as vitorias obtidas pelo Partido Republicano nas eleições desta semana.

Acham eles que essas vitorias influirão de maneira favoravel ao desenvolvimento industrial e comercial dos Estados Unidos.

E' provavel que o Congresso norte-americano reduza as despesas federais e que não possa mais ser realizada parte do seu programa social. Tambem haverá uma maior resistencia às pretensões dos sindicatos trabalhistas.

FORÇAS DE TERRA

(Conclusão da 1.a página).

EM FUGA OS COMUNISTAS CHINESES

TOKIO, 11 (U. P.) — Estão em fuga as forças comunistas chinesas que lutavam no noroeste da Coreia .

ABANDONADAS AS USINAS HIDRELETRICAS

TOKIO, 11 U.P.) — Os comunistas chineses abandonaram o importante represa de Chosin e as usinas hidreletricas do noroeste da Coreia — é o que se acredita nos circulos militares aliados desta capital.

TOKIO, 11 (AFP) — As Nações Unidas autorizarão o bombardeio aereo da Mandchuria, se a China comunista não cessar sua intervenção na Coreia, tal é a opinião que prevalece nos meios autorizados de Tokio.

CANCELADA

(Conclusão da 1.a página). autoridades, prossegue a declaração, inclusive a recusa de admissão de todos os membros do Bureau e Comité Mundial, quase sem exceção, tornaram absolutamente impossivel a reunião do congresso na Inglaterra, como um grupo completo e representativo".

O comunicado precisa, além disso, que todos os jornalistas acreditados junto ao congresso são convidados para a reunião de Varsovia.

Crowter e o professor Vernal indicaram, por outro lado, que o "Comité Britanico" enviou há algumas semanas, ao ministro do Interior, uma lista de 40 membros do Comité Permanente, perguntando-lhe se seriam ou não benvindos.

"O ministro do Interior prometeu dar uma lista dos vistos concedidos e recusados, à medida que fossem sendo tomadas decisões e respeito. Todavia, tal nunca se deu".

Nesse interim, os delegados ao

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE' V. A. RUBIÃO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURÃO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 0,80
Aos domingos	Cr$ 1,00
Atrasados de dias comuns	Cr$ 1,50
de edições de domingo	Cr$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00
Capital: — Ano	Cr$ 180,00
Semestre	Cr$ 100,00
Trimestre	Cr$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	6-3160
Gerencia	6-3187
Redator-chefe	6-5282
Redação	6-4957
Publicidade	6-4959
Contabilidade	6-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa)	6-3161
Esportes (das 20 às 2 horas)	6-3187
Oficinas — (composição)	6-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S/A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar, sala 505. Tel. 42-7837 e 32-7829
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ELEITO O BRASIL PARA O CONSELHO DE SEGURANÇA DA O.N.U.

Declarações do embaixador Ciro de Freitas Vale

RIO, 11 ("Correio") — Toda a imprensa do Rio tem ressaltado a verificação do voto unanime da Assembléia Geral das Nações Unidas que elevou o Brasil ao Conselho de Segurança da mesma. Dizemos voto unanime porque, segundo explicou o proprio embaixador brasileiro sr. Ciro de Freitas Vale, ora nesta capital, o unico país que votou contra nós foi a Indonesia, que o fez por engano. Falando sobre a eleição do Brasil para aquele importante orgão da O. N. U., o embaixador Freitas Vale assim se expressou:

— "A eleição do Brasil para o Conselho de Segurança não nós deve conduzir à vaidade que a distinção justificaria. Mas antes de tudo há uma noção muito alta, que é precisamente a da responsabilidade que, na hora presente, o nosso país assume como um dos responsaveis pela pacificação do mundo, para a qual se voltam os anseios de todos os povos".

TERIAM TROCADO IDEIAS SOBRE A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA ALGUNS ILUSTRES MEMBROS DO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

E' o que informa o sr. Nelson Hungria, interpelado pela reportagem — A posição pessoal de alguns dos governadores de Estado após o pleito de 3 de outubro — Credito de confiança oferecido pelo sr. Hugo Borghi ao governador eleito de São Paulo

RIO, 11 ("Correio") — Registramos numa de nossas ultimas notas politicas de rumores de bôa procedencia referentes á tése da maioria absoluta, que tanto vem agitando certos meios politicos e jornalisticos. Agora, respondendo a uma interpelação da reportagem, o ministro Nelson Hungria declarou:

— "Realmente em palestra com o deputado Leopoldo Maciel informei-o ter ouvido de ilustre membro do T. S. E. que a tése da maioria absoluta já fôra objeto de troca de idéias entre os seus colegas, percebendo ele que tres dos juizes dessa alta Corte notoriamente conhecidos, aliás, como adversos ao senador Vargas, haviam deixado transparecer simpatia no sentido da procedencia da tése".

PROSSEGUIRA' DEFENDENDO A TESE DA MAIORIA ABSOLUTA

RIO, 11 ("Correio") — Desvendando bem o seu pensamento em torno da tése que vem defendendo da tribuna da Camara, o deputado udenista Aliomar Baleeiro acaba de declarar à imprensa o seguinte:

— "Voltarei à tribuna da Camara tantas vezes quantas forem necessarias para definir meu ponto de vista sobre a "maioria absoluta".

Sustentarei o fogo do combate até que o Poder Judiciario dê a sua ultima palavra. Espero que ela corresponda aos anseios da grande maioria, da maioria absoluta do eleitorado brasileiro que repudiou o nome do ex-ditador".

POSIÇÃO DOS GOVERNADORES

RIO, 11 (ASAPRESS) — O matutino "Diario Carioca" aprecia em sua edição de hoje a situação dos atuais governadores de Estados, após passarem o mandato a seus substitutos legais.

Segundo o referido jornal, dos que se desincompatibilizaram para concorrer ao pleito apenas o sr. Carlos Lindenberg, do Espirito Santo, e o sr. Osvaldo Trigueiro, da Paraiba, conseguiram eleger-se. O primeiro para o Senado e o segundo para a Camara dos Deputados.

Assim, a maioria dos governadores terá que voltar ás suas antigas profissões, com exceção do de S. Paulo, que continuará como lider do P. S. P., partido pelo qual aspira ser candidato à presidencia da Republica no proximo exercicio.

Dos atuais governadores, cinco são advogados, três são medicos, três são comerciantes, dois militares, dois professores e um ministro do Tribunal de Contas.

MINAS PRETENDE CONTRAIR UM EMPRESTIMO NOS EE. UU.

BELO HORIZONTE, 11 (ASAPRESS) — Está sendo esperado nesta capital, hoje ou amanhã, o sr. Juscelino Kubitscheck, governador eleito em Minas Gerais.

Ao que se adianta, o sr. Kubitscheck virá ultimar os preparativos para sua anunciada viagem aos Estados Unidos, onde espera contrair um grande emprestimo para financiamento de importantes obras publicas em Minas.

BORGHI OFERECE "CREDITO DE CONFIANÇA" AO GOVERNADOR ELEITO

RIO, 11 ("Correio") — Logo depois de lêr, na Camara, o discurso-manifesto do sr. Hugo Borghi, considerado a "cabeça de ponte" para a adesão do P. T. N. ao futuro governo, o deputado Emilio Carlos fez a seguinte declaração à reportagem politica:

— "Em S. Paulo abriremos crédito de confiança ao sr. Lucas Garcez pessôa que sempre nos mereceu a melhor estima. Quanto à politica nacional, nossa posição é suavisar a estrada administrativa do governo de Getulio Vargas".

NO PALACETE PRATES

REUNIÃO DA COMISSÃO ESPECIAL DO LEVANTAMENTO DE CONTAS DE 1947

Na sala do presidente Marrey Junior reuniu-se ontem, às 9 horas, a Comissão Especial do Levantamento de Contas do Exercicio de 1947, sob a presidencia do sr. Reinaldo Smith de Vasconcelos e com a presença dos srs. José Estefno, Pedro Pedreschi, Roberto Gomes Pedrosa e Miguel Russiano. Não foi permitida a entrada dos jornalistas credenciados junto ao Palacete Prates, realizando-se a reunião a portas fechadas.

Do sigilo que os participantes dessa reunião deram à mesma, a unica coisa que transpirou foi a informação de que, na proxima terça-feira, à Comissão examinará processos de 1947, que se encontram na Diretoria de Contas da Prefeitura. Como foi noticiado, as contas do exercicio de 1947, relativas à administração dos ex-prefeitos P. Lauro, Abraão Ribeiro e Cristiano Stockler das Neves, forám rejeitadas em memoravel sessão que se realizou na Camara Municipal em 1948. Essa sessão teve como decorrencia imediata o afastamento do sr. Paulo Lauro. Nomeada pelo presidente, a Comissão de Levantamento de Contas do Exercicio de 1947 até agora não apresentou conclusões sobre o exame a que está obrigada a fazer, assinalando-se que dela fazem parte tres vereadores eleitos pela legenda do P. S. P., os srs. José Estefno, Reinaldo Smith de Vasconcelos e Miguel Russiano.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Interpretação de um grande discurso

Tal como foi feita na Camara Federal, pelo lider da maioria sr. Acurcio Torres, o sr. Ulisses Silveira Guimarães, lider da bancada pessedista na Assembléia leu, ontem, da tribuna, o discurso recentemente pronunciado pelo presidente da Republica.

Trata-se de uma verdadeira prestação de contas administrativas e politicas do general Eurico Gaspar Dutra, durante seus cinco anos de governo. O discurso do chefe da Nação é uma peça oratoria que calou fundo na opinião publica, pela elevação de sua linguagem, pela sinceridade de suas expressões, pela completa isenção de animo.

Esse é um dos significados do discurso do presidente Dutra. Outro é a serie de suas realizações, todas elas visando, diretamente, a solução de problemas da coletividade brasileira. Ao invés do que tem sido afirmado pelos opositores, o governo que se finda não foi de estagnação. Ao contrario. Iniciativas novas de importancia fundamental que se tornaram realidade alem de caminhos que foram traçados e que precisam e devem ser seguidos, foram efetivados.

Não seria preciso relatar todas as realizações do atual governo. Temos, por exemplo, o movimento de educação de adultos que deu a centenas de brasileiros o conhecimento das primeiras letras, abrindo-lhes novos caminhos, o aproveitamento da Cachoeira de Paula Afonso, que irá propiciar condições de progresso, das maiores, para todos os Estados do nordeste, a construção da rodovia "Presidente Dutra", facilitando a comunicação e o transporte entre São Paulo e Rio, o combate à malaria, molestia que dizima a população de certos centros do país, a instalação das refinarias de petroleo, o incremento da plantação do trigo para que o Brasil se torne auto-suficiente e economise divisas que poderão ser empregadas na compra de materiais necessarios.

O governo Dutra se carateriaou, acima de tudo, pelo respeito à lei, à ordem e à Constituição. Foi um governo constitucional por excelencia, e que contribuiu, de forma decisiva, para a consolidação dos principios democraticos em nossa terra e que foram reconquistados em 29 de outubro de 1945.

Embora previsto pela Carta Magna de 16 de setembro, o governo federal nem uma vez sequer lançou mão do Instituto da Intervenção, por motivos varios que muito o enobrecem.

O discurso do presidente Dutra, a quem se fará justiça dentro de muito pouco tempo, merece a atenção de todos os brasileiros, e oportuna foi sua leitura no seio da Assembléia Legislativa de nosso Estado.

CRIAÇAO DO SENADO

O sr. Castro Tibiriçá, que é relator das emendas à Constituição Estadual visando criar o Senado Paulista, entregou ontem à Mesa, à guisa de esclarecimentos, um longo trabalho relativo ao problema em foco.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS PARLAMENTARES

Terça-feira proxima, às 16 horas, na Sala de Imprensa e Radio da Assembléia Legislativa terá lugar a posse da nova diretoria da Associação dos Cronistas Parlamentares que está assim constituida: presidente, Lucio Pavan, vices — Jupiacir Rezende e Nelson Baruel Martins, secretarios: — José Stachini e Jairo Pinto Araujo; tesoureiro Otavio Vaz de Camargo e Comissão de Sindicancia: Isolino Cunha Mota, Dirceu Rangel e Mauricio Loureiro Gama.

"SESP"

O sr. Pinheiro Junior entregou ontem à Mesa, para consideração oportuna do plenario, um projeto de lei instituindo o "Serviço Social dos Servidores Publicos".

DEFICIT DE UM BILIÃO

Apesar de aprovado o aumento do imposto de vendas e consignações, o orçamento para o proximo ano será deficitario em cerca de 1 bilião e 400 milhões de cruzeiros. O deficit previsto pela proposta orçamentaria era de 2 biliões e 400 milhões. O imposto aumentado propiciará, mais ou menos, uma arrecadação de 800 milhões de cruzeiros ao qual deverá ser acrescido o aumento vegetativo calculado em 200 milhões de cruzeiros.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

O Tribunal Regional Eleitoral já publicou a relação dos eleitores de 10 secções que podem votar nas eleições suplementares. Falta, ainda, a relação dos eleitores que irão votar em Estrela D'Oeste, comarca de Votuporanga e Lavinia, comarca de Valparaiso.

DEBATE SOBRE ASSUNTOS RELACIONADOS A QUESTÕES FISCAIS

Convite endereçado aos associados da Rural e plantadores de algodão

O representante da Sociedade Rural Brasileira no Comité Especial do Algodão, dr. Acacio Gomes, convocou, na sede social daquela Sociedade, uma reunião de associados e plantadores de algodão, amanhã, às 17 horas, a fim de sujeitar a debates assuntos que dizem respeito a questões fiscais e atinentes ao plantio e comercio do algodão.

Municipios dispensados da convocação militar

RIO, 11 (Asapress) — O ministro da Guerra em portaria de hoje, tendo em vista o parecer do Diretorio de Recrutamento, dispensou a convocação no ano de 1951, nos seguintes municipios da 5.a Região Militar:

1.o — Do Estado do Paraná: — Abatiá, Andirá, Arariporonga, Bela Vista do Paraiso, Cambeca, Campo Mourão, Ariopolis, Cincas, Congonhas, Curiuva, Ibaiti, Ibiporá, Jaguatiban, Jataizinho, Joaquim Tavora, Curiutu, Quatinguá, Ribeirão Pinhal, Bolandia, Santa Mariana, Sertanopolis e Urahir.

2.o — Em Santa Catarina — Aranguá, Concordia, Cresciuma, Jaguarana, Orleans, Tubarão, Corva, Crussanga e Videira.

Reextruturação do D. C. T.

RIO, 11 (Asapress) — A lei do Congresso Nacional que reestrutura os quadros do Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos será sancionado pelo presidente da Republica, na proxima segunda-feira, em cerimonia que se realizará no Palacio do Catete.

Grave a situação economica da Rede Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Revela-se que a Rede Mineira de Viação deve à Caixa de Aposentadoria e Pensões 70.000.000 de cruzeiros tornando assim extremamente dificil a situação das Carteiras Predial e Bancaria da mesma instituição.

Praticamente, só a União contribui para os cofres da CAP, pois os descontos efetuados na folha de pagamento pela referida ferrovia não são recolhidos. Assim dos 36.000.000 de cruzeiros que totalizaram a contribuição anual apenas 12.000.000 entraram efetivamente para a Caixa correspondente à parte da União.

COMEU CARNE HUMANA A CONSELHO DO MACUMBEIRO

RIO, 11 (Asapress) — Um jovem que se considerava infeliz consultou um macumbeiro pedindo melhorar-lhe a situação. Este, depois de pensar alguns instantes, deu-lhe uma receita tenebrosa, para conseguir sorte. Deveria o consulente comer carne de defunto. E o jovem José Santos assim procedeu. Teria arranjado um "filé mignon" de cadaver e surgiu ontem no Hospital com enormes manchas pelo corpo e com o rosto deformado. Ninguém sabe como arranjou o "filé mignon" macabro, parecendo que seu caso não passa de uma ficção. O jovem encontra-se alarmadissimo no Hospital Rocha Faria.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Estão isentos dos impostos sobre vendas e consignações os pequenos produtores

Aprovadas as emendas ao projeto de lei que elevou a taxa sobre os impostos de vendas e consignações — Proposta orçamentaria para 1951 — Sessão extraordinaria

Sob a presidência dos srs. Nelson Fernandes e Armondi Falconi realizou-se ontem, na Assembléia Legislativa Estadual, mais uma sessão ordinaria. O primeiro deputado a ocupar a tribuna na hora do expediente foi o sr. Porfirio da Paz, o qual analisando a vitória do senador Getulio Vargas, leu parecer favoravel do jurisconsulto Bento Faria sobre a questão da maioria absoluta para a eleição do futuro presidente da Republica.

Sucedeu-lhe na tribuna o lider do PSD, deputado Ulisses Guimarães, que leu o discurso pronunciado pelo general Eurico Gaspar Dutra em Sepetiba, quando do encerramento das manobras do exercito.

EMBALAGENS E FRÊTES DE MERCADORIAS

Longraram aprovação apenas duas emendas ao projeto de lei n.o 130-50, que elevou a 3% a taxa dos impostos sobre vendas e consignações: a primeira de autoria do deputado Cunha Bueno, isentando do pagamento deste tributo os pequenos produtores cuja renda anual não ultrapasse trinta mil cruzeiros; e a segunda, do deputado Rubens do Amaral, isentando do mesmo imposto as embalagens e fretes de mercadoria, apesar de constar o seu valor nas faturas para ser cobrado aos compradores.

PROPOSTA ORÇAMENTARIA

Foi aprovado ainda pelo plenário a redação final do Projeto de lei n.o 1.375-50, apresentado pelo governador, orçando a receita e fixando a despesa do Estado para o exercicio de 1951. Após a aprovação das diversas emendas apresentadas a este projeto, o orçamento do Estado para 1951 ficou, em resumo, distribuido do seguinte modo:

RECEITA GERAL	7.294.040.000,00.
DESPESA GERAL	8.777.129.304,30.
"DEFICIT" ..	1.483.889.304,30.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

A's 16 horas, encerrada a sessão ordinaria por falta de numero o presidente convocou outra em carater extraordinario, a fim de que fossem votadas a redação final do projeto de lei n.o 130-50, e o resto da materia da pauta.

Iniciada a sessão extraordinaria, com a presença de 38 deputados, foi aprovada em votação simbolica a redação final do projeto de lei que elevou as taxas dos impostos de vendas e consignações sobre transações e do selo sobre guias de expedição de mercadorias para o estrangeiro.

MANTIDO O VETO

A Asembléia Legislativa na sessão de ontem manteve o veto do governador do Estado, ao projeto de lei n. 1.226-49, que dava a denominação de "Instituto Rocha Lima" ao atual Instituto Biologico desta capital.

OUTROS PROJETOS APROVADOS

Nas duas sessões ontem realizadas, a Assembléia, aprovou em terceira discussão os seguintes projetos de lei:

N.o 857, de 1950, dispondo sobre a abertura de um credito especial de Cr$ 112.000.000,00 ao Departamento de Estradas de Rodagem destinado a atender despesas com o Plano Rodoviario do Estado.

N.o 1.112, de 1950, dispondo sobre a concessão de um auxilio financeiro na importancia de Cr$ 200.000,00, à II Jornada Pan-Americana de Gastroenterologia e dando outras providencias.

N.o 146, de 1950, concedendo subvenções a diversas instituições assistenciais matriculadas no Serviço Social do Estado.

N.o 416, de 1950, computando integralmente o periodo em que o funcionario esteve afastado do exercicio, nos termos do artigo 94 da Constituição Estadual para efeito de aposentadoria.

N.o 1.331, de 1950, dispondo sobre condições de ingresso na carreira de Guarda de Presidio.

N.o 120, de 1950, revogando o disposto no artigo 1.o do decreto n.o 5.427, de 5 de março de 1932.

N.o 1.415, de 1950, dispondo sobre a percepção como vantagem pessoal e diferença de vencimentos do "quantum" atualmente recebido a titulo de tempo integral, para funcionarios abrangidos pelo artigo 18 da Lei n.o 631.

N.o 1.065, de 1950, concedendo um auxilio de Cr$ 100.000,00 ao Centro dos Taquigr. os de São Paulo, para atender às despesas de realização do I Congresso Brasileiro de Taquigrafia.

N.o 776 de 1949, criando um Grupo Escolar em Vila Dalila, municipio da capital.

N.o 724, de 1950, criando um Grupo Escolar no distrito de Taquaral municipio de Pitangueiras.

N.o 285, de 1943, autorizando a Fazenda do Estado a receber, em doação, um imovel situado na Fazenda Santa Francisca municipio de Itapira, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar rural.

N.o 82, de 1942, autorizando a Fazenda do Estado a doar à Mitra Diocesana de Campinas, um imovel para a construção da nova igreja da paroquia do Senhor Bom Jesus do Bonfim.

Foram ainda aprovados pelo plenario em primeira e segunda discussão, varios projetos de lei, num total de 19.

Caiu perto de Fortaleza um avião da F. A. B.

Chocou-se com uma arvore — Morto um tripulante, gravemente ferido o outro

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Acaba de ocorrer no sopé da serra do Araripe nas proximidades da ladeira Belmonte, um tragico desastre de aviação com um aparelho da Força Aerea Brasileira. Perdeu a vida em consequencia, o engenheiro Helio de Andrade, ficando gravemente ferido o tenente Augusto, que pilotava o avião.

O aparelho sinistrado voava em direção a Araripina, onde o citado engenheiro inspecionaria o campo de aterragem local, e conduzia grande quantidade de arame e outros materiais destinados àquele campo de pouso.

CHOCOU-SE COM UMA ARVORE

FORTALEZA, 11 (Asapress) — Maiores detalhes acabam de chegar sobre o desastre ocorrido com o avião da F.A.B. no sopé da Serra de Araripe, proximo à ladeira de Belmonte. Nele perdeu a vida o engenheiro carioca Helio de Andrade, ficando gravemente ferido o piloto do "North American", tenente Augusto Carlos Chaves.

O avião sinistrado voava em direção a Araripe, onde o citado engenheiro inspecionaria o campo de aterrissagem local, para onde o aparelho conduzia grande quantidade de arame. Ao que se informa a causa do desastre foi um vacuo que se forma habitualmente na citada região, que forçou uma brusca perda de altura do aparelho que se chocou com uma arvore antes de se espatifar contra o solo. O tanque de gasolina do avião foi lançado a grande distancia, manifestando-se após a queda um principio de incendio no aparelho.

Foram prestados imediatos socorros ao aviador ferido, apesar das dificuldades de acesso ao local do sinistro. Em estado grave, o aviador, que é natural de Niteroi, está internado no hospital de Crato, cidade proxima ao local do desastre.

Voltará a circular a Loteria Federal

RIO, 11 (Asapress) — O primeiro sorteio da Loteria Federal paralisada há muito tempo, se dará no proximo dia 25 do corrente. Os bilhetes para a extração serão distribuidos por todo o país nos proximos dias, alcançando o premio maior .. 2.000.000 de cruzeiros.

Visitará a Bahia o general Dutra

RIO, 11 (Asapress) — No proximo dia 13, viajando em dois aviões especiais, seguirão para Conquista, na Bahia, o presidente Dutra e grande comitiva. O chefe do governo irá inaugurar mais um trecho da ligação ferroviaria norte-sul do país.

Possivelmente de Conquista o presidente da Republica seguirá para o norte do país, afirmando-se que irá ao Ceará, a fim de inaugurar obras ferroviarias.

EXPLICA O PREFEITO O "CASO" DO DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

RIO, 11 (News Press) — O prefeito Mendes de Morais enviou um comunicado à imprensa, contestando que não queira que o "caso" do morro de Santo Antonio seja ventilado na Camara, pois há mais de dois meses o respectivo processo lá se encontra, enviado que foi por ele. "O que o sr. prefeito não deseja e não fará de modo algum — diz o comunicado — é convocar a Camara para tratar deste ou de qualquer outro assunto".

Em outro comunicado, igualmente distribuido à imprensa, informa o prefeito que a exoneração do engenheiro Luiz Pinheiro Guedes do cargo de diretor do Departamento Municipal de Estradas de Rodagem não se prendeu ao fato de ser o exonerado presidente do Sindicato dos Engenheiros, mas "a outros motivos que serão, oportunamente, tornados publicos, caso haja necessidade".

TERÁ ANDAMENTO O PROJETO SOBRE ABONO DE NATAL AOS INDUSTRIARIOS

RIO, 11 (Asapress) — O projeto de abono de Natal aprovado pela Camara em favor dos trabalhadores nas industrias e comercio, que segundo se afirma estava paralisado no Senado, voltou a ser tratado, entrando assim em nova fase de andamento quando o senador Lucio Corrêa, interprete do apelo que lhe fôra dirigido pelos trabalhadores desses dois setores da atividade nacional, focalizou a questão solicitando da presidencia informações sobre o andamento do mesmo. Cumpre salientar que tal projeto não depende de nenhuma verba da União, mas apenas de uma lei que o regularize. Advertiu o sr. Lucio Cardoso que o projeto por isso mesmo não precisava parecer da comissão de finanças, estando mesmo o senador com o proposito de conseguir que o assunto seja resolvido imediatamente em beneficio dos trabalhadores.



HOMENAGEM AO DR. AMERICO NASSER — Por motivo de sua recente nomeação para a chefia do serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo, amigos, colegas e admiradores do dr. Americo Nasser prestaram-lhe significativa homenagem, que constou de um jantar no "Salão Azul" da Sears. Durante o agape, falaram os profs. Eurico da Silva Bastos e Mario Degni, este catedratico da Faculdade de Medicina de Porto Alegre. O clichê fixa o momento em que falava o homenageado.

Novo criterio adotado para desembaraço dos carros chegados como bagagem

Pagamento dos direitos de importação aos veiculos que não revelarem uso

RIO, 11 (News Press) — De acordo com a circular expedida pelo ministro da Fazenda, as alfandegas estão adotando o seguinte criterio para o desembaraço dos automoveis vindos como bagagem: a) — para os carros que tenham indicios positivos de uso como desgaste dos pneumaticos, depois, volante e estofamento o desembaraço é feito mediante o pagamento dos direitos com abatimento de até 50%, sem o pagamento do imposto de consumo; b) — para os carros novos, de exame facil a qualquer leigo a liberação é feita com o pagamento dos direitos mais a multa de que trata o artigo 57 letra "e" do decreto lei n.o 30 de 1938, combinado com o inciso III do artigo 55 do regulamento de fatura consulares e mais um imposto de consumo; c) — e finalmente para os carros trazidos pelos diplomatas e funcionarios civis e militares em missão especial no estrangeiro por mais de dois anos, o desembaraço é feito com exceção de direitos aduaneiros e imposto de consumo.

Determinando a liberação dos carros com o pagamento dos direitos de importação e mais o imposto de consumo, a circular do ministro da Fazenda considerou como novos os automveis-bagagem, visto como imposto de consumo só é devido pelas mercadrias consideradas novas e a quase totalidade dos veiculos que estão chegando é realmente de veiculos inteiramente novos e geralmente destinados a comercio. Diante das circunstancias está se cogitando de proibir a transferencia de propriedade dos automoveis-bagagem antes de um ano na posse do passageiro que trouxe o veiculo.

Manifesta a Associação Comercial de Catanduva a favor de um mais amplo financiamento aos lavradores de café

Expressivo telegrama endereçado aos Poderes Publicos

A Associação Comercial Industrial Agricola de Catanduva, expressando os interesses dos lavradores da zona araraquarense, em face da oscilação registrada nos mercados com tendencia baixista no setor cafêeiro, endereçou ao sr. presidente da Repùblica, ministro da Fazenda e presidente do Banco do Brasil, o seguinte telegrama:

"A Associação Comercial Industrial Agricola de Catanduva, atendendo justos reclamos lavradores café zona Araraquarense face constantes inexplicaveis baixa preço desse produto nos mercados acarretando situação verdadeiramente dificil propria econômia país solicita vossencia que o financiamento amplo já determinado pelo Banco do Brasil sem limites cadastrais seja elevado para Cr$ 1.000,00. Esclarece mais, vossência que a safra futura será muito reduzida não alcançando as primeiras perspectivas talvez até seja menor do que a presente. Confiante no espirito esclarecido de vossência esperam esta entidade e os lavradores que o pleiteado em pról nosso principal produto seja urgentemente atendido satisfazendo altos interesses propria vida de nossa querida terra".

Merece o apoio da população paulista a Campanha de Natal da Cruz Vermelha

Movimento destinado a angariar fundos para o Hospital Infantil da Cruz Vermelha — Pessoas que apoiaram e trabalham pela campanha

Há dias a Cruz Vermelha Brasileira iniciou em São Paulo uma grande "Campanha de Natal", com o fim de angariar fundos para o seu Hospital das Crianças, no bairro de Indianopolis, onde centenas de pequenos infelizes recebem toda a assistencia medico-cirurgica gratuitamente.

O Hospital Infantil encontra-se em grandes dificuldades financeiras e pela ampliação de suas instalações com a construção de modernissima cozinha dietetica, salas de esterilização, copa, refeitorio, camaras frigorificas e, principalmente, pelo "deficit" de cem mil cruzeiros mensais que apresenta na sua manutenção.

Os trabalhos da campanha prosseguem ativamente, esperando a Cruz Vermelha que o povo paulista compreenda e coopere para o maior exito do movimento, contribuindo com qualquer donativo para a grandiosa obra de filantropia. Esses donativos estão sendo recebidos por varias pessoas, devidamente credenciadas pela diretoria da Cruz Vermelha.

CAMPANHA ESTUDANTINA — Os alunos do Ginasio Brasilio Machado, que funciona no predio do Grupo Escolar Marechal Floriano, encetaram uma grande campanha que vem sendo acompanhada com interesse por toda a população de Vila Mariana. Ontem, recebemos a visita de uma grande comissão que encabeça o simpatico movimento, assim composta: Luis Leite, Pantaleão Ferreira de Melo, Flavio Marcondes de Oliveira, Francisco Geraldo do Prado, Batista Donato, William Hadad, José Teixeira da Silva, Armilon Ribeiro de Melo, Dilso Caldas, José Barbul, Diva Pasoli, Berenice Franco Campos, Osmar Jordão, Mario Martinez, Ana Tersia V. Silva, Keib Kikuchi, Plinio Melo Braz, Messias Matei, Jonatas Souza, Licurgo Alves Couto, Jandira Serretino e Luciano Duranta. Os estudantes explicaram-nos que o Ginasio Brasilio Machado está instalado no predio do Grupo Escolar Marechal Floriano, sobrecarregado com os cursos normais, cursos de alfabetização de adultos e agora com o ginasio. Estes ultimos funcionam à noite. A campanha visa tambem a instalação dos cursos do segundo ciclo e do Normal, pois o bairro de Vila Mariana é dos mais populosos e o ginasio em apreço é frequentado por moradores do Paraiso, Saude, Jabaquara, etc.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE: RUA LIBERO BADARO', 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só ha expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.o andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.

O sacerdocio da lei

FRANCISCO PATI

Estava de mau humor Fernando Lundberg, quando, numa revista de Nova York, escreveu, sob o titulo acima, tremendo libelo contra a profissão de advogado.

Na sua opinião somos um completo fracasso. Alem da competencia tecnica, que deixa muito a desejar, mesmo nos chamados grande sadvogados, falhamos ao principal objetivo da nossa profissão, que é a justiça social. Somos, a tal respeito, em paises democraticos, os mais incompetentes de todos os profissionais liberais. Não chegamos aos pés nem do do professor, nem do medico. A mortalidade infantil, apesar do aumento da população do mundo, tem diminuido pelo menos nos paises de educação e cultura. E' cada vez menor a porcentagem de analfabetos. Quanto à justiça, coitadinha, continua a passo de tartaruga!

O medico e o professor trabalham sozinhos, ao passo que o advogado só exerce o seu oficio desde que coadjuvado pelo juiz e pelo promotor publico.

Adoecemos. Vem o medico e trata de curar-nos. Age por si, sob a sua responsabilidade pessoal e exclusiva. Se o caso é de operação, manda-nos para o hospital, combina hora, chama o anestesista, a enfermeira, o instrumentador, põe-nos em cima da mesa e com o bisturi à mão corta o que acha que deve cortar. A nossa vida só depende dele. Pode, se quiser, — — mas se quiser — conversar com os colegas sobre a nossa enfermidade, aceitando sugestões. Seu trabalho, entretanto, é individual. Deve satisfações apenas à consciencia. A intervenção cirurgica no que diz respeito à parte tecnica, só depende do medico. O Estado nada tem a ver com isso a não ser construindo ou mantendo hospitais.

O professor, idem. O governo dá-lhe escolas, a sociedade fornece-lhe alunos, e ele é o unico responsavel pelo resultado do seu trabalho. Este é exercido diretamente sobre o aluno.

Quanto ao pobre advogado, não. O seu trabalho tem de ser exercido em função dos outros. Um homem mata. E' necessario defendê-lo. Vai, então, o advogado e tem de enfrentar, para tanto, a policia, com o seu complicado aparelhamento funcional e depois a Justiça, com o seu não menos complexo corpo de funcionarios: o escrivão, o promotor, o juiz. "Só se torna eficaz como parte de uma empresa coletiva", observa Fernando Lundberg. E' apenas um provocador. Nenhuma profissão depende mais dos outros. Existe precisamente em função dos outros. Tão subsidiaria é, que, embora exercida com fundamento nos codigos, nada pode garantir aos que a ela recorrem. A lei diz isto e o juiz no entanto pode querer dizer aquilo. Como os juizes costumam pensar sempre, ou quase sempre, em sentido contrario ao dos que vão bater à sua porta, é o advogado, até certo ponto, o mais inutil de todos os individuos que trabalham por força de um diploma.

Outro ponto atingido pela critica de Fernando Lundberg é o sigilo profissional.

O medico está preso igualmente ao segredo profissional, mas nenhum codigo de ética o livra de comunicar ao serviço sanitario o aparecimento na sua clinica de casos de variola. Em presença das molestias infecciosas não existe segredo, existe, sim, aquilo que se chama notificação compulsoria. O medico só é obrigado a guardar segredo quando a revelação da doença possa acarretar prejuizo moral para o cliente. Desde, porem, que a doença põe em risco outras vidas, a notificação é indispensavel e a religião do sigilo profissional desaparece. Graças a isso não são devastadoras como no passado as grandes epidemias de molestias contagiosas. A notificação compulsoria dá tempo ao poder publico para as providencas tendentes a limitar a incidencia do mal.

Não assim o advogado. Desde o instante em que ele aceita o patrocinio de uma causa, ei-lo preso a uma serie imensa de compromissos com o cliente. Sob a desculpa de que não existe crime sem defesa pode, ainda que somente sob o ponto de vista profissional, hipotecar solidariedade a homens como Troppmann, defendido por Lachaud. Conhece o mal e não pode denunciá-lo. Sabe quem matou e no entanto vai para a tribuna dizer que não foi o seu constituinte. Sabe quem é o ladrão e no entanto em presença do juiz, ao lado do seu constituinte, acusa todo mundo, menos o ladrão. Não sendo obrigado a revelar à justiça e à sociedade os segredos conhecidos em função do oficio, não pode o advogado evitar a propagação dos crimes, pelas reincidencias.

O libelo é forte. Tenho, não obstante, a impressão de que está exatamente nos defeitos o elogio da profissão de advogado. E' uma profissão que só se torna eficaz como parte de uma empresa coletiva, diz Lundberg. Ora, justamente por esse motivo é uma profissão social e em seu desempenho participa ativamente a propria sociedade.

HONESTIDADE ADMINISTRATIVA

Foi aprovado pela Camara Municipal, em primeira discussão, um projeto de lei que torna obrigatoria a declaração de bens de advogados, engenheiros, lançadores, fiscais-tesoureiros, fieis e pagadores da Prefeitura, de três em tres anos.

Percebe-se logo a finalidade da providencia. Quer-se evitar o locupletamento de funcionarios à custa do serviço publico. Vê-se pela enumeração contida no projeto que se trata de funcionarios em contato mais direto com os contribuintes. Um lançador, como o está dizendo o proprio nome, é o funcionario encarregado de avaliar propriedades e serviços para fins de pagamento de impostos e taxas. Receia, então, o sr. vereador padre Arnaldo, que no exercicio de cargo tão importante — e, aos olhos do contribuinte, tão indesejavel — possa o servidor do municipio da capital ver-se muitas vezes como o sagaz Ulisses entre Cila e Caribdes. Nem todo mundo tem a ventura de ser igual ao heroi de Homero, em quem este, como os leitores sabem, colocou todas as virtudes...

Não se poderá dizer que o projeto em discussão na Camara Municipal de São Paulo seja deprimente para o funcionalismo publico, visto lançar sobre os respectivos titulares a suspeita de menos exatos no cumprimento do seu dever. A igual formalidade estão expostos, em São Paulo, o chefe do Executivo e os deputados.

Reza efetivamente o artigo 42 da Constituição Paulista: "O governador eleito fará à Assembléia, no inicio e no termo de seu mandato, declaração de bens, nas mesmas condições estabelecidas para os deputados". Os deputados estão sujeitos às determinações do artigo 14, assim redigido: "... são obrigados b) a fazer, no inicio e no termo do mandato, declaração de bens, que será entregue ao presidente da Assembléia, em sobrecarta lacrada e que somente por solicitação da maioria absoluta se tornará publica".

O precedente é, pois, tranquilizador para os funcionarios municipais.

Nem o sr. governador nem os srs. deputados se julgaram diminuidos em 47, quando convidados, por força dos artigos constitucionais referidos, a fazer declaração de bens. Não se sentiriam igualmente diminuidos se a maioria absoluta da Assembléia resolvesse, antes de 31 de janeiro proximo, abrir, para conhecimento publico, às sobrecartas lacradas. Presume-se, em homenagem a tão altas personalidades, que as suas declarações tenham sido a expressão fiel da verdade. Dando à maioria absoluta da Assembléia Legislativa a faculdade de exigir a abertura das sobrecartas lacradas quis a Constituição de São Paulo proporcionar aos titulares citados oportunidade para em qualquer tempo fazer a prova de que o mandato não constituiu uma rendosa industria para eles. Saem do poder tal como entraram: nem mais pobres, nem mais ricos. Talvez um pouquinho mais aliviados de preocupações financeiras, pois, no fim de contas, com os vencimentos pagos hoje a um governador de Estado em S. Paulo e com os regios subsidios pagos aos srs. deputados, podem eles deixar o poder com algumas reservas nas caixas economicas.

Não ferirá suscetibilidades nem melindres descabidos toda e qualquer medida tendente a pôr a salvo de ataques a pessoa do funcionario administrativo ou eletivo. Vivemos dias intranquilos e as desconfianças pairam no ar. Ouvindo dizer que um cidadão gastou na ultima campanha eleitoral, em disputa de um mandato que rende um milhão e duzentos mil cruzeiros no fim de quatro anos, cerca de oito ou dez milhões, o povo sente a pulga pica-lo atrás da orelha. Nasce no seu espirito a suspeita de que o candidato queira ressarcir-se à custa da função comprada por preço tão alto.

Na Prefeitura da capital passaram-se nestes ultimos quatro anos coisas tão exquisitas, que é indispensavel, em beneficio dos que lá trabalham, salvaguardar a honorabilidade da função publica. Até hoje quer a Camara saber porque motivo se pagou, no segundo semestre de 47, cerca de oito milhões de cruzeiros por estudos que um ou dois anos antes tinham sido enjeitados por menos de um milhão. Quer ainda o referido sodalicio saber a historia das "bombas de gasolina" instaladas em pontos outrora defesos pela propria Prefeitura. Quer conhecer tambem o caso do mercado-negro de terrenos no cemiterio da Consolação, no qual se achou envolvido um cidadão que andou igualmente, a 3 de outubro ultimo, à cata de imunidades parlamentares.

Sob esse ambiente, quanto mais preservada estiver a dignidade pessoal dos funcionarios, tanto melhor.

Se a obrigação da declaração de bens existisse tambem para prefeitos (e devia existir!), não se amofinaria tanto o nosso esforçado Legislativo municipal com as contas de 47 e 48, até hoje não aprovadas. Todavia, para que a exigencia dos artigos 14 e 42 da Constituição Paulista não seja uma inutil espada de papelão, a fingir espada de Damocles, sobre a cabeça dos titulares, deviam estes, no fim do mandato, exigir a abertura das sobrecartas lacradas, não tanto para tranquilidade dos eleitores como para tranquilidade propria.

Não é honesto entrar pobre e sair com uma das maiores fortunas nas mãos.

CARTAS DA ITALIA

O dogma da Assunção

MONS. JOSE' DE CASTRO

Tenho vivido grandes e belas horas em toda a minha vida, sobretudo desde que estou em Roma e durante o desfile dos acontecimentos do Ano Santo. Mas todas as horas passadas perdem brilho e grandeza se comparadas com as destes três dias consagradas à definição do Dogma da Assunção.

A hora grande do Consistorio no qual o Santo Padre submeteu ao PLACET do episcopado mundial o que se propunha fazer a respeito de Nossa Senhora, não tem outra que se assemelhe na historia milenaria da Igreja. Evidente que me não refiro à eminente qualidade dos seus membros, mas sobretudo e principalmente à sua quantidade. Nem as assembléias episcopais dos primeiros seculos do cristianismo, nem as medievais lateranenses nem as outras da segunda idade media, como as do Concilio de Ferrara e de Florença, nem ainda as do Concilio de Trento e do Concilio do Vaticano rondam, mesmo de longe, a assembléia consistorial que precedeu a definição dogmatica sobre a Assunção em corpo e alma ao céu da Virgem Nossa Senhora. Quase de trezentos bispos foi a reunião conciliar que proclamou verdade de fé a Conceição Imaculada de Maria e, 16 anos mais tarde, a que definiu a infallibilidade pontificia. A destes dias excedeu o numero de quinhentos, contando cardeais, patriarcas, arcebispos, bispos e abades mitrados; e se mais não apareceram foi porque o Santo Padre não fez intimação especial por estar de antemão ciente da sua opinião pela resposta quase unanime que de todos eles recebera à carta pontificia, enviada a proposito em 1946.

Celebrou-se o Consistorio que com todo o rigor se pode classificar de historico, não na Sala Consistorial apesar de muito espaçosa, mas no enorme Salão das Benções, situado ao de cima do peristilo da Basilica de São Pedro onde se podem acolher cinco mil pessoas. Pede-se aqui ao leitor que substitua com a sua imaginação o que houve de entusiasmo fervoroso, de fé sentidissima, de alegria filial e cristianissima, porque a minha pena é pobre, ou melhor pobrissima por ausencia adequada de tintas. Embora tivesse o ouro das iluminuras, o escarlate das sedas e o roxo das capas magnas, falta-lhe a alma e a vida que brotaram do Papa para os bispos e dos bispos para o Papa. Na sedia gestatoria primeiro e no trono depois, o Papa foi em verdade o vigario de Cristo, e os bispos feram efetivamente os sucessores dos apostolos reunidos em cenaculo unico, sob o bafejo e a inspiração do Espirito Santo, para bem dizer, aclamar e engastar na coroa regia de N. Senhora o privilegio excepcional da sua Assunção ao Céu. O PLACET foi dado e recolhido pelos cerimoniarios, e, de acordo com ele e este de acordo com a voz dos seculos e das gerações cristãs, o Santo Padre Pio XII avisou que no dia de Todos os Santos, em solenidade jamais presenciada pelos vivos, se declararia verdade de fé o que sempre fora agazalhado pela crença das almas, filhas de Cristo.

A mesma impossibilidade descritiva eu a sinto a respeito da fantastica procissão que o bom povo romano e os peregrinos na cidade eterna fizeram à padroeira que, em nicho de ouro, se venera na capela Borghese de Santa Maria Maior. Da igreja de Ara Coeli onde repousa Santa Helena mãe do Imperador Constantino, ali ao lado do soldado desconhecido que dorme entre os marmores alvissimos da Ilha Borromeu do Lago Maior, e tambem ao lado do Capitolio de onde se ia para a gloria ou para a rocha tardeia, saiu a procissão em massa compacta disciplinada e piedosa, para a monumental praça de São Pedro, o centro catolico do mundo. Quatro ou cinco quilometros de percurso e mais de dois milhões de pessoas a rezar, a cantar e a dar vivas ao Papa, à Igreja e à imagem da "SALUS POPULI ROMANI" que a tradição atribui ao pincel do evangelista S. Lucas.

Saiu a procissão de dia, às quatro horas da tarde, e chegou muito de noite. De dia alumiada pela luz do sol em declinio, e à noite quando o firmamento estava picado de estrelas e as lampadas, as candeias romanas, os balões venezianos, as tochas altas, os archotes de labaredas grossas e as velas de cera faziam da multidão imensa e compacta um rio admiravel e fantastico de luz, ou melhor uma colossal toalha de luzes em marcha lenta, empolgantissima, arrebatora, uma coisa jamais imaginada e por isso mesmo nunca vista. Os que não empunhavam archotes ou velas, serviam-se das mãos para dar palmas ou dos lenços para desfolhar cumprimentos à passagem de Nossa Senhora. Não me é possivel dizer aqui do colorido das confrarias, da mocidade dos escoteiros, da variedade dos setores da Ação Catolica, da piedade dos seminaristas, da gravidade das ordens monasticas e das ordens mendicantes, da solenidade dos parocos e conegos das colegiadas, das basilicas menores e maiores, da respeitabilissima e imensa teoria dos prelados que acompanharam a imagem sagrada. E muito menos me é possivel dar a nota do esplendor e da magia do percurso em que os palacios andaram ao desafio para, com luzes e colchas de seda, prestar homenagem a Nossa Senhora que passava. Mas o mais surpreendente foi quando a procissão entrou na Via da Conciliação e foi entrando com dificuldade na praça de São Pedro. Cantos e aplausos, vivas e lenços num ambiente de sonho no qual a luz deu relevo às linras dos palacios, semeou claros-escuros por entre as centenas de colunas da praça de Bernini e enrolou em claridades as dezenas de estatuas que encimam a cornija da colunata, numa coroa fantastica de herois da Igreja militante. E, dominando tudo, a mole imensa e silenciosa da Basilica de São Pedro, rematada pela cupola de Miguel Angelo e esta pela cruz que civilizou o mundo.

O que foi esta procissão e o que foi este final só o coração pode sentir, e o que houve de entusiasmo filial foi descrito por muitos com as melhores lagrimas da sua piedade. E subiram de ponto quando a voz do Santo Padre se ouviu para dizer a Nossa Senhora, em nome de quinhentos milhões de consciencias livres, o que se pretendia: paz para todos e paz para o mundo tão triste, tão doente e tão perturbado.

Escusado dizer que os grupos representativos das nações que gemem, choram e vão morrendo debaixo e para lá da cortina de ferro, foram os que mais devotamente entoaram os hinos sagrados, com mais enternecimento mostraram a sua ternura a Nossa Senhora e, de tal modo, que o povo acumulado nos passeios das ruas foi farto de aplausos de solidariedade.

Nesta felicissima romaria de fé tomaram parte peregrinos de todos os cantos do mundo. Não havia neles pruridos de grandes e pequenos, questões de vencidos e vencedores, atritos de raças e de lingua. Todos, neste Ano Santo e nesta festa mariana, se sentiram deliciosamente irmãos porque todos unidos pela fé em Cristo e na caridade de Cristo.

Depois desta incomparavel apoteose, a preceder a manhã da definição dogmatica, a cidade com os seus jardins e com as suas fontes, com os seus palacios e as suas casas, com as suas igrejas e os seus mosteiros, com as suas cupolas e os seus zimborios, era um incendo, era uma luz continuada que ficava maravilhosamente bem com a luz do céu, tambem ele iluminado de estrelas, tambem ele associado à gloria de Nossa Senhora d'Assunção.

Este ano tem sido um ano extraordinario. Pela primeira vez uma santa — Santa Maria Goretti — foi canonizada no meio da rua por ser incapaz a Basilica de São Pedro. Pela primeira vez um dogma é definido EX CATHEDRA pela autoridade infalivel do Sumo Pontifice, fora dos salões majestosos e das catedrais mais magestosas ainda. Pela primeira vez se proclama uma verdade de fé na praça publica, debaixo da cupola azul e imensa do firmamento e à luz de um sol suave de outono.

Da varanda central da Basilica pende um arraz que retrata a Assunção de Tiziano, e debaixo dele o trono carmezim do Santo Padre. Das portas de bronze, em direção do obelisco de Sixto V e daqui pela rampa suave da Basilica, desfila o cortejo pontificio. Alem das representações de tudo o que nestes cortejos costuma tomar parte, há de notavel o episco-

(Conclui na 19a pagina).

NOTAS E COMENTARIOS

MOTORISTAS AMADORES

Vão ser submetidos a exame de de saude, de acordo com o que determina a lei, os motoristas amadores.

Não poupamos aplausos a tudo quanto tenha por fim defender a vida dos habitantes de São Paulo, pedestres e motoristas. As estatisticas de acidentes são impressionantes. Se é verdade que ainda estamos longe de emparelhar nesse terreno com os Estados Unidos, longe não estamos, entretanto, de um indice assustador. Os veiculos motorizados, por culpa exclusiva dos que os dirigem, matam e estropiam a valer. São em São Paulo corretores da morte.

A iniciativa da policia de transito baseia-se, conforme dissemos em determinação legal. Existe, com efeito, a obrigatoriedade de um exame quinquenal. Tanto os motoristas de praça como os amadores têm de submeter-se a exame, exame que nós desejariamos o mais completo possivel. Não basta examinar a vista. Examine-se o coração e o sistema nervoso. Quando se lê que um motorista da CMTC atirou o onibus sobre um automovel particular estacionado regularmente em local permitido, podemos estar certos de que o infeliz não passa bem do juizo. Em vez de estar no volante de um onibus deveria estar numa Casa de Saude, metido numa camisa de força.

Citamos os empregados da CMTC porque essa empresa tem sido uma pepineira de empregos para fins eleitorais. Foi a grande eleitora, em 3 de outubro.

Já se tem dado o caso de um louco ser surpreendido na direção de um carro de aluguel. O perigo é muito grande. Além do que é representado pela sua posição no volante existe o perigo pessoal para o passageiro. Um individuo cujas faculdades mentais não funcionam a contento tanto pode atirar o seu veiculo contra a parede de uma casa, à beira da estrada, como pegar o passageiro pelo gasnete e sujeita-lo às imposições do seu desequilibrio.

Entre os "chauffeurs" não-profissionais a situação não é diferente. Muitos estão a exigir o exame agora marcado pela policia do transito de São Paulo. Os mocinhos que altas horas da noite percorrem as nossas avenidas em desabalada carreira estão não raro sob a ação do alcool e de um sistema nervoso precario.

Não há um dia em que a crônica dos acidentes de veiculos não nos mostre o perigo de andar nas ruas de São Paulo. A cidade cresceu muito, é certo, mas o numero de veiculos excedeu às expectativas mais otimistas. O corso da avenida 9 de Julho, ao entardecer, arrepia. Se o sr. Prestes Maia não tivesse construido o perimetro de irradiação, não se poderia mais andar de automovel na capital. A falta de vias de acesso contribui, por outro lado, para que os caminhos disponiveis se tornem perigosos, ora por serem estreitos demais, ora por estarem totalmente entregues aos "lotações".

Que o exame seja rigoroso, são os nossos votos. Mas que seja mais rigoroso ainda o serviço de revalidação das cartas.

HISTORIA EM POUCAS PALAVRAS

1. Ele pleiteou a presidencia da Republica, em 1930. Derrotado, chefiou uma revolução, usurpando o poder. Julio Prestes seguiu para a Europa, exilado.

2. Em 1934, ocupando o Catete, como ditador, foi eleito chefe da nação, pelo voto indireto do Congresso.

3. Em 10-11-1937 (velha vocação, irresistivel!) pôs cavalaria à porta das Camaras, revogando a Constituição, que, tres anos, antes, jurára respeitar.

"Voto não enche barriga de ninguem" — disse, um dia, num discurso solene.

4. Pretendendo adiar as eleições de 2-12-1945, foi, a 29 de outubro, convidado a deixar o Guanabara.

5. Eleito senador, passou a gozar, no seu latifundio da fronteira, as delicias de um repouso remunerado.

6. Presidente escolhido apenas por 45 % do eleitorado, presente no pleito de 3 de outubro ultimo, declarou, à imprensa, que Dutra — cedendo-lhe o lugar na data aprazada — poderá deixar o governo "cercado pelo respeito publico".

7. O reporter, bisbilhoteiro como todo bom reporter, perguntou se a democracia, sob seu guante, não sofreria "modificações desfiguradoras".

Respondeu o velho caudilho de São Borja:

— Não há motivos para receios.

A lei, ora a lei...

MAIOR CAMPO PARA OS COMANDOS

A Diretoria do Serviço de Transito, secundada pela Sociedade "Amigos da Cidade", resolveu restabelecer o seu serviço de "comandos" de fiscalização a fim de corrigir abusos e irregularidades verificados no movimento de veiculos através da cidade. Logo no primeiro dia, conforme noticiamos, foram anotadas varias anomalias, evidenciando o pouco caso de bôa parte de automobilistas pelas exigencias do Codigo Nacional de Transito. Farois quebrados ou sem funcionar, falta de freios, lanternas traseiras inutilizadas, falta de carta de habilitação dos condutores, falta de matricula, falta de documentos de identidade, tudo isso foi e pode ser observado a qualquer hora pelos encarregados da fiscalização do transito em S. Paulo.

Além disso, outro abuso comum é o da velocidade, responsavel pela maioria dos desastres ocorridos na capital e nas estradas. E ainda para agravar esse estado de coisas, em muitos casos o motorista culpado não é somente imprudente mas tambem alcoolatra, perdendo a direção em consequencia da embriaguez, circunstancia que deveria custar-lhe a cassação definitiva da licença para conduzir automoveis ou outros quaisquer veiculos pelo resto da vida. Entretanto, tal não acontece; quando muito, sofre uma suspensão (que não tem nenhum efeito, pois o punido continua a guiar do mesmo jeito, fiado na falta de fiscalização...), perdendo a carta apenas quando incorre na terceira infração...

Em todo caso merece aplausos a volta dos "comandos", porque sempre evidencia o proposito das autoridades de moralizar o serviço e fazer valer efetivamente a lei e os regulamenots, castigando os que a desobedecem.

Seria interessante, porém, que essa energia e vigilancia se fizesse sentir tambem quanto aos serviços de transportes coletivos, de modo a disciplinar os elementos da C. M. T. C., tornando menos precaria a situação do publico em materia de condução nos bondes e onibus da privilegiada empresa. Há, por exemplo, a inobservancia dos horarios, o regime de "fazer hora" adotado por muitos motoristas, que se comprazem em parar o veiculo num ponto qualquer, descendo juntamente com o cobrador para bebericar num botequim ou dar um fiapo de prosa com fiscais e colegas, deixando o carro cheio de passageiros, que não ficam sabendo o motivo da parada nem têm o direito de reclamar, porque recebem respostas atravessadas e se submetem a sofrer verdadeiros vexames.

O mau estado de certos carros de condução coletiva tambem está a exigir as vistas dos fiscais da D. S. T. Não é somente a parte mecanica dos bondes e onibus que precisa estar em boas condições: o conforto dos passageiros deve igualmente ser considerado. Um dos fatores do desconforto do publico é a falta de cortinas, principalmente agora que vamos entrar no verão e há percursos longos durante os quais os infelizes passageiros que se encontrarem do lado do sol estarão ameaçados de ficar torrados...

Por outro lado, nos dias chuvosos, as goteiras indicam a pessima conservação dos carros e atestam o desleixo da C. M. T. C. pelo publico, certamente por se tratar de empresa da qual é maior acionista a Prefeitura do municipio...

Os "comandos" da D. S. T. têm, pois, vasto campo em que operar, sob os justos aplausos da população por eles beneficiada.

Visita da familia real belga a São Paulo

A SIMPATIA PESSOAL DA RAINHA — CAMPINAS E GUATAPARA'

PELAGIO LOBO

QUANDO se anunciou a vinda da familia real belga ao Brasil, o que se sabia, o que se imaginava é que a figura de mais dominadora simpatia era a do rei Alberto I. A essa impressão andavam ligadas e confundidas as noticias da sua atitude consequente da guerra e daquele isolamento numa faixa escassa de terrenos arenosos, resto da gleba do territorio patrio, a qual se abria sobre as brumas do Mar do Norte guardado pelas naves britanicas que o policiavam com rigor até as costas holandesas, com navios pequenos e velozes que tinham na retaguarda o poderio demolidor da "Home-fleet", sob o comando de Jellicoe, com as bocas sempre escancaradas dos seus enormes canhões.

Uma gravura que por aqui andou espalhada, depois adquirida a preço alto em beneficio da Cruz Vermelha Belga, desenhava o rei num daqueles recantos, com o olhar perdido na vastdião do mar, a atitude erecta de grande soldado e homem de esportes violentos, divisando-se do lado de terra, em pontos distantes, a fumaça de incendios e de combates.

Essa impressão de simpatia do rei abafava a impressão que a rainha pudesse futuramente despertar. No entanto, aqui chegados, a uma flagrante observação de um jornalista carioca inserta não me lembro em que folha diaria, começou a formar-se opinião de que Elisabeth era muito mais simpatica e muito mais afavel do que o marido e que este, talvez à força de se fazer mudo e trancado naqueles quatro anos tenebrosos acabara taciturno como um dos seus ancestrais do seculo XV, dando a impressão de orgulho e secura aos que dele se acercavam.

Quando por aqui passaram, as simpatias pela rainha cresceram confirmando aquela impressão do jornalista carioca.

Na visita ao Butantã a rainha evidenciara curiosidade, não de simples visitante de um cobril, como tantos que por ali aparecem e fazem sempre as mesmas simplorias perguntas, mas de mulher afeita a indagações mais altas e cujas objeções atestavam inteligencia e cultura incomuns, que a colocavam, sem favor, no quadro de cientistas, medicos e sabios, que por ali haviam tantas vezes transitado. Esses predicados confirmavam sua lucida ascendencia.

Filha do duque Carlos Teodoro, de sangue germanico, descendia Elisabeth de um homem não apenas ilustre pela sua arvore genealogica, colocado que estava entre os grandes troncos de "sangue azul" do Almanaque Gotha, mas principalmente pelo seu renome como medico oculista, acatado nos circulos germanicos por valor proprio, conquistado em pesquisas e na tecnica da profissão. A formação da familia do duque fizera-se, por isso, num ambiente de alto nivel cultural, dividida entre as preocupações sociais a que um homem de sua estirpe não podia fugir e as cientificas e artisticas principalmente musicais, que eram as de preferencia daquela familia, de bom cerne germanico. E soube-se, mais, que Elisabeth era musicista e pianista eximia, com agudo senso critico.

Essas noticias espalharam-se depressa e chamaram sobre aquela figura, que tanto dignificara o trono das Flandres e tão varonilmente acompanhara o marido na resistencia à invasão e às agruras da derrota, a simpatia unanime da gente paulista. Assim, quando passavam pelas ruas os carros oficiais com rei e rainha, era sobre ela, principalmente, que se fixavam as atenções risonhas do povo. Sobre ela e sobre os principes, meninos saudaveis, de olhar franco e maneiras despreocupadas.

Vi isso, de perto, quando a comitiva passou por Campinas em 10 de outubro de 1920, rumo à fazenda Guatapará, num trem de luxo, verdadeiramente "imperial" pela suntuosidade do preparo dos carros, fornecidos pela S. P. Railway e pela Companhia Paulista. O trem deteve-se pouco na estação. A plataforma não comportava ninguem mais, tão cheia se encontrava. Do lado de fora, uma outra multidão, ainda mais numerosa, se comprimia na praça e urrava contra a proibição de entrada. Tinham sido extendidos cordões de isolamento de soldados nos pontos que iam ter à linha ferrea, para evitar que a população, avida de olhar e fitar os reis, invadisse a linha através dos armazens e depositos de carros.

Depois de saudados, como era de praxe, pela Municipalidade, ali representada pelo presidente da Camara, dr. Araujo Mascarenhas, pelo prefeito Rafael Duarte e alguns vereadores, pelo juiz Abeilard Pires e conacionais belgas que lá residiam, começou o povo a ulular, chamando às janelas os reais excursionistas. Foi a rainha que, dirigindo-se ao engenheiro Monlevade que lhe estava proximo, pediu que mandassem levantar os vidros — e isso se fez, imediatamente. Apareceu ela, risonha, sem receio daquela aproximação, e deu a mão a meninas normalistas que ali se acotovelavam, impelidas pela massa humana e com risco de cairem nos trilhos da via ferrea. Advertiu com gestos do perigo mas a massa continuava a clamar, por ela e pelos principes — e foi Elisabeth quem chamou os tres filhos para serem vistos, admirados e festejados.

O rei continuava num dos cantos do carro, circundado pelos representantes oficiais — Heitor Penteado, secretario da Agricultura que o acompanhou na excursão até Rio Claro, diretores e engenheiros da Companhia Paulista, Antonio Alves de Lima e Cicero Prado e parecia inquieto com aqueles avanços e recuos da multidão, exposta ao perigo de uma queda em massa. A pedidos das normalistas o principe herdeiro chegou à janela e estendeu-lhes a mão, num gesto de camaradagem democratica. A rainha, proxima, acompanhava aquelas expansões jubilosas e infringentes do protocolo; e foi entre sorrisos, de fora e de dentro que o trem, logo depois, prosseguiu a marcha, entre vivas e palmas da multidão, conquistada pela simplicidade daquelas figuras ilustres. Essa foi a impressão dominadora de quantos se aproximaram do comboio real — impressão que se tornou publica e geral em Campinas, como já o vinha sendo em S. Paulo. A viagem a Guatapará foi realizada sem incidentes; em Rio Claro, baldeação para trem da bitola estreita da Paulista, jantar no percurso e chegada ao destino na manhã seguinte.

Aqueles tres dias de estada na portentosa propriedade agricola, a comitiva real aproveitou-os para descansar, liberta de recepções e visitas fastidiosas. Percorreram os reais hospedes cafezais, roças e matas, contemplaram o espetaculo soberbo e incomparavel dos milhões de cafeeiros que se descortinavam de um espigão alto que faz as divisas de Cravinhos e Ribeirão Preto — "o lugar mais bonito do mundo" — na opinião do "1.o Rei do Café", Francisco Schmidt — indagaram de culturas, época de plantio, colheita, preparo, e transporte. Isso ocorria em outubro e as tulhas ainda guardavam montanhas preciosas de café que as abarrotavam. A rainha caçava borboletas para a sua coleção, conseguindo especimes desconhecidos e o rei e um dos principes, cortando em automoveis aquele latifundio até suas divisas extremas foram a Ribeirão Preto, visitaram a Prefeitura, assistiram a um final de "match" de futebol e, dias depois, pelos mesmos trens na Paulista e nas composições especiais da bitola estreita e da bitola larga, regressaram a S. Paulo. Aproveitando o ensejo dessa visita e, acrescentando informações sobre a personalidade da rainha, o dr. Clemente Ferreira lembrou que era ela a organizadora da obra de assistencia no combate à tuberculose em seu país, e divulgou o que ali havia sido feito, principalmente depois da guerra invocando o exemplo edificante daquela mulher de tanto valor, empenhada na obra de defesa da raça contra os flagelos da peste branca.

O artigo despertou éco extenso — e Clemente Ferreira que era, verdadeiramente, um apostolo, naquela campanha, auferiu do artigo efeitos imediatos, conseguindo aumento de verbas oficiais para a obra. Valeu o apêlo à sombra do nome da rainha para que de sua obra, nas Ligas belgas, se colhessem exemplos e incentivos a beneficio da obra assistencial da Liga contra a Tuberculose em terra paulista.

Em 12 de outubro após rapida visita a Santos reembarcaram para o Rio de onde, poucos dias após, retornavam aos belos dominios de Laecken, na capital belga.

O nome e a figura da rainha ficaram, entre nós, com essa fagueira impressão de uma criatura superior, dotada de espirito de rara agudeza, com solida bagagem cientifica e requintes artisticos não comuns nas pessoas da sua alta situação social, colocada, como estava, num trono, ao lado de um rei a cujo nome o mundo tributava um culto fervoroso pela bravura pessoal e pela varonil serenidade com que enfrentara a maquina belica alemã na sua primeira e devastadora arrancada.

Quanto, porém, à simpatia pessoal, levou a rainha a melhor porção do afeto dos brasileiros. Manifestando-me, certa vez, com esse juizo em frente do professor Azevedo Marques, quando era ele o presidente do Conselho da Ordem dos Advogados em São Paulo, esse ex-ministro das Relações Exteriores do Brasil no governo Epitacio Pessoa, prestou informações confirmadoras desses dotes de cultura em assuntos de arte. Narrou Azevedo Marques, na roda que o circundava sempre após as sessões da "Ordem" (todos avidos por conhecer tricas diplomaticas, rusgas de embaixatrizes, inconveniencias de ministros e "ratas" memoraveis de politicos nacionais), que foi a rainha Elizabeth quem primeiro tomou sob sua recomendação o nome do pianista Alexandre Brailowsky. Este, chegado à Belgica, ainda desconhecido e sem maior projeção, revelou tão altos atributos de concertista que a rainha prontamente por ele se interessou, recomendando-o aos nobres da côrte e encaminhando-o para o Brasil com referencias que chegaram ao nosso chanceler, que era também pianista e homem de finos quilates artisticos. O surto decisivo da carreira do pianista russo, entre nós tão conhecido, mas então totalmente ignorado, deve-se inicialmente ao prestigio daquela recomendação.

Em revista francesa recente vi um retrato dessa rainha, hoje septuagenaria, ao lado de uma netinha, filha da rainha Maria José da Italia, após um acidente de automovel de que ambas sairam com vida por milagrosa casualidade. Lembrei-me, então, de que essa mulher de tão alta situação na Casa Real da Belgica ligou seu nome a uma obra benemerita no amparo a tuberculosos e na luta contra "a grande ceifadeira" das populações pobres, assim como o ligou ao bafejo de artistas ilustres, que hoje têm uma projeção mundial, devidas, inicialmente, à recomendação autorizada e alta da filha do duque Carlos Teodoro, que se impôs ao mundo por titulos de uma nobreza de sentimentos e ações que os tempos não apagam.

RESPIGOS E RECORTES

"BALILAS" GETULISTAS

"Uma das mais conhecidas preocupações dos regimes totalitarios é — assinala o "Diario de Noticias" — a arregimentação de jovens, que, por fôrça da natural ingenuidade e falta de amadurecimento intelectual, caem com muita facilidade na cilada das exterioridades aparatosas e se tornam vitimas favoritas do fanatismo irracional. A criança é uma massa facilmente moldavel, bastando agir sobre ela com certa habilidade, seduzindo-a e iludindo-a, com base na sua deficiente capacidade de discernimento.

"Mussolini foi dos primeiros a pensar nessa arregimentação, com os celebres corpos de "balilas", em que se viam meninos inocentes, em aparato militar, lançando gritos guerreiros e deixando-se fanatizar pelo "Duce". Hitler, na Alemanha, seguiu-lhe os passos. A Juventude Hitlerista foi o melhor celeiro para as hostes da "Wermacht" e da propria Gestapo. Criminosos de guerra, de hoje, foram em seu tempo membros da bélica "Juventude". Entre nós, o integralismo, fiel a seus mestres, tambem se valeu da inocencia infantil, para formar os "plinianos". E é demais conhecida, na outra extremidade totalitaria, a "Juventude Comunista", onde se recrutam os mais apaixonados e fanaticos sectários do credo vermelho, a tudo dispostos, no arroubo da mocidade e da imaturidade politica.

"Nossos partidos democraticos, respeitando a ingenuidade e a natural boa fé das crianças, nunca seguiram esses processos de contaminação partidaria da infância, cêdo demais, antes que a razão e a inteligencia estejam devidamente amadurecidas. Agora, porém, revelando mais uma face de sua origem totalitaria, o partido do ex-ditador quer tambem criar a "sua juventude". Vamos ter "balilas" getulistas. Pretende-se a "politização de jovens de 14 a 18 anos" — época da vida facilmente impressionavel, campo esplendido para a semeadura do fanatismo partidario e inconsequente, que lança raizes fundamente e dificilmente pode ser estirpado depois, quando chega a idade da razão e da ponderada avaliação das coisas.

"O programa fascistóide do PTB constitui mais uma ameaça à democracia. E' talvez o germe de um virus que se alastrará em molestia incurável. A extremos tem chegado o totalitarismo do ex-ditador. Não deve ir mais além, atingindo a crianças fora da idade de votar, meninos de até 14 anos. Respeitem a criança brasileira!"

EMERGENCIA DEFINITIVA

"A Câmara — escreve o "Correio da Manhã" — sem nenhuma pressa, estava a estudar um projeto destinado a modificar o atual regime do inquilinato. De alguma sorte, algo de novo havia na iniciativa. Sabendo disso, o Senado antecipou-se e mandou que se prorrogasse o atual estatuto, que é coisa de emergencia, embora anualmente se determine que torne a entrar em vigor. Como era prorrogação do que existia, ainda que com ligeira, ligeirissima modificação, logo foi ali aprovado.

"Remetido à Câmara, esta, que já estava com o seu plano em votação, suspendeu-a até que lhe sobreviesse outra oportunidade. Quando? Não disse, nem lhe foi perguntado. A Câmara achou melhor tomar conhecimento do trabalho do Senado, pondo o seu à margem.

"Neste país, tudo parece resolver-se com as medidas de exceção. São medidas que se eternizam, mas sempre com o falso caráter de transitórias. O caso do inquilinato é expressivo. Entre um projeto de lei, que teria estabilidade, e outro, que é a repetição do instável, sucessivamente renovado, preferiu-se o último. O legislador habituou-se a deixar o problema como está, para ver como fica..."

PERÓN-GETULIO

"Anunciou-se — frisa o "Diario Carioca" — que o ditador argentino, sr. Perón e dona Evita virão ao Brasil assistir à posse do sr. Getulio Vargas, na hipótese deste último ser diplomado. Essa visita de Perón não significa nenhum gesto de cordialidade para com o povo brasileiro.

"Nenhum interesse teria o "descamizado" em dar essa prova de afeto ao nosso país. O objetivo da presença eventual de Perón e sua formosa esposa nesta capital será um testemunho da solidariedade do "peronismo" com o "getulismo". E' essa a afrontosa significação da premeditada viagem de Perón ao Rio de Janeiro. Os dois populistas se entendem e estão de pleno acôrdo em tudo o que se referir a uma politica anti-americanista. E estão tambem de acôrdo nesse negocio da cultura do milho, que pretendem dar como substituto do trigo.

"O sr. Vargas fez a apologia do milho. Este cereal recebeu do ex-ditador brasileiro uma verdadeira consagração demagogica, ao passo que o trigo, cuja cultura representa um dos maiores fatores da nossa prosperidade econômica, não recebeu de Vargas a minima referencia".

O PETROLEO BOLIVIANO SERA' FATOR DECISIVO PARA O DESENVOLVIMENTO DO OESTE BRASILEIRO

DEZ ANOS DE PESQUISAS GEOLOGICAS NAS SELVAS DO ORIENTE BOLIVIANO — RELEVANTES TRABALHOS TECNICOS REALIZADOS PELA COMISSÃO MISTA BRASILEIRO-BOLIVIANA DE ESTUDOS DO PETROLEO, CHEFIADA PELO CEL. FLORIANO PACHECO

(SANTA CRUZ DELLA SIERRA — Outubro de 1950 — Manoel Villas Bôas) — Nem sempre apreende, com a necessaria exatidão, a mentalidade da gente litoranea, a importancia extraordinaria dos interesses brasileiros ligados ao programa politico-economico que tem como base a ligação ao nosso sistema de comunicações do Oriente boliviano. Entretanto, o que alí se objetiva é de fundamental interesse para o Brasil e muito especialmente para o Oeste brasileiro. Já nos temos referido, varias vezes, ao que para nós representa a construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, cujos trilhos estão, já, a cem quilometros de Santa Cruz de la Sierra.

Ao lado desse empreendimento, objeto de um tratado internacional a que temos dado satisfatoria execução, marcha, com maiores vagares, a empresa, ligada àquela, que objetiva a pesquisa e a exploração do petroleo guardado nas ricas jazidas do Oriente da Bolivia, cuja utilização foi visada no acôrdo que fizemos com aquele país e de que resultam a obra ferroviaria que estamos alí empreendendo. Foi, na verdade, um dos objetivos do programa a que obedece aquele acôrdo, a utilização do petroleo daquela região, com o qual aliás, segundo o tratado, nos ressarciremos das despesas que estamos fazendo com a execução da via-ferrea.

Trabalha, alí, com esse alvo, a Comissão Mista Brasileira-Boliviana de Estudos de Petroleo. A' sua frente se encontra um ilustre militar brasileiro, o coronel Floriano Pacheco, um desses homens que ainda guardam, no ambiente de egoismo que domina a nossa vida publica, a velha e nobre fibra dos grandes patriotas.

Dedicando-se com espirito de sacrificio, à tarefa ingente que lhe foi atribuida pelo governo do Brasil, a ela empresta a totalidade de sua competencia tecnica e das suas energias fisicas e morais. Tanto amor ganhou à empresa, tanto com ela se identificou, que sacrificou, mesmo, a sua carreira militar, portanto, seus interesses pessoais, preferindo reformar-se em meio dela, a abandonar a missão que lhe foi atribuida. Há dez anos alí trabalha com devotamento inexcedivel. A obra que, já realizou e que está em vesperas de produzir, para o Brasil, os grandes frutos que dela se esperam, é obra de pioneiro, de bandeirante, de desbravador. Investiu contra a selva de uma região que estava, desde seculos, inteiramente apartada do mundo civilizado. E em meio a hostilidade da natureza e aos obices de um meio ambiente primitivo, pôde levar à frente a abertura do caminho para as regiões petroliferas do Oriente boliviano e por meio das necessarias pesquisas geologicas, localizar-lhes os ricos lençóis que o seio da terra avaramente guarda. Só pode avaliar o que foi esse trabalho, quem conhece a região em que foi realizado.



Aspecto da velha catedral de Santa Cruz de la Sierra, cidade que, com a chegada dos trilhos da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, e o aproveitamento dos enormes depositos de oleo de seu sub-sólo, sairá do seu secular isolamento e entrará numa fase de desenvolvimento extraordinario.

A parte da pesquisa está terminada. O que urge, agora, é entrarmos na fase pratica do empreendimento, levando para alí o aparelhamento tecnico necessario para sacar da terra a riqueza localizada e que espargirá a prosperidade e a civilização naquela zona e em todo o Oeste brasileiro. O beneficio que a esta parte do Brasil trará a utilização do petroleo boliviano pode ser medido pelo que sabemos sobre o efeito na economia coletiva, da disponibilidade de combustivel liquido, que representa transporte, comunicação, energia industrial, elemento de progresso, esse, que o Oeste brasileiro obtem, hoje, em condições precarias e onerado pela contingencia da importação pelos longinquos portos do litoral.

Sabemos que a fase pratica daquele empreendimento foi, de certo modo, retardada pela necessidade do ajustamento de certos interesses na orbita internacional, de vez que a Argentina, com objetivos paralelos aos nossos, constrói, tambem, embora mais retardada que nós, uma via-ferrea que procura aquela região.

Entretanto, a ação diplomatica, habil e oportuna do embaixador Paulo Demoro, nosso representante diplomatico junto ao governo boliviano, conseguiu aplainar as dificuldades e libertar a nossa ação daqueles embaraços.

Urge, pois, decidirmos pelo ingresso definitivo da empresa na sua fase pratica final.

E' mister que os orçamentos federais contenham as verbas necessarias à instalação rapida do aparelhamento que permitirá a imediata utilização do petroleo boliviano, com o qual daremos ao Oeste brasileiro uma propulsão progressista de incalculavel amplitude e teremos realizado um dos objetivos diretos do tratado internacional de que resultem a construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia.

Os nossos homens do governo e os nossos legisladores devem corresponder à premencia dessa solução e ao esforço ingente dos nossos patricios que, sob a chefia do coronel Floriano Pacheco, trabalham, nas brenhas do Oriente boliviano, por fundamentais interesses da economia da patria.

Como será o Natal dos seus em 1960?

O NATAL VEM AÍ... E seu lar já se agita... Um Papai Noel, que é você, está ouvindo pedidos, está se preparando para realizar o sonho dos seus. Mas é justo que êsse Papai Noel, que é você, pense, também, nos Natais futuros. É preciso que assegure, desde hoje, a alegria e o confôrto dos seus nos Natais que hão de vir, sejam quais forem os imprevistos que a vida lhe reserve. Esta é a hora, portanto, de fazer o seu seguro de vida. Sua apólice de seguro de vida é o melhor e o mais duradouro dos presentes, porque se prolongará pelos Natais futuros, garantia do encarreiramento e da felicidade de seus filhos. E você terá a melhor sensação de tranquilidade.



Ouça como a voz de um amigo a palavra do Agente da Sul America.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA - FUNDADA EM 1895

QUEIRAM ENVIAR-ME UM FOLHETO COM ILUSTRAÇÕES SÔBRE O NATAL.

NOME
DATA DO NASC.: DIA MÊS ANO
PROFISSÃO CASADO? TEM FILHOS?
RUA N.º BAIRRO
CIDADE ESTADO

11-VVVV-1 8 — À SUL AMERICA — CAIXA POSTAL 971 — RIO DE JANEIRO

DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DA ASMA

DR. ARAUJO CINTRA

Certa ocasião atendemos a um chamado e imediatamente diagnosticamos sem vacilação: "Asma Bronquica". A paciente reagiu e não quis aceitar esse diagnostico, porque nunca sofrera dessa doença horrivel, sendo o primeiro acesso. Mais tarde o acesso se repetiu e outro medico diagnosticou: "Asma Bronquica". Depois então a doente se conformou e submeteu-se ao tratamento especifico e prolongado, conseguindo a cura. Esse resultado foi obtido porque descobriu-se a causa e foi feito o tratamento precoce. A reação e o pavor que o paciente experimenta quando a molestia aparece é frequente. Mesmo entre os medicos não especialistas a asma é considerada uma enfermidade desconcertante e complexa, cujos resultados dos tratamentos pelos meios habituais são muitas vezes decepcionantes.

Ha 30 ou 40 anos atrás os recursos terapeuticos eram de fato muito precarios, pois a alergia ainda estava se esboçando e sem nenhuma conclusão pratica, mas hoje, a asma bronquica é reconhecida como entidade clinica e está sendo intensamente estudada. Dia a dia a situação se aclara e novos medicamentos são lançados no mercado. Os estudos e as pesquisas das causas alergicas já estão bem adiantadas.

Nos casos recentes o fator causal responsavel pelos acessos asmaticos pode ser investigado e encontrado em grande numero de doentes. Conforme nossas observações, verificamos que a poeira é uma causa importante da asma. Dos alimentos, os proteicos são os mais prejudiciais.

Chamamos a atenção para a alergia bacteriana provocada por germes e cogumelos. E' a chamada asma infecciosa que na nossa opinião é extremamente frequente. Nesse tipo de asma a variação da temperatura e a umidade desencadeiam acessos sucessivos nos doentes. Considerando esse importante fator causal da alergia em nosos meio, estamos atualmente empenhados nas investigações e na identificação em todos os nossos clientes e achamos mesmo que mais de trinta por cento das asmas são de origem bacteriana (germes) ou micosica (cogumelos). Os testes para a alergia bacteriana podem se fazer em um ou dois dias apenas, e os testes completos (inoculantes, alimentos, germes e cogumelos) em cinco dias. Costumamos aplicar os testes nos pacientes fóra dos acessos e de preferencia nos casos recentes. Os meios de pesquisas das causas da asma sendo relativamente simples, não sabemos por que poucos são os asmaticos que submetem-se a essa prova. O exame alergico além de orientar cientificamente o regime adequado para cada doente indica tambem qual o tratamento melhor de acordo com o resultado dos testes. Para tratamento especifico pode-se preparar extrato de poeira, vacinas bacterianas, vacinas para cogumelos, etc. Feliz é o portador de asma cuja causa possa ser elucidada porque deses modo haverá possibilidades de cura.

A vida do asmatico pode tornar-se desagradavel quando a sua doença se prolonga e complica ficando cronica. Os acessos ocorrem cada vês mais amiudados, prolongados e rebeldes. Nas pessoas acima de 40 anos a tendencia da asma é a piora e o tratamento mesmo com resultados parciais, deve ser continuado, sem esmorecimento. Na criança a asma muitas vezes é influenciada pela inflamação das amidalas e o acesso é acompanhado de febre. Em outras crianças o estado de desnutrição concorre para a menor resistencia do organismo e diminuição da imunidade, sendo vitimas de resfriado facil que desencadeia o acesso. Todos os casos devem ser bem estudados para a orientação adequala. Esse é o nosso conselho.

BOLETIM METEOROLOGICO

11-11-950	Temperat. Max.	Temperat. Min.	Chuv.
Litoral:			
Cananéia	24	20	0.0
Iguape	—	21	0.0
Itanhaem	25	21	0.0
Ubatuba	—	20	5.0
Planalto:			
Aeroporto	—	16	0.0
A. Branca	—	17	0.0
Horto Florestal	25	16	0.0
S. P. Obs. Meteorol.	25	15	0.0
Avaré	27	17	0.0
Botucatu'	26	—	16.0
Campinas	30	18	0.0
Itapeva	—	18	—
Itu'	31	21	0.0
Piracicaba	30	—	0.0
Rio Preto	—	—	0.0
S. Carlos	—	17	0.2
Sorocaba	—	19	0.0
Serra:			
Ibiti	27	—	14.0
Guaratinguetá	28	20	0.0
Pindamonhangaba	27	—	50.0
Franca	—	16	33.0
Oeste:			
Bauru'	—	18	0.0
Jau'	—	17	0.0
Lins	3	—	0.1

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:
TEMPO
TEMPERATURA — Não recebemos.
VENTOS
TEMPERATURAS Extremas da capital: — Maxima: — 25,2; — Minima: — 16,7.

AULAS E CURSOS

CURSO BREVE DE PSICOLOGIA HUMANA — Na Associação Cristã de Moços de São Paulo terão inicio no dia 16, às 20 horas, as aulas do Curso "Breve de Psicologia Humana".

CURSOS GRATUITOS DE TAQUIGRAFIA — Encontram-se abertas as matriculas aos novos cursos gratuitos, orais e por correspondencia, do Instituto Brasileiro de Taquigrafia, e que tem a duração de quatro meses, após, o que será conferido diploma ao aluno aprovado em exame final. Matricula à rua Riachuelo, 275, — 7.o andar, sala 707. Caixa Postal 2.500.

CURSOS SOBRE OS MUNICIPIOS E AS COOPERATIVAS — Estão abertas, na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, as inscrições para o curso sobre "Os Municipios e as Cooperativas", a ser ministrado a partir de depois de amanhã, na série promovida pelo Instituto de Estudos Municipais, pelo prof. Otacilio Romanik, às 3.as e 6.as feiras, das 7.55 às 8.40, em 8 aulas e 2 seminários. Terão acesso a êsse curso todos os interessados, independentemente de exame vestibular.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone: Resid. 51-4055. Rua Libero Badaró, 452. — Telefone 2-3423 —

NO RIO UMA DAS MAIS FAMOSAS ATRIZES DO CINEMA EUROPEU

Angelika Hauff, "estrela" de "Mundo estranho", fala sobre o ressurgimento do cinema alemão — A opinião da artista sobre outros cinemas

RIO, 10 (News Press) — A cidade hospeda há alguns dias uma das mais famosas atrizes do atual cinema europeu: Angelika Hauff, austriaca de nascimento. Sua vinda a esta capital (o que se dá, aliás, pela terceira vez) prende-se ao lançamento de sua ultima pelicula, rodada parte na selva amazonica, parte em Buenos Aires.

A reportagem da "News Press" foi ouvi-la no apartamento da sra. Ilse Elkins, conhecida empresaria a quem deve o cinema nacional alguns de seus mais destacados atores, como Ilka Soares, Alexandre Carlos, Jardel Jercolis Jr., Jackson de Souza e outros.

COMEÇA A ENTREVISTA

Depois da primeira pergunta, veio logo a resposta:

— Não. Não haverá guerra, ao menos por enquanto. O povo europeu está exausto, e suas cidades permanecem ainda em ruinas. Em Berlim, quase tudo foi destruido.

— Mas...

— Não. Esteja certo de que na Europa de hoje não há lugar para o fantasma da guerra. Ao povo alemão, ao menos, faltam forças para uma nova luta. Nenhum governo encontraria apoio do povo para a guerra — essa a verdade.

TEATRO

Da ultima vez que esteve em Berlim, há pouco mais de dois meses, Angelika Hauff trabalhou no teatro. Obteve exito, e a critica teve oportunidade, por varias vezes, de referir-se elogiosamente à sua atuação.

— Fiz, entre outras peças de menor importancia, "A street car named desired", que é um grande cartaz, no momento, em toda a Europa.

CINEMA AMERICANO

Opinião de Angelika Hauff sobre a influencia do cinema americano no povo alemão.

— De primeiro, logo após o termino da guerra, houve uma verdadeira invasão de filmes americanos nas principais cidades alemães. O publico, a principio, gostava. De há muito que não via peliculas americanas, pois que o regime nazista proibia a exibição das mesmas na Alemanha, e talvez por esse motivo o cinema "made in Hollywood" chegou a agradar muito. Mas não tardou a que caisse novamente no desinteresse. A má qualidade dos filmes serviu para acentuar esse desinteresse.

CINEMA FRANCÊS

Angelika Hauff continua a falar. Senhora absoluta do tema, discorre sobre o mesmo livremente, sem indecisões. De quando em vez seu sorriso (o mais belo sorriso que estes olhos já viram) resplande. Tentando interrompe-la, oferecemos-lhe cigarros.

— Não obrigada. Não fumo e continua, eloquente:

— Já com o cinema francês, da-se fenomeno diferente. O povo reconhece que o cinema gaulês tem arte, tem substancia. Não trata de temas leves, destituidos de importancia. Mas talvez por isso mesmo, não consegue despertar seu interesse. Só os intelectuais aplaudem os filmes franceses. Prova disso é o fato de só se os ver nas cidades mais adiantadas, de nivel cultural elevado.

E, tirando conclusões:

— Creio que o cansaço do povo alemão o impede, mesmo, de pensar muito, refletir. E o cinema francês, é quase na sua essencia cinema de pensamento, "espiritual".

Um dos classicos do cinema alemão é "O Gabinete do dr. Caligari", considerado, dentre os filmes de terror e suspense, um dos mais perfeitos. Sua evocação justifica-se diante das declarações de Angelika Hauff, sobre o ressurgimento do cinema alemão.



Angelika Hauff, quando falava à reportagem.

CINEMA ITALIANO

— O cinema italiano não agrada na Alemanha. Nem nos demais paises europeus atingidos pela guerra.

— Por que?

— Porque eles, os principais diretores italiano teimam em mostrar ao publico justamente aquilo que todos procuram esquecer: a miseria, a fome. E' realista demais, o cinema italiano. E o povo que sofreu na propria carne os horrores da guerra, não anda a procura de realismo. Todos, na Europa, desejam esquecer.

ROSSELINI

Era inevitavel que perguntassemos a Angelika Hauff sua opinião sobre Rosselini. A resposta surpreendeu-nos:

— Rosselini só é admirado pelos intelectuais do cinema europeu. A grande publico que vai aos cinemas não tem aplaudido os trabalhos do famoso diretor italiano. Rosselini é sempre o mesmo, de "Roma, cidade aberta" a "Stromboli": miseria, miseria, miseria...

DIRIGIDA POR LITVAK

A maior satisfação de Angelika Hauff, no momento, é poder anunciar que atuou, ainda recentemente, sob a direção do famoso Anton Litvak, o mesmo diretor da "Na Cova das Serpentes", filme premiado com varios "Oscar".

A pelicula foi rodada na Alemanha, onde se encontra presentemente o famoso diretor americano.

ATIVIDADE

Angelica Hauff é das artistas cinematográficas européias de hoje, das que desenvolvem maior atividade. Só na Alemanha, fez seis filmes em menos de um ano e meio. Alguns destes trabalhos serão ainda exibidos no Brasil, e tudo indica que obterão aqui o mesmo êxito verificado na Europa.

Mas ela prefere falar da cinematografia alemã, que ressurge agora:

— Os estúdios alemães estão trabalhando intensamente, dentro do programa de recuperação da industria. Há cerca de vinte companhias operando por todo o país, cinco das quais das mais importantes. Estão sendo rodados anualmente, em media, cento e vinte filmes considerados de boa qualidade.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua José Bonifacio, 209 — 6.o andar — Tel. 2-3609

Novos e mais seguros rumos serão dados à politica do café

Falando em Santos durante um banquete oferecido pelos circulos cafeeiros e bancarios, o coronel Napoleão Alencastro Guimarães esboçou a orientação do futuro governo em relação ao nosso principal produto de exportação — O destacado lider politico foi saudado pelo presidente da Associação Comercial de Santos e pelo consultor juridico do Banco Brasileiro de Descontos — Manifestações de apreço recebeu na vizinha cidade o senador eleito pelo Distrito Federal



O cel. Napoleão Alencastro Guimarães, quando pronunciava sua oração.



A mesa de honra

O café continuará sendo por muito tempo ainda o esteio maximo da economia nacional, porque, sendo o principal produto de nossa exportação, nos dá a moeda mais valiosa no comercio internacional. Por ser o nosso maior produtor de dolares, o café é consequentemente, o mais delicado problema do Brasil, porque sobre ele repousa a garantia da estabilidade economica, a segurança de nosso prestigio e de nossa influencia no concerto das nações e a nossa propria tranquilidade interna.

Compreendendo a delicadeza do momento, em relação ao café, novamente vitima da má vontade de uns e do confusionismo deliberado de outros, um grupo de homens esclarecidos, destacados militantes dos negocios cafeeiros e bancarios, resolveu promover o esclarecimento da futura politica governamental sobre o café, a fim de aliviar o horizonte dos negocios da rubiácea das nevoas que os interessados na confusão estavam disseminando, para melhor exercerem seus intuitos de exploração.

Por esse motivo, convidaram alguns elementos mais representativos e mais esclarecidos dos circulos partidarios que apoiaram a candidatura do presidente eleito da Republica, para que viesse pessoalmente reabilitar a confiança no mercado de café, revitalizando as forças de resistencia à especulação baixista, que estava sendo favorecida e estimulada pela indecisão e pela duvida em torno da orientação politica cafeeira e economica em geral que seguiria depois de empossado o sr. Getulio Vargas.

A escolha do cel. Alencastro Guimarães para essa importante missão foi a mais feliz e a aceitação da incumbencia, por parte de s. excia., constituiu uma atenção muito cativante para com as classes produtoras do país.

Senador eleito pelo Distrito Federal, o cel. Napoleão Alencastro Guimarães é sem favor uma das figuras mais representativas de nossos circulos politicos, economicos e sociais, espirito esclarecido, estudioso apaixonado dos problemas vitais da nação. E as suas palavras, proferidas em meio de maior expectativa, de verdadeira ansiedade, corresponderam plenamente a todas as esperanças, tiveram o condão de despertar de novo a confiança, devendo sem duvida contribuir para o fortalecimento do mercado cafeeiro.

RECEPÇÃO NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

O cel. Alencastro Guimarães viajou de avião até São Paulo e dirigiu-se de automovel para Santos, onde chegou às 17,30,



O sr. Alceu Parreiras, presidente da Associação Comercial de Santos, quando saudava o homenageado

sendo recebido no Hotel Parque Balneario por grande numero de amigos e admiradores e por uma comissão de representantes da praça, notando-se entre os presentes os srs. Amador Aguiar, superintendente do Banco Brasileiro de Descontos; Ataliba Pompeu Aguiar, representante da Sociedade Rural Brasileira; Euclides C. Corazza, socio-gerente da firma E. C. Corazza & Cia., desta praça; Ulisses Ferreira Guimarães, socio-gerente da firma Prudente Ferreira, Comissaria e Agricola S. A.; Frances Forbes, da firma Souza Dantas Forbes & Cia. Ltda.; Florival Barleta, vereador à Camara Municipal de Santos e presidente do diretorio municipal do Partido Trabalhista Brasileiro; Luiz Baddini, diretor da Cia. Comercial Café São Paulo e Paraná; Velsirio Martins Fontes, chefe da firma V. Pontes & Cia, etc.

Especialmente convidado pela diretoria da Associação Comercial de Santos, dirigiu-se o cel. Napoleão Alencastro Guimarães para a séde daquela prestigiosa e tradicional entidade de classe, onde foi recebido pela sua diretoria, incorporada, notando-se entre os presentes os srs. Alceu Martins Parreira, presidente; dr. Silvio Alves de Lima e dr. Bueno Vidigal, respectivamente 1.o e 2.o vice-presidentes; Mariano de Laet Gomes, Benedito Guerra, Paulo de Carvalho, Carlos Wisling Junior, Harold Mac Cardell, Ercilio Camargo Barbosa, etc.

O sr. Alceu Parreira fez uso da palavra, saudando o visitante, dizendo que era uma honra para a Associação Comercial de Santos receber em sua séde um dos expoentes do cenario politico nacional, que tanto vem se interessando pelos problemas da produção e do bem-estar social.

O cel. Napoleão Alencastro Guimarães agradeceu as palavras do sr. Alceu Martins Parreira e afirmou que aquela visita constituia um dos pontos altos de sua vida publica, pois não ignorava as tradições gloriosas da Associação Comercial de Santos, por cujas diretorias e quadros sociais haviam passado os elementos mais destacados na economia, na politica e na administração do país. Conhecia o prestigio dessa entidade, e apreciava devidamente a sua influencia no esclarecimento dos problemas fundamentais da vida nacional. Por esse motivo, constituia para sua pessoa uma honra desvanecedora ser recebido em seu seio com tão expontaneas e inequivocas demonstrações de simpatia.

JANTAR NO PARQUE BALNEARIO HOTEL

As 20,30 horas, realizou-se, no Parque Balneario Hotel, o grande banquete oferecido ao cel. Napoleão Alencastro Guimarães, pela praça de Santos e circulos bancarios do país. Centenas de pessoas participaram dessa festa de cordialidade, durante a qual foi o homenageado alvo das mais inequivocas demonstrações de apreço.

A mesa de honra tomaram assento, ladeando o cel. Napoleão Alencastro Guimarães, os srs. Rubens Ferreira Martins, prefeito municipal; Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos; dr. J. Cunha Junior, Amador Aguiar, Anibal Siqueira Cabral e dr. Paulo de Tarso Santos, respectivamente presidente, superintendente, gerente em São Paulo e advogado do Banco Brasileiro de Descontos; dr. Ademar de Figueiredo Lira, diretor do Forum; dr. Tupi Caldas, representando o inspetor da Alfandega; dr. Calmon de Brito, guarda-mór da Alfandega; major José Soares Torres Leite, comandante da Base Aerea; Ataliba Pompeu do Amaral, representando o presidente da Sociedade Rural Brasileira; cel. Porto Carrera, dr. Silvio Alves de Lima, vice-presidente da Associação Comercial de Santos; Frances Forbes, da firma Sousa Dantas Forbes & Cia.; dr. Adão de Freitas, gerente da filial do Banco do Brasil em São Paulo; dr. Candido Azeredo Filho, gerente da filial do mesmo Banco em Santos; deputado Vieira de Melo, Henrique Laroca, Florival Barleta, presidente do diretorio do PTB em Santos; Antonio A. Shammas Santos, Carlos Wisling e Homero Leonel Vieira, diretores da Associação Comercial de Santos; Salvio de Almeida Prado, da Faresp; dr. Figueiredo de Melo, Ulisses Ferreira Guimarães, socio-gerente de Prudente Ferreira, Agricola e Comissaria S. A.; Ademar Milon, João Rosato, Augusto Reginato, Atié Jorge Curi, vereador à Camara Municipal de Santos e deputado eleito à Assembléia Legislativa; Socrates Aranha de Menezes e Atila de Almeida Leite, pelo Sindicato dos Corretores de Café.

Nas demais mesas viam-se destacadas personalidades do alto comercio de Santos e de S. Paulo, dos circulos bancarios, exportadores, etc.

FALA O PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SANTOS

Para saudar o homenageado, levantou-se o sr. Alceu Martins Parreira, presidente da Associação Comercial de Santos, que, proferiu as seguintes palavras:

"A comissão promotora deste ágape delegou-me, faz poucas horas, a honrosa e agradavel incumbencia de apresentar o homenageado desta noite — sua excelencia, o coronel Napoleão de Alencastro Guimarães, senador eleito pelo Distrito Federal. Confessamos não saber qual o titulo que devemos destacar na personalidade de sua excelencia — se o do militar, do administrador ou do politico. Sabemos que sua excelencia vem a Santos para fazer, devidamente autorizado, importantes declarações sobre assuntos cafeeiros. Dignou-se sua excelencia de visitar esta tarde a nossa veneranda Associação Comercial, e, ali, perante a diretoria, teve a gentileza de adiantar os pontos principais das ideias a serem aqui expendidas por sua excelencia. Recolhemos das impressões, não somente das palavras de sua excelencia; — mas, sobretudo, da firmeza das suas convicções quanto a uma politica de defesa irredutivel da principal riqueza exportavel do Brasil.

A nós outros, que há muitos anos trabalhamos nesse importante setor da produção nacional e em cuja defesa temos empregado o melhor dos nossos esforços, — deu-nos o sr. coronel Alencastro Guimarães a certeza de que além, daqueles titulos conhecidos, possui sua excelencia um outro galardão — o de admirador do café.

E', pois, nessa qualidade — o de amigo do café — que tenho a satisfação e a honra de apresentá-lo aos participantes deste jantar, que congrega representantes da maior praça exportadora de café do mundo".

SAUDADO EM NOME DA COMISSÃO PROMOTORA DA HOMENAGEM

O sr. Alceu Martins Parreira encerrou sua oração, passando a palavra ao dr. Paulo de Tarso Santos, consultor juridico do Banco Brasileiro de Descontos, para saudar o cel. Napoleão de Alencastro Guimarães em nome da comissão promotora da homenagem.

O dr. Paulo de Tarso Santos pronunciou judicioso discurso, no qual enalteceu a personalidade do homenageado, destacando os seus serviços ao país, nos diversos e elevados cargos que ocupou, passando depois a formular considerações sobre os problemas economicos do país, sobre a dificuldades com que se defrontam as classes produtoras nacionais, reportando-se particularmente ao café, à sua influencia no desenvolvimento nacional e o seu atual papel na nossa economia, assim se podendo resumir os conceitos expendidos:

"Do contato do homenageado com as classes produtoras — afirmou — há de resultar incalculaveis beneficios para a economia da patria, mesmo porque os homens da produção devem ser ouvidos com compreensão pelos que governam. Como consequencia, em materia de economia cafeeira, devem ser ouvidos os lavradores e comerciantes do produto, cuja experiencia não deve ser nunca ignorada pelos que têm nas mãos o destino politico do país.

Mais adiante, o dr. Paulo de Tarso Santos fez alusão às soluções aventadas para os problemas cafeeiros, salientando que, sem embargo delas, devem ser adotadas formulas praticas imediatas para garantir a estabilidade e o futuro do maior fator da nossa riqueza agricola. Em seu discurso, estabeleceu o orador um confronto entre as relações dos países economicamente antagonicos, ou seja os de grande potencial e os de acentuada debilidade economica, preconizando que a estes ultimos cabe lutar contra esse desequilibrio. Devemos superar — disse ao terminar — a nosas insuficiencia economica, caminhando seguramente no sentido de estruturar a economia nacional, rumo ao posto que nos espera no concerto das nações do mundo".

UMA POLITICA DE PREÇOS JUSTOS PARA O CAFE' — ANUNCIA O CEL. NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES

Após a saudação do representante da comissão promotora da homenagem, o cel. Napoleão de Alencastro Guimarães levantou-se para pronunciar sua oração, sob entusiastica e calorosa salva de palmas, dizendo:

"Meus senhores.

Não saberei nunca de palavras que definam a minha emoção ante a generosa acolhida com que sempre me distinguiu a gente de São Paulo.

Em todas as etapas de minha vida publica, nas circunstancias mais diversas, sempre aqui encontrou meu coração a ressonancia do sentimento comum de trabalho pela grandeza da patria.

E mais o tempo corre e mais os fatos me ligam a S. Paulo...

Há poucos meses passados a bondade de amigos me permitiu externar, quando a campanha presidencial entrava no limiar de sua fase aguda, quais os pontos capitais que em setores que particularmente interessavam São Paulo nortearlam o governo do então candidato e hoje presidente eleito senador GETULIO VARGAS.

A paixão politica tão naturalmente exacerbada emprestava ao movimento trabalhista tendencias que não existiam em absoluto e que por isso mesmo exigiam definições claras.

Agora aqui estamos para, com a responsabilidade que nos emprestam os resultados inequivocos da vontade do povo brasileiro, reafirmar as declarações feitas na campanha e assegurar que cumpriremos à letra as promessas feitas.

O café é e será por muitos anos o eixo da politica economica do Brasil. E' a nossa moeda internacional e consequentemente, pela repercussão interior, a propria moeda nacional.

Examine-se as nossas cifras economicas e a analise mostrará como da posição e situação do café tudo o mais decorre, mesmo quando fatores ocasionais dão aparentemente diversa interpretação aos fenomenos economicos.

Defender pois "à outrance" o café é uma questão de sobrevivencia nacional. O passado nos fornece materia abundante para sustentarmos esta afirmação. O que se possa arguir contra os excessos de uma politica de defesa, desaparece pulverizado ante os males que a nação sofreu com o abandono da defesa de preços. E notem que não afirmo males para São Paulo e sim males para a nação.

Na batalha economica o café constitui as "panzer divizionem" que nos permite obter o sucesso. Fortalece-lo é assegurar a vitoria.

Certo todas estas divagações são universalmente conhecidas e aqui seriam desnecessarias, não fora para definir o que deverá e será feito no futuro governo.

O café está numa posição ideal do ponto de vista estatistico para a execução de uma defesa de preços que compense o trabalho dos brasileiros. E nós não perderemos a oportunidade de obter para o Brasil as vantagens da situação".

Grupo formado por ocasião da recepção ao cel. Alencastro Guimarães, na Associação Comercial de Santos.

QUEREMOS O QUE E' JUSTO, O QUE E' NOSSO

"Não vamos fazer uma politica de preços altos — continua o orador — "Não será uma politica de valorização; será uma politica de preço justo, do preço que remunere o nosso trabalho.

Serão os preços atuais altos? A' primeira vista assim parece, desde que se considere o numero de unidades monetarias que obtem. Mas, se levarmos em conta o valor relativo, veremos que os preços atuais nem sequer atingiram uma paridade razoavel com outros produtos.

Há vinte e um anos passados o café valia cinco ou seis libras-ouro ao preço internacional atual do ouro seriam hoje 1.500 a 2.000 cruzeiros a saca.

Dir-se-á que o ouro está afastado das trocas internacionais e que por isso esta comparação não teria razão de ser. A isto direi que o ouro, mais do que nunca, representa a medida dos valores, apesar de todas as restrições artificiais com que se pretenda excluir sua influencia.

Com quantas sacas de café se comprava um automovel, um trator, uma locomotiva, um navio, uma tonelada de trigo, uma tonelada de carvão, de petroleo, enfim, qualquer das coisas que carecemos obter de fora? O calculo mostrará que ao preço de hoje, que parece alto, estamos na verdade dando muito mais sacas de café do que há anos passados.

E este aspecto do nosso constante enfraquecimento economico que precisamos atentar e dar corajosamente o remedio, desprezando-nos de tabús e enfrentando o futuro sem temor.

Fraco é o poder dos humanos em prever o que virá a acontecer. Ao tratarmos das questões presentes e urgentes devemos atende-las nos elementos visiveis e nos limitarmos, no prever o que virá a acontecer, e aquilo que realmente é possivel fazer: fixar rotas por um tempo e aguardar os acontecimentos para ver que rumos se possa tomar".

PREÇOS BAIXOS NÃO ELIMINARAM A CONCORRENCIA E EMPOBRECERAM O PAÍS

Passando a falar sobre a inconsistencia da opinião de que os preços altos favorecem a concorrencia de outros produtores de café, disse o cel. Alencastro Guimarães:

"Teme-se que uma politica de preços altos estimule a concorrencia de outros países. E' possivel. Mas acaso a politica de preços baixos acabou com a concorrencia?

Da lição do passado tiramos que a politica dos preços altos nos permitiu equipar o Brasil, enquanto a dos preços baixos empobreceu o país.

Não reincidiremos pois numa conduta cujos resultados são por demais conhecidos.

E' preciso libertar o café da posição de, sendo a maior riqueza do Brasil, viva sempre como pedinte de esmola ao capricho dos ocupantes ocasionais do poder.

E a primeira, condição será, pois, de que o credito seja um direito que exerça e não um favor que se suplique.

A segunda será de que o produtor não fique à mercê de flutuações de preço, que tanto possam enriquece-lo como faze-lo despertar arruinado de um instante para outro.

A base, pois, de uma politica positiva, está claramente indicada: o preço minimo ao produtor num nivel que o ponha totalmente a coberto de imprevistos".

FINANCIAMENTO ASSEGURADO EM BASES QUE COMPENSEM A PRODUÇÃO

Sobre a garantia de recompensa ao trabalho do produtor, assim esboçou o orador a politica governamental a seguir:

"O Estado deverá assegurar que adquire todo o café produzido ao preço que for fixado como justa e adequada remuneração ao trabalho nacional e só o poderá revender pelo mesmo preço ou por preço superior.

O financiamento será assegurado automaticamente na mesma base e sempre sobre a mercadoria produzida ou sobre a produção provavel, de modo a garantir ao produtor os recursos necessarios em tempo habil ao custeio das plantações.

Aos bancos particulares e outras entidades privadas que se dedicam ao financiamento, quer das safras quer do produto, será assegurado o refinanciamento automatico inteiramente independente dos limites atuais de redesconto, que serão afetados exclusivamente às operações comerciais correntes.

Simultaneamente o Estado proverá, através do Banco do Brasil diretamente e em ligação com a rede de bancos particulares, o financiamento a prazo conveniente para obras de irrigações, adubação e de aperfeiçoamento das culturas.

A estes financiamentos se juntará o necessario a que se possa melhorar as condições de vida dos trabalhadores rurais, integrando-os na sociedade e eliminando a luta de classes, e consolidando a ordem social.

E' dificil precisar qual o preço minimo que devam receber os produtores e a consequente base para os financiamentos. Mas os estudos até agora procedidos, o exame das circunstancias, o custo do trabalho e dos materiais necessarios ao custeio das plantações, à margem para a melhoria de vida dos trabalhadores rurais, situam que o limite inferior para o preço minimo não poderá baixar de 1.000 cruzeiros por saca.

Nos anos porvindouros se fará o que for necessario aos produtores para estimula-los e garantir-lhes o trabalho.

Esta honrada e tradicional praça de Santos, cujo renome de probidade e dignidade é um patrimonio que orgulha os brasileiros, me recebe e me honra de maneira inesquecivel, cativa-me com a sua galantaria.

Esta homenagem, que me desvanece, acresce minha responsabilidade e novos deveres me acrescenta. Mas tão grande ela é, essa homenagem, que permitam que a deponha como oferenda votiva daquilo que nos une a todos: no altar da patria!"

O dr. Paulo de Sarso Santos, consultor juridico do Banco Brasileiro de Desconto, falando em nome da comissão promotora da homenagem.

Associações Culturais e Cientificas

CENTRO DOS TRANSPORTES RODOVIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO — Em recente assembléia, foi eleita a seguinte diretoria para este centro: — presidente, Gastão Camargo Moraes Dardis; 1.o vice-presidente, Luiz Scaglione; 2.o vice-presidente, Florival Faria; 3.o vice-presidente, Pilson Mille; 1.o secretario, Augusto Medeiros; 2.o secretario, Francisco Pereira Rachas; 3.o secretario, Antonio Ruas; 1.o tesoureiro, Forfortunato Peres Jr.; 2.o tesoureiro, Ricardo Ameni; 3.o tesoureiro, José Batista Guzardi; Conselho Fiscal, Viriato de Almeida Durão, José Albuquerque Barbosa, Carlos Nunes Dourado; Suplentes do Conselho Fiscal: José Fiadi, Rafael Ferraz, Solomon Tirelbaum.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 10 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 2.o andar, a Comissão de Instalações Hidraulicas Contra Incendios.

EXPOSIÇÃO DE ORQUIDEAS

Encerra-se hoje, às 22 horas, a exposição de orquideas, que a Sociedade Bandeirante de Orquideas instalou no Instituto Caetano de Campos, à praça da Republica.

Constituida no Sindicato das Industrias Graficas a comissão para estudar problemas do papel

Reuniram-se anteontem, diversos industriais graficos para discutir os problemas relativos ao preço, qualidade e escassez do papel nacional. Nessa reunião, promovida pelo Sindicato das Industrias Graficas, ficou resolvido, por aprovação de todos, que seria formada uma Comissão do Papel, encarregada de estudar todas as questões referentes ao papel destinado à industria grafica.

São os seguintes os componentes dessa comissão: presidente, Francisco Cruz Maldonado, tambem presidente do Sindicato das Industrias Gráficas; Felicio Lanzara, de Graphicars F. Lanzara; John Ignaz Sesler, da Cia. Litografica Ipiranga e Industria Grafica Siqueira S. A.; José Costa Mesa, da Cia. P. Sarcinelli; Saverio D'Agostino, da São Paulo Editora S. A.; Julio Pauperio, de A. Pauperio e Cia.; Antonio Figueiredo da Litografia Cruz de Malta; Manuel Lopes Ferreira, da Poligrafica Ltda.; Ernesto de Carvalho, de Ernesto de Carvalho e Cia.; Dante Giosa, de D. Giosa, e Elvio Mario Cinquegrana, de E. Cinquegrana.

Os componentes dessa comissão irão se reunir no dia 16, às 15 horas, na dese do Sindicato das Industrias Graficas. Os demais industriais graficos interessados em participar dos trabalhos dessa comissão poderão tambem comparecer e apresentar as suas sugestões.

Depois de elaborados os primeiros trabalhos pela Comissão do Papel, haverá nova convocação de industriais gráficos para tomarem conhecimento dos trabalhos realizados.

ILUSTRAÇÃO BRASILEIRA

NUMERO DO ANO SANTO E DA ITALIA

A "Ilustração Brasileira" vai publicar, em Dezembro vindouro, um numero dedicado ao Ano Santo e à Italia, com o apoio de SS. EE. os Cardeais D. Jaime Camara e D. Carmelo de Vasconcellos Motta, arcebispos do Rio e de S. Paulo, respectivamente; do Sr. Nuncio Apostolico, Monsenhor Carlo Chiarlo, e de outras altas autoridades eclesiasticas; do Sr. Embaixador da Italia, Dr. Mario Martini, do Sr. Consul Geral da Italia em S. Paulo, Dr. Giulio Mombelli, e o do Encarregado de Negocios da Italia, Dr. Luigi Silvestrilli, que têm prestado valiosa colaboração, contribuindo, assim, para o sucesso desse empreendimento.

Empreste tambem a sua cooperação, figurando no referido numero e fazendo reservar imediatamente um exemplar, pois, em face da grande e justificada procura, toda a edição se esgotará prontamente. Dirija-se, por carta, telegrama ou telefone à Rua 3 de Dezembro n.o 48, 4.o andar, sala 8, telefone numero 6-7820.

VIDA SOCIAL

DESFILE DE MODAS

No meio da tarde morna e indecisa, enquanto lá fora, na rua, a multidão inquieta, apressada, se acotovelava no seu incessante, vai e vem, preocupada apenas — sabe-se lá! — com cifras, datas de pagamentos e cobranças, juros, horas marcadas e ocasiões perdidas, aquele vasto salão do magazine elegante, cheio de mulheres belas e flores de colorido suave, era bem um oasis para a fadiga e o tedio do espirito do homem que vinha da rua e ali encontrava o refrigerio e a calma aveludada de um novo ambiente. Nada de luzes indiscretas e da bulha vulgar dos lugares onde homens e mulheres se reunem para sorver um "grog" ou um refresco, falar de politica e futebol, discutir o "goal" que o juiz roubou no ultimo jogo ou a candidatura que falhou na ultima eleição... Nada do tilintar carateristico da copa e do cheiro da estufa, dos berros dos "garçons", das tampinhas de garrafas gritando no pavimento ladrilhado ou das cadeiras empurradas com ruido, socadas à bruta sob as mesas... Apenas o farfalhar de ventarolas, a luz velada nos cantos das paredes cor de malva, risos de gente feliz e a gostosa mistura de perfumes caros pairando no ar; "finesse" e jovialidade combinando-se harmoniosamente, numa perfeita moldura para o quadro bonito dos manequins vivos em desfile, a passear pelo salão o bom gosto ou a audacia dos figurinistas mais prestigiosos que vestem o mundo feminino. E a gente fica a considerar, ante o espetaculo desse desfile, como seria util tambem para o elemento masculino uma apresentação periodica de modelos de elegancia e estetica dedicados ao sexo forte, que, ao contrario do outro, não mais se preocupa hoje com a sua roupagem. Nem a de fora nem a de dentro... — RIB.

—:o:—

ANIVERSARIOS

DR. PLINIO DE CARVALHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Plinio de Carvalho, antigo deputado á Camara Estadual, ex-prefeito municipal de Araraquara e vereador pela legenda do Partido Republicano, naquela cidade.

AMINTAS DE FARO SOBRAL

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Amintas de Faro Sobral, diretor da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, do SESI e da firma Pereira Sobral — Industria de Madeira S. A.

Fazem anos hoje:

a menina Nemeri Celeste, filha do sr. Francisco Correia de Azevedo e da sra. Olga Hausaner de Azevedo;

a menina Selma, filha do sr. Walter Foschini e da sra. Adelina Foschini;

o menino Noroermir, filho do sr. Tomaz Perez e da sra. Veriades S. Peres, presidente do Departamento Feminino do Diretorio de Santa Ifigenia do Partido Republicano, secção de São Paulo;

o menino Luciano, filho do sr. Emilio Falcone e da sra. Ana Falcone;

a srta. Helena, filha do sr. Alberto Morrone e da sra. Maria Morrone;

a srta. Dalca Maria, filha do sr. Lincoln Portugal e da sra. Alice Portugal;

a sra. Dulce Barreiros Veloso, esposa do dr. Natanael de Assis Veloso;

a sra. Angelina Seixas de Sá Pinto, esposa do dr. Raul de Sá Pinto;

o dr. Eurico Lacerda, tte. da Força Aérea Brasileira.

Fazem anos amanhã:

a menina Ana, filha do sr. Ludovico de Barros;

a menina Carmem Lucia, filha do sr. Alvaro Augusto Prado, e da profa. sra. Rosa Morano Prado;

os meninos Roberto e Ricardo, filhos do sr. Adelino V. de Aquino;

o menino Luiz, filho do sr. Alipio Benini e da sra. Benedita Darci Benini;

a srta. Vera, filha do sr. Vicente De Angelis e da sra. Rosina Tucci;

a srta. Ivone, filha do sr. Albino Tucci e da sra. Adelaide De Angelis;

a srta. Lilia, filha do sr. Alvaro P. da Silva e da sra. Julia P. da Silva;

o jovem José Luiz, filho do sr. Henrique de Barcelos, já falecido, e da sra. Maria Cintra de Barcelos;

a sra. Clementina da Silva Silvado, esposa do sr. Antonio da Silva Silvado;

o sr. Alberto Caruso;

o sr. Humberto Micelli;

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o dr. Rui Frota, filho do sr. Raul Frota e da sra. Rute Frota, e a srta. Celina Barbosa Jordão, filha do sr. Barbosa Jordão e da sra. Ceci Barbosa Jordão.

* * *

Contrataram casamento nesta capital o dr. Manuel Ferreira de Almeida, filho do cap. Josias Ferreira de Almeida e da sra. Natalina Ferreira de Almeida, já falecidos, e a srta. Maria Odila de Arruda Botelho Pires, filha do sr. N. Pires de Almeida e da sra. Maria de Arruda Botelho Pires.

NUPCIAS

ENLACE JOSÉ-SANTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Igreja matriz do Socorro, o enlace matrimonial do sr. Ari Borges dos Santos, delegado de Policia em Itajubí, filho do cel. Higino Borges dos Santos e da sra. Ana Borges dos Santos, com a srta. Emeli José, filha do sr. Elias José e da sra. Maria Jorge José.

ANIVERSARIOS DE FORMATURAS

FARMACEUTICOS DE PINDAMONHANGABA DE 1925

Os farmaceuticos da turma de 1925, da Escola de Pindamonhangaba, desejando comemorar seu 25.o ano de formatura, reunir-se-ão em um almoço de confraternização no dia 15 de dezembro.

As adesões devem ser dirigidas até o dia 2 daquele mês, no Sindicato do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos no Estado de São Paulo, à rua 7 de Abril, 64, 4.o andar, sala 408, ou ao farmaceutico Henrique Redorat, rua Hipodromo, 336, nesta capital.

HOMENAGEM

JORGE SARAIVA

Com o encerramento da "Semana do Livro" deste ano, realiza-se dia 25, no Restaurante do Hotel Excelsior, em almoço de confraternização entre editores e livreiros, durante o qual a Camara Brasileira do Livro prestará uma homenagem ao sr. Jorge Saraiva, ex-presidente daquela entidade, pela sua ação em prol do livro.

PROFESSOR LINEU PRESTES

O Clube Tertulia prestará, dia 17, uma homenagem ao professor Lineu Prestes, governador da cidade, a qual constará de um chá nos salões da Casa Anglo Brasileira, às 17 horas.

Fazem parte da Comissão organizadora, alem da diretoria do Clube, os srs. prof. Antonio Campos de Oliveira, dr. Belfort de Matos e sras. Guiomar do Rego Monteiro, Elisa da Rocha Donato, Altair Miranda de Freitas, Adjina Castelo Branco, Alice Belfort de Matos. Informações pelos telefones: — 8-5382 — 7-1802 — 8-2950 — 2-8841 — 52-7431 e na séde à rua José Bonifacio 367, 3.o andar.

DR. ALVARO DOS SANTOS FORTES

Amigos, colegas e admiradores do dr. Alvaro dos Santos Fortes oferecer-lhes-ão dia 17, em local a ser designado, um jantar pelo transcurso de seu aniversario natalicio.

Adesões pelos telefones: 2-7236 — 51-6313 — 8-7781 — 8-1980 — 8-5774 — 51-1855 — 2-2332 e 3-3901

CHA' DANÇANTE

FARMACEUTICOS DE PINDAMONHANGABA DE 1925

Os farmaceuticos da turma de 1925, da Escola de Pindamonhangaba, desejando comemorar seu 25.o ano de formatura, reunir-se-ão em um almoço de confraternização no dia 15 de dezembro.

As adesões devem ser dirigidas até do Comercio Varejista de Produtos Farmaceuticos no Estado de São Paulo à rua 7 de Abril, 64, 4.o andar, s/408, ou ao farmaceutico Henrique Redorat, rua Hipodromo, 336, nesta capital.

REUNIÕES DANÇANTES

MARAJÓ CLUBE — O Marajó Clube fará realizar hoje, das 15 às 18,30 horas e das 20 às 22 horas em sua sede social duas reuniões dançantes.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje,, das 15,30 às 18,30, horas, um vesperal dançante em sua sede social.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar das 14,30 horas, em diante no Ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vesperal, dançante oferecido aos socios e familias.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 14, a partir das 22 horas, em sua sede social, o baile da "Glamour Girl de 1950".

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões da Maison Suisse, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

JOCKEY CLUBE DE S VICENTE — O Departamento Social do Jockey Clube de São Vicente fará realizar hoje, em sua sub-sede, à rua Boa Vista, 274, uma reunião dançante oferecida aos seus associados e familias.

C. A. BANCO DE SÃO PAULO — O CLUBE Atletico Banco de São Paulo fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 26, das 21 em diante, um chá dançante oferecido aos socios e familias.

A S M A
Bronquite e complicações. Clinica de Asma e enf. alergicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itapetininga n.o 120 — 4.o and — Tels. 4-2235 e 8-6326 — das 15 às 18 horas.

EFEMERIDES DE HOJE

(12 de novembro)

NACIONAIS:

1653 — O capitão Francisco Pereira Guimarães derrota uma força holandesa entre Jequiá e o forte de Afogados.

1817 — E' suspensa, por ordem regia a pena de morte a que fora condenado o ilustre paulista Antonio Carlos Ribeiro de Andrada e Silva, comprometido no movimento sedicioso verificado no mesmo ano, em Pernambuco, pelo que fora levado à força nesta data.

1823 — O imperador d. Pedro I dissolve a Assembléia Constituinte, prometendo convocar outra para examinar o projeto de Constituição que ele iria apresentar e mandando prender varios deputados entre os quais os irmãos Andrada, deportados em seguida para a França.

1836 — Criação do brazão d'armas da Republica de Piratininga pelos revolucionarios riograndenses.

1848 — A vila de Nazaré, em Pernambuco, é tomada pelos revolucionarios pernambucanos, após alguma resistencia de seus defensores.

1864 — O vapor paraguaio "Taquari" aprisiona o navio brasileiro "Marquês de Olinda" no qual viajava para Mato Grosso o novo presidente daquela provincia, coronel Frederico Carneiro de Campos. Essa violencia foi a causa da guerra que ensanguentou aquele país durante cinco anos.

LIQUIDAÇÃO ANUAL
APROVEITEM
ULTIMOS DIAS
SALDOS
GRANDES DESCONTOS
CASA PORCELANA
Avenida São João, 304

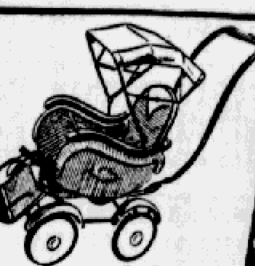
Album
Para o embelezamento e conforto de seu lar
★


Carrinho "Primor" Cr$ 1 300
Popular desde Cr$ 312,00


Modêlo 1163 - Em legitimo Fibrax Patenteado - c/ peça Cr$ 750,00
Popular desde Cr$ 188,00


Cadeirinho "Primor" Cr$ 1.000


Cana da India de Cr$ 800,00 a Cr$ 2.000


Cadeirinho "Marreco" Cr$ 624,00
Popular desde Cr$ 156,00

Os melhores artigos pelos menores preços
CASA FLOR
Pr. dos Esportes, 104 (P. Grande)
Tel. 4-6252 e 4-6949
S. Paulo
Pr. Tiradentes, 50 - Tel. 22-3703
Rio de Janeiro

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã, e depois de amanhã, em dois turnos, no seu teatro, a Sociedade de Cultura Artistica realizará o anunciado recital do violinista Oscar Borgerth, com a colaboração do pianista Fritz Jank. Será executado um seleto programa.

IRINA BOROWSKA-VASIL TUPIN-MARIA RUANOWA-VITOR FERRARI NO TEATRO MUNICIPAL — No mês de dezembro, apresentar-se-á ao nosso publico, em 3 unicos recitais, os bailarinos do Teatro Colon de Buenos Aires, Irina Borowska-Vasill Tupin-Maria Ruanowa e Vitor Ferrari, elementos de primeira grandeza na arte do ballet.

Na bilheteria do Teatro, acha-se aberta a assinatura, para 3 recitas, sendo 2 noturnas, e uma em vesperal.

ESPETACULO DE BAILADOS DE MARIA OLENEWA NO MUNICIPAL — Hoje, as 10 horas, será realizado mais um espetaculo de Ballet da conhecida coreografa. Para mais essa apresentação, foi escolhido um interessante programa.

Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Teatro.

SOCIEDADE "AMIGOS DA OPERA" — A Sociedade "Amigos da Opera" fará realizar no dia 17, às 21 horas, no auditorio "Caetano de Campos, o seu 36.o sarau em que tomarão parte o soprano Maria Schiralli, meio-soprano Lydia Pinto, baritono Aldo Morelli.

Os acompanhamentos estarão a cargo do maestro José Manfredini e da profa. Renata Ansaldi.

RECITAL DE TITO SCHIPA — Dia 20, às 21 horas, o tenor italiano Tito Schipa realizará no Teatro Municipal um recital, ocasião em que interpretará as mais belas canções do seu amplo repertorio.

Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro.

Associação Brasileira Sociais

Realiza-se hoje às 10 horas, na sua sede social à rua Pamplona, 185, a posse da nova diretoria da ABAS, secção de São Paulo, que está assim constituida: presidente — Ugo G. Malheiro; vice-presidente — Francisco de Paula Ferreira; 1.o secretario — Osmir França; 2.o secretario — Marina Cintra; tesoureiro — Heloisa M. Faria; conselho de etica profissional: Nadir G. Kfouri, Ana M. Pia Ribeiro, Nestor Cortez Nogueira, Alaide Rato e Eda Monteiro Maciel.

Dia da Propaganda

Realizam-se a 4 de dezembro varias comemorações do Dia da Propaganda, promovidas pela Associação Paulista de Propaganda.

Nessa data será inaugurado, no Museu de Arte, o 1.o Salão Nacional da Propaganda, em São Paulo.

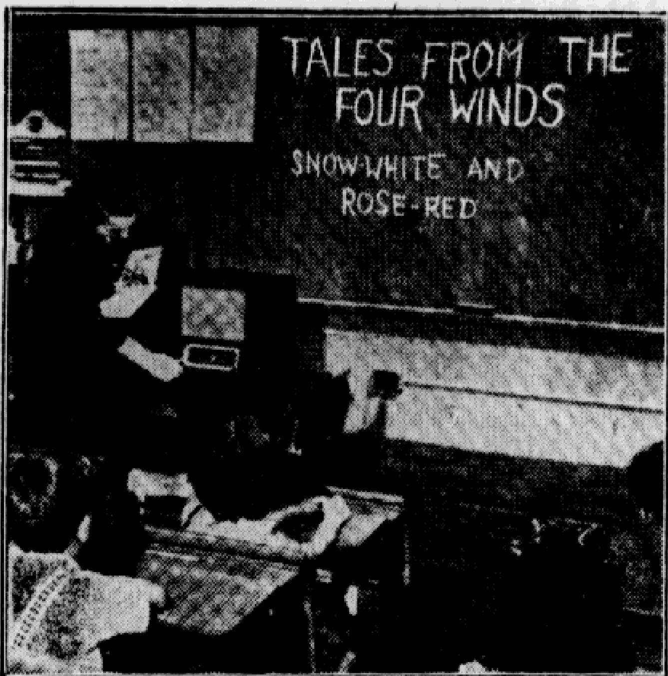
O prazo das inscrições para esse salão termina amanhã.

RADIO

"HISTORIAS DOS QUATRO VENTOS"

Uma série infantil — Noticiario e peças de hoje

Varios leitores nos escreveram sobre o comentario de domingo ultimo, quando nos referimos aos programas infantis. Como nós mesmos já asseveramos nestas colunas, sugeriu-se que a série infantil de Monteiro Lobato, alem de autores de outros países, fosse adaptada ao radio para que as



Numa escola dos Estados Unidos, em plena aula, a professora orienta os alunos que, ouvido o programa dedicado às crianças, tentam representar as historias ou quadros transmitidos.

crianças possam usufruir das suas vantagens com audições verdadeiramente infantis, coisa que não existe praticamente nas nossas emissoras.

Certamente, as estações tambem recebem tais sugestões e planos de pessoas bem intencionadas, dessas que querem um radio cumprindo as suas principais finalidades: educação e cultura. Mas, o lado comercial, isto é, o que mantem as emissoras, prevalece antes de mais nada. Salvo poucas exceções, os programas devem render por si proprios. De um modo geral não se admite que uma audição não dê lucros, ainda que quase todas as outras produzam o necessario para manter as estações. Essa a causa principal



Observe-se a atenção dos ouvintes-mirins acompanhando uma das tão apreciadas radiofonizações de historias infantis. (Fotos de "A Voz da America").

da ausencia de programas essencialmente infantis, porque são os mais caros, exigem mais talento, cuidado, dedicação e tempo.

CONTOS INFANTIS PELO RADIO

O Departamento de Educação, em Nova York, mantem uma estação de frequencia modulada, a WNYE, com uma linha de programação inteiramente dedicada á criança, oferecendo-lhes desde estudos de musica aos de geografia e historia. São programas exclusivos para os guris do jardim da infancia aos mais adiantados. E uma investigação acurada provou que as crianças preferem as radiofonizações de contos de fadas. E' certo que muito contribui para tal preferencia a capacidade e dedicação de miss Fan Kissen, da WNYE, que realiza as radiofonizações e os programas infantis de tal forma que é alvo de encomios das autoridades e dos educadores.

Tais programas começam, quase sempre, com um locutor que, preparando um cenario imaginario das peças que serão apresentadas, inicia-os assim:

"Alô, meninos e meninas. Vocês gostam de ouvir historias da Carochinha, não é verdade? Em todos os países as crianças têm suas historias favoritas, como vocês... Todas as semanas irradiamos um conto de um país diferente. Hoje vamos lhes contar a historia de..."

(Certamente, nessa série, já foi aproveitada alguma obra de Monteiro Lobato, o que não nos consta tenha sido feito entre nós).

Diariamente, salvo feriados e domingos, Miss Kissen apresenta o seu programa infantil com a série intitulada "Historias dos Quatro Ventos", que, devido ao exito alcançado, foi publicada em três tomos ilustrados.

Segundo a "Voz da America", Miss Fan Kissen, ao ser entrevistada, declarou:

"O meu objetivo ao escrever "Historias dos Quatro Ventos" foi mostrar ás crianças que os povos de outras terras sempre detestaram as carateristicas dos homens maus e admiram as qualidades de que se formam os homens bem intencionados e bons. Do ponto de vista pratico, esses programas de 15 minutos de folclore infantil têm atingido o seu fim, que é o despertar nas crianças apreciação pela literatura fantasiosa de outros povos e por esse meio estimular sua amizade para com eles".

Ainda é a mesma revista que publica "Com o auxilio de musica, danças e habeis imaginativos entre-atos, as Historias dos Quatro Ventos têm servido de roteiro para muitas atividades recreativas escolares. Algumas crianças, ouvido um programa pelo radio, entram a interpretar as aventuras do personagem do conto.

Está claro que realizações como essas de miss Fan Kissen só podem ser feitas, mormente num país como o nosso, cujo radio, exceto a Radio Ministerio da Educação e a Roquete Pinto, é particular e comercial, pelo governo. A este competia, mais do que a entidades particulares criar programas assim, ou, então, subvenciona-los para beneficio da educação e da cultura dos homens de manhã. EDU'.

NOTICIARIOS

O programa "PRK-15" de Lauro Borges e Castro Barbosa, irradiado pela Recorde, às 3.as feiras, está sendo agora reprisado com gravações de audições antigas, porque os artistas estão em excursão ao Norte.

* * *

Para assinalar a estreia de Dorival Caimi na Excelsior, na proxima terça-feira, será transmitido um festival do cantor do Norte, com participação de cantores, orquestra e de um conjunto vocal feminino, que tambem estreiará na G-9. Programa das 20 às 20,30 horas.

* * *

Tito Schipa ainda tem duas audições na Tupi; depois de amanhã e sexta-feira proxima às 21,30 horas. Parece que o famoso cantor não prolongará a sua curta temporada.

* * *

No dia 15, uma grande caravana da Recorde irá ao Rio de Janeiro para um "show" na Nacional, antecipado por uma partida de futebol entre os quadros das duas emissoras.

* * *

Homero Silva está atuando em emissoras "associada" do Norte e Nordeste.

* * *

Nelson Morais, depois de brilhante temporada em Minas, fez sua "reentre" ontem nas "associadas".

* * *

O convidado de honra do "Domingo de festa" da Difusora será, hoje, Amintas Rodrigues.

* * *

A's terças-feiras, às 22 horas, a Recorde apresenta o programa "Livro", de Gregorian e Osvaldo Moles.

* * *

São as seguintes as peças de hoje: Difusora, em "Cinema em casa", às 21 horas, "Destino amargo"; Recorde, com Manuel Durães, às 13 horas, "Fantasia", "Recordar é viver" e "Deusa do Fogo", três peças em um ato; e São Paulo, às 19,30 horas, no "Grande Teatro Dramatico", "Planta Rasteira".

* * *

A "Grande Soirée de Gala", transmitido pela Gazeta aos domingos, às 21 horas, apresentará nesta noite um "Festival de musica russa", com orquestra sinfonica sob a regencia de Souza Lima, sendo o seguinte o programa:

Hamleto (abertura), Tshaikowsky; Danses Polovtsiennes, Borodine; — II — Melodia Tachamaninoff; Preludio, Tachamaninoff; Polichinello, Tachamaninoff; — III — Capricho espanhol, Rimsky-Korsakoff.

No programa "Honra ao merito" a Tupi homenageará amanhã, às 21 horas, o guarda civil Salvador Caruso, que ha quinze anos vem sendo responsavel pelo transito no cruzamento das ruas Manoel Dutra, Rui Barbosa e João Passalacqua na Bela Vista, conquistando a simpatia publica pela sua dedicação e carinho ao tratar os escolares em numero de mais de oitocentos.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLINICA MEDICA — MOLESTIA DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 as 16 horas
Av. São João, 324 — 1.o andar apto. 103. Tel.: 4-7827 — Resid. Al. Barão do Rio Branco, 78, Tel. 52-3136



O SABOR E AROMA DO TOMATE MADURO

Tomate naturalmente repousado.
Colhido sòmente no tempo exato da sua mais adequada maturação.
Cultivado em terreno e climas ideais para ótimos tomates.
Da planta imediatamente para a lata, não perde as propriedades do fruto.

Todo produto que procura a perfeição tende a reproduzir propriedades naturais. Quando se diga de um extrato, que "parece tomate maduro" estará feito o seu máximo elogio. O Extrato CRAI, altamente concentrado, é feito com tomates escolhidos na hora apropriada, reproduzindo com fidelidade o sabor e aroma do tomate maduro.

EXTRATO DE TOMATE
CRAI
— A todos agrada!

Um produto da
CASTRO RIBEIRO AGRO-INDÚSTRIAL S. A.
Rua Libero Badaró, 158 - 13.° andar - São Paulo
FÁBRICA: AV. COM. CASTRO RIBEIRO, 52 • MONTE ALTO • EST. DE SÃO PAULO

"CORREIO" AEREO

OS ATRASOS NAS VIAGENS AEREAS

IV

5) — Mau tempo no aeroporto de destino: — Devido ao fato de não ter ainda o Brasil uma infraestrutura compativel com nossas necessidades e com o atual desenvolvimento da aviação, o mau tempo nos aeroportos de destino representa um grave perigo dos horarios das empresas.

Em São Paulo, por exemplo, onde o trafego aéreo é bastante denso, ficam, às vezes, diversos aviões voando cada qual numa altura, aguardando autorização para descer. Sem duvida, tal atitude representa proteção ao vôo, mas não deixa de causar inumeros atrazos nos horarios dos aviões, cujas consequencias são bastante prejudiciais às empresas.

Com a adoção dos modernos equipamentos G. C. A. ou I. L. S., tal inconveniente quase deixa de existir e pode-se assegurar que o Brasil não poderá ter aviação a jacto, enquanto não reequipar seus aeroportos; assim, pode-se avaliar facilmente o risco que ameaça o país de se ver relegado à um segundo plano, em materia de aeronautica, caso não atualize sua infraestrutura.

Prosseguindo em nossos comentarios sobre a causa dos atrazos nas viagens aéreas, temos a considerar ainda as

6) — Aterragens em outros aeroportos, que não os de destino. Algumas vezes, seja por falha da maquina, pelo mau tempo reinante no aeroporto de destino, ou por outras causas, a aeronave necessita aterrar, ou mesmo pernoitar num campo de pouso de emergencia. Este incidente, apesar de causar grande descontentamento nos passageiros, não visa nada mais que a proteção das vidas dos mesmos.

Nestes casos, geralmente, as companhias transportadoras arcam com as despesas de hospedagem dos passageiros e, quase sem exceção, perdem o lucro da viagem. Por isto, pode-se concluir quão desinteressante é para as empresas tais ocorrencias e quanto as mesmas fazem para evitar tais fatos.

(Continua)



Pilotos que participaram dos exercicios "Emperor" correm para seus aviões ao som da sirene de alarme.

UMA DAS MAIORES FROTAS AERO--MERCANTES DA AMERICA DO SUL

Não só pelo numero sempre crescente de passageiros em suas diversas linhas, como tambem pela inauguração de novas rotas, vem a VARIG, nesses ultimos anos, adquirindo novos e modernos aviões, chegando mesmo a possuir, hoje em dia, uma das maiores frotas aéreas mercantes da America do Sul. Não incluindo os dois "Curtiss Commando" de luxo e um DC-3 que deverão chegar brevemente para a referida companhia, são as seguintes as aeronaves que mantem atualmente em trafego: 18 Douglas DC-3, 6 Electras, 4 Curtiss Commando e dois Junkers, o que perfaz um total de 30 unidades.

LIGAÇÃO AEREA FRANÇA-CANADA'

No dia 2 de outubro, a "Air France" inaugurou a primeira linha aérea regular entre Paris e Montreal, servida por aviões do tipo "Constellation", transportando 34 passageiros, o gigantesco avião decolou do aeroporto de Orly às 21 horas e depois de duas escalas na Irlanda e Terra Nova, chegou ao aerodromo de Dorval, em Montreal, às 13,30 horas do dia seguinte, daí continuando viagem para Nova York, ponto terminal da linha.

Essa ligação aérea será feita semanalmente com aviões equipados com poltronas transformaveis em cama, o que assegura maior conforto aos passageiros, sem quebrar a linha de luxo e distinção que é o padrão de gloria da Cia Air France.

OCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Pediatria, com a seguinte ordem do dia: "Etiopatogenia das convulsões" — drs. Augusto Gomes de Matos e Paulo Pinto Pupo.

CENTRO DE PESQUISAS FOLCLORICAS MARIO DE ANDRADE — Realizam-se no dia 29, no Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, eleições para a nova diretoria.

SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA — Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, à rua Domingos de Morais, 2463, uma reunião desta sociedade.

Na ordem do dia, será apresentado o seguinte trabalho: dr. Roberto Farina — "Ptose do lóbulo da orelha na lepra; correção plástica".

REUMATISMO EM GERAL
Tratamento rapido e indolor, pelo METODO MONTANARI, experimentado e usado com exito nas CLINICAS de PARIS — ROMA — MILÃO — VENEZA e PADUA.
Em SÃO PAULO
CLINICA MONTANARI
RUA S. LUIS, 258 — FONE, 4-3717
NEVRALGIA DO TRIGEMIO — CIATICA — ARTRITE DEFORMANTE E SINUSITE
Cura rapida e indolor, sem operações e hospitalização, sem injeções. Consultas medicas diarias, inclusive aos sabados, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas.
Solicitem pelo correio o folheto "Novo Metodo Montanari".

PORTUGUESA DE DESPORTOS E NACIONAL, HOJE NO PACAEMBU', NO MELHOR JOGO DA RODADA

PROMETE MUITA COMBATIVIDADE O UNICO PRELIO A SER DISPUTADO NA CAPITAL — MODIFICADA A INTERMEDIARIA "LUSA" — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O adepto do futebol paulista não terá uma rodada de sensação na tarde de hoje. Nenhum dos três chamados "grandes" estarão em atividade, o que faz decair bastante o interesse dos torcedores que apreciam os grandes espetaculos.

Mesmo assim, a tarde não ficará sem o classico futebol, coqueluche das multidões, já que teremos um prelio, que sem ser qualificado dos melhores, poderá agradar bastante, dadas as condições dos dois adversarios.

Tanto a Portuguesa de Desportos como o Nacional, por surpreendente que pareça estão quase em identicas condições. Isso porque, na ultima rodada, ambos tiveram atuação decepcionante. Principalmente, a Portuguesa que conheceu fragoroso revés frente ao Juventus.

O entusiasmo dos dois quadros é dos maiores, já que a vitoria viria reabilitar o conjunto "luso" de sua apagada atuação anterior, enquanto o Nacional, com o triunfo, estaria mais afastado da "rabeira".

Portanto, o jogo de hoje, no Pacaembu' terá atrativos dos mais interessantes, muito embora não reuna os dois quadros de "cartaz" suficiente para arrastar ao gigante de cimento armado publico dos mais numerosos.

OS CONJUNTOS

A Portuguesa de Desportos, com a sua intermediaria modificada, deverá jogar com o seguinte conjunto: — Aldo, Renato e Nino; — Ivã, Santos e Manduco; — Zé Carlos, Renato I, Nininho, Pinga I e Simão. O Nacional salvo modificações de ultima hora, deverá lançar os seguintes elementos: — Furlan, Caieira e Henrique; — Nino, Tulio e Helio Leite; — Placido, Dalton, Charuto, Elson e Nené.

ESPETACULAR VITORIA DO S. PAULO SOBRE O GUARANI

FRAGOROSAMENTE DERROTADO O CLUBE DE CAMPINAS, PELA CONTAGEM DE 10 A 0 — BOA EXIBIÇÃO TECNICA DO TRICOLOR — MARCADORES E AS ESCALAÇÕES DOS CONJUNTOS

Parece que o São Paulo, encerrando, ontem à tarde, no Pacaembu, a sua passagem pelo primeiro turno do campeonato paulista, tendo como adversario o Guaraní, de Campinas, resolveu marcar todos os tentos que deixou de consignar contra os outros adversarios...

De fato, a contagem de 10 a 0 — acachapante, arrasante, desmoralizante e outros "antes" cabiveis — marca o recorde no certame de Piratininga até o presente momento.

Sabia-se que o tricolor era o favorito, não só por possuir realmente um conjunto superior, como tambem por contar com os fatores campo e torcida. Esperava-se, porem, que o Guaraní, diante da ameaça de voltar para a Segunda Divisão, pudesse oferecer alguma resistencia.

Não aconteceu, todavia, essa segunda suposição. Dessa maneira, o "Bugre" foi um autentico boneco nas mãos do tricolor, que fez tudo quanto tinha que fazer e se não fez mais porque não houve tempo para tanto... O vice-lider foi absoluto em campo. Os seus avantes marcaram um punhado de tentos e Augusto, que foi o centro-avante, quase se tornou o "artilheiro" do campeonato, pois marcou nada menos de cinco "gols".

10 A 0!

A contagem final do encontro foi de dez a zero. O primeiro tempo terminou com o placarde de 4 a 0.

Marcaram, pela ordem: Augusto, Augusto, Leopoldo, Augusto, Teixeirinha, Leopoldo, Alfredo, Teixeirinha, Augusto e Augusto.

O JUIZ

Mr. Deackin foi o juiz do encontro, apresentando trabalho regular.

Os quadros alinharam:

São Paulo — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Augusto, Leopoldo e Teixeirinha.

Guaraní — Arlindo; Orestes e Edmundo; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Bota, Renato, China, Piolin e Ismar.

PRELIMINAR E RENDA

Na preliminar, tambem só marcou o São Paulo. Os aspirantes tricolores venceram por 5 a 0.

A renda do encontro foi melhor do que se poderia esperar, pois aitngiu às cifras de 126.115 cruzeiros.

5 POR DIA...

1 — Do Uruguai nos veio uma longa reportagem sobre os atuais campeões mundiais do futebol. E a conclusão é logica. Indiscutivel. Esta: "Não temos duvida, agora, do segredo que tornou o Uruguai campeão do mundo: absoluta consciencia dos seus jogadores da responsabilidade que pesava sobre cada um, independente do quanto receberiam após a partida ou mesmo após o campeonato ganho. E a prova disso está no fato de até agora nada haverem percebido por esse motivo". E a nossa gente, embora derrotada, recebeu milhares de cruzeiros...

*

2 — Foi nos Jogos Olimpicos de Los Angeles, em 32, que fizeram uma revisão completa nas provas femininas. Até essa epoca, todas as provas femininas eram identicas às dos homens. Reduziram as corridas razas. Assim, suprimidas as de 400 e 800 metros, incompativeis com o elemento feminino. Foi adotada a corrida de 80 metros sobre 8 barreiras e barreiras mais baixas. 76 centimetros de altura. E modificações outras foram feitas.

*

3 — O primeiro barco do Clube Esperia, o Floresta d'agora, foi um escaler branco, grande. Foi adquirido do proprietario do "Recreio Bela Venezia". E por 250 mil réis ou 250 cruzeiros, atuais.

*

4 — Um dos excelentes aspectos do voleibol é o do rodizio. Ou a troca de posição. Assim, cada participante joga em todas as posições. 15 pontos constitui uma partida. E a diferença é sempre de 2 pontos. Se a contagem chegar a 14-14, o jogo prossegue até a diferença de 2 pontos.

*

5 — Os campeonatos sulinos de futebol quase sempre são conquistados pelos argentinos, uruguaios e brasileiros. Mais ou menos os "donos", ou os "grandes", do Campeonato. Até o presente, uma exceção: em 39, os peruanos sagraram-se campeões. — L. S.

O BOTAFOGO LIDERA A IX DISPUTA DO TROFE'U "BRASIL"

BONS RESULTADOS FORAM CONSIGNADOS NO TORNEIO ATLETICO DA TARDE DE ONTEM — DESORGANIZADOS OS TRABALHOS ADMINISTRATIVOS DA COMPETIÇÃO — AS PROVAS DESTA TARDE — OS INDICES MARCADOS NA PRIMEIRA FASE — NOTAS

Realizaram-se na tarde de ontem, na pista do Clube de Regatas Tietê as provas do primeiro periodo do extenso programa organizado para a IX disputa do troféu "Brasil", sem duvida um dos principais empreendimentos do esporte-base de nossa terra.

Grande assistencia afluiu ao grande estadio da Ponte Grande e o espetaculo proporcionado aos afeiçoados na nobilitante especialidade correspondeu amplamente, pois foram consignados resultados de primeira grandeza, evidenciando o apurado grau de preparo da maioria dos participantes.

Os representantes do Botafogo de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, que ainda há bem pouco lograram registrar a primeira vitoria na disputa do importante torneio atletico nacional, na tarde de ontem conseguiram manter-se na liderança da contagem geral do certame, com acentuada vantagem sobre os demais competidores.

O nivel tecnico do torneio foi dos melhores, destacando-se algumas marcas de valor que concorreram para transformar em alguns setores a tabela de recordes do troféu. Espera-se, pois, para a tarde de hoje, novas exibições dos guanabarinos, já que não é possivel esperar qualquer reação dos bandeirantes, de vez que o conjunto do São Paulo, lider do atletismo paulista, está desfalcado de alguns elementos de projeção no cenario da nobilitante especialidade.

Na competição de ontem verificamos profundas falhas na organização, notadamente na divulgação dos resultados apurados nas diversas provas do programa. O encarregado de redigir os boletins oficiais destinados à cronica esportiva escrita e falada, recebia da mesa as papeletas com consideravel atrazo, enquanto outras nem sequer foram encaminhadas para aquele fim, dificultando, assim, a ação dos cronistas que perabularam pelas dependencias do gremio "vermelhinho" a procura de informes precisos.

Não pode o importante certame prescindir de boa organização, pois se tal ocorre, serios prejuizos causará aos participantes. Ontem a competição terminou já no periodo da noite, sendo a prova de revezamento efetuada sob iluminação deficiente, sem maiores danos, porque não houve duvidas quanto a classificação dos concorrentes. Hoje, porem, tal anomalia não poderá se registrar, pois os atletas guanabarinos devem retornar à capital do país pelo noturno, exigindo por essa circunstancia, fiel observancia ao horario pré-estabelecido.

AS PROVAS DE HOJE

O programa da 2.a parte da IX disputa do troféu "Brasil", a ser cumprida na tarde de hoje, estará subordinado ao seguinte horario:

14 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais — qualquer classe; arremesso do martelo — qualquer classe; e salto em altura — feminino.

14,20 horas — 100 metros rasos — semi-finais — feminino.

14,35 horas — 400 metros rasos — semi-finais — qualquer classe.

14,50 horas — 1.500 metros rasos — final — qualquer classe; e arremesso do peso — juvenis.

15,05 horas — 110 metros com barreiras — final — qualquer classe; e salto em altura — qualquer classe.

15,20 horas — 100 metros rasos — final — feminino; e arremesso do dardo — feminino.

15,35 horas — 400 metros rasos — semi-finais — qualquer classe.

15,50 horas — Revezamento 4 x 100 metros — semi-finais — juvenis.

16,05 horas — Revezamento — 4 x 100 metros — semi-finais — feminino.

16,20 horas — 10.000 metros rasos — final — qualquer classe; 400 metros rasos — final — qualquer classe; e arremesso do disco — qualquer classe.

17 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final — juvenis.

17,15 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final — feminino.

17,30 horas — Revezamento 4 x 100 metros — final — qualquer classe.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados cumpridos na primeira parte do certame:

QUALQUER CLASSE — MASCULINO — 100 METROS RAZOS

1.o — Helio Coutinho da Silva — Botafogo 10"6; 2.o — José T. Conceição — Vasco — 10"9; 3.o — Alexandre Pereira Neto — Botafogo — 11".

800 METROS RAZOS

1.o — Argemiro Roque — Campinas — 1'55"2; 2.o — Paulo Sebastião — Floresta — 1'58"3; 3.o — Odilon Luiz Neto — São Paulo — 1'59".

3.000 METROS RAZOS

1.o — Romeu Gamberini — Nitro Quimica — 9'02"3; 2.o — Antonio Barbosa — São Paulo — 9'02"5; 3.o — João Oscar Moreira — Vasco — 9'03"2.

REVESAMENTO 4 POR 100 METROS

1.o — Turma do Botafogo — 42"8; 2.o — Turma do Vasco — 43"; 3.o — Turma do Fluminense — 43"5.

400 METROS COM BARREIRAS

1.o — Edman Pires de Abreu — São Paulo — 55"8; 2.o — José Silva — Paulistano — 56"8; 3.o — Evald Gomes da Silva — São Paulo — 57"7.

SALTO EM EXTENSÃO

1.o — Geraldo de Oliveira — Botafogo — 6,81; 2.o — Ari Façanha de Sá — Fluminense — 6,74; 3.o — Airton da Conceição — Botafogo — 6,54.

SALTO COM VARA

1.o — Lucio de Castro — Pinheiros — 3,90; 2.o — Elcio Silva — Vasco — 3,90; 3.o — Raimundo Dias Rodrigues — Botafogo — 3,80.

ARREMESSO DO DARDO

1.o — Miguel Silva — Botafogo — 55,94; 2.o — Silvio Sousa Braga — São Paulo — 54,58; 3.o — Honorio de Morais — Vasco — 53,30.

ARREMESSO DO PESO

1.o — Nadim Severo Marrels — Botafogo — 14,55; 2.o — Milton Santos — São Paulo — 13,80; 3.o — Emilio Puegg — Pinheiros — 13,25.

QUALQUER CLASSE — FEMININO — 200 METROS RAZOS

1.o — Helena Cardoso Menezes — Fluminense, 26"8; 2.o — Melania Luz — São Paulo — 27"; 3.o — Alice de Jesus — Botafogo — 27"5.

80 METROS COM BARREIRAS

1.o — Vanda dos Santos — S. Paulo — 12"; 2.o — Anie Leal Burgos — São Paulo — 12"8; 3.o — Alice de Jesus — Botafogo — 14"3.

SALTO EM EXTENSÃO

1.o — Vanda dos Santos — S. Paulo — 5,51 (recorde); 3.o — Lourdes de Abreu — Tietê — 5,35; 3.o — Helena Cardoso de Menezes — Fluminense — 5,06.

ARREMESSO DO DISCO

1.o — Leda Carvalho — Tietê — 33,91; 2.o — Babet Zoet — Fluminense — 33,57; 3.o — Ivete Mariz — Botafogo — 32,37.

ARREMESSO DO PESO

1.o — Vera Trezoitko — Pinheiros — 11,62; 2.o — Elisabeth Clara Mueller — Pinheiros — 11,09; 3.o — Ilse Gerdan — Sogipa — 10,71.

JUVENIS — MASCULINO — 100 METROS RASOS

1.o — José Perusa da Silva — Botafogo — 11"3; 2.o — Ernesto Hamburger — Paulistano — 11"4; 3.o — Dagoberto Barbato — Pinheiros — 11"5.

SALTO EM ALTURA

1.o — Claudio Minhoto — Paulistano — 1,75; 2.o — Edgard Helgeridorf — Pinheiros — 1,75; 3.o — Floriano Franco Filho — Botafogo — 1,75.

A CLASSIFICAÇÃO

Deixamos de dar a classificação parcial dos concorrentes, em face de estarem ainda atrasados os procedimentos do complexo organismo da F. P. A., quando deixamos a praça de esportes da Ponte Grande, momentos depois das 19 horas.

SEM FUNÇÃO... APARENTEMENTE

A cronica esportiva e falada, indiscutivelmente, tem constituido uma parcela deveras valiosa nas campanhas que se desenvolvem entre nós em prol da divulgação das mais variadas especialidades. Não raras vezes, depois de uma recepção aos militantes da imprensa e do radio, surge o classico apelo para a colaboração daqueles que nunca se esquivaram de participar de todas as iniciativas que tenham por objetivo o fortalecimento de nossa raça.

Tanto nas esferas amadoristas, como nas que se dedicam às praticas profissionalizadas, a presença do cronista é sempre reclamada, não só para a divulgação de seus feitos, como tambem para emitir o seu ponto de vista, apontando as imperfeições e ressaltando os efeitos que possam conduzir ao sucesso, numa cooperação estreita com os dirigentes das varias modalidades, para que os resultados dessas jornadas correspondam realmente aos anseios da coletividade.

Em retribuição, pouco ou nada reclama a cronica esportiva escrita e falada, sempre na expectativa do reconhecimento daqueles que direta ou indiretamente usufruem os beneficios dessa cooperação. Nem sempre, porem, recebe em troca o tratamento que realmente merece, havendo mesmo situações em que os trabalhadores da imprensa e do radio são recebidos com reservas, porque não podem apoiar iniciativas que conspirem contra os interesses da coletividade.

No atletismo, por exemplo, a campanha desenvolvida pelos cronistas bandeirantes tem constituido um dos fatores de desenvolvimento da nobilitante especialidade. Em todas as situações a imprensa e o radio não tem medido sacrificios para a sua mais ampla divulgação fazendo chegar aos mais distantes rincões da terra brasileira o noticiario pormenorizado sobre os principais acontecimentos.

Que recebemos em troca? Nada! Absolutamente nada. Nos tempos atuais, nem a mesa tão criticada, que o Paulistano colocava ao lado de sua pista, é proporcionada aos trabalhadores da imprensa. Os cronistas andam em busca de informes por todos recantos do estadio, sempre considerados intrusos, sem o direito de reclamar contra os insistentes apelos do anunciador: "quem não tiver função de direção faça o favor de se retirar do campo". Cabe à Federação Paulista de Atletismo e aos clubes responder, porque nunca se registrou semelhante estado de coisas, nunca se desprestigiou tanto os profissionais da imprensa e do radio. — V.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas e fiscais
Praça da Sé, 47 — 7.o andar
Sala 73 — Tel. 3-2587

DISPUTA-SE HOJE, NA RAIA DE JURUBATUBA, O CAMPEONATO ESTADUAL DE REMO

EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS O TIETE VAI DEFENDER O TITULO MAXIMO — FLORESTA, O CLASSICO ANTAGONISTA DOS "VERMELHINHOS" — PROBABILIDADES DE EXCELENTE NIVEL TECNICO —O RESULTADO DO SORTEIO DE BALISAS

Sob os auspicios da Federação do Remo de São Paulo, teremos na manhã de hoje, na raia de Jurubatuba, na represa "Billings", um dos mais importantes empreendimentos da nautica bandeirante. Será decidido o Campeonato Estadual de Remo, para a proclamação dos lideres individuais e coletivos, uma competição que empolgando a todos os que se congregam em torno das realizações desta especialidade.

A tradicional rivalidade entre o Floresta e Tietê constitui uma das principais carateristicas do importante cotejo desta manhã. O Tietê apresenta-se como favorito na regata que marcará o encerramento das atividades em 1950, entretanto, não se pode desprezar as excelentes probabilidades de exito que o Floresta dispõe, uma vez que seus conjuntos foram submetidos a longo periodo de preparo técnico, estando, portanto, em bôas condições.

O acontecimento programado para a manhã de hoje é de particular significação, circunstancia que certamente concorrerá para a fluencia de elevado numero de afeiçoados do esporte do remo às barrancas da grande raia paulista, situada às margens da Via Anchieta, nas proximidades de Rio Grande.

Dado ao apurado grau de preparo a que se submeteram os participantes, é de se esperar o registro de indices técnicos sobremodo expressivos e que evidenciem o elevado grau de progresso alcançado pela nobilitante especialidade nestes ultimos tempos, e do consideravel aumento de militantes em torno de suas realizações.

A DIREÇÃO DA REGATA

A direção do certame nautico desta manhã, em Jurubatuba, será confiada aos seguintes esportistas:

Arbitro geral — Ariosto Buller Souto.

Juizes de saida — Adolfo Borchers e Julio P. de Castro (relator).

Juizes de percurso — Eurico Dias e Joaquim Xavier de Faria.

Juizes de chegada — Vitor Leite Mamede, Eduardo De Tomasi e Bruno Righi.

Cronometristas — Julio Bassi e Carlos Garcez Faro.

AS PROVAS

O programa organizado para hoje constará de sete provas e o sorteio do balisamento ofereceu o seguinte resultado:

1.o pareo — às 9 horas — Outrigger liso a 4 remos, com patrão, 2.000 metros.

Balisa 1 — Barco: "Comte. Midosi", da Ass. Desp. Floresta. Patrão, Luiz Roldan. Remadores: Niblo de Ros, Modesto Zuppo, Walter Herbst e Valdemar Guazzo.

Balisa 2 — Barco "N. N.", do C. Esp. da Penha. Patrão, Antonio Padial. Remadores: Valdemar Tomé, João Dal Bom, José Douglas Baccan e Gino Vicentim.

Balisa 3 — Barco "Guanabara", do C. R. Tietê. Patrão, Menotti Menutti Jr. Remadores: Max Cagnoni, Helcio Mantovani, Guilherme Kranert e Otavio L. Coelho.

Balisa 4 — Barco: "Guayba", da A. A. São Paulo. Patrão, Mario Queiroz. Remadores: Arnaldo Tescari, Eden Simon, José Ramalho e Vilacio de Oliveira.

2.o Pareo, às 9,20 horas — Outrigger a 8 remos sem patrão, 2.000 metros:

Balisa 1 — Barco "Alfredo Trindade", do S. C. Corintians Paulista. Remadores, Antonio Sanches e Carlos de Lion.

Balisa 2 — Barco "Corintians", da Ass. Atletica São Paulo. — Remadores, Rolando Castro e Caio Castro.

Balisa 3 — Barco "Igareté", do C. Regaas Tietê — Remadores, Erick Jani e Guenter Jany.

Balisa 4 — Barco "Lila", da As. Desportiva Floresta — Remadores, Oscar Funck e Otocho M. de Mello.

3.o Pareo — às 9,40 horas — Single Scull liso — 2.000 metros:

Balisa 1 — Barco "Tietê", do C. de Regatas Tietê — Remadores, Franco Brigati.

Balisa 2 — Barco "Odair", do C. R. Vasco da Gama — Remador Odair Faber.

Balisa 3 — Barco "Penedo Pedra", da A. A. São Paulo — Remador, Estanislau Tasca de Bochiski.

Balisa 4 — Barco "Ariodante", da A. D. Floresta — Remador Jabra Chaebo.

Balisa 5 — Barco "J. M. Castelo Branco" — S. C. Corintians Paulista — Remador, Primo Bigliato.

4.o Pareo, às 10 horas — Outrigger a 2 remos com patrão — 2.000 metros:

Balisa 1 — Barco "Emboaba", da A. D. Floresta. Patrão. Luiz Roldan. Remadores, Luiz C. Bellini e Modesto Guglielme.

Balisa 2 — Barco "F. França", do C.R. Tietê — Patrão, Menotti Menutti Jr. Remadores: Erick Jany e Guenther Jany.

5.o pareo, às 10,20 horas — Out-rigger a 4 remos sem patrão — 2.000 metros:

Balisa 1 — Barco "Ibirapuera", do C.R. Tietê — Remadores: Egisto Betti Neto, Hercilio Macelaro, Moacir Elias e Raymond Jean.

Balisa 2 — Barco "Nelson de Aquina", da A.D. Floresta. Remadores: Carlos Zuppo, Renato Laranjeira, Nelson Morais e Rui Pinto.

Balisa 3 — Barco "São Jorge", da A.A. São Paulo — Remadores: Decio Castro, Eduardo Castro, Rolando Castro e Caio Castro.

6.o pareo, às 10,40 horas — Double Sull liso — 2.000 metros:

Balisa 1 — Barco "Itaú", do C.R. Tietê — Remadores: João Darezzo e Helio Bertoldi.

Balisa 2 — Barco "Ferreira", do C.R. Vasco da Gama — Remadores, João Esteves e Severino Pereira.

Balisa 3 — Barco "Dr. M. Ximenes", do S.C. Corintians Paulista — Remadores, Primo Bigliato e Mario Pinto.

Balisa 4 — Barco "J. De Lorenzo", da A.D. Floresta — Remadores, Estanislau Furmankieuvicz e Francisco Zecman.

Balisa 5 — Barco "Nhandary", do C.E. da Penha — Remadores, Angelo Calabria e Onofre Salatin.

7.o pareo, às 11 horas — Outriggers a 8 remos — 2.00 metros:

Balisa 1 — Barco "A. Sampaio", do Clube Esportivo da Penha — Patrão: Antonio Padial. Remadores: Valdemar Tomé João Dal Bom, Silvio Fornazaro, Henrique A. Nogueira, Osvaldo Cardoso, Esmeraldo D. Banduck, José D. Bacan e Gino Vicentim.

Balisa 2 — Barco "Dr. L. Peres", do S. C. Corintians Paulista — Patrão: Alcelino Consone. Remadores: Helio M. Polletto, Melino U. Luchese, Renato Camargo, Roldão Teixeira da Silva, Americo Toselli, José C. M. Olivares, Paulo Batistella e Candido dos Santos.

Balisa 3 — Barco "Nelson", da A.D. Floresta — Patrão: Carlos Rossetti. Remadores: Oscar Funck, Otocho M. Mello, Nelson Morais, Renato Laranjeira, Valter Herbst, Rui Pinto, Cesar Cantagalli e Romulo Camin.

Balisa 4 — Barco "Tietê", da A.A. São Paulo — Patrão: Mario Queiroz. Remadores: Arnaldo Tescari, Eden José Simon, José Ramalho, Vilacio de Oliveira, Fermin Cantrera Toro, Gunther Hannes, José Saraiva e Rubens Bouzan.

Balisa 5 — Barco: "A.A. São Paulo", do C.R. Tietê — Patrão: Antonio Spino. Remadores: Max Cagnoni, Helcio Mantovani, Guilherme Kranert, Otavio L. Coelho, Egisto Betti Neto, Ercilio Macellaro, Moacir Elias e Reymond Jean.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — Iniciando a terceira rodada do returno do campeonato metropolitano de futebol, da divisão principal, que constará de quatro jogos, preliarão hoje à tarde no Estadio Municipal do Maracanã, o Flamengo e o Olaria, sob as ordens do juiz inglês Sunderland; eis os jogos que completarão a rodada, amanhã: America vs. Madureira, no mesmo local; São Cristovam vs. Bangu, em Figueira de Melo; e Canto do Rio vs. Bonsucesso em Niteroi. Descansarão, portanto, o Botafogo, o Vasco e o Fluminense.

—— A Comissão de Educação e Cultura da Camara aprovou parecer do sr. Carlos Medeiros, manifestando-se pela rejeição do projeto do sr. Aristides Milton, mandando conceder ...... 20.000.000 milhões de cruzeiros à Bahia, para a construção de um Estadio destinado à pratica de esportes e cujas obras já se encontram em andamento.

—— O Olaria F. C. solicitou da F. M. F. para jogos da Associação Atletica Portuguesa de Santos, nesta capital, a 14 e a 16 do corrente. Na primeira data o clube santista jogará contra o Olaria, no campo do Bonsucesso, inaugurando os refletores do clube rubro-anil e a 16 jogará no campo do Olaria, contra o Bonsucesso, inaugurando tambem a iluminação da "cancha" de Bariri.

—— Na sede da C. B. D. teve lugar a cerimonia da entrega do trofeu "Duque de Caxias" ao Fluminense F. C. Esse trofeu foi instituido há anos pelo Conselho Nacional de Desportos e se destina aos tricampeonatos do futebol amador.

—— Em sua ultima reunião, a diretoria da C. B. D. deliberou entregar o caso da disputa do campeonato brasileiro de futebol amador ao sr. Pizarro Filho. O diretor geral dos esportes terrestres da C. B. D. estudará o assunto e dara parecer oportunamente.

Como se sabe, existem duas correntes sobre a questão: uma que advoga a necessidade de um campeonato nos moldes do certame profissional e outra que sugere a apliação da taça "Paulo Goulart".

—— Ao que apuramos, o Comitê Olimpico Brasileiro já tem pronta mensagem a ser apresentada à C. N. D. para ser remetida ao Congresso, visando a concessão dos 3 milhões de cruzeiros necessarios à participação da representação nacional nos jogos panamericanos de Buenos Aires, da qual constam nada menos de 200 pessoas.

—— A fim de assegurar seus interesses e seus direitos em face da lei de transferencia, o Bangu oficiou à C. B. D. que se interessa pela renovação dos compromissos de Simões, Rafagnelli, Mirim, Gualter, Djalma e Joel, cujos contratos terminarão em dezembro vindouro.

SANTOS E PORTUGUESA SANTISTA NO CLASSICO DA CIDADE PRAIANA

SUGESTIVO O PRELIO DE HOJE NA TERRA DE BRAZ CUBAS — A FORMAÇÃO DOS DOIS CONJUNTOS — VARIAS

O publico de Santos na tarde de hoje, em "Urbano Caldeira", estará mais bem aquinhoado que o paulistano, pois o prelio a ser disputado naquela cidade é um classico local, que sempre tem boa assistencia a torcer pela vitoria dos litigantes.

O prelio entre Santos e Portuguesa Santista deverá proporcionar um espetaculo dos mais interessantes, já que os "lusos" praianos embora sem os recursos tecnicos de um Santos, sabem agigantar-se contra o adversario, tornando-se um perigoso contendor.

Para a equipe de Vila Belmiro, o encontro é de transcental importancia. O alvi negro luta para manter-se nos primeiros postos, para, no final do certame, tentar a conquista do titulo maximo, ou mesmo o direito de participar na Taça "Cidade de São Paulo", que é disputada entre os três primeiros colocados no certame do corrente ano.

OS QUADROS

Os dois conjuntos, segundo conseguimos apurar, deverão jogar com as seguintes formações:

SANTOS — Leonidio, Helvio e Dinho; — Nené, Pascoal e Izá; — Alemãozinho, Antoninho, Nicacio, Abelardo e Odair (Pinhegas).

PORTUGUESA SANTISTA — Andu' Olavo e Pavão; — Jarbas, Nelson e Cabeção; — Barbozinha, Zinho, Bahia, Moacir e Rubens Martins.

Certame da segunda divisão de profissionais do interior

VARIAS REGIÕES PODERÃO CONTAR COM O SEU CAMPEÃO, NA RODADA DE HOJE — OS JOGOS A SEREM DISPUTADOS

O certame da Segunda Divisão chegou a sua fase final, quando os clubes estarão empenhados em conseguir um resultado positivo, dado que o regulamento do campeonato, dá tambem, direito aos segundos classificados nas tabelas de classificações geral de disputarem o ambicionado acesso à divisão principal.

Em diversos grupos, hoje, poderão ser conhecidos seus finalistas, uma vez que dependem os principais colocados de uma vitoria, para manterem-se em suas posições, sem perigo de alteração futura.

A RODADA

A rodada de hoje compreende os seguintes prelios:

1.o GRUPO — Em São Joaquim da Barra — São Joaquim F. C. vs. Motoristas F. C., de Barretos; em Ribeirão Preto — Botafogo F.C. vs. A.A. Orlandia; em Barretos — Barretos F.C. vs. A.A. Francana; em Bebedouro — A.A. Internacional vs. Olimpia F.C.; em Uchoa — Uchoa F. C., vs. A. Monte Azul.

2.o GRUPO — Tupã F.C. vs. Garça E.C.; em Bauru — E.C. Noroeste vs. A .Brasil Clube, de Paraguaçu; em Assis, A.A. Ferroviaria vs. E.C. Corintians, de Presidente Prudente; em Araçatuba — São Paulo F.C. vs. C.A. Linense; em Birigui — Bandeirantes E.C. vs. A.A. São Bento, de Marilia; em Presidente Prudente — A. Prudentina vs. Bauru A.C.

3.o GRUPO — Em Araraquara — Paulista F.C. vs. A.A. Ferroviaria, de Botucatu; em Jaú — A.A. Palmeiras vs. Comercial E. C., de Araras; em Piraçununga — C.A. Piraçununguense vs. Rio Claro F.C.; em Araras — A.A. Ararense vs. E.C. XV de Novembro, de Jaú.

4.o GRUPO — Em Campinas — A.A. Ponte Preta vs. E.C. Mogiana; em S. José do Rio Pardo — Rio Pardo F.C. vs. Esportiva Sanjoanense, de São João da Boa Vista; em Pinhal — Ginasio Pinhalense vs. A.A. Internacional, de Limeira; em Piracicaba — C. A. Piracibano vs. A. A. Riopardense; em Limeira — Comercial F.C. vs. Radium F. C., de Mococa.

5.o GRUPO — Em S. Bernardo do Campo — Palestra F.C. vs. São João F.C., de Jundiaí; em Jundiaí — Paulista F. C. vs. Comercial E.C., desta capital; em Taubaté — E.C. Taubaté vs. E.C. São Bernardo; nesta capital — Estrela da Saude vs. C.C. Votorantim, de Sorocaba; em Santo André — Corintians F.C. vs. A.A. Portofelicense.

ESTRELA DA SAUDE vs. VOTORANTIM, DE SOROCABA

No Estadio Miguel Estefno, à avenida Jabaquara 1.400, terá o publico esportivo oportunidade de presenciar hoje um jogo da segunda divisão de profissionais. Trata-se da peleja em que intervirão o Estrela da Saude F. C. e o C. A. Votorantim, de Sorocaba, um dos mais credenciados quadros do interior do Estado e que possui em suas fileiras destacadas "ases" da bola. O encontro entre o Estrela da Saude F. C. e o clube de Sorocaba é, aliás, de grande importancia para a colocação dos concorrentes ao campeonato do quinto grupo, pois ainda está por decidir-se a segunda colocação nesse certame e tanto o Estrela como o Votorantim poderão alcança-la. Sofreu o Estrela da Saude um tropeço perante o Comercial F. C., da capital, domingo ultimo, mas nem por isso o animo de seus jogadores se encontra diminuido, dado que é do futebol perder um "classico" e logo a seguir reabilitar-se perante os torcedores. Por isso, os elementos do clube do Jabaquara tudo farão para alcançar a vitoria, dentro dos mais sãos principios de esportividade, como tambem o C. A. Votorantim espera voltar a Sorocaba com os louros de um bonito triunfo.

Na preliminar jogarão E. C. Domingos de Morais x Democratico do Bosque, encontro que está despertando grande interesse entre os esportistas daqueles bairros.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OS ARBITROS PARA HOJE — De acôrdo com a escalação do Departamento de Arbitros; estarão em ação hoje, os seguintes arbitros: Rowley, no prélio Portuguesa de Desportos vs. Nacional e Bradley, no jogo entre a Portuguesa Santista e o Santos.

* * *

NENÉ ESTREIA HOJE — No jogo Portuguesa de Desportos vs. Nacional, teremos a estreia de Nené, um jovem "crack" de Araras, que foi contratado pelo clube da rua Comendador Sousa.

* * *

O PALMEIRAS EM LARANJAL — Com sua equipe completa, na tarde de hoje, o Palmeiras, lider invicto do campeonato, jogará em Laranjal Paulista, contra o Laranjalense, daquela cidade.

* * *

A DECISÃO DOS JUVENIS — Segundo ficou estabelecido pela F. P. F., hoje, no Pacaembú, teremos o prélio decisivo para o titulo da categoria juvenil, que terminou empatado, com dois clubes na primeira colocação. Será a segunda partida a ser disputada, uma vez que a primeira terminou com um empate no marcador.

Comparação entre valores secundarios de diversas gerações no premio "Jockey Club Paranaense"

ARAGUAYA, HAMLET, ESTAMPIDO, ALTITA, LUCKY LADY, TAYLOR, HANOVER E HELENA NOS SEMI-CLASSICOS 1.800 METROS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo fará realizar hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma jornada altamente promissora. Tudo faz crer que o nosso hipodromo apanhará uma assistencia numerosa e ávida de emoções proprias das lutas de "performers" nas pistas.

O programa, sem reunir qualquer classico ou grande premio, encerra, no entanto bons numeros. Estão, nesse caso, por exemplo, a eliminatoria dos 3 anos com duas vitorias, com o concurso de Faaimbé, Maugé, Managuá, Itaquary e Boa Estrela, o pareo final, para nacionais bons ganhadores, em 1.800 metros, e ainda a carreira que recebeu o nome de "Jockey Club Paranaense", como homenagem da entidade bandeirante à sua co-irmã de Curitiba. E' essa, aliás, a prova que serve de esteio ao programa.

O pareo dedicado à sociedade de turfe do vizinho estado é reservado a nacionais de varias idades, em 1.800 metros, com 80 mil cruzeiros de dotação. Vale assim como uma comparação de valores secundarios de diversas gerações.

O Araguaya, o mais novo dos concorrentes, enfrentará Hamlet, Estampido, Altita, Lucky Lady, Taylor, Hanover e Helena. E possivelmente sairá à pista com as honras de favorito, mas não há como se negar boas possibilidades a Estampido, "gramatico" consagrado, a Taylor, que está em boa companhia, a Hamlet, que anda bem e terá a direção de Pierre e até mesmo a Hanover, muito embora a este "sobrem" distancia e quilos.

O pareo dos 3 anos com duas vitorias parece à merce de Faaimbé.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — As 13,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dst. 1.300 metros.

Ks.
1 Kelpy, O. Reichel . . . 55
2 Salamina, O. Rosa . . . 55
(3 Guaxa, n|correra 55
3(
(4 Brenta, N. Pereira . . 55
(5 Naya, R. Pacheco . .. 55
4(
(6 Gacy Kid, E. Garcia . . 55

Pareo de potrancas ainda sem vitoria e não são muitas as que sairão à pista. Kelpy, em condições magnificas de treino e já com um quarto lugar recomendativo, parece a mais provavel ganhadora. Salamina não correu grande coisa em sua apresentação de estreia, mas a turma está agora desfalcada e melhor é o seu estado. Vale como grande figura do pareo. Gacy Kid evoluiu e pode agora atuar com destaque. Naya, uma estrante com privados animadores, e Brenta, pelo que produziu até o momento, quase nada pode pretender.

2.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Bing, Nascimento . . . 55
2 Margrave, P. Vaz . . . 55
(3 Full Time, R. Pacheco . 55
3(
(4 Arcanciel, O. Serra . . 55
(5 Opuviro, A. Nobrega . 55
4(
(6 Dongo, L. Osorio 55

Bing é o candidato do retrospecto e o grande favorito do mundo apostador, mas nós temos Margrave em alta conta e preferimos entregar a este o nosso voto. Não valeu a sua ultima corrida, naquele paeo ganho pela "barbada" de legua e meia por Mac Mahon. Full Time tem acusado alguns progressos e perfila-se agora como o adversario mais direto daqueles nossos preferidos. Opuviro, um estrante por Pizarro, t[illegible] trabalhos animadores. Não parece ainda no ultimo "furo", mas deve correr bem. Dongo nada tem demonstrado de recomendativo e Arcanciel, por ora, é muito fraquinho.

3.o PAREO — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Ks.
1 Faaimbé, O Rosa 55
2 Maugé, R. Pacheco . . 55
3 Managua, R. Olguin . . 53
(4 Itaquary, P. Vaz 55
4(
(5 Boa Estrela, O. Reichel 53

Faaimbé, na turma, tem ares de verdadeira "barbada". Quem roçou pelo com Mon Talisman, Never More e outros deve ganhar aqui, a escolha para dupla é coisa bem mais dificil. Qualquer dos quatro outros concorrentes pode figurar no marcador. Nós, porem, estamos com Maugé, a despeito de ter rendido muito pouco, há duas semanas, na mão do mestre Gonzalez. Itaquary ganhou muito bem na turma inferior e continuou trabalhando de forma satisfatoria, constituindo, sem duvida, o adversario n.o 1 da formula nossa indicada. Managuá é corredora, mas subiu de turma e no meio dos potros... tudo mais dificil. Boa Estrela está agora em turma algo forte.

4.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
1 Gold Girl, R. Olguin .. 56
" Escama, M. Signoretti . 56
(2 La Zingara, R. Pacheco 56
2(
(3 Lazulita, R. Urbina . . 56
(4 Bessy, L. Lobo 56
3(
(5 Pompeia, L. Urbina .. 56
(6 Rosa de Maio, P. Vaz . 56
4(7 Limeira, L. Osorio . . 56
(8 Mazuma, J. Taborda . . 56

Pareo de poucos valores, ou melhor, de quase matunginhos de 4 anos. Embora sem inspirar grande confiança. Rosa de Maio, que se portou bem há uma semana, quando escoltou Irtaca e [illegible], merece maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Gold Girl, que anda bem e já andou em turma melhor reforçada, e Bessy, que, muito embora sem grandes credenciais, tem terminado perto. Limeira tem privados recomendativos e La Zingara não anda mal, podendo aparecer no marcador. Falam muito em Mazuma e até a Pompeia conta com alguns partidarios.

5.o PAREO — As 15,30 horas — Cr$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Ks.
1 Dago, O. Reichel . . . 55
(2 Crateus, R. Olguin . . 55
2(
(3 Mosqueteiro, Cataldi . . 55
(4 Oirto, O. Amaral . . . 55
3(
(5 Malahir, O. Rosa . .. 55
(6 Buonaparte, L. Osorio . 55
4(
(7 Citoyen, A. Nobrega . . 55

Está aqui um bom numero da domingueira. Potros de três anos, já ganhadores e alguns bons corredores. Crateus, em razão daquelas atuações ao lado de Medoc e Itaquary, e Dago, que correu muito no ultimo domingo, quando escoltou Mac Mahon, são indiscutivelmente os grandes nomes do pareo. Buonaparte subiu de turma, mas evoluiu bastante e pode mesmo nesta companhia figurar com destaque. Malahir tem privados que podem ser taxados de excelentes, mas correu muito pouco há uma semana. Citoyen não tem corrido grande coisa, é verdade, mas é animador o seu estado. Mosqueteiro está em turma algo forte para os seus recursos e Oirto já fracassou feiamente nesta companhia.

6.o PAREO — As 16,05 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.609 metros.

Ks.
(1 Aprumado, J. Taborda . 58
1(
(2 Strong, L. Urbina . . . 58
(3 Aladim, A. Altran . . 58
2(
(4 Aral, O. Santos 54
(5 Igapó, P. Vaz 56
3(
(6 Bacurí, M. Signoretti . 56
(7 Catumbí, L. Osorio .. 56
4(8 Queen Black, T. O. Silva 54
(9 Rio Bonito, O. Reichel . 58

Aprumado encontra sempre um para adiar a sua vitoria. Primeiramente foi Dona Boa e depois Taquari. Estão ambos ausentes, desta feita, e talvez o filho de Teruel possa marcar a sua apresentação com uma vitoria. O Aral reaparece muito bem e corre muito na grama, valendo como grande concorrente à dupla. Igapó só acumula fracassos, mas é curioso — todos os bons joqueis disputam a sua montaria. Agora foi o Pierre. Rio Bonito veio da Gavea em condições satisfatorias está em turma dentro dos seus recursos. São boas e parecem fundadas as esperanças de seus responsaveis. Queen Black est; em turma algo forte e fora de pareo podem ser considerados todos os demais concorrentes, inclusive o todilho Aladim, falso e manhoso como ele só.

7.o PAREO — "Jockey Club Paranaense" — As 16,40 horas — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — 2.500,00 — 5% ao criador — Dist. 1.800 metros.

Ks.
(1 Araguaya, O. Rosa . . 57
1(
(2 Hamlet, P. Vaz 57
(3 Estampido, V. Pinheiro 58
2(
(4 Altita, E. Garcia 55
(5 Lucky Lady, O. Reichel 54
3(
(6 Taylor, R. Pacheco . . 53
(7 Hanover, C. Bini . . 58
4(8 Libello, R. Benitez . .. 55
(9 Helena, R. Olguin . . 47

Não está nada facil a prova central da reunião. Mas, como sempre acontece quando se encontram valores secundarios de varias gerações, o mais novo Araguaya deve ganhar. Estampido, que é da grama e evoluiu, e Taylor, que está aparentemente em boa companhia, são as figuras em maior evidencia com relação a dupla. Hamlet anda bem e não deve ficar inteiramente desprezado. Hanover anda voando, mas os quilos altos e o tiro longo roubam-lhe grande parte das possibilidades. Lucky fracassou feiamente, há duas semanas, em turma ainda mais fraca e não merece, por isso mesmo, maiores atenções. Altita não correu mal, há uma semana, quando escoltou Hanover e Bailarino. Como poule gorda...

8.o PAREO — As 17,15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 metros.

Ks.
(1 Lacio, O. Reichel . . . 56
1(
(2 Vagabond, R. Urbina . 54
(3 Barbaro, T. O. Silva .. 58
2(
(4 Reservista, J. Taborda . 54
(5 Dona Boa, P. Vaz . . . 52
3(6 Cipó, N. Pereira . . . 56
(7 Janda, M. Gandara . . 54
(8 Volta Grande, R. Olguin 50
4(9 Caviar, E. Garcia . .. 58
(10 Gonguê, C. Bini 56

Volta Grande descansou e retorna com privados que a credenciam à vitoria. Lacio, em grande forma e ganhador aqui na ultima apresentação, é serio concorrente à dupla. Reservista, levado de "barbada", há uma semana, falhou, mas é excelente o seu estado e boas as suas possibilidade. Barbaro está em boa companhia, mas seu rendimento na grama é reduzido. Dona Boa anda muito bem, mas não gosta nada dos 1.800. Gonguê não acusou grandes progressos.

Caviar esteve em descanso e Vagabond, Cipó e Janda estão aqui deslocados.

O 1.o pareo será corrido às .. 13,30 horas.

Todos os pareos estão programados para a pista de grama.

CRATEUS DE NOVO EM EVIDENCIA

Trabalhou bem o filho de Shah Rookh e vai vender cara a derrota

A quinta prova do programa desta tarde, a despeito de ter [illegible] apenas sete competidores regulares, está despertando algum interesse entre os afeiçoados, pois alem de Dago e Crateus, que por certo merecerão o favoritismo, têm "chance" Malahyr e Buonaparte. Dago, em periodo de franca evolução, tem melhorado suas atuações de dia para dia, perfilando-se, merce sua brilhante atuação ao lado de Mac Mahon, domingo ultimo, como um dos mais provaveis. Todavia, temos para nós que o exito de Dago pode ser adiado por Crateus, pois este defensor da jaqueta do turfman Vicente Saboya não só tem um retrospecto bastante animador, como tambem, impressionou favoravelmente nos exercicios preparatorios. Sexta-feira, por exemplo por ocasião dos apronto[s], a reportagem viu o pensionista de E. Campozana galopar ao lado de Bing, sendo este pilotado por José Nascimento. Ambos, com ação muito boa, cobriram os setecentos metros finais do exercicio em 44", com muito boa ação.

Quanto perguntamos ao Olguin o que achava de sua montada, o "mignon" bridão andino alisou o cavanhaque imaginario num gesto muito conhecido dos turfistas.



Crateus, Olguin "up", quando voltava da pista, na manhã de sexta-feira.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Cirurgia — Clinica — Prótese.
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299 — 4.o andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

CR$ 250.000,00 POR CRAVETE

O sr. A. Brasil Astor, conhecido importador de cavalos de corridas, em palestra com a reportagem ontem, à tarde, no Hipodromo Paulistano, declarou estar disposto a dispender duzentos e cincoenta mil cruzeiros pela aquisição de Cravete, o valoroso filho de Crater que vem de levantar o Grande Premio "Bento Gonçalves", disputado dia 5 em Moinhos de Ventos. Adiantou-nos ainda que para tanto já enviou a Porto Alegre um emissario, que se avistará com d. Amalia de Oliveira Carvalho, criadora e proprietaria do "crack" sulino, para fazer-lhe a proposta em apreço.

TRANCOS & DESGARROS

A sabatina começou duplamente mal, com o exito de Amaurá, um dos "out siders" da prova, e o lastimavel acidente com Noturno, que terminou o percurso manco. O Tajarin recebeu com satisfação a vitoria de seu pensionista, pois deu para cobrir as despesas com a sua ida a Porto Alegre, para assistir ao "Bento".

*

Outra grande surpresa foi proporcionada por Dankara, vencedora da segunda prova. A filha de Red October ganhou a ponta logo após o pulo e resistiu bem ao ataque final de Corine. Garcia soube dosar muito bem as energias da defensora das cores do Haras Jaberava.

*

A terceira prova, embora tivesse sido vencida por Maitaca, uma das provaveis, decepcionou inteiramente, já que Valoroso, Lusitano e Nardo, muito falados, e naturalmente muito apostados, correram abaixo da critica.

*

A saida falsa ordenada na quarta prova, contribuiu, por certo, para a vitoria de Advokeitor, pois Tripe Trepe, seu maior rival, foi quem mais correu. Assim mesmo, ainda chegou a por em risco o exito do filho de Lord Advocate, pois Garcia subestimou os recursos do antagonista nos ultimos cem metros.

*

Safira Ceylão correspondeu sem dificuldade, na 5.a prova. Foram necessarias duas partidas anuladas, para ser dada a valida. Na primeira, ficou parada Biluca e, na segunda, Galega. Ao ser franqueada a pista, após o toque da sereia, a egua Magendie levou um "sanduiche" de varias competidoras, ficando para os ultimos postos. Todavia, com grande ação final, ainda chegou em terceiro, não muito longe de Biancalana. Esta tentou "estourar" para cima da grande favorita, revelando excepcionais melhoras.

*

Galega, muito falada na mesma carreira, nada produziu, alegando os seus responsaveis que a filha de Congratulations extranhou o freio. E' bom tomar nota, para as proximas atuações.

*

Uma saida infeliz apanheu o Jaguaré, um dos grandes favoritos, e chave de acumuladas, no 6.o pareo. Largou em condições favoraveis, mais ficou logo fora de corrida. Correu muito, desta feita, o Absintho, mas "chorou" muito no final, para chegar entre os ultimos. A. Nobrega, contrariando todos os principios de humanidade para com os irracionais, após a transposição da meta, surrou seu conduzido na cabeça, com grande violencia, fato esse que mereceu a mais viva repulsa de parte de quantos assistiram à selvageria.

*

Incognita foi muito visada nas apostas, mas desde o "canter" notamos que seu estado não era de grande apuro. A filha de Kosmos estava algo apatica, mas assim mesmo correu regularmente. Aliás, mais uma vez impôs-se a Edopuva, sua "runner up" de três oportunidades. A descendente de Pizarro deu caça ao ponteiro Mujique, e no final cedeu à gaucha, depois de uma consulta ao "olho mecanico".

*

A prova final do programa teve em Bill Kid o ganhador. O filho de Criolan foi levado à pista em grande forma, e foi dirigido a contento pelo freio Ruy Benitez, que dessarte, conseguiu um premio pelos seus sacrificios, pois como noticiamos, precisou tomar alguns "banhos turcos" para perder peso.

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe: Cr$ 14.488,10.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 12 pontos, cabendo-lhe: Cr$ 29.131,50.

"BETTING" SIMPLES — 18 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 897,90.

"BETTING" DUPLO — 3 vencedores, cabendo a cada um: Cr$ 21.965,20.

POSSIVEL A VITORIA DE UM AZAR NA MELHOR PROVA DESTA TARDE

OS PROFISSIONAIS DO TURFE NÃO SE ABALANÇAM A EMITIR UM PROGNOSTICO SOBRE O PREMIO "JOCKEY CLUB PARANAENSE"

O maior atrativo da reunião de hoje em Cidade Jardim é o premio "Joquei Clube Paranaense", na distancia de 1.800 metros. Reuniu a carreira em apreço produtos nacionais de quatro e mais anos de idade, valendo, se encarado com boa vontade, como um "comparação". Seu campo, convem que se diga, é pobre de valores, para uma prova dessa natureza, e se merece destaque é por que, afinal, nada existe no programa, que possa justificar maiores considerações. Todavia, o que falta em qualidade, é suprido, com vantagem, até, pelo fator equilibrio. De fato, Araguaia, Hamlet, Estampido, Altita, Lucky Lady, Hanover e Helena pois Libelio foi obrigado a desertar por ter fracassado ontem, têm grande "chance", podendo perfeitamente vitoriar-se, pertence a um dos colocados no bloco dos favoritos, como tambem àqueles que, por diversas circunstancias, são apontados como cartas de menor valia. Mesmo entre os favoritos: Araguaia, Estampido e Tailor, há marcante equilibrio de forças, pois se o primeiro está bem na distancia, os demais dão-se perfeitamente bem em pista de grama.

Os profissionais que consultamos, para orientação, mostraram-se algo arredios em indicar o vencedor, por entenderem que o pareo poderá proporcionar grandes surpresas. A reportagem teve mesmo oportunidade de colher sugestivo flagrante de José Nascimento e Carmelo Fernandes, no momento em que os dois veteranos profissionais discutiam a respeito das possibilidades dos animais inscritos, sem chegar a uma conclusão positiva.



Nascimento e Carmelo todo atrapalhados com o estudo das possibilidades dos concorrentes ao melhor pareo de hoje.

TURF DAQUI E DE FÓRA

Singapur, finalmente ganhador do Grande Premio "Carlos Pelegrini", disputado recentemente em Buenos Aires, já tem traçada sua campanha futura nas pistas do continente. Assim, participará dos grandes premios "Ramirez" e "Brasil", em Maronas e na Gavea, respectivamente. Não resta duvida de que, confirmada a participação do filho de Sind e Royal Dream em nossa maior competição hipica, em muito ganhará ela em projeção.

* * *

O importador Oswaldo Gomez Camisa fez nos leilões de potros argentinos as seguintes aquisições: Gol!, por Chulmleigh, por 50 mil pesos; Galopon, por Camerino, por 23.000 pesos, Pino, por Embate, por 21.000 pesos; Morena, por Culmleigh, por 20.000 pesos e Diorita, por Chulmleigh, por 20.000 pesos.

* * *

O jockey Willie Maker, do Texas estabeleceu, segundo um telegrama que nos manda de Inglewood a agencia U. P., um novo recorde para os prados de corridas norte-americanos. Maker completou 230 vitorias no corrente ano com seu ultimo sucesso no hipodromo de Hollywood.

* * *

Até o momento, englobando-se os resultados cariocas e paulistas, são os seguintes os reprodutores pais de ganhadores pertencentes à nova geração, computados apenas os premios de primeiros lugares, cujos filhos levantaram mais de 200 mil cruzeiros; Albatroz (nacional), com Cr$ 770.000,00; Shah Rookh (inglês) com Cr$ 665.000,00; Felicitation (inglês, com Cr$ 500.000,00; Seventh Wonder (inglês); com Cr$ 585.000,00; King Salmon (inglês) com Cr$ 520.000,00; Caaimbé (argentino), com Cr$ 515.000,00; Hunter's Moon (inglês), com Cr$ 500.000,00; Maranta (inglês), com Cr$ 450.000,00; Formasterus (francês), com Cr$ 415.000,00; Helium (argentino), com Cr$ 375.000,00, e Congratulation (inglês), com Cr$ 220.000,00. Estes são os lideres até agora da estatistica de precocidade".

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
KELPY	SALAMINA	GACY KID
MARGRAVE	BING	FULL TIME
FAAIMBE'	MAUGE'	ITAQUARY
ROSA DE MAIO	GOLD GIRL	BESSY
CRATEUS	DAGO	BUONAPARTE
APRUMADO	ARAL	IGAPO'
ARAGUAYA	ESTAMPIDO	TAYLOR
VOLTA GRANDE	LACIO	RESERVISTA

LEMBRETES

* O primeiro pareo desta tarde marcado para às 1330 horas.
* Os bolos simples e duplos começam na terceira prova.
* Kelpy, das competidoras alistadas no pareo inicial da jornada, é a que tem melhores exercicios e melhor retrospecto. Fala-se, entretanto, em Salamina, que teria melhorado consideravelmente, após sua apresentação de estreia.
* Estreia muito "enfumaçado" o potro Opuviro, um irmão inteiro de Apuvo e Edopuva. O Apuvinho, como já é chamado, é realmente vistoso e pode debutar vencendo.
* Faaimbé tem ares de grande "barbada". Não grande que pode nela se atrapalhar.
* Ramon Pacheco em palestra com a reportagem, declarou que espera boa atuação de Mauge, isto, naturalmente, caso lhe seja possivel dirigi-lo, pois no pareo de Magendie sofreu ligeira compressão do pé direito, em choque com varios competidores.
* Bessy tem uma vitoria na grama e com L. Lobo no "dorso". Convem não esquecer que a turma é muito fraca e Rosa de Maio, favorita, tem fracassado repetidas vezes.
* E' conveniente fugir do quinto pareo. A prova é "preta" entre Dago, Crateus e outros, podendo aparecer ainda alguma "assombração" como Malahyer. Este filho de Hircano, ao deixar a turma de perdedores, o fez com grande facilidade, correndo em pista de grama sem ferraduras. Convem estar atento. Se for desferrado... é prova de fe.
* L. Urbina entende muito bem o cavalo Strong e acha que, mesmo na areia, pode obter colocação com ele.
* Rio onito, como dissemos ontem, é levado na certa por seus responsaveis. E Mujique já ganhou.
* Libelo não será apresentado no setimo pareo, pois fracassou na sabatina.
* Levam na "certa" a egua Altita. Esta filha de Alcazar sempre correu bem na grama e já obteve vitorias em tiros de meio fundo. E' poule das mais altas.
* Na prova final do "meeting" fala-se muito em Barbaro e Volta Grande. O primeiro volta a se dirigir pelo aprendiz N. O. Silva, e já figurou em 1.800 metros, em companhia mais reforçada, até e Volta Grande reaparece com exercicios excelentes, restando apenas saber se os confirmará em carreira. De qualquer jeito, a dupla é boa.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A viuva Laurinda da Purificação, achando-se completamente sem recursos para sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxilio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha e Caixa.

Hipodromo Brasileiro

Resultado gerais das carreiras de ontem

RIO, 11 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de hoje, à tarde, no hipodromo da Gavea:

1.o Pareo — 1.500 metros

1.o Lema; 2.o Napoleão. Rateios: Vencedor Cr$ 15,00; dupla (12) Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 13,00.

2.o Pareo — 1.400 metros

1.o Jaguary; 2.o Alvino: 3.o Don Fradique. Rateios: Vencedor Cr$ 74,00; dupla (24) Cr$ 54,00. Placês: Cr$ 22,00, Cr$ 22,00 e Cr$ 19,00.

3.o Pareo — 1.400 metros

1.o Tarascon; 2.o Noviço; 3.o El Matachin. Rateios: Vencedor Cr$ 40,00; dupla (34) Cr$ 61,00. Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 16,00 e Cr$ 12,00.

4.o Pareo — 1.600 metros

1.o Hipocrita; 2.o Ariana; 3.o Comendador. Rateios: Vencedor Cr$ 67,00; dupla (14) Cr$ 57,00. Placês: Cr$ 17,00, Cr$ 14,00 e Cr$ 23,00.

5.o Pareo — 1.300 metros

1.o Iberico; 2.o Cherife. Rateios: Vencedor Cr$ 23,00; dupla (13) Cr$ 43,00. Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 92,00.

6.o Pareo — 1.400 metros

1.o Argonauta; 2.o El Toro; 3.o Bom Destino. Rateios: Vencedor Cr$ 28,00; dupla (13) Cr$ 43,00. Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 12,00.

7.o Pareo — 1.500 metros

1.o Inicio; 2.o Lovelace. Rateios: Vencedor Cr$ 12,00; dupla (23) Cr$ 26,00. Placês: Cr$ 10,00 e Cr$ 11,00.

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

RESENHA DO TURF

O aprendiz R. Correa, por ter totalizado vinte e cinco vitorias, passou à segunda categoria, gozando, d'oravante, de apenas dois quilos de descarga.

* * *

Podemos informar aos leitores, que a "Noite de Longchamps Paulista" será realizado no proximo dia 23. Para tanto, ultimam-se as obras necessarias à iluminação das diversas dependencias do hipodromo paulistano. Serão disputados cinco ou seis pareos, com trinta mil cruzeiros de dotação, devendo as inscricões ser recebidas sexta-feira proxima, dia 17, na "Quitandinha". O programa será dado à publicidade no dia seguinte.

* * *

Falando com J. B. Ivo, a reportagem foi informada que é posisvel que Noturno volte a correr, necessitando, entretanto, de ser submetido a longo periodo de cura.

* * *

Ramon Pacheco sofreu ligeira luxação ontem ao dirigir Magendie e se não amanhecer em condições satisfatorias, terá de abandonar as montarias de Naya, Full Time, e Taylor.

* * *

O Stud Book Brasileiro comunica aos criadores que tem a fazer registros de potros nascidos este ano:

"Estamos no periodo em que os senhores criadores começam a enviar ao Stud Book Brasileiro, os pedidos de registros de seus potros nascidos em 1950.

A fim de evitar embaraços e consequentes demoras em nosso expediente, pedimos aos senhores criadores observarem os nomes a colocar em seus produtos, que não deverão ser de animais já registrados assim como o preenchimento cuidadoso da parte grafica e descritiva dos sinais.

Os quadros explicativos correspondentes às diversas apresentações dos sinais, passarão a ser publicados nas ultimas paginas do nosso Boletim Mensal a começar do presente numero. Deste modo, ficará o criador, elucidado quanto à interpretação dos sinais e evitará os enganos e confusões decorrentes das nomenclaturas regionalistas existentes em nossos meios pastoris".

* * *

Funcionará como "starter" na reunião de hoje o sr. Thomaz Assumpção Junior, que ontem não estava com o seu costumeiro golpe de vista muito afiado. Esperamos que hoje atue a contento.

* * *

Faz anos hoje o treinador João Duarte, que, por certo, será pequeno para os cumprimentos de seus colegas e amigos.

As melhores eguas platinas disputarão hoje na Gavea o premio "Jockey Club del Perú"

A INVICTA ELITE ENFRENTARA' CUPLETISTA, SANS ROUTE, VIUVA ALEGRE E CHENILLE — UM GRANDE "HANDICAP" MISTO P ARA BONS GANHADORES — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" -- PROGRAMA E MONTARIAS -- NOTAS

RIO, 11 ("Correio") — Dois pareos de importancia, embora sem o carater de classicos, figuram do programa das carreiras de amanhã, à tarde, no hipodromo da Gavea — os premios "Jockey Club del Peru", em ... 2.000 metros e aberto a eguas de qualquer país e idade, e "Rafael de Aguiar", este um "handicap" para a primeira turma, em 3 longos quilometros e cem mil cruzeiros de dotação.

Na prova de eguas estão anotadas Chenille-Elite, Cupletista, Sans Route e Viuva Alegre. Todas importadas, já que Sarah Bernhardt, representante da criação indigena, desertou.

No "handicap" especial, para nacionais e estrangeiros, foram anotados Quejido, Blue Dream, Coraje, Scarlet Orb, Hilarion, Punitaqui, Giro, Moratin e Birrete.

INFORMES

Encontrarão os leitores, como de costume, os informes do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.400 METROS

Erin parece a mais provavel ganhadora. Fala alto a seu favor o retrospecto. Poranga, que corre muito na grama, e Thais, em periodo de progresso, são as grandes figuras com relação à dupla. Vitorianita trabalhou para ganhar e se confirmar...

2.o PAREO — 1.000 METROS

Marne, uma estreante jeitosa por Formasterus, tida em alta conta, deve ganhar facilmente. Good Sport, com privados que atestam um melhor estado, vai pedir, por certo, bom preço pelo insucesso. Changa e Ornato são figuras secundarias, mas de certo respeito.

3.o PAREO — 1.000 METROS

Cangapé e Orestes são os grandes nomes do pareo, não sendo facil a escolha do mais provavel vencedor. Dingo, que experimentou bons progressos, deve correr bem e pode quebrar aquela formula. Falam muito no estreante Rainbow.

4.o PAREO — 1.400 METROS

Pareo cheio e tudo dificil. Guanumbi, em bôa turma e bom corredor na grama, defenderá o nosso voto. Não negamos, porém, boas possibilidades a Al Arussa, a Arroz Doce, a Mirianto e até mesmo a Lumen. A dupla com Arroz Doce conta com maior numero de partidarios.

5.o PAREO — 2.000 METROS

Chenille é a figura de maiores credenciais, não necessitando nem mesmo do auxilio que lhe possa prestar Elite para figurar honrosamente. Temos Sans Toute em alta conta e a indicamos para a dupla, reconhecendo, contudo, boas possibilidades nas patas de Cupletista.

6.o PAREO — 1.500 METROS

Outro pareo dificil. Muitos concorrentes e varias grandes figuras. Incendio, que ganhou tão facilmente, em sua atuação de de estréia, deve ganhar novamente. São verdadeiramente impressionantes os seus privados. Mais dificil ainda é a coisa com relação à dupla. Talvez Iman, talvez Jangadeiro, talvez Grão Pará. Tudo depende de palpite.

7.o PAREO — 3.000 METROS

Chegou a vez de Quejido. Depois de dois primeiros, outros tantos segundos; está merecendo. Coraje e Birrete são os grandes nomes com relação à posição secundaria, merecendo este maiores atenções. Punitaqui tem evidenciado melhoras e Blue Dream anda muito bem, mas está em turma algo forte.

8.o PAREO — 1.300 METROS

Camarada tem privados impressionantes e, muito ligeira, não deve perder nesta oportunidade. O francês Gloxynia, com exercicios que atestam um grande estado, é adversario de primeiro plano. Tarentaise deve correr sozinha, pois Birrete naturalmente não abandonará o "handicap" mas deve ser olhada com boa atenção. Linda Tarde melhorou e pode figurar.

PROGRAMA E MONTARIA

Encontrarão os leitores, a seguir, o programa, já com as montarias, para as carreiras da domingueira gaveana:

1.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13.10 horas — (Destinado a aprendizes de terceira categoria).

Ks.
(1 Erin, U. Cunha 54
1(
(2 Opala, J. Graça 56
—
(3 Thais, C. Calleri ... 50
2(
(4 Ativa, O. Thomaz .. 54
—
(5 Jequitiaia, P. Tavares . 56
3(
(6 Mandinga, J. Ramos .. 50
—
(7 Poranga, A. Portilho .. 56
4(
(" Vitorianita, P. Sousa . 54

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,40 horas.

Ks.
1 Marne, O. Ulloa 53
" Mahdi, C. Moreno 53
—
(2 Changa, J. Portilho .. 53
2(
(3 Ovilia, J. Martins ... 53
—
(4 Good Sport, A. Araujo 55
2(
(5 Redempção, N. Mota . 53
—
(6 Monterrey, n|correrá .. 55
4(7 Ornato, E. Castillo .. 55
(8 Oleiro, L. Coelho ... 55

3.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — As 14,15 horas.

Ks.
1 Orestes, E. Castillo .. 55
" Remanso, O. Ulloa ... 55
—
(2 Cangapé, S. Ferreira . 55
2(
(3 Muchacho, E. Silva .. 55
—
(4 Clipper, D. Ferreira .. 55
3(
(5 Chino, J. Portilho ... 55
—
(6 Rainbow, Moreno ... 55
4(7 Dingo, M. L'Olliérou .. 55
(8 Path Finder, D. Ferreira 55

4.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — As 14,50 horas.

Ks.
(1 Al Arussa, U. Cunha . 48
1(2 Dulipé, N. Mota ... 56
(3 Cairo, n|correrá 52
—
(4 Guanumbi, D. Ferreira . 54
2(5 Estalo, O. Fernandes .. 52
(6 Furão, P. Tavares ... 58
—
(7 Arroz Doce, E. Cardoso 54
(8 Ibicuhy, J. Graça ... 54
3(
(9 Mirianto, A. Portilho . 58
(10 Arabiana, J. Araujo . 50
—
(11 Pacalano, n|correrá . 56
(12 Lumen, C. Moreno .. 52
4(
(13 Mavilis, O. Ulloa .. 56
(14 Coran, n|correrá ... 54

5.o PAREO — "Jockey Club del Peru" — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — As 15,25 horas.

Ks.
1 S. Bernhardt, n|correrá 54
—
2 Cupletista, E. Castillo . 56
—
3 Sans Route, C. Moreno 57
" Viuva Alegre, XX ... 57
—
4 Chenille, A. Araujo .. 59
" Elite, I. Pinheiro ... 57

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Iman, L. Meszaros ... 54
1(2 Mefistofeles, I. Pinheiro 54
(3 Gericó, P. Tavares .. 52
—
(4 Incendio, S. Ferreira .. 58
2(5 Egle, J. Araujo ... 54
(6 Apinagé, O. Macedo .. 54
—
(7 Rulvo, C. Moreno ... 58
3(8 Mon Rêve, F. Irigoyen . 56
(9 Itamoji, E. Silva ... 54
—
(10 Jangadeiro, O. Ulloa .. 56
(11 Panico, J. Mesquita .. 54
4(
(12 Roseira, J Portilho .. 52
(13 Grão Pará, E. Castilo . 56

7.o PAREO — "Raphael Aguiar" — (XXVI Handicap Especial) — 3.000 metros — Cr$ ...... 100.0000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

Ks.
(1 Quejido, N. Araujo .. 60
1(
(2 Blue Dream, XX ... 48
—
(3 Coraje, E. Castillo ... 55
2(
(4 Scarlet Orb, O. Ulloa .. 55
—
(5 Hilarion, F. Irigoyen .. 49
3(
(6 Punitaqui, J. Portilho . 53
—
(7 Giro, n|correrá ... 52
4(8 Moratin, C. Moreno .. 49
(" Birrete, D. Macedo .. 49

8.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,20 horas — ("Betting).

Ks.
1 Tarentaise, C. Moreno . 56
" Birrete, XX ... 58
—
(2 Monaco, E. Castillo .. 58
2(3 Gloxinia, J. Mesquita . 54
(4 Linda Tarde, C. Brito . 52
—
(5 Camarada, O. Ulloa .. 56
3(6 War Graft, P. Tavares . 54
(7 Danzarina, J. Portilho . 52
—
(8 Puritana, J. Araujo .. 52
4(9 Salpicada, D. Ferreira . 52
(" Zalus, I. Pinheiro ... 54

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ERIN	PORANGA	THAIS
MARNE	GOOD SPORT	CHANGA
CANGAPE'	ORESTES	DINGO
GUANUMBI	ARROZ DOCE	MIRIANTO
CHENILLE	SANS ROUTE	CUPLETISTA
INCENDIO	IMAN	JANGADEIRO
QUEJIDO	BIR ETE	CORAJE
CAMARADA	GLOXYNIA	TARENTAISE

O programa da festa gorda do Hipodromo do Bonfim

O G. P. "Campinas", com as inscrições de Amy, Cambi, Lindo Pial, Doll, Guatambú, Ureno, Mingo e Moratin

CAMPINAS, 11 ("Correio") — O Jockey Club local organizou, ontem, o seguinte programa para a festa gorda do turfe campineiro, a ter lugar na tarde de 5.a feira, dia 15:

1.o PAREO — As 12,40 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 600,00 — Dist. 1.000 metros.

Ks.
(1 Ipu' ... 55
1(
(2 Alabama ... 53
—
(3 Alforge ... 55
2(
(4 Briano ... 55
—
(5 Impia ... 53
3(6 Bovary ... 53
(7 Cazuza ... 55
—
(8 Libertino ... 55
4(9 Hircacia ... 53
(10 Fair Ambassador ... 55

2.o PAREO — As 13,10 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 600,00 — Dist. 1.200 metros.

Ks.
(1 Groselha ... 57
1(
(2 Corante ... 56
—
(3 Flautim ... 57
2(
(4 Eduar ... 58
—
(5 Platinada ... 56
3(
(6 Sensação ... 56
—
(7 Micandra ... 54
4(8 Mesura ... 53
(9 Odecam ... 58

3.o PAREO — As 13,40 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 600,00 — Dist. 1.200 metros.

Ks.
1 Abafa ... 55
—
(2 Camerino ... 55
2(
(3 Barbaro ... 54
—
(4 Omar ... 55
3(
(5 Vergel ... 51
—
(6 Hanover ... 55
4(
(7 Ureno ... 56

4.o PAREO — As 14,20 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 600,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Perfilouco ... 58
1(
(2 Five Stars ... 54
—
(3 Ouro Fino ... 52
2(4 Astuciosa ... 55
(5 Chilena ... 54
—
(6 Guama ... 51
3(7 Berlandia ... 49
(8 Delhes ... 51
—
(9 Maruma ... 51
4(10 Jair ... 52
(11 Caracoles! ... 52

5.o PAREO — As 15 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 600,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Cleveland ... 57
1(
(2 Sing Sing ... 52
—
(3 Lordship ... 56
2(
(4 Remo ... 58
—
(5 Furriel ... 53
3(
(6 Caviar ... 52
—
(7 Mac Arthur ... 55
4(
(8 Cerro Alto ... 56

6.o PAREO — As 15.45 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 600,00 — Dist. 1.300 metros.

Ks.
(1 Gury ... 56
1(
(2 Balot ... 55
—
(3 Discada ... 52
2(
(4 Kacy ... 57
—
(5 Brioso ... 58
3(
(6 Volta Grande ... 54
—
(7 Nativo ... 56
4(
(8 Alcalina ... 49

7.o PAREO — 16,40 horas — Grande Premio "Campinas" — Cr$ 50.000,00 — 10.000,00 — 3.000,00 — Dist. 2.400 metros.

Ks.
(1 Amy, O. Rosa ... 56
1(
(2 Cambi, M. Signoretti . 54
—
(3 Lindo Pial, O. Reichel . 58
2(
(4 Doll, Mazalinha ... 54
—
(5 Guatambu, A. Nobrega 54
3(
(6 Ureno, X ... 54
—
(7 Mingo, O. Amaral ... 58
4(
(" Moratin, XX ... 54

8.o PAREO — As 17,30 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — 600,00 — Dist. 1.600 metros.

Ks.
(1 Kafelim ... 51
1(
(2 Zorzal ... 52
—
(3 Guaçu' ... 50
2(
(4 Egito ... 52
—
(5 Malmiquer ... 55
3(
(6 Igapó ... 58
—
(7 Strong ... 57
4(8 Rio Bonito ... 56
(9 Gracinha ... 56

Safira Ceylão e Mujique, levantaram as melhores carreiras

A FILHA DE SARGENTO GANHOU BEM A PROVA DE POTRANCAS COM UMA VITORIA E O ESTREANTE POR KING SALMON COBRIU NA DIANTEIRA OS 1.500 METROS DA CENTRAL DOS "BETTINGS" — AMAURÁ, DANKARA, MAITACA, ADVOKEITOR, FARGO E BILL KID, OS DEMAIS GANHADOES DA TARDE — MOVIMENTO GERAL DOS DIVERSOS PAREOS DE ONTEM

A tarde não esteve muito bonita, cortada que foi por fortes garoas, mas alcançou sucesso o festival realizado em Cidade Jardim. Um bom publico esteve no hipodromo e muito animadas estiveram as apostas.

A jornada, como quase todas as sabatinas, foi pouco propicia à "catedra". Falharam, senão na totalidade, quase todos os grandes favoritos. Com as honras de favoritos, Safira Ceylão e Advokeitor alcançaram a linha de sentença em primeiro; salvaram placês Incognita, Troia e Corine. Os demais favoritos — Leme, Jaguaré e Irtaca nem mesmo figuraram honrosamente.

AMAURA' REAPARECEU "SOBRANDO"

Leme retornou com as honras de favorito, mas com apenas cerca de 60 poules a mais que Noturno. Ambos "banharam", no entanto; o primeiro não correu nada e o segundo "sentiu" ainda em meio da disputa, terminando aos mulambos o percurso.

A vitoria tocou a Amaurá, o paraense por Roque Quironga, tratado por Tajarin. Amaurá retornou muito bem e cumpriu na dianteira todo o percurso, nunca se apercebendo da presença dos adversarios.

Inspetor tambem correu bem. Figurou sempre e terminou em bom segundo, embora sem ganhar de ninguem.

DANKARA VENCEU DE PONTA A PONTA

Seis mil trezentas e 79 poules vendeu Corine, contra 6.223 de Portenha e 2 mil e poucas de Manitoba. Mas ainda uma vez falhou a "catedra". Apenas a Corine apareceu no final com tempo de formar a dupla. Mas não "pintou" vitoria.

Dankara, de laço a laço, construiu o seu sucesso. Foi para a dianteira e com ação muito facil ensinou às adversarias o caminho do disco. Ganhou com apenas um corpo de luz, mas se entendesse seu piloto multiplicaria algumas vezes essa vantagem.

Devassa e Diabinha correram relativamente pouco e a estreante Manitoba nunca esteve em carreira. Portenha desapareceu ainda nos primeiros metros.

MAITACA VENCEU O PAREO DE QUILOMETRO

Troia foi a favorita do pareo de velocidade, com 7 mil poules nas patas, enquanto Maitaca carregava 6.398 e Valoroso algumas menos de seis mil. O cavalo, a rigor, nunca esteve em carreira, mas as duas eguas favoritas brigaram muito pela vitoria. Na saida da variante já mandavam francamente no pareo, sempre com Maitaca no comando. Troia tentou, insistiu, mas não passou mesmo do segundo posto.

O Luzitano esteve em carreira na primeira fase. Estranhou, depois, o tropel e desapareceu.

Nardo, muito falado e favorito nos clandestinos da cidade, não levantou as patas. Está firmando o cartaz de matunguinho.

ADVOKEITOR PRIMEIRO FAVORITO GANHADOR

Com 9.800 poules Advokeitor saiu à pista. Correu bem e figurou sempre. Na reta atacou Jaspe Real e Tripe Trepe. Depois de muita luta, levou a melhor. Ganhou muito facil, embora sem grande luz, já que Tripe Trepe ainda reacionou no final, por dentro, sem pôr em risco, contudo, o sucesso do filho de Lord Advokeitor.

Dialogo não correu grande coisa, mas sempre apareceu em terceiro, não tendo impressionado o estreante Oshalá.

SAFIRA CEYLÃO PASSEIOU NOS 1.500 METROS

Safira Ceylão, elevada a um favoritismo proibitivo, com 12 mil e tantas poules, ganhou facilmente Esteve sempre em carreira e dominou a situação quando entendeu o piloto Pierre.

Biancalana, bem diferente da Biancalana que andou pregando grandes peças aos apostadores, portou-se com autoridade em todo o percurso e tirou o segundo. Não ameaçou a vitoria de Safira Ceylão, mas tambem não teve em toda a reta ameaçada a sua posição.

Magendie atropelou no final para entrar em terceiro, mas fora do marcador. Decepcionou a Galega, que não rendeu nada a freio.

A largada da prova deixou muito a desejar. Nada menos de duas partidas falsas foram dadas.

GANHOU FARGO, LIVRE DO MAIOR ADVERSARIO

A partida foi normal, mas o grande favorito Jaguaré virou logo depois do pulo e se atrasou muito. Ficou praticamente fora de carreira, em ultimo, destacado.

Na dianteira apareceu o Absintho, mas, nos primeiros metros da reta, Fargo passou de golpe de segundo para primeiro. Fugiu quanto quis e ganhou sem mais tomar contato com os adversarios.

A dupla esteve com Araly, que correu bem em toda a reta, e em terceiro terminou a estreante Feiticeira.

Jaguaré, que aos poucos foi melhorando, apareceu, no final, em quarto lugar, não muito longe de Feiticeira.

VEIO, VIU E GANHOU O MUJIQUE

Estavam com razão os proprietarios de Mujique. O filho de King Salmon, por eles levado como coisa liquida, correspondeu inteiramente. Ainda bem que o publico apostador dispensou-lhe grandes atenções, ou seja, 7 mil e tantas poules, contra 10 mil da grande favorita Incognita. Ganhou de ponta a ponta, bem controlada por Pierre, e, a rigor, não teve, em toda a reta, ameaçada a sua vitoria. Veio, viu... e ganhou!

Incognita, favorita do pareo, só apareceu, como de habito, nos ultimos metros. Teve tempo de alcançar Edopuva, que parecia dona do segundo posto, e roubou-lhe, em "olho mecanico", aquela colocação.

Timoneiro e Pirata figuraram na primeira fase e Draga tambem andou com os ponteiros os primeiros metros. Depois desapareceram feiamente.

BILL KID "MATOU" JOTA EM "OLHO MECANICO"

O castigo anda de avião...

Jota, que ha uma semana, em quilometro de grama, não déra o ar de sua graça, tentou agora uma surpreza. Correu muito e esteve e ponto de ganhar, mas, mais do que ela, correu, no final, o Bill Kid. Com o Ruy e tudo, atropelou com vigor e surpreendeu, no "olho mecanico", desalojando a pensionista de Godoy.

Japim, que reapareceu bem, foi bom terceiro, entrando descolocado, alem da favorita Irtaca, o cavalo Laffite, segundo favorito, que teve a direção de S. Santos.

O novo piloto do Stud Paula Machado tem cuito o que aprender. Nem posição de bridão, nem tocar ele sabe.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras de ontem, à tarde, no hipodromo do Jocky Club de São Paulo:

1.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Amaurá, 56 ks., A. Nery; 2.o Inspetor, 53 ks., A. Françoso; 3.o Junior, 53 ks., W. O. Silva; 4.o Leme, 56 ks., S. Santos; 5.o Colon, 53 ks., F. Sobreiro; 6.o Noturno, 56 ks., R. Benitez. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 117,00; dupla (23) Cr$ 112,00. Placês: Cr$ 55,00 e Cr$ 30,00. Movimento: Cr$ 366.340,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietario: Ildefonso C. Mello.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quiroga e Cariama.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	64,00
1	Leme	31,00	13	69,00
2	Inspetor	42,00	14	26,00
3	Colon	62,00	24	51,00
5	Noturno	31,00	34	61,00
6	Junior	77,00	33	354,00
			44	105,00

De ponta a ponta e muito facil o Amaurá. Inspetor formou a dupla e o favorito Leme ainda está correndo.

2.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Dankara, 55 ks., E. Garcia; 2.o Corine, 55 ks., O. Rosa; 3.o Diabinha, 53 ks., M. Signoretti; 4.o Devassa, 55 ks., R. Olguin; 5.o Manitoba, 55 ks., R. Pacheco; 6.o Portenha, 55 ks., P. Vaz; 7.o Cassiopéa, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 84". Rateios: Vencedor, Cr$ 83,00; dupla (24) Cr$ 27,00. Placês: Cr$ 35,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 441.000,00. Tratador: O. Franco. Criador: Jaime Torres. Proprietario: Haras Jaberave.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Red October e Estirpe.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			13	59,00
			13	203,00
1	Devassa-Diabinha	81,00	14	53,00
2	Corine	24,00	23	71,00
3	Manitoba	57,00	34	54,00
6	Cassiopéa	694,00	11	1.094,00
5	Portenha	24,00	33	1.799,00
			44	78,00

Dankara tambem ganhou de ponta a ponta. Nunca se apercebeu da presença das adversarias. Corine portou-se bem na reta e formou a dupla.

3.o PAREO — 1.000 METROS

1.o Maitaca, 54 ks., O. Reichel; 2.o Troia, 54 ks., O. Rosa; 3.o Valoroso, 56 ks., P. Vaz; 4.o Turqueza Persa, 54 1|2 ks., E. Garcia; 5.o Luzitano, 56 ks., C. Bini; 6.o Nardo, 56 ks., L. Osorio. Tempo: 59" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 33,00; dupla (34) Cr$ 36,00. Placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 614.650,00. Tratador: J. B. Ivo. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietario: Timotheo Campos.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Machucho e Barbada.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	142,00
1	Valoroso	36,00	13	38,00
2	Luzitano	67,00	14	49,00
3	Troia	30,00	23	53,00
4	Turqueza Persa	97,00	34	36,00
6	Nardo	114,00	33	105,00
			44	183,00

Maitaca reapareceu correndo muito e ganhou, com Troia em bom segundo.

4.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Advokeitor, 55 ks., E. Garcia; 2.o Tripe Trepe, 55 ks., O. Reichel; 3.o Dialogo, 55 ks., O. Rosa; 4.o Sarau, 55 ks., J. Nascimento; 5.o Jaspe Real, 55 ks., P. Vaz; 6.o Oshala, 53 ks., M. Signoretti. Não correu Non Ducor. Rateios: Vencedor, Cr$ 21,00; dupla (24) Cr$ 46,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 19,00. Movimento: Cr$ 609.840,00. Tratador: J. Godoy. Criador: José e Luis Martinelli. Proprietario: os criadores.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Lord Advocate e Ravenna.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	44,00
			13	82,00
1	Oshala-Dialogo	46,00	14	102,00
3	Jaspe Real	34,00	23	24,00
4	Sarau	702,00	34	73,00
5	Tripe Trepe	38,00	11	486,00
			33	694,00



O favorito Advokeitor ganhou sem dar susto. Tripe Trepe não parou desta feita e pagou placê.

5.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Safira Ceylão, 55 ks., P. Vaz; 2.o Biancalana, 55 ks., O. Rosa; 3.o Magendie, 55 ks., R. Pacheco; 4.o Mani, 55 ks., A. Cataldi; 5.o Galega, 55 ks., E. Garcia; 6.o Biluca, 55 ks., O. Reichel. Tempo: 95" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (13) Cr$ 34,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 24,00. Movimento: Cr$ 639.230,00. Tratador: J. Isla. Criador: Teotonio Piza Lara. Proprietario: Stud Tesouro.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sargento e Barreta.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
			12	22,00
2	Galega	30,00	14	59,00
3	Mani	128,00	23	65,00
4	Biancalana	82,00	24	101,00
5	Magendie	266,00	34	211,00
6	Biluca	118,00	33	307,00
			44	1.735,00



Safira Ceylão, com todo o peso das poules, ganhou facilmente, deixando Biancalana em segundo, longe.

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Fargo, 56 ks., L. Osorio; 2.o Araly, 54 ks., O. Reichel; 3.o Feiticeira, 52 ks., R. Corrêa; 4.o Jaguaré, 56 ks., E. Garcia; 5.o B. M. V., 54 1|2 ks., A. Cataldi; 6.o Boa Vida, 53 ks., M. Signoretti; 7.o Absintho, 56 ks., A. Nobrega; 8.o Assai, 56 ks., M. Gandara; 9.o Jacobino, 56 ks., V. Pinheiro Filho. Não correu Macau. Tempo: 92". Rateios: Vencedor, Cr$ 35,00; dupla (24) Cr$ 79,00. Placês: Cr$ 16,00, Cr$ 36,00 e Cr$ 55,00. Movimento: Cr$ 696.430,00. Tratador: N. C. Aguiar. Criador: Haras Faxina. Proprietario: Stud Florida.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Congratulations e Illescas.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Jaguaré	29,00	12	43,00
4	Assai	563,00	13	41,00
5	Absintho	142,00	14	70,00
6	Feiticeira	207,00	23	43,00
7	Jacobino	36,00	34	62,00
8	Araly	68,00	22	491,00
9	Boa Vida-B.M.V.	156,00	33	97,00
			44	452,00



Jaguaré ficou fora de corrida e Fargo fez sua a vitoria, sem dar susto. Araly e a estreante Feiticeira completaram o marcador.

7.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Mujique, 54 1|2 ks., P. Vaz; 2.o Incognita, 52 ks., O. Reichel; 3.o Edopuva, 52 ks., O. Santos; 4.o Draga, 46 ks., A. Françoso; 5.o Resero, 53 ks., M. Signoretti; 6.o Jaguaré-Assu', 58 ks., R. Pacheco; 7.o Pirata, 54 1|2 ks., V. Pinheiro F.o; 8.o Artuelia, 56 ks., E. Garcia; 9.o Gume, 58 ks., L. Osorio; 10.o Libello, 56 ks., R. Benitez; 11.o Analy, 58 ks., A. Nobrega; 12.o Timoneiro, 54 ks., R. Corrêa. Não correu Cadete Eugenio. Tempo: 97". Rateios: Vencedor, Cr$ 39,00; dupla (23) Cr$ 24,00. Placês: Cr$ 15,00, Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00. Movimento: Cr$ 851.080,00. Tratador: A. Attianezi. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Proprietario: Stud Again.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de King Salmon e Hilda.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Jaguaré-Assu'	131,00	12	109,00
3	Analy	2.251,00	13	144,00
4	Edopuva	72,00	14	173,00
6	Resero	713,00	24	64,00
7	Incognita	28,00	34	46,00
8	Artuelia	191,00	11	2.109,00
9	Gume	268,00	22	110,00
10	Draga	68,00	33	108,00
11	Libello	295,00	44	159,00
12	Pirata-Timoneiro	73,00		



Mujique ganhou de ponta a ponta, bem controlado por Pierre. Incognita apareceu no final para "matar" Edopuva em "olho mecanico".

8.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Bill Kid, 56 ks., R. Benitez; 2.o Jota, 51 ks., J. Taborda; 3.o Japim, 56 ks., O. Reichel; 4.o Acafim, 56 ks., O. Rosa; 5.o Laffite, 56 ks., S. Santos; 6.o Irtaca, 54 ks., A. Altran; 7.o Galiani, 56 ks., O. Serra; 8.o Topazio Imperial, 56 ks., P. Vaz; 9.o Crioula, 54 1|2 ks., L. Osorio. Não correu: Gondoleiro. Tempo: 97 3|10. Rateios: Vencedor Cr$ 57,00; dupla (24) Cr$ 84,00. Placês: Cr$ 25,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 22,00. Movimento: Cr$ 961.960,00. Tratador: J. O. Silva. Criador: Haras Dark Prince. Proprietario: Stud Criolan.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Criolan e Langostita.

QUANTO PAGARIAM...

	Vencedor		Duplas	
1	Laffite	55,00	12	111,00
2	Galiani	33,00	13	47,00
4	Crioula	270,00	14	50,00
5	Irtaca	35,00	23	66,00
6	Acafim	69,00	34	43,00
7	T. Imperial	243,00	11	322,00
8	Jota	70,00	22	624,00
10	Japim	68,00	33	42,00
			44	194,00

Movimento geral das apostas: Cr$ 5.180.530,00. Movimento dos concursos: Cr$ 185.985,00. Portões: Cr$ 18.190,00

Pista de areia leve em todos os pareos.

Fadada a grande exito a competição promovida pelo Automovel Clube

Constam do programa provas de ciclismo, motociclismo e automobilismo — A renda do certame será em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose — Os inscritos — Resultados das provas eliminatorias — Premios

Está fadada a obter grande exito a competição promovida hoje, no autodromo de Interlagos, pelo Automovel Clube do Brasil, secção de São Paulo, em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

O certame vem despertando viva curiosidade e geral entusiasmo, de vez que estarão em confronto os mais destacados corredores do ciclismo, motociclismo e automobilismo.

Iniciando a tarde esportiva, os pedalistas disputarão uma prova na distancia de 40 quilometros, da qual participarão os melhores ciclistas da S. E. Galileu Sembranti, S. E. Palmeiras, C. C. Luzer Bergmo, C. A. Tocantins, V. C. Santo André, General Motors E. C., S. E. Alda Alegrini e C. C. Glatt.

Prova que por certo atrairá a atenção dos apreciadores de emoções fortes é a disputa da 3.a prova oficial do Campeonato Paulista de Motociclismo, à qual concorrem consagrados "ases" do esporte do guidão.

Antes das provas destinadas aos automobilistas, serão feitas demonstrações pelo piloto Chico Landi, dos modernos carros de corrida adquiridos na Europa pelo Automovel Clube do Brasil, sendo apresentado ao publico o primeiro carro fabricado no Brasil, marca "Pinar", que dará uma volta na pista.

Finalizando o programa, os afeiçoados do esporte do volante terão o ensejo de presenciar duas atraentes provas de automobilismo as quais contam com o concurso dos mais destacados pilotos bandeirantes.

OS INSCRITOS

A relação dos inscritos é a seguinte:

Motociclismo:

Luiz Latorre, Mario Calderaro, Sebastião de Sousa, Joaquim Alves, Antonio Pinto Neto, Angelo Pagotti, Edward Pacheco, Osvaldo Diniz, Ari Tardelli, Orlando Guardino, Waldomiro Pieski, Felipe Carmona Filho, Edgard Soares, Luiz Bezzi, Arnaldo Razante e Oliveiros Teixeira.

Automobilismo:

Categoria turismo até 2.000 c.c.: Claudio Daniel Rodrigues, Gilberto Pereira do Vale, Geraldo Freitas, Rafael Santos Rocha, Jean Pierre, Pascoal Landi, Cristian Bulow, Pedro Silva, Francisco Azevedo e Antonio Tonani.

Categoria turismo — Força livre: Francisco Landi, Alfredo Santilli, Djalma Pessolato e Rosalvo Mansur.

Categoria mecanica nacional: Amaral Jr. (Bauru), José Guedini, Arlindo Aguiar, Luciano Bonini, João Santo Mauro (Jaburu), Pascoalino Buonacorso, Rafael Gargiulo, Luiz Valente, Amadeu Alonso, Carlos de Rosa e Luiz Francisco.

NUMEROS NO RADIADOR

A fim de facilitar o serviço de controle e da cronometragem, o Automovel Clube do Brasil solicita aos volantes da mecanica nacional e do turismo que coloquem os respectivos numeros no radiador, para que ele fique mais visivel.

PROGRAMA

As provas constantes do programa são as seguintes:

1.a PROVA — 13 horas — ciclismo, em 5 voltas, 40 quilometros.

2.a PROVA — 14 horas — Motociclismo, categorias 250 e 350 c. c. standard e especial, com classificação em separado, 6 voltas, 64 quilometros.

3.a PROVA — 15 horas — automobilismo, turismo até 2.00 c. c. 5 voltas, 40 quilometros.

4.a PROVA — 15,30 horas — automobilismo, turismo força livre 6 voltas, 64 quilometros.

5 a PROVA — 16 horas — motociclismo, categoria 500 c. c. standard e especial, com classificação em separado, 10 voltas, 80 quilometros.

6.a PROVA — 17 horas — automobilismo, mecanica nacional, 10 voltas, 80 quilometros.

PREMIOS

Aos vencedores das provas de ciclismo, motociclismo e de carros de turismo serão conferidas taças e medalhas, cabendo aos concorrentes da categoria mecanica nacional os seguintes premios:

1.o colocado: Troféu "A Gazeta Esportiva", oferta da Fundação Casper Libero; e um jogo de pneus, oferta da Brazauto S. A.

2.o colocado: Copa "Folha da Tarde", oferta da Empresa Folha da Manhã S. A.

3.o colocado: Taça "Acelerando Sempre", oferta da Radio America.

4.a colocado: Taça "Automovel Clube do Brasil", oferta do Automovel Clube do Brasil.

5.o colocado: Taça "Automovel Clube Bandeirante", oferta do Automovel Clube Bandeirante.

6.o colocado: — Taça "Vida Esportiva", oferta da revista Vida Esportiva Paulista.

Ultimo colocado — uma buzina musicada, oferta de Buzo e Buzo.

Para a melhor volta o volante Francisco Marques oferece uma taça.

RESULTADOS DAS ELIMINATORIAS

Na tarde de ontem, sob a direção dos srs. Pedro Santalucia e Mario Ricca, o Automovel Clube do Brasil fez realizar as eliminatorias para a competição automobilistica marcada para hoje, no autodromo de Interlagos. Em virtude das chuvas, deixaram de fazer essa prova de seleção os pilotos da mecanica nacional, havendo para os mesmos sorteio para a formação dos pelotões. Apesar do mau tempo, as eliminatorias transcorreram bastante animadas e tecnicamente conseguiu agradar. Mesmo com o estado da pista, Chico Landi, vencedor absoluto das eliminatorias, marcou 4 minutos, 53 segundos e 1 quinto.

OS TEMPOS

Foram estes os resultados das eliminatorias: 1.o — Chico Landi (Nash), 4'53"1|5; 2.o — Jean Pierre (Citroen), 5'04"4|5; 3.o — Rafael Santos Rocha (Skoda), 5'08"1|5; 4.o — Alberto Rabaj (Ford), 5'14"; 5.o — Cristian van Bulow (M.G.), 5'16"2|5; 6.o — Alberto Cruz (Citroen), 5'32" 4|5; 7.o — Geraldo Freitas (M. G.), 5'37"2|5; 8.o — Gilberto Pereira do Vale (Citroen), 5'38"2|5; 9.o — Rosalvo Mansur Francisco (Ford), 5'41"; 10.o — Antonio Tonani (Citroen), 5'53"; 11.o — Pedro Silva (Volvo), 5'53"4|5; e 12.o — Pascoal Landi (Citroen), 5'55"4|5.

PELOTÕES

E' a seguinte a formação dos pelotões de saida na categoria turismo, de acordo com as eliminatorias de ontem: 1.o PELOTÃO — Chico Landi, Jean Pierre, Rafael Santos Rocha e Alberto Rabaj. 2.o PELOTÃO — Cristian van Bulow, Alberto Cruz e Geraldo Freitas. 3.o PELOTÃO — Gilberto Pereira do Vale, Rosalvo Mansur Francisco, Antonio Tonani e Pedro Silva. 5.o PELOTÃO — Pascoal Landi, Clandio Daniel Rodrigues e Francisco Azevedo. 5.o PELOTÃO — Arnardo Adami, Alfredo Santili e Djalma Pessolato.

AUTORIDADES E JUIZES

O A. C. B. designou as seguinte autoridades e juizes:

Arbitro geral, Pedro Santalucia; superintendentes de pista, Mario Ricca, Artur Sera e Eduardo Santalucia; juizes, Dorando Biancardi, Angelo Laporta, Alfredo Ambrosio, Maviel Vicente Moura, Edson Augusto Santos, Oto Flexa, Alvaro Marques, Faustino P. Filho, João Abreu, Alvaro P. Filho, José Casado, João Pedro Warschauer, Wilson Zagnini e Miguel Fratangelo; cronometragem, a cargo da Casa Oinegue.

Espetaculo de "Carnaval no Gelo" em homenagem à cronica esportiva

Amanhã, às 20,45 horas, no Ginasio do Estadio Municipal do Pacaembu', será levado a efeito um dos ultimos espetaculos do já famoso "Carnaval no Gelo", espetaculo esse que obteve grande sucesso em nossa capital e demais capitais do mundo. Com a participação dos melhores patinadores do mundo o "Carnaval no Gelo" é dos "shows" mais fabuloso que já se teve conhecimento.

Num gesto dos mais simpaticos e dignos de louvores, a direção artistica do "Carnaval no Gelo", resolveu homenagear a cronica escrita e falada de São Paulo. Assim é que amanhã, segunda-feira, o referido espetaculo será uma homenagem à Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo. Os interessados poderão adquirir seus ingressos na Galeria Prestes Maia ou nas bilheterias do Ginasio do Estadio. Para maiores esclarecimentos telefonar para a ACEESP, 2-3460, onde será atendidos prontamente.

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

FUTEBOL VARZEANO

GREMIO JUVENTINO CAMPO BELO VS. C. A. BANDEIRANTES

Em Louveiras, o Gremio Juventude Campo Belo enfrentará o Bandeirantes, daquela localidade. Para o encontro, a diretoria do Campo Belo pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

A. A. R. NACIONAL (Bom Retiro) vs. G. IPIRANGUINHA (Ipiranga)

Hoje à tarde, em seu campo, a A. A. R. Nacional do Bom Retiro disputará uma partida amistosa de futebol com o Gremio Ipiranguinha, do bairro que lhe empresta o nome. Para a peleja, a direção tecnica do Nacional pede o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados, às 13 horas, na séde social.

C. A. MONTE ALEGRE vs. XI CARIOCAS

Em seu campo, situado em São Caetano, o Monte Alegre dará combate aos fortes quadros do XI Cariocas. O embate, que é aguardado com vivo interesse pelos "fans" daqueles clubes, promete ser dos melhores. Para o encontro, a diretoria do Monte Alegre pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas na séde social.

CONFIRMOU A SUA INVENCIBILIDADE O AMERICA F. C.

Continuando em sua marcha invicta, o America rumou para o campo do Vigor, para enfrentar o forte e disciplinado conjunto do XI Americanos e conseguiu vencer pela contagem minima, tento de Birau, após eletrizante peleja. O America sempre se mostrou superior ao seu adversario. O quadro santanense alinhou: José; Dune e Carlos (Wado); Didi, Wallace e Patuca; Cuenca, Antonio, Birau, Valter e Idio.

Na preliminar, o America, depois de estar inferiorizado no marcador, conseguiu vencer pela contagem de 3 a 2, gols de Leopoldo 2 e Vani.

VITORIA DO E. C. PROGRESSO DA AGUA RASA SOBRE O 7 DE SETEMBRO

O esquadrão do Progresso da Agua Rasa, superou o 7 de Setembro, através uma luta em cujo desenrolar foi totalmente superior. A vitoria foi obtida pela contagem de dois a zero, tentos assinalados na segunda fase da contenda, por intermedio de Pira e Valdemar.

O esquadrão do campeão do setor Sapopemba entrou em campo com a seguinte constituição: Laronga, Brito e Toninho; Leonidio, Rogerio e Valdemar; Pira, Boné, China, Nelson e Rubens. Na preliminar venceu tambem o Progresso por 1 a 0, sendo este o bando vencedor: Toninho, Estefano e Ari; Ednir, Tomas e Soares; Joel, Zé Palito, Dalmi, Ciso e Lucio.

JUVENIL AROUCHE vs. JUVENIL STA. CECILIA

O Juvenil Arouche enfrentará, em seu campo, as equipes do Juvenil Santa Cecilia, entrando em litigio, na luta, uma taça. Os elementos do Arouche devem apresentar-se na séde, às 13 horas.

O ATLANTICO PROGRESSISTA SAGROU-SE CAMPEÃO DE VILA TALARICO

Terminou o campeonato de Vila Talarico, disputado por varios clubes locais e outros seus coirmãos de Vila Matilde, Vila Guilhermina e adjacencias.

O prelio Progressista e do Vasco da Gama, terminou empatado pela contagem de dois a dois, o que garantiu ao Atlantico o ambicionado titulo de campeão.

E' de notar que, durante o desenrolar do certame, varios casos corriqueiros e proprios do futebol se registraram, todos eles encaminhados à Comissão Dirigente do Torneio, que os resolveu satisfatoriamente, ficando patente a disciplina dos contendores em todas as pelejas.

Os finalistas ao certame chegaram à etapa final com a seguinte colocação, por pontos perdidos:

Atlantico Progressista, 1 vs. Vasco da Gama, 2.

2.o Quadros — Ipiranga 1 vs. Atlantico Progressista 4.

Os trofeus destinados aos vencedores, campeão e vice-campeão, foram oferecidos pelo sr. José Sorrentino, da Metalurgica Sorrentino, e serão entregues aos clubes em data a ser designada.

O campeão receberá tambem 11 ricas medalhas oferecidas pelo esportista Cesar Alvarese, diretor do Comercial F. C.

JUVENIL TRIANGULO vs. JUVENIL NACIONAL

O Juvenil Triangulo enfrentou e venceu o Juvenil Nacional, pela contagem de 3 a 1, tentos de Careca, Tico e Lido.

Na preliminar venceu o Nacional por 9 a 1.

ESPORTE CLUBE ONZE AMIGOS vs. UNIÃO BRASILEIRO F. CLUBE

O Esporte Clube Onze Amigos teve pela frente o União Brasileiro F. Clube, vencendo-o pela contagem de seis a um, tentos de Turco II, Zequinha (2), Carlito (2) e Carioca, sendo este o bando autor da "goleada": — Biguá, Zamora e Zelão — Mandioca, Peres e Osvaldo — Turco, II, Zequinha, Marionete, Carlos e Zuza.

Na preliminar o "segundão" do Onze Amigos tambem venceu pela contagem de 14 a 1, tentos de Zico (4), Mario I (5), Carlinhos (2), Mingo, Pinguim e Santos.

EXTRA VILA GALVÃO X EXTRA SANTANA

O Extra Vila Galvão enfrentará em seu campo, as turmas do Extra Santana, em prelio ansiosamente aguardado pelos fãs dos dois clubes. Os elementos do Extra Vila Galvão devem apresentar-se na sede, às 13 horas.

JUVENIL COMERCIAL vs. JUVENIL ITA F. CLUBE

O Juvenil Comercial terá como antagonista, em seus dominios, os conjuntos representativos do Juvenil Ita F. Clube, devendo todos os elementos apresentarem-se na sede, às 13 horas.

O ESPORTE CLUBE SAMPAIO MOREIRA VENCEU O FLUMINENSE DO MARANHÃO

O Esporte Clube Sampaio Moreira enfrentou e venceu as equipes do Fluminense, do Maranhão, pela contagem de 3 a 0 nos primeiros quadros e 4 a 1 na preliminar. Os tentos do jogo principal foram marcados por intermedio de Alicio, Paulo e Pedrinho, e os da preliminar por Rodrigues (2) Matagrilo e Mingo, sendo estes os quadros vencedores: — Armando — Luiz e Xavier — Nelson, Paulo e Noronha — Edmundo, Valdemar, Gongo, Alicio e Simão.

Segundo quadro: — Bororó — Toninho e Luiz — Neco, Arquimedes e Lelé — Amaral, André, Rodrigues, Matagrilo e Mingo.

Com esta vitoria, o Sampaio confirmou seu esptacular sucesso sobre o Corintians do Bom Retiro, e o jogo de domingo proximo será com o E. C. Vilela, no campo deste.

O VILA PRIMAVERA ENFRENTARA' A A. A. ATLANTIC DO CAMBUCI

O campeão do Tatuapé rumará para o bairro do Cambuci, onde deverá enfrentar as equipes da Associação Atletica Atlantic. O prelio está sendo vivamente aguardado pelos "fans" dos dois clubes, pois é a primeira vez que o Vila se exibirá naquele bairro onde, como todos sabem, o Atlantic é respeitado como um de seus melhores representantes.

Para o compromisso, o diretor esportivo do Vila solicita o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede, a fim de rumarem incorporados ao campo do adversario.

G. E. IPIRANGUINHA 3 vs. BARUEL DA CASA VERDE 4

Enfrentando, domingo ultimo, o Baruel da Casa Verde, o Ipiranguinha, mesmo perdendo a partida, proporcionou à numerosa assistencia um bom espetaculo esportivo. A equipe vencida jogou assim constituida: Sergio, Alberto e Nico; Euclides, Edison e Mario (Francisco); Pascoal, Quintelas, Sergio, Giora e João Carlos. No encontro dos segundos quadros o Ipiranguinha ainda foi vencido por 5 a 1.

C. A. FLOR DO BRAZ 1 vs. LUSITANO 0

Em bem disputada partida de futebol, o Flor do Braz enfrentou, na tarde de domingo ultimo, os fortes quadros do Italo Lusitano. O prelio, que era aguardado com o maior interesse pelos "fans" dos clubes em apreço, correspondeu à melhor expectativa, dada a igualdade de forças dos contendores e o bom futebol apresentado pelas equipes. Por 1 tento a 0 venceu merecidamente o Flor do Braz, que, por intermedio de Holo, conquistou o ponto da vitoria. Eis a turma vencedora: Gato, Machado e Raul; Mancini, Julio e Conde; Dengo, Holo, Messias, Gonzaga e Celio. No jogo dos aspirantes houve empate por 2 tentos.

FUTEBOL EM MINAS

BELO HORIZONTE, 11 (Asapress) — Segundo apuramos, o Cruzeiro, a exemplo de outros seus co-irmãos da Federação Mineira de Futebol, que estão sendo forçados a apelar para as excursões, a fim de manter suas finanças mais ou menos equilibradas, tendo em face o baixo nivel das arrecadações nos jogos do campeonato mineiro, aguarda uma resposta de Ilheus cidade do interior baiano. E caso esta resposta seja favoravel, conforme esperam os dirigentes do clube "estrelado", é certo que o esquadrão cruzeirense ali se exibirá em dois ou três jogos, estendendo ainda sua excursão a Itabuna, Conquista e, se possivel tambem à capital.

DUAS GRANDES FORÇAS UNIDAS:

Queriri S/A - Industria e Comercio

— e —



COMO RESULTANTE, DOIS GRANDES LANÇAMENTOS:

NA PRA-5 E PARA TODA A PETIZADA

"RELOGINHO"

O caçula dos programas infantis do radio paulista!

NO COMERCIO DE SÃO PAULO E PARA TODA A PETIZADA

"GLICONATA"

O produto caçula das INDUSTRIAS QUERIRI Um produto "d'aqui"... A partir de hoje e todos os domingos — às 9,30 da manhã — pela RADIO SÃO PAULO.

MAURICIO DE OLIVEIRA estará comandando os seus pupilos em mais essa grande realização:


MAURICIO DE OLIVEIRA

"RELOGINHO"

O programa das crianças!

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, às seguintes farmacias:

CENTRO: — Tesouro, rua Alvares Penteado, 18.

BRAZ: — Ipanema, rua Almirante Brasil, 165; Marian, rua Hipodromo, 505; Rex, Rua Bresser, 1079; Normal, Av. Rangel Pestana, 237; Cavalheiro, av. Rangel Pestana, 2163; Esperança do Braz, rua Carneiro Leão, 119.

ALTO DA MOOCA: — São Rafael rua Orville Derbi, 179; São José Mooca, rua da Mooca, 1.760; S. Vicente de Paulo, rua da Mooca, 2884; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 371; Santa Lucia, rua Padre Raposo, 94; Taquari, rua Taquari, 67; Alco-Iris, rua Oratorio, 584.

BELEM-BELENZINHO: — Santa Rita, rua Cachoeira, 363; Belemzinho, Largo S. José do Belem, 173; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1106; N. S. Aparecida, rua Siqueira Bueno, 1076; Silva Jardim, rua Silva Jardim, 131.

MOOCA: — Internacional, rua Piratininga, 493; Margarida, rua Barão de Jaguara, 312; Esperança, rua Carneiro Leão, 538.

PARAISO-VILA MARIANA: — J. Camargo, rua Domingos de Morais, 1462; Michel, rua Domingos de Morais, 569; Neo-Esperança, Praça Rodrigues Abreu, 34; Candida, rua Alcino Braga 21; Santa Terezinha do Menino Jesus, rua França Pinto, 432; Santo Antonio, rua Amancio de Carvalho, 85.

ORIENTE-CANINDE-PARI: — Rocha, rua Oriente, 509; Silva Teles, rua Silva Teles, 348; Santo Antonio do Pari, Praça Bento, 168; São Pedro do Pari, rua João Boemer, 1218; Bandeirantes, avenida Vautier, 626; São Miguel, rua João Boemer, 650.

BARRA FUNDA-CAMPOS ELISEOS-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Barão de Limeira, Alameda Eduardo Prado, 439; Andrade, Praça Marechal Deodoro, 64; Jaguaribe, rua Martim Francisco 558; Modelo, rua Alagoas, 439; Bugre, rua Barra Funda, 598.

BOM RETIRO. — Ribeiro de Lima, rua Padre Lima, 614; Tocantins, rua Guarani, 396; Bom Retiro, rua Areal, 58; Caldas, Av. Rudge, 925; Tibagi, rua Barra do Tibagi, 507.

LUZ-S. CAETANO: — Cosmos, rua D. Rodrigo de Barros, 396; Ramiro, rua São Caetano, 313; Nova Era, Avenida Tiradentes, 1292.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Bacelar, rua Consolação, 2012; Fleuri, rua do Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 385; Flavius, rua Augusta, 684; Consolação, rua Consolação 1349.

CERQUEIRA CESAR: — Sabag, rua Teodoro Sampaio, 474; Teodoro Sampaio, rua Teodoro Sampaio, 922; Santa Catarina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, Avenida Rebouças, 68.

AVENIDA BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELA VISTA: — Nacional, Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 1664; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho; Santo Osvaldo-filial, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2457.

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO. — Landel, rua Brigadeiro Tobias, 785; Pasteur, Alameda Barão Limeira, 105; Maristela, rua Gusmões 616; Da Luz, rua Duque de Caxias, 81; Godoi, rua General Couto Magalhães, 200; Do Parque, Parque D. Pedro II, 364; Sueli, rua Page, 106.

JARDIM PAULISTA: — Menezes rua Pamplona, 768; Lorena, Al. Casa Branca, 890; Trianon, rua Peixoto Gomide, 1456; N. S. Aparecida, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 3556; Patriarca, rua Pamplona, 1846.

ITAIM: — Cidade Jardim, rua Joaquim Floriano, 638; Itaim, rua Tabapuan.

JARDIM AMERICA: — Jardim America, rua Augusta, 2541; Elite, rua Consolação 3630; Saude, rua Oscar Freire, 803; Santa Barbara, rua Augusta, 2878.

GLORIA LIBERDADE: — Santa Cruz, rua Liberdade, 130; Castro Alves, 197; São Francisco, rua dos Estudantes, 424; Ferreira, rua Bueno de Andrade, 66.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — Gloria Largo Cambuci, 21; São Gonçalo, rua Muniz de Sousa, 196; Safira, rua Safira, 261; Pagé, rua Independencia, 510; Padroeira, Av. Lins de Vasconcelos, 1121; Valter, rua Alves Ribeiro, 242.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 3271; N. S. Aparecida, rua Bom Pastor, 1509; Fonseca, rua Lorde Cockrane, 437; Silvia, rua Greenfeld, 283; Moinho Velho, rua Eliria, 31 (esquina da rua Corridas).

SANT'ANA: — Cantareira, rua Artur Guimarães, 278; Central, rua Voluntarios da Patria, 1697; Carandiru, rua Maria Candida, 184; U. S. Amparo, rua da Coroa, 56; N. S. das Graças, rua Alfredo Pujol, 195.

TATUAPE — Branco, av. Celso Garcia, 4514; Vilela, rua Vilela, 881.

SAUDE: — Domingos de Morais, rua Domingos de Morais, 3108; Saude, r. Domingos de Morais, 2668.

VILA MONUMENTO: — Vilas-Boas rua Jequitai, 3; Amadeu, av. Zelina 467; Waldir, rua Rio do Peixe, 4.

VILA MARIA: — N. S. Rosario, Av. Guilherme Cotching, 706; Vital Brasil, rua Curuçá, 605; Atlantica, Avenida 4 n. 4-A.

MOINHO VELHO-SACOMAN: — Maia, Via Anchieta, 1750.

VILA ZELINA-VILA BELA — Ibitirema, av. Ibitirama, 789; Valim, Av. Zelina, 79-A.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Santa Gertrudes, rua Bastos Tavares, 4; Vila Olimpia, Estrada Santo Amaro, 714.

TREMEMBE': — São Pedro, av. Pedro Vicente, 64.

BAIRRO DO LIMAO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

JAÇANA: — N. S. Carmo, Avenida Jaçanã, 45.

PENHA: — Sampaio, Praça da Penha, 783; Popular, Largo 8 de Setembro, 94; Santana, Estrada São Miguel, 74-C.

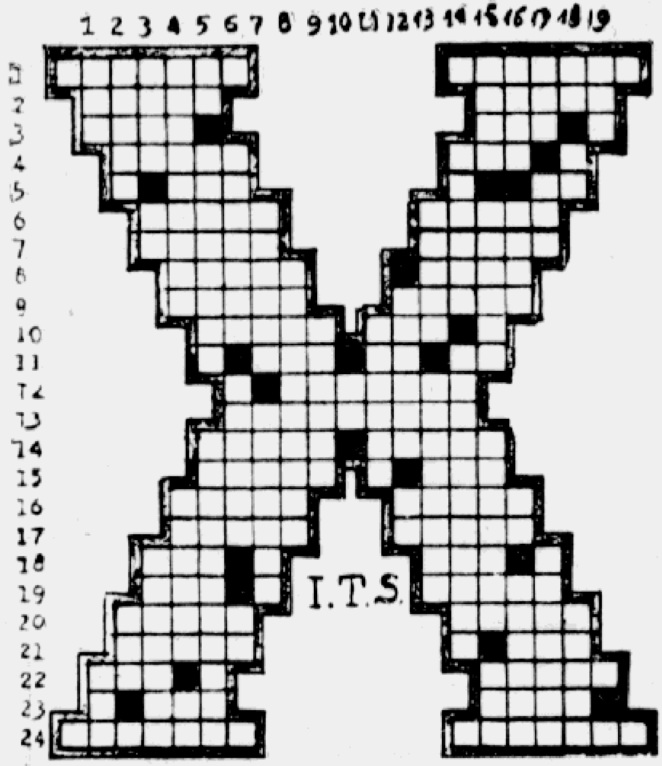
PINHEIROS: — N. S. Monte Serrate, rua Butantan, 79; Pais Leme rua Arcoverde, 2673; Nossa Farmacia, rua Pinheiros, 1205; Imperial, rua Teodoro Sampaio, 2463.

AGUA RAZA-BERTIOGA: — Monte Serrate, Av. Alvaro Ramos, 2051; Araguaia Av. Alvaro Ramos, 1278; Bertioga, rua Acre, 777; Santa Branca, Av. Regente Feijo.

LAPA: — Sebastião, rua 12 de Outubro, 113; N.S. do Belem, rua Ponta Porã, 149. São José, rua Clemente Alves, 400.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 398



Autoria de Isaias Teixeira da Silva, que já está quase no fim do seu alfabeto.

HORIZONTAIS: 1 — O alto da vela do navio; Corda que serve para atar as velas; 2 — Armação de tabuas no alto do mastro; Arrancai; 3 — Carne do costado, do lombo; Parente; 4 — Entumecimento pela abundancia de leite; Medida itineraria da Asia; 5 — Pronome pessoal; A milha maritima; 6 — Toldo de embarcação; Serpente monstruosa da Guiana; 7 — Filho de D. Pedro e de d. Inês de Castro; Embarcação de guerra da India; 8 — Justos; Sulcar; 9 — Unirá; Corda de içar e amarrar as velas; 10 — Instrumento em forma de gancho que serve para apreender; Filtra; 11 — Suf. diminutivo depreciativo ou burlesco; Atmosfera; Sigla de Companhia Odontologica; 12 — Primeiro mastro à popa de um navio de três mastros; 13 — Guia, chefe do temão do navio; 14 — O farol grande do navio; Sobe, eleva-se; 15 — Pequeno golfo; Possui; 16 — Resoai; Afl. à direita do Amazonas; 17 — Titulo de alguns principes orientais; Planta também chamada orelha humana; 18 — O vello das ovelhas; Postura de concelho; 19 — Singular; Antiga cidade da Fenicia; 20 — Aldeia de indios; Barco movido com caldeira; 21 — Tratamento dado às freiras professas; Pedra; 22 — Rio da Russia o ant. Tanais; Herva parecida com a cevada; 23 — Filho de Troo, rei de Troia; Fluctue; 24 — O lugar onde Deus pôs o primeiro homem; O alto das velas onde estão os ilhós.

VERTICAIS: 1 — Montanha do Estado do Espirito Santo; Luz do sol em quanto este está acima do horizonte; 2 — Gerações; Suf. que denota força, extensão, abundancia; 3 — Calabre grosso encabeçado num dos mastros; Manuel Durans; Navio que, no dia 20 de novembro de 1823, levou deportado para a Europa o deputado José Bonifacio e outros; 4 — O vão do navio onde anda o pinçote do leme; Proceder, originar-se; Medida itineraria chinesa; 5 — Caminhava; Mastro pequeno por cima do mastaréo, pl.; Malvados, culpados por grandes crimes; 6 — Bocejar; Vaso oco e profundo; Feição; 7 — Nome de um grande general brasileiro, já falecido; Fica com a garganta entupida por corpo estranho; 8 — Nome vulgar de varias plantas herbaceas tal como a lumbrigueira; 9 — Poros das esponjas; 10 — Tesouro Nacional; 11 — Ama de Enéas; 12 — Estar entregue ao sono; Agora mesmo; 13 — Limalha; Ninfa transformada em fonte; 14 — Modelo de navio; Que reune o esforço de muitas pessoas; 15 — Força da maré; Invocação a Deus; A parte mais alta das bordas do navio; Idade; 16 — Ponta da verga; Genero de mamifero da fam. dos roedores; Contração de prep.: Julgar, entender; 17 — Cidade do Ceará; Vaso de guerra; Inventariado; 18 — Contração; Metade do navio; Notavel desenhista e pintor francês (1804-1860); 19 — Travessão sobre que anda a cana do leme.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.o 397

HORIZONTAIS: 1 — Taco; Sinos; Roda; II — Cor; Arado; III — Ara; IV — L.D.C.; 5 — Mau; VI — Ler; Dar; VII — Ode; Oco; VIII — Anos; Isto; Asnos.

VERTICAIS: 1 — Crosta; 3 — Acalma; 4 — Corda; 5 — Oraculos; 6 — Ed; 7 — Saltarei; 8 — Ir; 9 — Na; Fio; 10 — Od; 11 — Sobrado; 12 — Aca; 13 — Romeiros; 15 — Ir; Oco; 17 — Cabelo.

TEATROS

COMUNICADOS

"DO MUNDO NADA SE LEVA" NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Sob a direção de Luciano Salce o Teatro Brasileiro de Comedia levará a cena hoje, às 16, 19,45 e 22,30 horas, a comedia de Kauffmann e Hart., "Do mundo nada se leva".

"AMANHA, SE NAO CHOVER" NO TEATRO CULTURA ARTISTICA — Fernando de Barros apresentará pela sua Companhia Teatral, hoje, às 16 e 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultura Artistica, a segunda peça do seu repertorio: — "Amanhã se não chover", de Henrique Pongetti.

"NINA" — Olga Navarro apresentará hoje, às 16 e 21 horas, no pequeno auditorio do Teatro de Cultura Artistica, a comedia "Nina".

SILVEIRA SAMPAIO NO MUNICIPAL, COM "A GARÇONIERE DE MEU MARIDO" — Hoje, às 16 e 21 horas, este autor e ator apresentar-se-á no Teatro Municipal, quando fará subir a cena a peça "A garçoniere de meu marido". Os principais papeis estão a cargo de Silveira Sampaio, Laura Suarez e Luiz Delfino.

CULTURA ARTISTICA — Hoje às 16 e 21 horas, a Cia. Fernando de Barros apresentará, no Teatro Cultura Artistica, mais uma peça brasileira. Trata-se da comedia "Don Juan", de Guilherme Figueiredo.

NINO NELLO, NO COLOMBO — Nino Nello apresentará hoje no Teatro Colombo, a chanchada em tres atos "Um casamento na rua Caetano Pinto".

Terça feira vindoura irá ao cartaz a peça "Gente de Rua". No "show" continuam o tenor lirico Gabriele Valorio e a dupla de baile Etienne André.

"A IMAGINAÇÃO DE MINHA MULHER" NO TEATRO DE BOLSO DA LAPA — Continua sendo apresentada com sucesso no Teatro de Bolso, instalado no auditorio da S.A.L. a comedia de Aldo Pardini, "A Imaginação de Minha Mulher", apresentando Iara, Aldo, Elisa, F. Pardini, Dada, Odete, G. Alvarenga e Bilica. Hoje, às 20,30 horas mais uma apresentação.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. R.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 24 PAGINAS — S. PAULO, 12-11-1950 — 1.ª SECÇÃO: 12 PAGINAS

UMA OUTRA SUGESTÃO...

Dentre as muitas soluções aventadas para aumentar até um total permanente e razoavel a insatisfatoria venda do livro brasileiro, a ultima palavra, até o momento, coube ao deputado mineiro sr. Gabriel Passos. Movido naturalmente por um elogiavel empenho de contribuir para a melhoria de situação de nossa industria editorial, aquele parlamentar montanhês fez correr pela Camara projeto de lei que institui subvenções para a instalação e manutenção de livrarias, especializadas em livros brasileiros, fóra do país. Até a relação das cidades a serem assim beneficiadas, é já conhecida. Entre outras: Nova York, Mexico, La Havana, Lisboa. Em nosso proprio subcontinente, dez capitais ostentariam uma Livraria Brasileira.

Esta, como todas as demais e engenhosas saidas encontradas para melhorar a posição do nosso livro, merece aplausos pela intenção e o maximo de consideração. Igualmente, como todas as outras, está a exigir alguns reparos. Que especie de livraria brasileira necessitariamos nós em Nova York, Mexico, Buenos Aires, Santiago e Lisboa para manter a uma altura razoavel o prestigio e o decoro do nosso livro e da nossa cultura? Evidentemente algo de apresentavel. E quantas pessoas, naquelas cidades — com exclusão de Lisboa talvez — estão em condições de se interessar em profundidade maior que a de um simples capricho, pelo livro publicado em nossa lingua? Teriam, essas livrarias, que depender unica e exclusivamente das subvenções, a serem estas aumentadas cada ano, com um diminuto, irrisorio resultado de propagação. E a fiscalização necessaria? E as praticas burocraticas? Não resiste, a honesta e meritoria proposição, a essas primeiras restrições.

Todavia sugere a oportunidade tão atual como nunca de pensar-se seriamente na difusão real da nossa lingua e cultura nos paises, pelo menos, do continente. Alguma coisa de realmente esperançoso já foi obtido com o recente Coloquio Luso-Brasileiro, do qual o primeiro resultado foi o ensino do português nas escolas americanas. Só criando leitores da lingua portuguesa nos paises estrangeiros é que poderemos ter compradores de livros brasileiros fóra de nossas fronteiras. Quem não sabe que nem mesmo Portugal compra nossos livros?

A segunda sugestão proveitosa que vem no bojo da proposta G. Passos é a de que, ao invés de criar livrarias para um publico inexistente, o governo brasileiro estudasse o que faz a França assistindo e cooperando diretamente com os editores que saberão melhor do que ninguém, em seguida, cuidar de seus interesses que positivamente os interesses mesmos do livro. Voltaremos. — H. D.

NOTULAS

CAUSAS DA DECADENCIA DA LINGUA — Falando dos Cursos de Aperfeiçoamento do DASP, o prof. José Oiticica, catedratico do Colegio Pedro II e conhecido mestre do vernaculo, mostrou a situação lamentavel em que se acha a lingua portuguesa no Brasil. Apontou causas desse descalabro, dentre as quais as más traduções, a existencia de numerosos letreiros em cassange, o verdadeiro atentado à gramatica que são a maioria das legendas superpostas às cenas de filmes estrangeiros, a pessima qualidade de conteudo e de forma de certas programações radiofonicas. Mostrou, então, o ilustre conferencista que, assim como todos os verdadeiros patriotas estão prestes a sacrificar até a propria vida pela integridade do solo, assim também deverão estar alerta e vigilantes na defesa de alguma coisa mais alta, o patrimonio espiritual da nacionalidade.

O CINQUENTENARIO DO PREMIO NOBEL — Cerca de 100 pessoas agraciadas com o Premio Nobel — todas as que se encontram atualmente vivas — foram convidadas a participarem do quinquagesimo aniversario da distribuição dos premios, celebrado pela Fundação Nobel. Passarão uma semana em Stockholmo ou Oslo. As festividades compreenderão espetaculos de gala na Opera Real e no Teatro Dramatico de Stockholmo, assim como a cerimonia tradicional no Palacio dos Concertos. Estão sendo feitos preparativos para organizar uma missão especial de televisão desta ultima. Assim, Gide, Elliot, Du-Gard e todos os premiados Nobel se reunirão este ano a 12 de dezembro na comemoração do inicio da Fundação, que Alfred Nobel legou ao mundo e que se tornou no mais importante premio internacional de todos os tempos.

O BRASIL HONRA EDITORA AMERICANA — O embaixador do Brasil Mauricio Nabuco fez entrega hoje da condecoração da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul a sra. Alfred Snopp, dona de uma casa editora em Nova York.

A condecoração no grau de cavaleiro foi entregue pelas contribuições da sra. Snopp no melhoramento das relações entre os Estados Unidos e o Brasil.

NÃO INTERESSA — A Comissão Tecnica de Orientação Sindical, examinando a proposta do sr. Gilberto Flores que oferece à venda seis mil exemplares do livro "Legislação da Russia Sovietica", resolveu não tomar conhecimento da materia, por constituir ato consumado na administração anterior, e determinou seu arquivamento.

MAIS UM CONGRESSO — De 8 a 10 de dezembro deverá realizar-se no Vaticano o Congresso Internacional dos Editores de Livros e Revistas, por iniciativa da União dos Editores Catolicos Italianos, no quadro das manifestações do Ano Santo. A criação do "Centro Internacional do Livro Catolico e Educativo" será estudada durante o Congresso.

PLANO DE PROTEÇÃO AO "COPYRIGHT" — Peritos internacionais de quinze paises estão se reunindo em Washington para prepararem um plano de intensificação da proteção ao "copyright" em todo o mundo. A conferencia, patrocinada pela UNESCO, terá a duração de duas semanas. Tem por objetivo o estabelecimento de nova convenção universal de "copyright". Trinta e sete nações declararam que esse será o melhor meio para se proteger o "copyright" em todo o mundo. Um questionario sobre o caso foi recentemente enviado pela UNESCO a todos os paises pedindo respostas oficiais pelos respectivos governos. A UNESCO poderá posteriormente convocar uma conferencia internacional de maiores proporções, para preparar a redação final da nova Convenção Internacional de Copyright. Essa conferencia marcará a primeira ocasião da historia em que paises de todas as partes do mundo se reunirão para a adoção de regulamentações sobre "copyright" que passam ser consideradas como universalmente aceitas.

Qualquer novo acordo a que se chegue não deverá suceder aos instrumentos e sim coordená-los e ampliá-los em base de ambito mundial.

EXPOSIÇÃO DE LIVROS BRASILEIROS NA GUATEMALA — Realizou-se na Biblioteca Nacional da Guatemala, a Exposição de Livros Brasileiros, sob os auspicios do Ministerio da Educação Publica daquele pais.

Falou nessa ocasião o sr. Carlos Samoya Chinchilla, diretor daquela Biblioteca, salientando a importancia da cerimonia para o intercambio cultural guatemalteco-brasileiro e chamando a atenção da assistencia para o progresso alcançado pelas artes graficas no Brasil. Fez elogio do Brasil intelectual, citando diversos autores, entre eles Gilberto Freire, sobre cuja obra sociologica discorreu.

Também nessa oportunidade, fez uso da palavra o ministro do Brasil apresentando uma breve sintese historica da arte editorial brasileira e explicando a presença de algumas obras expostas, tais como as coleções Rio Branco, Rui Barbosa e Joaquim Nabuco.

A seguir, a sra. Claudia Lars, poetisa salvadorenha, declamou poesias em português e castelhano.

DICIONARIO DE AUTORES PAULISTAS — O escritor Luiz Correia de Melo, que se consagrou entre nós como eximio pesquisador, já é conhecido através do seu dicionario em que reuniu todos os nomes do pensamento gaucho. Há já alguns anos, prepara um volumoso "Dicionario de Autores Paulistas". Continua solicitando a todos os interessados pessoalmente ou àqueles que possuam dados e informações ineditas a respeito de qualquer autor natural do nosso Estado, enviem-nos para a Travessa Loefgren, 3, Vila Mariana, nesta Capital.

AS "MEMORIAS POSTUMAS" NA SUIÇA

HELIO DE SOUSA

Entrevistei na França, a conselho de Francisco Pati, o editor da versão gaulesa das "Memorias Postumas", de Machado de Assis. Alguns jornais me honraram supremamente, ocupando-se com esta minha entrevista. Apresentei-me ao editor, um homem baixo e meio seco, chamado Emile Paul. Apresentei-me e disse-lhe desejar conhecer a repercussão obtida em Paris pela obra-prima do melhor escritor brasileiro. O homem sêco olhou-me com desalento. E, apontando para rumas de brochuras esquecidas sobre prateleiras tristes, rosnou:

— Eis ai no que deu o empreendimento. O publico recusou-se a ler Machado de Assis.

Tomei entre as mãos um exemplar da obra. Li: "Memoires d' Outre-Tombe de Braz Cubas".

O resto de minha entrevista é conhecido. Dediquei-me a comentar o insucesso. Este teria em parte resultado da intraduzibilidade de Machado de Assis. O grande escritor foi sobretudo um estilista, ao modo de Flaubert. Pelo menos foi essa qualidade, a de estilista, que Silvio Romero achou sobressair na sua obra, a qual dizia ser falha como concepção, como psicologia, como humorismo. Estelista, Machado se distiguia justamente pela correção gramatical, pelo desenho, pelo colorido. Ele era, enfim, um cultor de forma. A obra de arte, dizia Flaubert, não sobreviverá senão pelo estilo. O cria-

(Conclui na pagina 19)

A PROPOSITO DE "CLASSES CONSERVADORAS"

GILBERTO FREYRE

Francisco de Sierra y Mariscal em suas "Ideas geraes sobre a Revolução do Brazil e suas consequencias" ("Anais da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro", 1920-21, vol. XLIII-IV), chegou a escrever, sob a impressão ainda quente da independencia politica do Brasil, que aqui o "Commercio... he quem he o unico corpo aristocrata. Os previlegios dos Senhores d'Engenho, do unico que lhe servem he de os dezacreditar, por que estão auctorizados até serto ponto para não pagar a ninguem..."

E contra a idéia geral de serem os senhores de engenho uma classe só, e esta opulenta e bem nutrida, observa: "... qualquer pode ser Senhor d'Engenho e ha muitas qualidades d'engenho..." Acrescentando: "... tem chegado a maior parte d'elles a tal estado que para comerem carne de vaca duas vezes por semana e terem hum cavalo d'estrebaria se faz necessario que morrão 200 pessoas de fome, que são os escravos do Engenho, aquem lhes dão unicamente o Sabado livre para com seu producto sustentarem-se e trabalharem o resto da semana para seus senhores".

Daí terem muitos dos senhores rurais, chegado aos principios do seculo XIX elemento de perturbação, e não de defesa da ordem: "esta classe não forma Ordem", isto é, ordem aristocratica, no sentido de conservadora. Ao contrario: pertenciam, em grande parte, à ordem democratica dos que "nada tem a perder"... "Os Senhores d'Engenho entrão nesta Ordem por que he o partido das Revoluções e com ellas se veem livres dos seus credores". Na mesma situação estava "a maior parte do clero, pela mesma razão"; e tambem "os Empregados publicos que ambecionão os restos da fortuna dos Europeos". Todos instaveis: mesmo os aparentemente ricos pois raros cuidavam de conservar ou desenvolver as riquezas.

O resultado é que muitos, nascidos ricos, chegavam à velhice melancolicamente pobres. Mas sempre desdenhosos de oficios mecanicos que abandonavam a europeus e a escravos. Daí o violento contraste entre europeus que aqui chegavam pobres e morriam ricos e brasileiros nascidos ricos que envelheciam e morriam pobres.

Sierra y Mariscal fixa o contraste entre o filho de brasileiro rico que, apenas saido da infancia, "porque o carinho paternal lhe dá Rendas soltas", degradava-se, e o filho de português que chegava ao Brasil tendo deixado a "Casa Paternal" apenas com "suas proprias e fracas forças"; na falta de conhecido ou parente no Brasil, fazia do "portico d'huma Igreja... o seu primeiro leito e a sua primeira morada"; que recebido "ou de Caixeiro ou de Aprendiz não ha nada a que elle se não sugeste"; que "com a economia e o trabalho" chegava a ter "grandes cabedaes"; que uma vez rico chegava a ter "consideração"; que, desprezado pelos brasileiros por ter chegado aqui pobre ou miseravel, depois de rico desprezava os brasileiros por serem "fracos, immoraes, preguiçozos e pobres"; que tendo, na sua mocidade de pobre, contraido relações com "mulheres pobres" — muitos, poderia Sierra y Mariscal ter acrescentado que com mulheres pobres de côr, emquanto outros, com filhas mestiças e ricas de patrões tambem portugueses — "isto tambem tem sido hum ellemento de reproxos mutuos"; que, ainda, não tendo sido bem educado na mocidade, raramente sabia educar bem os filhos.

Mesmo assim, tornara-se o comercio, no Brasil, para observadores como Sierra y Mariscal, "o unico corpo aristocratico", por ser o mais estavel na sua condição e o mais interessado na manutenção do Estado tal como o concebia no Brasil o patriarcalismo da época, isto é, um patriarcalismo já mais urbano do que rural nas suas tendencias decisivas. Para esse patriarcalismo o Estado era o pai dos pais de familia, principalmente dos mais ricos, dos mais conformados com a ordem estabelecida, dos mais ordeiros, e só dentro da ordem, mais progressistas.

E estes já não eram, senão em numero pequeno, os senhores de engenho, os senhores de terras, os fazendeiros, tantos deles endividados e, como todos os endividados, predispostos à inquietação, à revolta, à desordem; e sim os grandes do comercio, da industria e das proprias artes. Principalmente do comercio e da industria das grandes cidades. Novos comendadores, novos barões, novos viscondes em cujo "champagne" de dia de festa podia sentir-se, como no "champagne" de certo negociante opulento do Recife, sentiu um humorista do fim do seculo XIX, "gosto de bacalhau". Mas que eram agora, uma força mais solida na economia nacional que a nobreza da terra com todo seu aroma de mel de cana.

O LIVRO ILUSTRADO

A CEIA DE NATAL

Esta é uma das ilustrações de Percy Lau para a segunda edição brasileira (Edições Melhoramentos) da obra de Charles Dickens, "Conto de Natal". O livro é ilustrado com seis gravuras, todas elas representando o espirito do usurario Scrooge a conhecer as pequenas e secretas delicias dos pobres em dinheiro mas ricos em afeições e dotes de coração que festejam o Natal o qual ele negou um niquel.



... "mas niniguem disse uma palavra qaundo Roberto Cratchit, depois de experimentar o fio da faca, se preparou para a enterrar no peito da ave. No momento em que cravou a lamina, pelo orificio aberto brotou um esguicho de molho do recheio. Todos soltaram, então, um murmurio de contentamento. O proprio doetinho não se pôde conter e, batendo com a sua faca na mesa, deu um viva".

VIDA LITERARIA

CRITICA E JULGAMENTO

NELSON WERNECK SODRE'

APESAR do expressivo desenvolvimento que a atividade literaria chegou a assumir em nosso pais, de alguns lustros a esta parte, — considerando que a presente fase de pausa é transitoria e que aquela atividade, logo que a via social o permita, retomará o seu ritmo normal de desenvolvimento, — a critica está ainda consideravelmente retardada, mais ainda se a considerarmos em relação a outros generos, em que os sinais de evolução foram significativos e fecundos.

Não se aparelhou a critica para acompanhar a evolução acelerada que assistimos, desde a campanha modernista, como simples referencia no tempo. Preferiu ficar presa aos moldes antigos, puramente narrativos, informativos ou opinativos. Não póde aceitar, apesar de tudo, a posição analitica e explicativa. E esta seria a unica que lhe poderia caber e que a colocaria, definitivamente, na sua verdadeira posição, diante do labor intelectual e da vida social que se processam cada vez com maior densidade e com mais viva aceleração, à nossa vista.

Explicar egixe, certamente muito mais cultura, muito maior dificuldade, do que narrar e expôr, resumir e opinar, segundo criterios pre-estabelecidos. E' por isso, talvez, que a critica, detida em mãos timidas, não assumiu ainda a sua finalidade verdadeira e reduz-se, quase sempre, ao denominador comum referido pelo depoimento já citado, em que se confessava, com tanta candura de espirito, um daqueles que não conseguiu ultrapassar a etapa primaria dos meros julgamentos esteticos, da pura critica de gosto, da escolha de valores individuais, e da mera consulta e conselhos de leituras.

Enquanto aceitarmos a condição subalterna da atividade intelectual e tolerarmos o conceito de que tal atividade é divorciada de todo o movimento que se processa, sem treguas e sem paradas, em torno de nós, em que somos envolvidos e conduzidos, enquanto permanecermos na atitude de quem se conforma com tal estado de coisa, imaginando a possibilidade de separar a situação do escritor da situação do meio em que vive, a sua tarefa das tarefas da coletividade de que faz parte, os seus problemas dos problemas humanos em equação a sua frente, — que poderá ser a critica literaria senão o reflexo de tal situação anormal e estranha?

Ela só poderá ser reconduzida ao seu devido lugar e tomar a diretriz que verdadeiramente lhe cabe quando o trabalho do pensamento for compreendido como um dos aspectos mais importantes da atividade humana e social, quando se firmar a ligação entre esse labor e a vida, quando se solidarizar com a função mental de pesquisa, de estudo, de compreensão, a função social de apreciação, de analise, de critica em suma. Como seria possivel separarmos uma coisa da outra? Como poderia ser viavel o divorcio entre o autor e o meio, entre a obra e o ambiente, entre a vida e os seus reflexos em todas as manifestações da atividade criadora do homem? Só por mera ficção, aceita por passividade e continuada por inercia.

O desenvolvimento das ciencias, facultando aos seus cultivadores uma serie de processos interpretativos, diante dos quais o material colhido passou a ter importancia principal e destacada, devia repercutir, em nosso pais, desde algum tempo, marcando o inicio da fase de recuperação do nosso labor mental. Evidenciou-se a necessidade do liame entre a criação artistica e os postulados do espaço e do tempo, a etica do momento e a estetica em constante transformação. Tais promissores sinais passaram a marcar-se com fundamento no labor mental brasileiro, e a nossa literatura foi, pouco a pouco, abandonando a fase imitativa, em que permaneceu por tão largo tempo, e os estudos de todo genero orientaram-se para a realidade nacional, para a busca das peculiaridades, para a discriminação das carateristicas proprias ao meio, para a avaliação justa do papel dos agrupamentos humanos que formaram e contribuem ainda para formar o nosso povo.

A critica literaria não poderia permanecer estatica, diante de uma transformação tão evidente. Urgia transfundir-lhe novo sentido e pô-lo de acordo com o momento e o ritmo novo que se vinha pronunciando. Ela não poderia permanecer meramente decorativa. Devia assumir papel dinamico e explicativo. Não só nas tentativas de analise do movimento literario e das suas tendencias, através do exame das obras aparecidas e de todos os trabalhos que denunciassem a transformação em processo, mas ainda articulando o labor literario às demais atividades sociais, das quais estava até então profunda e inexoravelmente divorciado, desde que o culto das letras era meramente ornamental e desinteressado, no pior sentido.

Caberia à critica literaria estabelecer o rumo novo, denunciado nas obras recem-aparecidas, os vinculos que as fundiam com as realidades do país, as ansias e os conflitos que representavam, as tendencias que indicavam. E não ficaria no terreno da estatica se estendesse esta explicação e esta articulação a todos os setores do pensamento, tomados em conjunto, desde que no terreno da ciencia e da pesquisa, não ha compartimentos estanques, estando todos eles estreitamente vinculados uns aos outros, e não sendo possivel uma especialização sistematica onde tambem não seria possivel um saber enciclopedico.

A critica literaria, entretanto, é um genero de maturidade. Ela só aparece, em suas linhas definitivas e caraterizadas, quando uma literatura atingiu ao nivel nacional, isto é passou a distinguir-se pela contribuição original, pelo colorido regional que a distingue mais do que a propria lingua em que por ventura venha a ser escrita. E a nossa literatura, apesar do extraordinario impulso que tomara, não chegou ainda a atingir tal nivel. As contribuições generalizadas que a enriqueceram, particularmente depois de 1930, — aqui mencionado, ainda, como simples referencia, sem outra significação, — tendo correspondido a um movimento de emancipação de significativos resultados, não foram de molde a afirmar um nivel generalizado de amadurecimento, propicio à transformação que a critica literaria necessitava. Ficou esta, de certo modo, deslocada, no conjunto dos generos; enquanto o ensaio e o romance, particularmente este, assumiram feição inteiramente nova, denunciando um desenvolvimento apreciavel, pela introdução dos motivos brasileiros, tratados à feição brasileira, e não como simples pretexto e referencia, à critica permaneceu nos moldes dos modelos franceses do seculo XIX, e ainda se deliciavam os indigenas com o metodo de Taine e com os processos de Brunétière e de Sainte-Beuve, numa epoca e num meio em que aqueles metodos e processos, decisivamente ultrapassados apareciam como molduras mortas para uma coisa que estava demasiado viva para neles caber.

Uma das carateristicas que podem servir para precisar, com eloquencia, a subalternidade do papel da critica literaria, em nosso país, consiste nitidamente em ser feita, ainda hoje, apenas para os homens de letras, isto é para os raros interessados, para os participantes, para os figurantes. Isto é como se a critica teatral fosse feita apenas para os artistas de teatro. Sem jamais ter interessado ao publico, como genero, — num momento em que a literatura já adquiria essa dimensão que lhe assinala a autonomia, sem sombra de divida: o fato de interessar ao povo, embora apenas em principio, — a critica literaria não poderia emancipar-se. Nada assinala a sua subordinação, a sua subalternidade inevitavel, com mais viva significação, do que esse traço. Feita para alguns comparsas, não poderia deixar de subordinar-se a vaidades pessoais, à politica dos grupos, à ansia de celebridade, — embora triste e estreita, — que sempre demonstraram os pobres de espirito, capazes de, como o perseguem da anedota de Artur Azevedo, dar a vida para ler o proprio nome num jornal.

Uma literatura só tem vida efetiva quando interessa ao seu povo, quando é capaz de levar-lhe alguma coisa que ele aprecia, quando é apta a associa-lo à tarefa artistica de criação. Fora disso, pode chegar a ser uma tarefa de artifices mas não constitui um trabalho caraterizado, não atinge a sua dimensão definitiva. Só muito recentemente o nosso povo começou a interessar-se pela sua literatura através das contribuições em que ele aparecia, em que os seus problemas e os seus dramas e contrastes eram apresentados. A ressonancia de alguns livros de ficção, e mesmo de alguns ensaios num publico não apenas constituido dos raros e dos escolhidos que privam com a tarefa literaria, demonstra como a literatura que vinhamos fazendo, depois de 1930, estava num caminho certo e assinalava uma emancipação, de maneira mais nitida do que nos aspectos esteticos formais.

A critica literaria não chegou a alcançar esse nivel. Permaneceu, e permanece, como tarefa secundaria, capaz de estabelecer a notoriedade, entre os homens de letras, de um outro homem de letras que em vez de escrever ensaios ou romances, poesia ou cronica, faz julgamentos, estabelece diferenças, classifica livros, sempre com os cuidados indispensaveis de não ferir os confrades, ou ferindo-os propositadamente, para despertar o escandalo, que tambem é um instrumento de notoriedade. Não é um genero autonomo.

PUBLICAÇÕES

"LAREIRA" — Esta revista, a serviço da familia, publicada pela instituição do mesmo nome, vem se recomendando pela sua primorosa composição.

Do numero que ora está em circulação, destacamos: — "Roteiro de São Paulo — "Os movimentos falam" por Dalmo Belfort de Matos; "A musica é a arte que nos conduz a Deus" —. "Santa Cecilia" por Iná de Melo e "Ponderacões sobre o direito contemporaneo do Vaticano, por Brenea Maria Ferraz.

"REVISTA DA ORDEM DOS ADVOGADOS" — Está em circulação mais um numero da "Revista da Ordem dos Advogados" — Do respectivo sumario destacamos: — "Sociedade, Direito, Estado", prof. O. A. Bandeira de Melo — "No Pretorio", (Casos e Reminiscencias) W. F. — "Advocacia extra judicial" cons. Alberto da Rocha Barros e Ruy de Azevedo Sodré "Oficio de tabelião de notas extensivos aos bachareis de direito inscrito na Ordem dos Advogados" cons. Oscar de Andrada Coelho — "Targino Ribeiro — "Instituto dos Advogaios de São Paulo" (Vocação hereditaria — Projeto de lei da sua alteração — Declaração de vacancia de herança. Alteração do seu regime — Preferencia do seu recebimento pelas Universidades — Legados indeterminados para o ensino — Rui de Azevedo Sodré — "Recurso de pena de advertencia" cons. Waldemar Teixeira de Carvalho — "A escolha de paulistas para os Tribunais Federais — Alberto da Rocha Barros — "Jurisprudencia" — Penhora de imoveis financiados por instituição de previdencia social — Supremo Tribunal Federal — Sentença estrangeira de divorcio.

"NA ROÇA — PRIMEIRAS LEITURAS" — Este livro do prof. Renato Seneca Fleury, foge aos moldes em uso. Suas lições tem por finalidade promoer e sugerir atividades ligadas à vida rural. Numerosos são os exercicios de logicidade estimulando e dirigindo para atividade proficuas o sentido inato da curiosidade nfantl. "Adivinhações", "magicas", "jogos" diversos pontilham as paginas mantendo bem alto o interesse do estudante e a eficiencia do ensino. Historietas, fabulas e versos incumbem-se da parte educativa e moralizante do volume que se tornou sobremodo estimado pelas professoras rurais purquanto foi especialmente estudado e elaboado para as escolas do campo, pelas Edições Melhoramentos.

Ultimos lançamentos:

ROMANCE — A Sombra do Pecado — Frank Yerby. — Este romance, em tradução de Lia Cavalcanti, ora apresentado ao publico, tem por cenario os Estados Unidos dos anos de 1870 e 1890, época de corrupção e decadencia moral, e quando a sede de fortuna impelia os homens às mais loucas aventuras. Ao lado do heroi da narrativa, Pride Dawson, gigante no fisico e na ambição, duas personagens femininas emprestam ao livro as carateristicas de historia de amor, constituindo, os três, o nucleo dramatico do romance que se desenrola num clima intenso de lutas, odios, ambições, até a derradeira cena, cheia de emoção.

Rathina — Mairin Cregan. — E' leitura agradavel para todas as idades porquanto a cada uma delas oferece encantamentos proprios. Existe nas suas paginas a movimentação e a aventura tão do agrado dos jovens como tambem uma tessitura de conflitos e posições sentimentais requeridas pelos apreciadores adultos.

O volume conta a historia de um potro, bonito, e fogoso, enchendo de esperanças seus donos e amigos e que afinal, depois de uma dura série de vicissitudes termina por levantar em memoravel carreira o Grande Premio Nacional, contemplando dessa maneira aqueles que nele confiaram e desveladamente o assistiram, trataram e treinaram. E' como se vê uma lição de amor ao animal e de como se deve atendelo para que se possa esperar dele o muito de serviços e de satisfações a que estão naturalmente destinados.

DIDATICO — Curso de Matematica — Munhoz Maeder — Em nova edição reaparece o livro do professor Munhom Maeder, para a primeira série do ciclo ginasial, assaz conhecido pelo professorado especializado nessa disciplina. A exposição da materia, seguindo um metodo todo pessoal, claro e fluente, segue os principios intuitivos e praticos com enunciados, definições, propriedades e regras aplicadas e explanadas de modo conveniente. Tambem cuidou o autor de estimular o adolescente em seu natural desejo de bem interpretar as proposições que lhe são dadas a conhecer, considerando que não basta enunciar uma regra, deve-se explicar, elementarmente, a sua razão de ser.

Gramatica Latina — Em sua trigesima setima edição reaparece este trabalho de José Ladislau Peter, remodelada, revista e aumentada por Marques da Cruz, rigorosamente de acordo com o programa do ginasio. Apresenta-se ali, de forma agradavel e ilustrativa e evolução do latim, as linguas romanticas, a celebre polemica entre a pronuncia tradicional e a restaurada, a paridade entre o poligenismo das raças e o poligenismo das linguas. Ha ainda um bem lançado estudo a respeito da Morfologia da lingua e da Flexão Latina.

Caderno de "Escrituração Mercantil" — Prosseguindo na sua atividade de dotar os cursos comerciais do país de livros e materiais acessorios ao ensino mais rapido e eficiente, as Edições Melhoramentos vêm de lançar os numeros 2 e 4, da sua apreciada e difundida coleção Cadernos "Escrituração Mercantil", destinando-se cada um deles respectivamente a "Caixa" e "Conta Corrente". Bastante praticos e uteis no manejo, visa facilitar e apressar o aprendizado das atividades relativas ao trabalho do contador. Professores e alunos dos cursos tecnicos de contabilidade receberão com evidente interesse estes preciosos auxiliares do ensino.

INFANTIL — Quando os Taquarais Florescerem... — Guiomar Rocha Rinaldi. Premio "Arnaldo de Oliveira Barreto" no "I Concurso Edições Melhoramentos" para o melhor livro infantil. Tendo por personagens animaizinhos dos mais pitorescos dos nossos campos, desenvolve com muitos atrativos e sutilidades um tema do nosso folclore segundo o qual os ratos dos taquarais, que se tenham comportado bem durante a florescencia daquelas plantas, se transformam em lindos passarinhos.

A Velha que tinha um Gato — Lucilia de Figueiredo — Deliciosas historias de folguedos e travessuras infantis, entremeadas com o tradicional motivo da velha quitandeira que tinha tambem em casa um netinho e um gato manhoso. E com tudo isso, os bolinhos raramente paravam na peneira. Até que um dia ela descobriu tudo.

Quem Contou Foi o Mindinho — Um livro muito curioso e sobretudo atraente pela originalidade que contem. Antonio de Padua Morse seu autor colheu no folclore nacional as nossas mais interessantes crendices, lendas e superstições, adaptando-as em versos de muito colorido para os pequeninos leitores.

Os Três Mosqueteiros — Alexandre Dumas. — Adaptação de Mario Donato. Uma nova adaptação, desta vez especialmente para as crianças do Brasil, das empolgantes e imortais aventuras dos mosqueteiros Atos, Portos e Aramis liderados pelo heroico D'Artagnam.

(Endereço para remessa de livros: rua D. Mariano, 118 Ap. 203 — Rio).

Dr. Otto Cyrillo Lehmann
ADVOGADO
Causas civeis, Comerciais e Criminais. — Defende e acusa perante o Tribunal do Juri, tambem no interior do Estado.
Rua Bôa Vista, 236 — 5.o andar. — Tel. 2-9981. — SÃO PAULO

EDIÇÃO DE HOJE
24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1950

2.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Página FEMININA

Cartas que vão e que vêm...
Cartas que vêm e que vão...
Levam e trazem tambem
pedaços do coração...

LUIS OTAVIO

MORREU BERNARD SHAW

Dir-se-ia uma audaciosa irreverencia, nesta cronica, nesta pagina, escrever sobre G. Bernard Shaw. E' o caso da anedota do português na barca de Niteroi. Não temos nenhum parentesco espiritual, não pertenço a sua clã de admiradores e o que é mais grave: não li nenhum de seus livros e nem assisti a nenhuma de suas peças teatrais. Por que tão profunda emoção me causou sua morte, anunciada recentemente aos quatro cantos da terra? A resposta encontra-mo-la no meu proprio mundo interior. Foi nos meus mais verdes anos escolares que ouvi, pela primeira vez e com certa magoa, este nome tão bizarro: Bernard Shaw! Não, não é o que você está pensando, nada de curso prematuro de literatura! Muito mais simples. Um dos professores da I série ginasial tinha, a meu ver, uma estranha maneira de agir. Sempre criticava, sempre vergasteava, sempre zombava dos alunos que mais se distinguissem tanto nos trabalhos como nas lições. Os medioceres, os "preferidos", os poupados não escondiam uma desforra que se traduzia em expressões assim: "Viu, foi bem feito! Quem manda vocês serem bobos; ficar se matando em cima dos livros!" E cantavamos: "...o que eu quero é rosetar". Quando os outros, a minoria esforçada, se queixava aos professores mais humanos, estes os consolavam de uma maneira pouco convincente: "Não se preocupem. O professor Carvalho é assim mesmo. Não atende à mediocridade. Quando descobre talento em alguém, ou mesmo quando um trabalho o interessa, procura provar sua simpatia, seu estimulo através de cargas de antipatia, de criticas a pôr a prova as reservas morais dos prediletos. Pois ele, o professor Carvalho, é bem o discipulo do mestre Bernard Shaw, cuja fotografia lá está sobre a sua mesa."

— Não se perguntava quem era Bernard Shaw e muito menos o velho octogenario de olhar de fogo, expressivo na moldura de luxo, despertava simpatias. Muito pelo contrario!...

Mas o nome ficava gravado nas prateleiras da memoria e reencontra-lo, dava a sensação de velho conhecido. Na verdade a nota de um suplemento domingueiro não me satisfez. Contava que foi de "maillot", tomando banho na piscina de sua casa, que Bernard Shaw recebeu os diplomatas de fraque e os academicos de oculos que lhe foram levar a noticia oficial de que havia conquistado o Premio Nobel. E a mesma nota impugnava-o de vaidoso, ambicioso, cabotino, sei lá! Mas seria ambicioso de sucesso, um homem que desprezou o sucesso, a consagração que lhe preparou Paris, a consideração dos homens importantes; respeitando-se a si mesmo e conhecendo-se o suficiente para ser o proprio juiz? Já foi dito e muito bem que, para Shaw, o seu genio não é propriamente um motivo de orgulho. E' uma realidade. E ele, como realista, não pode escondê-la para servir exatamente ao que mais repugna ao seu espirito — a atitude falsa da modestia, o gesto convencional do homem que atende a conveniencia de não explicar a sua propria superioridade. Por isso o grande interesse desse cidadão do mundo em se impôr como homem de genio é para que os outros homens vejam as suas peças e meditem os seus pensamentos.

Ha uma outra faceta da personalidade de B. Shaw em que nos desejamos deter. Comentam os seus criticos que a sua passagem pelo mundo da inteligencia é a de uma rajada de destruição. Otimo que assim o seja. Tenho para mim que não se pode construir intelectualmente sem antes destruir. Todos os grandes criadores foram ao mesmo tempo grandes exterminadores. Cada edificio de uma nova filosofia ou de uma nova politica tem de se erguer sobre ruinas. Por mais paradoxal que pareça, destruir não é facil — toda verdadeira destruição deve, necessariamente, trazer o germe de uma grande construção. "Stop"! — tais considerações levar-nos-iam muito longe. Numa tentativa de conclusão deve-se dizer que foi na esperança de construir, que Shaw se apresentou como um destruidor. Ele foi um homem de atitudes, foi um homem "marcado", foi, portanto, um marco na historia da cultura contemporanea. Nós não o amamos, mas reverenciamos, admirando e muito, o genio que se encontrou a si mesmo.

MARIA REGINA



MARIA FELIX, a belissima estrela que inspirou a Agustin Lara as suas mais lindas e populares melodias, e o famoso galã português Antonio Vilar, o criador de "Camões" e "Inês de Castro", são os interpretes principais de "Uma Mulher Qualquer", que foi dirigido pelo mestre Rafael Gil. No elenco desse filme vamos encontrar os nomes dos mais famosos artistas da Espanha, tais como Mary Delgado, José Nieto, Juan de Landa e Manolo Moran. E' uma produção da Suevia Filmes, distribuida pela Columbia Pictures, a estrear amanhã, no Cine Bandeirante.

A ENTREVISTA DA SEMANA:

LEGIÃO INFANTIL PRÓ-PISO CATEDRAL DE S. PAULO

Foi um encanto ver o Marcio separar do dinheiro que lhe deu o padrinho Francisco: "este é para comprar sorvete; este é para o **piso**..."

— Piso?!

— Olé! você não sabe? — O piso da Catedral. Nós, as crianças, vamos dar o piso para a nossa Catedral. Todos os meninos de minha classe estão dando dinheiro; até o Engel que é judeu, está concorrendo tambem. No dia da inauguração vai ser muito bonito. Se Deus quiser estarei lá!"

Esta primeira noticia sobre a "Campanha Pró-Piso" deixou-me entusiasmada. Mas eu precisava, eu devia saber mais. Tendo conhecimento de que toda terça-feira, a diretoria da Legião Pró-Catedral, se reune na sua sede à Ladeira Falcão 56 — 14.o (Predio Matarazzo) — lá colhi as informações desejadas.

Cumpre ressaltar a esplendida lição que àquelas senhoras estão vivendo, desinteressada e nobremente a fim de que São Paulo tenha, no 4.o Centenario, um templo à altura de sua grandeza e da generosidade de seus filhos.



SENHORAS LEGIONARIAS — Condessa Marina Crespi, Silvia Ferreira da Rosa Hartung, Olga Paiva Meira, Renata Crespi Prado e Candida Pinto Prates atendem a redatora desta pagina.

E assim foi que tivemos a palavra oficial sobre a "Campanha Pró-Piso".

— "A Campanha Pró-Piso" foi instituida para pavimentar a Catedral de São Paulo. E' um movimento entre todas as crianças de São Paulo.

— Nossa curiosidade levou-nos a perguntar como nasceu a idéia da presente campanha.

— E o esclarecimento foi dos mais surpreendentes, humanamente falando. Pois nos relataram:

— "Um grande escritor francês, cada vez que entrava numa catedral e pisava religiosamente as suas lages, tinha verdadeiro remorço por nunca haver contribuido, para a sua construção. Ocorrendo-nos essa idéia e para que, em São Paulo, não se repita o fato e que todas as crianças de hoje — homens de amanhã estão sendo conclamadas à benemerita campanha".

— Tratar-se-ia de crianças catolicas apenas?

— "Oh não! — Todas, todas as crianças de São Paulo, as quais durante sua vida de muitos ou de poucos anos terão o grande prazer e a enorme honra de haverem colaborado para a catedral de São Paulo".

Lembrando das crianças, nossas amigas, indagamos da maneira de ser prestada essa colaboração.

E a resposta veio clara:

— "E' muito simples, muito facil. Durante quatro anos (1950-54) a criança contribuirá com quatro parcelas anuais de cem cruzeiros ou quatrocentos cruzeiros pagos de uma só vez.

Receberá então uma medalha numerada e com a efigie da Catedral, numa das faces e terá seu nome inscrito no Livro de Ouro. Essa medalha trará consigo, no solene dia da sagração da catedral de São Paulo.

— Uma pergunta ainda: "Poderá haver a contribuição coletiva?

— "Sim, tanto nos colegios como nas escolas, as classes poderão contribuir com o que for possivel a cada criança (seja dois, cinco, dez ou mais cruzeiros).

Assim, entre elas, será sorteada uma ou mais medalhas conforme a contribuição geral". E acrescentou:

— "Os Colegios e as Escolas de São Paulo serão todos, diretamente procurados por elementos credenciados pela Legião para participar da grande campanha do piso. Quanto às contribuições pessoais serão recebidas com aplauso e gratidão, de todas que se dirigirem à Legião de S. Paulo (ladeira Falcão Filho, 56, 14.o andar) diariamente das 13 às 18 horas. Outras informações serão dadas pelos telefones: 3-5151 — Ramal 104 (Legião) — Tel. .... 51-5300 (Rachel C. Simonsen); tel. 8-3402 (Noemia Junqueira Neto); tel.: 8-2205 (Margarida Lara).

* * *

Criança de São Paulo: dá a sua pedra para a Catedral.

— "Piso da Catedral de São Paulo... Tu vais pisá-lo concientemente, criança de minha raça, como teus maiores pisavam esta terra cantando:

"Marca o teu passo na Historia!
Deixa na terra uma pista"...

A futura Catedral

Seja uma fã dos produtos de beleza
Mme Clement
Rua S. Bento, 220 S. Paulo
Enviamos pelo reembolso
Consulte-nos

Amazona britanica aclamada em Paris

LONDRES, (B. N. S.) — Miss Pat Smythe, a garota de Gloucester, foi classificada de Melhor Amazona durante a Exibição Internacional de Hipismo de Paris, tendo mr. Alan Oliver, de Buckingham, com 18 anos de idade, conquistado o titulo de Segundo Melhor Cavaleiro.

Se você tem pergunta...

... COMO ADQUIRIR A REVISTA: "RECONQUISTA"?...
(Decio)

"Reconquista" é uma revista belingue ou cultura publicada trimestralmente. A assinatura anual fica em 50 cruzeiros e numero avulso, 15 cruzeiros. Pode ser encontrada na propria redação: Rua Boa Vista, 322, Sobreloja s|2 — Telefone: 3-1950; ou com o seu diretor: Doutor José Pedro Galvão de Souza, professor catedratico da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo.

... HAVERA' RELAÇÃO ENTRE O NOME E A SORTE?
(Lili)

Tua perguntinha é de algibeira, mas se me apresenta como um problema de dificil solução. Na verdade não creio que haja relação entre o nome e a sorte: mas ha casos que dá para pensar.

... DEVO DAR O SIM. DEVO ME CASAR SO' PARA NÃO FICAR SOLTEIRA?
(Judy)

— Gostei que você tenha focalizado este dilema que é, imagino, de muitas moças: o casamento como valvula escapatoria ao destino de solteironas. Algumas, com a mentalidade de hoje em dia responder-lhe-ão afirmativamente; esquecem-se da verdade, "antes só..." — Quanta a mim, respondo-lhe categoricamente: — que não se justifica uma satisfação momentanea que irá comprometer não só uma, mas duas vidas. Lembra-se que o matrimonio, tem a sua dignidade, a sua grandeza, os seus sacrificios, mas é, acima de tudo, uma vocação dada por Deus.
(Yayara)

"... A MULHER DEVE CONTINUAR TRABALHANDO, FORA DE CASA, DEPOIS DE CASADA"
(Mabel)

— Gostei de sua carta, Mabel. Ela me fez imaginar alguem que usa a cabeça, mesmo quando o coração está na liderança. Cumpre-me dizer que você não está sozinha. Muitas outras moças sentem o mesmo dilema: deixar o meu emprego depois de tanto sacrifio para consegui-lo? — Ou então: adaptar-me-ei o dia todo, dentro das paredes de um apartamento ou de uma casa minuscula, onde tudo para nos seus lugares? Ou então: "terei coragem de pedir ao meu marido, dinheiro para continuar ajudando nos estudos de meu irmão?

— Estes e outros constituem problemas para a moça que vai se casar com alguem que a pode sustentar, dentro de um relativo conforto. Se é verdade tudo isto, a resposta pedida me fez pensar.

E não pensei sozinha, indaguei daqui, dali e eis o que lhe consegui para você pensar na resolução de seu caso. Primeiro vejamos uma opinião masculina, e é de um dos professores assistentes da Faculdade de Filosofia; casado, com filhos e "tudo azul" — "Entre um bom emprego e um marido; a mulher não deve hesitar: deve preferir sempre aquele, mesmo que este não lhe faculte a continuidade deve-se lembrar ques "não se troca o certo pelo duvidoso" — Agora a opinião de uma senhora encantadora, que trabalhava antes e continua depois. "A mulher, mesmo que não precise monetariamente, deve e pode trabalhar fora de casa, enquanto não tenha filhos e desde que o marido tambem trabalhe fora, isto é nos dois periodos. E' o meu caso: meu marido é medico; diariamente saimos juntos, quase sempre almoçamos tambem juntos e nossa casa não sofre alternativas pois, entre outras vantagens, tenho a sorte de ter uma otima empregada. Salve ela".

Eis Mabel, o que chamamos para você.

Pingos de verdade

"Idade! Palavra que as crianças usam demasiado e as mulheres demasiado pouco". — Jules Niorac.

/ / /

"A mais linda ilusão dura um segundo e dura a vida inteira uma saudade". — Guilherme de Almeida.

/ / /

"O amor é concepção da natureza que a imaginação se encarrega de bordar". — Voltaire.

/ / /

"Mulher, vento e fortuna — são coisas sempre inconstantes". — Proverbio espanhol.

/ / /

"Pode-se perdoar as infidelidades, porem jamais se as pode esquecer". — Mlle. De Lafayette.

/ / /

"Ingrato é todo aquele que não ama a quem o ama." — Luiz Pulci.

/ / /

"Geralmente, ama-se as mulheres belas por inclinação; as feias por interesse, e as virtuosas, pelo raciocinio." — Amelot.

/ / /

"Uma bela lagrima sempre encontra um lenço gentil que a enxugue." — Proverbio alemão.

/ / /

"O lar é templo do qual a mulher é deusa." — Pedro Cossa.

/ / /

"O sentimento de admiração que miss Keller despertou em todo o mundo, é plenamente justificado pelos resultados que obteve a golpes de energia e de inteligencia sem par".
(J. Macy)

/ / /

"A razão e a politica raramente trilham os mesmos caminhos: talvez o aspecto dramático da historia universal sempre se orige das possibilidades não aproveitadas".
(E. Zweig)

/ / /

"As americanas, quando descobrem em si proprias, um talento, dizem: "I hnow why y was barn" (Sei porque nasci).
(Proverbio americano)

/ / /

"O amor oferecido numa taça grosseira não é capaz de tentar os labios que o beberam pela primeira vez numa taça de ouro".
(Pierre de Coudelain)

/ / /

"Os professores nunca se sentem inclinados, nem podem falar da situação social do momento com a honestidade e força necessarias".
(J. H. Robinson)

Tecelagem domestica

Muito querida Neusa:

Foi um desapontamento a noticia de seu regresso. Desde nosso encontro no Desfile de Modelos do Mappin que esperavamos você e os seus aqui em casa. Mamãe mandara fazer as guloseimas que sabia agradar às meninas e papai tinha muito que conversar com o José Guedes. Cansadas de esperar, resolvemos telefonar ao Hotel Paissandu', de onde nos informaram da partida de vocês. Ficamos todos muito preocupados: que foi que aconteceu?

As crianças adoeceram ou as saudades do José Henrique, mais a Neusa Maria, apertaram.

— Seja como for, você tinha o nosso telefone e uma palavrinha esclareceria muito!

Porisso, como toda velha professora posso dar-lhe, de castigo, uma penitencia. Por que há o maior interesse e não menos expressiva curiosidade, em torno de tecelagem domestica. Ainda mais em se tratando de lã de carneiro cardada, fiada e tecida por àqueles processos primitivos, se bem que perfeitos e admiraveis. Ora você tem, na sua "Vista Alegre" uma ela de colonas que trabalham a lã de seus carneirinhos.

Tudo, eu bem sei, sem nenhum interesse comercial, apenas atendendo ao consumo da familia e tambem para mimosear os amigos. Pois eu gostaria que você colhesse dados sobre o processo em que é trabalhada a lã; epoca da tosquia tintura da mesma e tambem umas amostrinhas de diferentes tecidos.

— Quanto ao José, otimo fotografo que é poderia bater umas chapas, desde a vista da fazenda e tambem dos principais processos de lã. Tudo isto seria material para um trabalho universitario e tambem uma reportagem nesta mesma pagina. Veja outra vez, você telefonar-me-à de modo da penitencia. Quando será o casamento de Netinha?

— Até breve; Beija-a a sempre sua,
Regina,

Impressões de Portugal

As senhoras consulesas radicadas em São Paulo, reunem-se mensalmente num almoço de confraternização, onde além do elevado alcance social, há palestras, estudo, interesse de ordem cultural. Numa dessas reuniões, tivemos oportunidade de ouvir a sra. consuleza Mollie Rainer Franco dissertar doutamente sobre Portugal. Tal foi o cunho erudito dessa expressiva palestra que, solicitamos permissão à sra. consuleza para transcrever alguns trechos.

Foram estas as palavras:

"Tenho um prazer especial em falar-lhes do país que está mais intimamente ligado ao Brasil, tambem mais junto ao meu coração, mas tenho tempo só para lhes dar algumas das minhas impressões.

Como na minha recordação das impressões colhidas em outros paises, tentarei anotar algumas observações de ordem psicologica. Não são impressões duma portuguesa de nascimento, mas duma sul-africana que é portuguesa pelo casamento, e posso acrescentar, de todo o coração, portuguesa de sentimento.

Porque, no meu caso, às consequencias habituais do casamento, mudar de casa e de nome, juntou-se outra menos vulgar, mudar tambem de país. E, embora conserve sempre a mesma profunda afeição pela terra onde nasci, amo cada vez mais aquela que adotei como nova patria. Conhece-la intimamente foi uma experiencia que me enriqueceu espiritualmente e trouxe-me tão perto do seu povo, que me sinto integralmente unida a ele.

Peço-lhes que me acompanhem em pensamento na minha primeira viagem à Portugal; aquelas que nunca o viram, para o conhecer um pouco, as que já o conhecem para matar saudades.

Cheguei a Portugal pela primeira vez, vindo da Africa do Norte, com meu marido. Fizemos a viagem de automovel e senti uma grande satisfação em entrar neste país, que me pareceu um jardim bem cuidado.

Embora o tenha visto apenas em rapida passagem, o Algarve encantou-me com os seus pomares, e com as suas vivendas agradaveis, em que sobressaem chaminés curiosas que revelam vestigios da arte mourisca. A influencia desta arte nota-se em grande parte do país, mas especialmente nas vilas daquela provincia, assim como nas aldeias brancas do Alemtejo, com as suas colinas aveludadas e as suas oliveiras de verde prateado.

Enquanto continuamos a rodar para o Norte, pensei na grande influencia que os mouros tiveram na vida e na arte portuguesas,

(Conclui na 19a página).



UM RECANTO DE SEU LAR — Naturalmente você conhece um proverbio que diz assim: "O dono da casa sou eu; mas quem manda é a minha mulher". Está muito certo, pois a mulher é a alma, a responsavel direta pela criação de um ambiente de verdadeiro lar, no mundo em que é rainha. Muitas vezes, pequeninos nadas; cortinados floridos; poltronas com os acolchoados em forma; cadeiras que pertenceram à vovó e que lá estão dando um "ar de familia", e principalmente muito, muito amor. Haja assim e a felicidade, por certo, armará sua tenda num dos recantos de seu lar.

Cardápio de DOMINGO

Spetzeli
Torta de Linz
Pudim de arroz com frutas

SPETZELI — Meio quilo de farinha de trigo, sal, 6 ovos, agua ou leite, e um colher de manteiga.

Faz-se uma massa, não muito dura, com a farinha, ovos, sal e agua ou leite. Bate-se bem essa massa, até formar bolhas. Põe-se essa massa sobre uma taboa de picar carne, a qual se deve ter passado em agua quente. Segura-se essa taboa sobre uma caçarola, na qual esteja fervendo agua com sal. Com uma faca vão se cortando pequenos pedaços dessa massa que devem cair na agua. Deve-se ter o cuidado de mergulhar a lamina da faca, de vez quando, nagua, para que a massa não grude na mesma. Quando os pedacinhos da massa subirem a superficie da agua, devem ser tirados e postos em um passador para que a agua se escorra. Esquenta-se a manteiga e deita-se sobre os spetzelis arrumados em um prato. Tambem pode-se temperalos com queijo parmesão. Serve-se com assado e bastante molho.

TORTA DE LINZ — 120 grs. de amendoas raladas, 2 ovos, 120 grs. de açucar, 120 grs. de manteiga, 160 grs. de farinha de trigo, casca ralada de um limão. Com esses ingredientes forma-se uma massa. Estende-se essa até que ela tenha a grossura de meio dedo. Com 3|4 dessa massa, forra-se uma assadeira redonda. Cobre-se com marmelada ou compota de frutas. Com o resto da massa cortam-se tiras que se arruma em forma de grade sobre a marmelada.

PUDIM DE ARROZ COM FRUTAS — 1 chicara de arroz, 1 litro de leite, açucar e frutas. Cozinha-se o arroz no leite ao qual se juntou o açucar. Quando o arroz estiver mole, põe-se a metade sobre um prato. Sobre essa camada de arroz, colocam-se as frutas picadas ou composta de frutas. Sobre essa camada põe-se então o resto do arroz. Pode se servir com a calda da compota ou com suco de frutas. Pode-se tambem por o arroz todo em uma forma e depois de gelado, vira-lo sobre um prato e enfeita-lo com frutas.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

PARA JANTAR OU "COCK-TAIL"

Mlle. Rosalie Calvert, que a tornará femininamente elegante, realçando tambem a linha delgada de seu corpo de moça moderna: esguia, elegante, afeito à pratica de esportes oportunos, metodicos.

— Ah! Se as moças soubessem o quanto ganhariam se se tornassem menos cinemeiras e mais esportistas.

— Se elas soubessem...

MENINAS-MOÇAS

A medida que as meninas-moças vão crescendo, vão tambem assimilando o bom gosto artistico de suas conhecidas e de seus pais, principalmente. Existe nessas garotas um senso de captação dos mais apurados, mercê da idade que possuem, quando tudo se aprende e apreende com rara facilidade. Elas vivem sonhando o sonho das grandezas, dos grandes amores, da eterna felicidade, porém jámais os realiza, porque, em função de seu crescimento e de sua precoce sabedoria, passam a alimentar desejos mais reais e objetivos, de acordo com a vida que passa. Desde cedo acostumam-se a usar vestidos e calçados bons e bonitos, o que lhes assegura a preocupação de apresentarem-se, como suas conhecidas e seus pais, bem vestidos e melhor calçados com os sapatos d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocaiuva, 157.

PARA CADA ESTAÇÃO DO ANO,
HA SEMPRE NOVIDADES EM
ROUPINHAS PARA CRIANÇAS NA...
Casa Valentim
RIO - S. PAULO - PORTO ALEGRE - BELO HORIZONTE
Publeéc
QUINZENA FESTIVA — 7.º ANIVERSARIO DESCONTO 10 %
Rua Libero Badaró, 120/26

BRAZ - CORAÇÃO INDUSTRIAL DA METROPOLE

QUANDO SERA' CONSTRUIDA A AVENIDA DO CAFÉ? — TAMBEM ESTE POPULOSO BAIPRO LUTA COM DIFICULDADE DE CONDUÇÃO — O CONGESTIONAMENTO NA AVENIDA

A reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO foi, na semana que terminou ontem, até o Braz. Pode-se mesmo dizer que, dentro do maior centro industrial da America Latina, que é São Paulo, o seu coração é o Braz: pela pujança de suas industrias, pela força economica que lateja em suas ruas, tal como em veias de um corpo humano, o Braz é uma verdadeira cidade, u'a Manchester em produção e capacidade de trabalho.

Infelizmente, o populoso bairro paulistano também luta com dificuldades varias, sendo as principais as de condução e de transito. Com efeito, não se compreende que a Avenida Rangel Pestana, que partindo da Praça da Sé atravessa o Braz até certo ponto, transformando-se depois em Avenida Celso Garcia, continue arcando com todo o transito que da cidade demanda o arrabalde ou que dele vem para o centro.

A AVENIDA DO CAFE'

Ha um projeto, datado, se não nos enganamos, da administração Prestes Maia, de construção de uma Avenida que, partindo das proximidades do Parque Dom Pedro II acompanharia, mais ou menos, a Avenida Rangel Pestana: possuindo grande capacidade de utilização, com uma área carroçavel muito grande, seria a Avenida do Café — tal era o nome proposto para a mesma — definitiva solução para o angustiante problema representado pelo transito quase sempre congestionado da principal arteria do Braz.

A CONDUÇÃO

Os moradores daquele bairro quando necessitam vir, nas horas de maior movimento, para o Centro, encontram "apenas" uma dificuldade: é que os onibus e bondes que percorrem a Avenida não se destinam ao Braz. Um vai à Penha, outro a Vila Maria, outro, ainda, vai a Guarulhos. E para o Braz? Para o Braz não sobra nada e seus moradores podem, sómente, vêr passar os onibus ou bondes, sempre lotados. Até quando a situação continuará assim?

A Companhia Municipal de Transportes Coletivos poderia, a exemplo do que fez com a rua Tuiassú, ou na Avenida Jabaquara, criar uma linha intermediaria de bondes ou de onibus, para servir unicamente os moradores das imediações da Rangel Pestana, que não são poucos.

O CALÇAMENTO

Pode-se dizer que todas as ruas do Braz são calçadas, mas de poucas seria licito afirmar que são bem calçadas: muitos são os buracos, as valetas, as poças d'agua, etc. Não ha automovel que aguente muito tempo, sem um reaperto, o transito pelas ruas do Braz.

AS INDUSTRIAS

Já que terminou, felizmente, o assunto obrigatorio de todos os moradores do Braz — as famigeradas porteiras — só podemos falar de suas industrias. Durante o giro que nossa reportagem comercial deu pelo bairro, constatou que, se o Braz, por um cataclismo qualquer, ficasse isolado do resto da cidade, continuaria a viver sozinho. Tudo, ou quase tudo, ali se fabrica. Trata-se de um bairro que orgulharia qualquer cidade, em qualquer parte do mundo.



Grupo de maquinas ultra-modernas, onde são confeccionados os famosos calçados Coli bri.

Vista parcial das oficinas de montagem e fabricação.

FABRICA DE CALÇADOS "COLIBRI"

DEDICOU-SE A FIRMA À MANUFATURA DE SANDALIAS DE TIPO PONTEADO — MODERNO MAQUINARIO DE PROCEDENCIA NACIONAL E ESTRANGEIRA — PRODUÇÃO MENSAL DE OITO MIL PARES — MATERIA PRIMA EXCLUSIVAMENTE NACIONAL — OITENTA OPERARIOS ESPECIALIZADOS

A reportagem comercial desta folha teve oportunidade de visitar, em dias da semana finda, a "Fabrica de Calçados Colibri", localizada à rua Santa Rita numero 911, com telefone numero 9-8883.

Trata-se de conhecida organização industrial desta cidade, especializada na confecção de sandalias para crianças e escolares, de tipo ponteado ,em varias cores, e que desde a sua fundação vem conquistando, dia a dia, a preferencia dos senhores revendedores do ramo, graças, principalmente, à superior qualidade dos produtos por ela fabricados.

Durante a visita que fizemos à "Fabrica de Calçados Colibri" pudemos conhecer de perto toda a pujança dessa organização industrial, e verificar quão adiantada está a manufatura de sandalias para crianças em nossa capital.

AREA E OPERARIOS

E' de trezentos metros quadrados a area ocupada pela referida firma, que é possuidora de bem localizado pavilhão industrial, perfeitamente adaptado para o fim a que se destina, proporcionando, dessa forma, aos seus operarios, um ambiente sadio e possibilitando, assim produção mais perfeita, de vez que o salão é amplamente iluminado, facilitando a localização de defeitos naturais de manufatura.

Possui a "Fabrica de Calçados Colibri" oitenta operarios especializados, todos integrados no mister a que se dedicaram. E' de se ressaltar a perfeita compreensão de deveres e direitos existentes entre patrões e empregados, todos irmanados no mesmo ideal, que é o de produzir sempre mais e melhor, de molde a conquistar, para a firma, ainda mais fregueses.

MATERIA PRIMA E MAQUINARIA

Toda a materia prima empregada para a confecção de suas procuradas sandalias é de procedencia nacional, sendo os couros, tecidos para forros, etc., utilizados pela firma, adquiridos diretamente nos locais de produção, esmerando-se seus compradores em conseguir o que há de melhor no genero, o que naturalmente vai se refletir na qualidade do produto acabado.

A maquinaria, toda moderna e aperfeiçoada, de que dispõe a "Fabrica de Calçados Colibri", é de procedencia nacional e estrangeira, adquirida recentemente.

A PRODUÇÃO

A "Fabrica de Calçados Colibri" tem uma produção mensal de oito mil pares. Entretanto, graças à superior qualidade dos artigos manufaturados na fabrica da rua Santa Rita numero 911, o numero de pedidos é nitidamente superior à produção da firma, o que levou seus dirigentes a estudar planos para o aumento da media mensal . Estão em andamento medidas tendentes a conseguir grande desenvolvimento nessa produção, de molde a poder a "Fabrica de Calçados Colibri" atender a todos os seus fregueses, cujo numero cresce dia a dia.

PRODUTOS ALIMENTICIOS "NOVO MUNDO"
Balas — Biscoitos — Doces e Chocolates
MASSAS ALIMENTICIAS
Com as mais modernas Maquinas Italianas
MANUEL J. FERNANDES
Av. Celso Garcia, 1012 — Predio Proprio —
Telefone : 9-2715 — SÃO PAULO

FABRICA DE EVAPORADORES "REGINA" LIMITADA

A INDUSTRIA PIONEIRA NO RAMO — DEZ ANOS DE EXPERIENCIA COMPROVADA — PRODUTOS TÃO BONS QUANTO OS ESTRANGEIROS — FORÇADORES DE AR, UNIÕES, TUBOS PARA TRANSPORTE DE GAZ, CONDENSADORES, SECADORES, ETC. — UMA EQUIPE MAGNIFICA — AMPLA ACEITAÇÃO DE SEUS PRODUTOS POR TODO O PAÍS



No clichê, um aspecto da oficina.



Uma vista da oficina onde são confeccionadas as diversas peças para os produtos de sua fabricação.

Localiza-se à avenida Celso Garcia, numeros 784 a 790, com telefone 9-7642, endereço telegrafico "FER", a "Fabrica de Evaporadores Regina, Limitada", pioneira na industria de evaporadores nesta capital.

Trata-se de uma industria que há mais de dez anos vem se dedicando a êsse importante mister, fabricando evaporadores, condensadore, secadores, forçadores de ar, uniões, tanques para agua gelada, tubos para transportes de gas, balcões frigorificos e geladeiras.

A firma ocupa bem montado pavilhão, no endereço citado, com área utilizavel de dois mil e quinhentos metros quadrados, dispondo de maquinaria especial para o fim a que se destina e oferecendo ambiente são e dotado de todos os requisitos essenciais de conforto e higiene aos seus empregados.

PROPRIETARIOS E TECNICOS

Na visita que a reportagem comercial do CORREIO PAULISTANO teve oportunidade de fazer ao referido estabelecimento, fomos apresentados aos senhores Orlando Mingardi, diretor comercial, Constantino Pieroni, gerente comercial, Adelino Borges, tecnico de fabricação, e Fidelis Marques, tecnico especializado em instalações frigorificas.

Trata-se de gente moça e empreendedora, possuidora de ampla visão, que vem conquistando, dia a dia, melhoras na tecnica de fabricação, suplantando, de muito, organizações congeneres.

OPERARIOS

A firma ocupa vinte operarios especializados, que trabalham num ambiente são, feito de compreensão e amor ao trabalho. E' interessante notar que empregados e empregadores formam uma equipe que há dez anos vem trabalhando junto, aperfeiçoando, dia a dia, seus produtos, e conquistando uma experiencia que muito vale para a manufatura de artigos de responsabilidade, como os produzidos na "Fabrica de Evaporadores Regina, Limitada".

ESPECIALIDADE

Especializou-se a fabrica da Avenida Celso Garcia, na Manufatura de evaporadores para balcões frigorificos, obtendo, pouco a pouco, produtos tão perfeitos quanto os similares estrangeiros. E' empregado o maximo cuidado na fabricação dos mesmos, devido à importancia do serviço que devem executar tais aparelhos, trabalhando em condições especialissimas, e que não devem sofrer constantes avarias, para não prejudicar os refrigeradores.

MATERIA PRIMA

Oitenta por cento da materia prima empregada na "Fabrica de Evaporadores Regina, Limitada" é de procedencia nacional, sendo estrangeiros apenas os tubos, que são importados dos Estados Unidos da America do Norte.

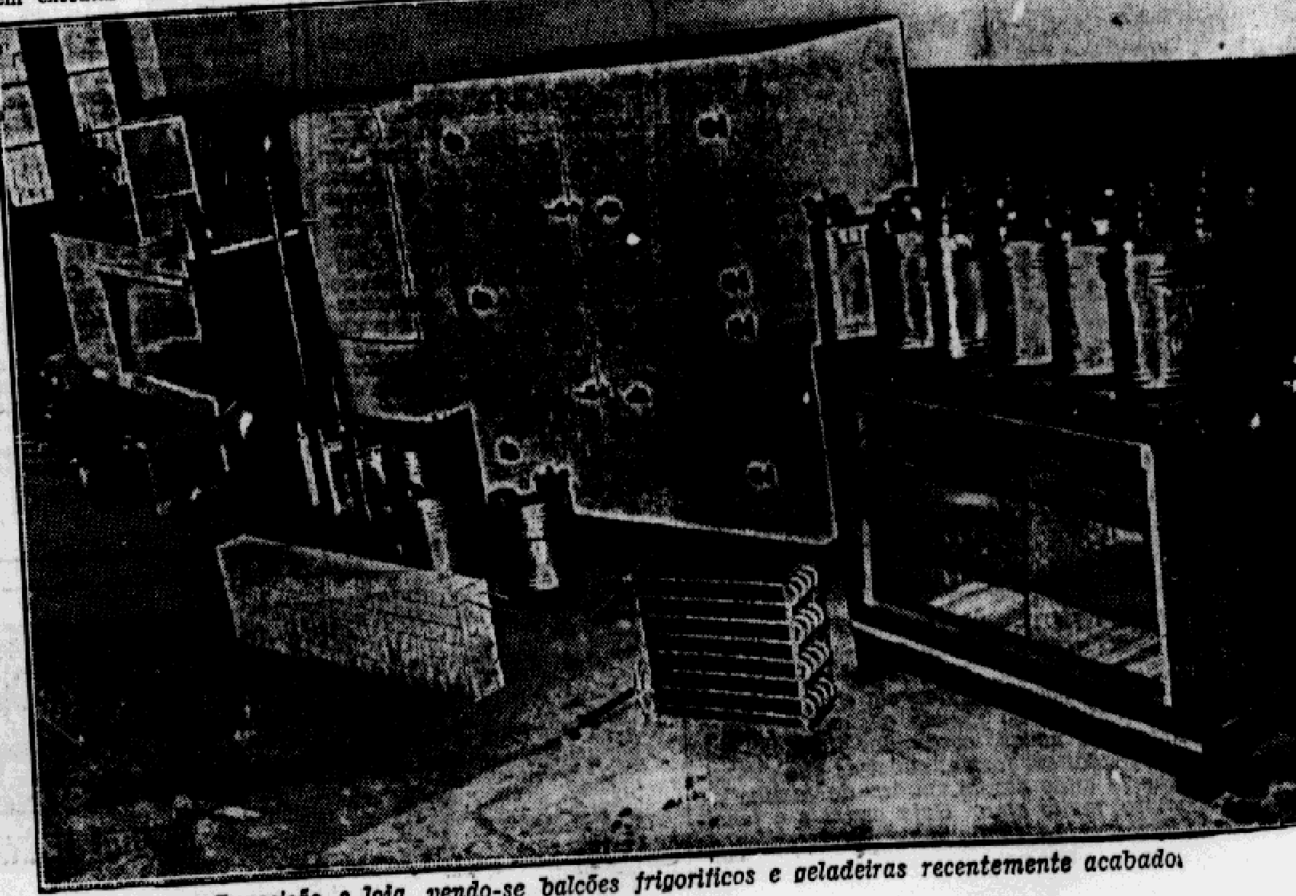
Trata-se, em suma, de uma organização genuinamente brasileira, e que muito honra a industria paulista, pois fabrica produtos nacionais tão bons e em tudo semelhantes aos estrangeiros, com a vantagem de custarem menos, e serem produzidos exatamente para funcionarem em nosso clima tropical.

PARA TODO O BRASIL

Os produtos da "Fabrica de Evaporadores Regina, Limitada", são distribuidos por todo o Brasil, obtendo ampla aceitação, graças às suas altas qualidades.



Nosso reporter comercial quando colhia dos senhores diretores da firma, dados referentes à fabricação e manufaturacão de seus produtos.



Exposição e loja, vendo-se balcões frigorificos e geladeiras recentemente acabado

MOVEIS DE AÇO FIEL S. A. UM DOS ORGULHOS DA INDUSTRIA NACIONAL

ARQUIVOS, FICHARIOS, ESTANTES PARA LIVROS — COFRES DE VARIOS MODELOS — "BUREAUX" PARA QUALQUER FIM — COZINHAS AMERICANAS — "REX BAR"

— UM EXEMPLO DE COOPERAÇÃO ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS — MATERIA PRIMA INTEIRAMENTE NACIONAL — CHAPAS DE AÇO DE VOLTA REDONDA



Nosso reporter comercial em palestra com o sr. Mario Frugiuele, Diretor-Presidente da firma, em seu escritorio.



Uma vista geral do Departamento do Interior, encarregado das vendas aos seus representantes nos diversos mercados do país.

A madeira foi, desde que as casas começaram a possuir moveis, o material escolhido para sua fabricação. Para essa preferencia entraram em consideração varios fatores, tais como a relativa facilidade para sua obtenção, sua durabilidade, facilidade de corte, etc. As ditas "madeiras de lei", utilizadas na manufatura de moveis finos, sempre alcançaram bons preços no mercado consumidor.

Cofres tambem eram feitos de madeira, e depois, de ferro.

Entretanto, alguns espiritos inovadores, não há muitos anos, entraram a experimentar metais na fabricação de moveis, principalmente moveis para escritorios. O aço, todavia, suplantou os demais, e surgiram os moveis de aço. O leitor, naturalmente, já os conhece: praticos, higienicos, bonitos, mais leves que os de madeira, possuindo formas modernas e racionais, têm uma durabilidade praticamente ilimitada e, devido à maleabilidade propria do aço, foi possivel dar-lhes, quando de sua fabricação, angulos ousados, impossiveis de serem obtidos com a madeira.

Logo esses moveis foram conquistando a preferencia do publico, graças às inumeras vantagens que apresentavam, suplantando hoje, definitivamente, os moveis de madeira para escritorios.

FIEL S. A.

Primitivamente esses moveis eram importados. Todavia, graças à iniciativa de dinamicos industriais, o Brasil entrou, logo, a concorrer com outros produtores de moveis de aço.

A reportagem comercial do "Correio Paulistano" teve oportunidade de visitar a Fabrica de Moveis de Aço FIEL S. A., localizada à rua Cachoeira n.o 670, que se especializou na manufatura de produtos de aço para escritorios, para copa e cozinha, na fabricação de cofres especiais.

A fabrica ocupa uma área de cinco mil metros quadrados, área essa inteiramente construida, sendo, todavia, insuficiente para possibilitar a produção que se faz necessaria para atender a todos os pedidos que, de norte a sul do país, chegam diariamente até seus escritorios. Cogita, entretanto, a Diretoria, em aproveitar uma área anexa à sua fabrica, onde será construido novo predio, com quatro mil e quinhentos metros quadrados, onde serão colocadas maquinas ainda mais modernas, de molde a ampliar suficientemente a produção.

E' fato digno de nota ter a FIEL, recentemente, inaugurado uma filial no Distrito Federal, à rua Mexico, n.o 51, para melhor atender sua freguesia na Capital da Republica e regiões proximas.

NÃO EXPORTAM

A uma pergunta da reportagem, responderam os diretores da FIEL que não cogitam, pelo espaço de dez anos, de exportar os produtos da fabrica, porque o mercado interno absorve toda a produção, pois dia a dia cresce o entusiasmo entre os consumidores nacionais pelos produtos de aço, em substituição aos de madeira.

A DIRETORIA

Está assim formada a diretoria de Moveis de Aço FIEL Sociedade Anonima:

Diretor-Presidente, sr. Mario frugiele.

Diretor Superintendente, sr. Mario Barboza de Oliveira.

Diretor Comercial, sr. Silvio Oliva.

Diretor Tesoureiro, sr. Orestes frugiele.

Esses nomes representam um passado de honestidade e dinamismo, qualidades essas não desmentidas desde a fundação da FIEL, em 1.o de maio de 1943.

MATERIAL NACIONAL

Todo o material empregado na fabricação dos diversos artigos da FIEL são nacionais, sendo as chapas pretas, usadas para a manufaturação dos produtos de aço, procedentes da Usina Siderugica de Volta Redonda. As tintas, usadas na fabrica, são tambem brasileiras.

Mesmo o maquinario utilizado, tal como viradeiras, prensas, maquinas para solda, etc., tambem é de fabricação brasileira.

OS OPERARIOS

Emprega a FIEL duzentos operarios, sendo os especializados na porcentagem de oitenta por cento. São empregados que se dedicam inteiramente ao mister da fabricação de moveis de aço, e que têm entrenhados amor à firma.

Não podemos deixar de consignar na presente reportagem o fato de que na FIEL existe grande camaradagem entre os diretores da fabrica e seus operarios, formando todos uma equipe, dedicada ao engrandecimento da firma e à melhora sempre crescente de todos os seus artigos. Unidos pelo mesmo ideal, formam uma só familia, não existindo ali o preconceito de patrão e de empregado.

Não foram poucos os momentos em que, colhendo dados para esta reportagem, privamos com os empregados e patrões da firma, e podemos afirmar que ainda não encontramos, em industria tão grande, tanta amizade entre patrões e empregados.

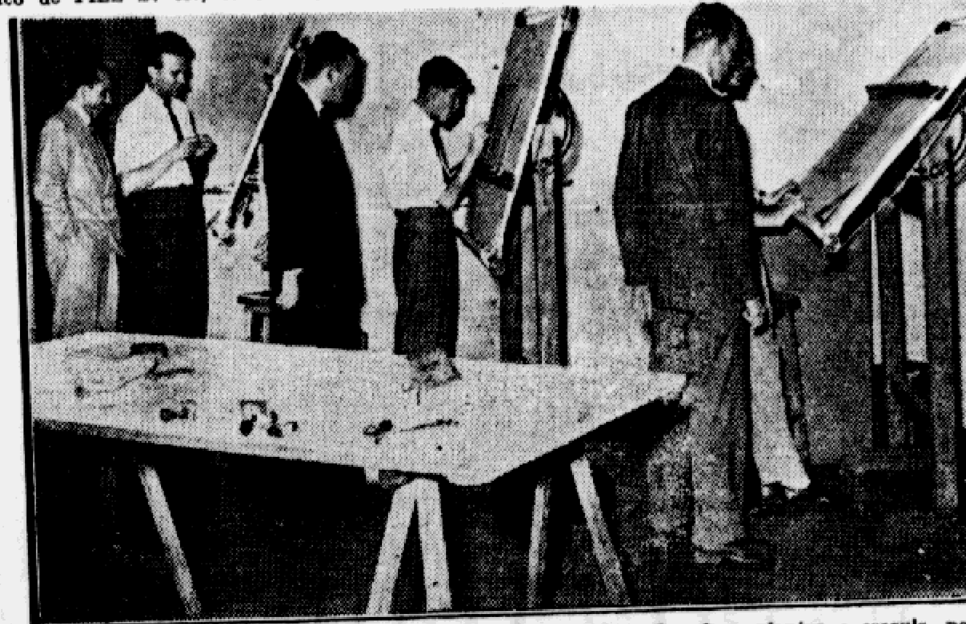
Basta dizer que montaram os dirigentes de FIEL S. A. uma completa discoteca, dedicada aos seus empregados, os quais se utilizam da mesma para ouvir as musicas de seu agrado. O lema "Pela Paz Social no Brasil", tornou-se uma realidade palpavel na firma em questão, graças à inteligencia dos componentes da sua Diretoria.

SEGREDO

A FIEL possui uma patente de segredo travado para cofres, segredo esse que dentro em breve equipará os famosos cofres de sua fabricação, o que melhorará, ainda mais, a eficiencia dos mesmos, tornando-os, assim, impares no genero em todo o país.

DEPARTAMENTO TECNICO

Durante a visita que fizemos a todas as dependencias da fabrica, tivemos oportunidade de nos demorarmos no Departamento Tecnico de FIEL S. A., onde são realizadas experiencias com materias primas, com os modelos elaborados, etc. Mantem esse importante setor de produção inumeros especialistas, ocupados em conservar sempre a atualidade dos produtos da FIEL. Estão esses funcionarios sempre a par das tendencias da tecnica moderna, acompanhando a evolução dos moveis de aço em todo o mundo e suas aplicações cada vez mais extensas, o que possibilita à conhecida fabrica apresentar sempre aos seus inumeros fregueses o que há de mais moderno em moveis desse tipo.



Nossos reporteres comerciais observam de como são feitos os desenhos, plantas e croquis, no Departamento Técnico.

COFRES

No capitulo "cofres" possui a FIEL uma completa linha de produtos, desde porta-joias e caixinhas-cofres até grandes caixas para escritorios, com varias gavetas e compartimentos em dois lances, com o peso aproximado de 1.925 quilos. Fabrica a firma em questão cofres para residencias, para escritorios, para industrias, para tabeliães, em duas linhas: uma "Comerciais" e outra "Reforçados", cujos nomes já por si explicam a sua função.

MOVEIS PARA ESCRITORIOS

E' extensa a linha de produtos FIEL para escritorios, dos quais destacaremos alguns:

Conjunto "Regencia": pela beleza de suas linhas modernas, pela robustez de sua construção em aço, o Conjunto "Regencia" estabelece um novo padrão de elegancia em moveis para escritorio. E' composto de seis peças: mesa, estante com utilissimo sistema de guarda-roupa, cadeira estofada em couro, cesto para papeis, bandeja e cabide com guarniçoes cromadas. O "bureau" fornecido com esse conjunto pode ser de dois tipos: um com quatro gavetas laterais, uma central e um gavetão, ou uma gaveta lateral, uma central, um gavetão e um cofre.

"Chefia" — A mesa tipo "Chefia", confeccionada com o objetivo de facultar aos chefes de escritorio o sistema mais pratico, tornou-se a mesa ideal em todos os sentidos, quer pelo espaço util de suas gavetas, que corrrem facilmente ao leve toque das mãos, quer pelo seu resistente acabamento. Tem cinco gavetas amplas e um gavetão-arquivo, puxadores de metal cromado e bases de desenho moderno, que facilitam sobremodo a limpeza. "Chefia" possui tambem um modelo com cofre, e alem de bela e resistente, é equipada com cofre reforçado, que oferece absoluta garantia contra roubo, fogo e umidade. "Chefia" com cofre, coloca ao alcance das mãos os documentos ou dinheiro, sendo, portanto, a mesa ideal para os homens de negocios. O cofre é coberto por uma tampa imitando as gavetas e fica assim, inteiramente camuflado. Outro tipo de "Chefia" possui maquina lateral: construida de molde a satisfazer as necessidades especificas de uma dactilografa, esta mesa, alem de uma gaveta central, outra gaveta lateral e um gavetão para pastas, é apresentada com dispositivo facilmente manejavel de elevação para a maquina de escrever. Este dispositivo, composto de molas resistentes, mantem a maquina na altura normal de trabalho e depois oculta-a camuflando-a inteiramente. Existem, ainda, dois tipos com esse nome: **Chefia** com maquina central é a mesa que traz em si utilidades multiformes. A pessoa tem sob suas mãos a maquina para o acabamento do trabalho que estiver redigindo. Quatro amplas gavetas laterais e um gavetão para pastas estão fixados aos lados. Quando fechada tem o belo aspecto de uma mesa da série FIEL. Na sua superficie há um lugar reservado à abertura para a maquina. "Chefia" meio "Bureau" maquina presta serviço identico.

O tipo **"Auxiliar"** possui uma gaveta central e seis gavetas laterais, e não foge à linha de excelencia mantida pela FIEL.

"Economica" destina-se para maquinas de escrever, e apresenta dois modelos uma possui um gavetão provido de bandejas removiveis para colocação de papeis carbono, papeis para oficio, etc. O outro possui duas gavetas simples.

Recentemente, a FIEL lançou na praça a sua nova linha de estantes de multiplos de 0,95 centimetros, sendo suas portas e divisões internas conjugadas, possibilitando assim aproveitamento mais racional do espaço. Essa estante é verdadeiramente indispensavel nos modernos escritorios.

Produz ainda a FIEL no setor de moveis para escritorios estantes-guarda roupa, uma inovação ótima, pois possibilita, num só movel, duas utilidades, cadeiras de varios tipos, cestos para papeis, cabides, bandejas de expediente, etc.

ARQUIVOS

Quanto a arquivos, a linha FIEL é grande, e vai desde os ficharios de mesa até aos modelos para cartas, oficios, etc. E' de se destacar a linha FIEL de modelos especiais, tais como "Fatura", "Almaço", "Balancete", "Radiografia", etc.

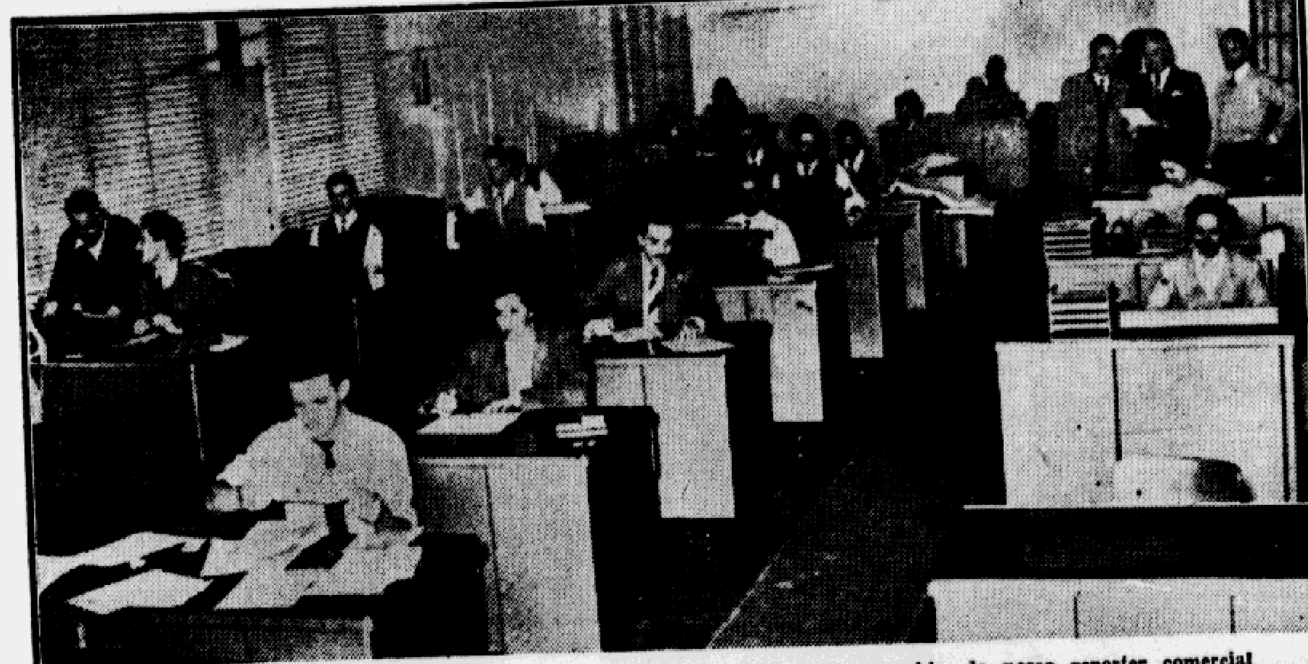
Fabrica ainda a FIEL mapotecas, estantes para livros, etc.

COZINHAS AMERICANAS

A FIEL é pioneira na fabricação de cozinhas americanas. São conjuntos harmoniosos, economicos e racionais, que possibilitam maior conforto, são de montagem rapida, oferecem a maxima higiene, pois são de aço esmaltado, e oferecem grande aumento de espaço pela economia que proporcionam, dando acomodação apropriada a cada coisa. FIEL possui um departamento especializado, dispondo de tecnicos para resolver qualquer problema de adaptação dessas cozinhas a qualquer residencia pois são as mesmas compostas de multiplos de quarenta centimetros, tanto para as partes inferiores como para as superiores, o que possibilita sua utilização tanto em cozinhas de grandes residencias como nas de apartamentos.

"REX BAR"

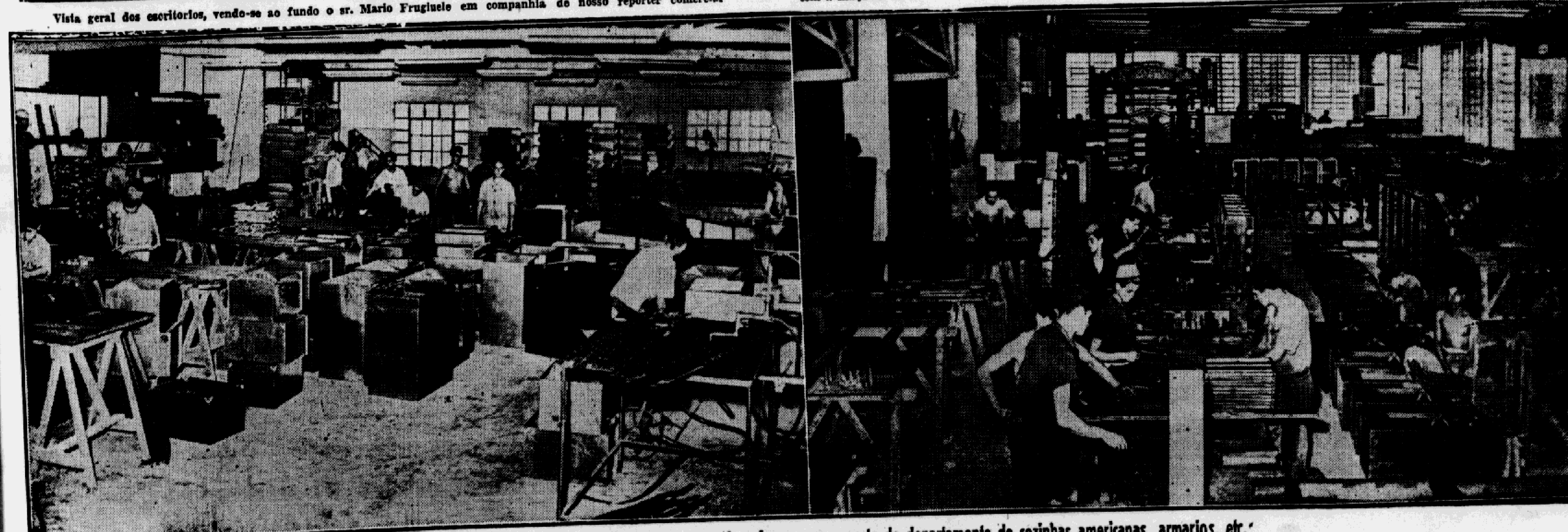
"Rex Bar" é um bar de tipo americano, complemento elegante e indispensavel numa residencia de bom gosto. E' um movel de linhas originais, muito pratico, construido de aço inoxidavel, com guarnições cromeadas e provido de rodizios que facilitam a sua remoção para qualquer sentido. Apresenta-se em lindas cores e é munido de fechadura tipo "yale", de segurança.



Vista geral dos escritorios, vendo-se ao fundo o sr. Mario Fruguiele em companhia de nosso reporter comercial



Fachada principal



No cliché, uma vista da estamparia — secção de cofres, e um aspecto do departamento de cozinhas americanas, armarios, etc.

PEQUENA HISTORIA DO VINHO --- DE DIONISOS ATÉ NOSSOS DIAS

IRMÃOS SALTON LIMITADA

NOE' JA' CULTIVAVA A VINHA — UM IMPERADOR ROMANO PROIBIU A SUA PLANTAÇÃO FORA DAS TERRAS DO LACIO — CRESCEU COM O CRISTIANISMO — EM BENTO GONÇALVES, RIO GRANDE DO SUL — SEIS MILHÕES DE QUILOS POR ANO— PRINCIPAIS PRODUTOS DE UMA GRANDE INDUSTRIA BRASILEIRA — VINHO PARA A SANTA MISSA



Nosso representante ouvindo dirigentes da firma.



Aspecto do escritorio e secção de contabilidade, vendo-se ao fundo o sr. Raul Gouveia, contador da firma.

Dionisos era filho de Zeus e de Semele, filha de Cadmos, segundo as lendas da antiga Grecia. Após a morte de sua mãe, fulminada por um raio por querer vêr seu amante, o rei dos Deuses do Olimpo, em toda a sua gloria, Dionisos foi criado pelas ninfas de Nisa. Teve uma infancia selvagem no Monte Olimpo, a morada dos deuses da velha Grecia.

BACO

Em bôa hora resolveu o jovem deus plantar e cultivar a vinha, descobrindo então a arte de fabricar o vinho. Tornou-se, por esse motivo, um deus campestre e popular, e como tal adorado em todos os países da antiguidade pelos camponeses, que graças a ele tinham o seu vinho. Tomou então varios nomes, entre os quais o latino Baco, pelo qual é mais conhecido, Niseu, Bromio, Ditirambo, Évio, Zabázios, Zagueu, etc.

NA BIBLIA

Após o diluvio, em que aparecem Noé e sua Arca, entra o vinho na literatura cristã. Em Genesis, livro da Biblia onde se encontra narrada a historia da criação do mundo segundo os hebreus, lê-se que Noé plantou a vinha e obteve o vinho, mas sem nada acrescentar quanto ás origens da planta.

SUA ORIGEM

Os autores que mais seriamente se ocuparam do assunto são confusos e irreconciliaveis quando se trata de debater a origem do vinho: alguns lhe atribuem por berço a Asia Central, outros afirmam categoricamente que surgiu na Europa nas épocas ternaria e quaternária.

CONHECIDO POR TODOS

Pode-se, todavia, afirmar sem receio de erro que todos os povos antigos o conheceram, desde a India antiga dos Vedas, passando pelo Egito dos Faraós e pela Europa Mediterranea, até atingir a Galia dos romanos e a Espanha.

Os hebreus, como se vê pelas diversas citações encontradas no Velho Testamento, cultivaram o vinho. Gregos e romanos, porém, mais civilizados e mais refinados, produziram vinhos famosos, cuja reputação chegou até nós. Os vinhos de Quios, Cós, Metrimna, Lesbos, Paitia, Cária, Tessália, Frigia e Trácia eram particularmente estimados entre os gregos. Os romanos criaram os vinhos cáleo, mássico, cécubo, falerno, faustino, formino, mamertino, nomentino, para citar unicamente os mais conhecidos.

PEZ E MEL

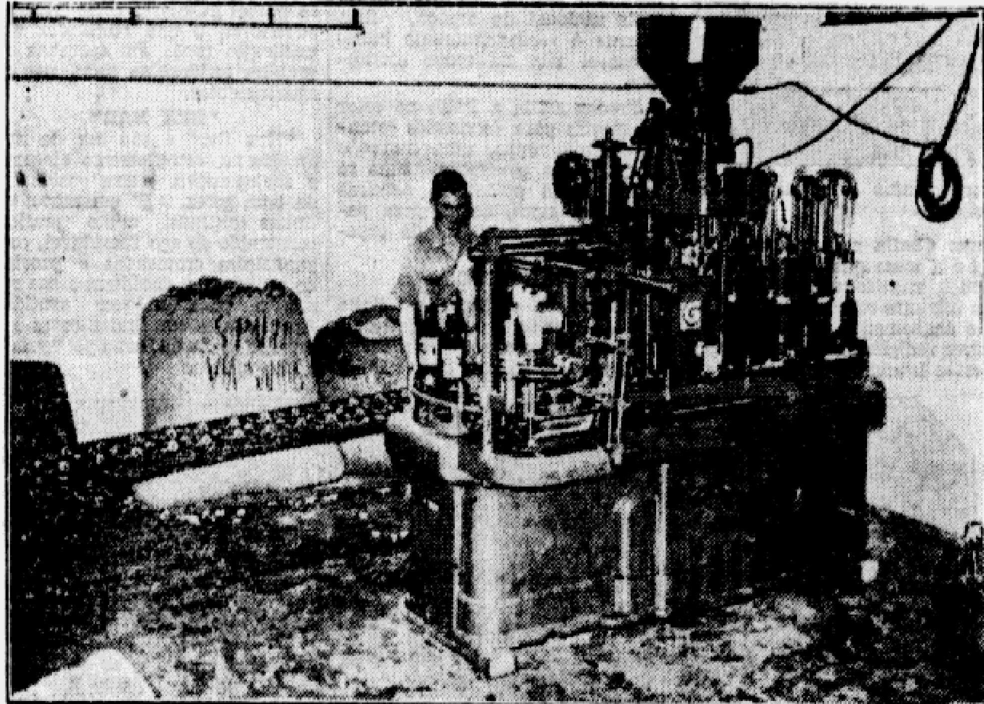
Esses vinhos, que alcançaram grande renome entre os povos antigos, a ponto de serem cantados em versos e suas qualidades exaltadas por autores que hoje se tornaram classicos, recebiam um tratamento todo especial. Sofriam uma cocção, e depois se lhes adicionavam substancias destinadas a lhes darem gostos especiais e para lhes assegurar maior durabilidade, tais como o pez, isto é, resinas de abeto, de pinheiro, o mel, o alcatrão, etc. Flôres e frutas tambem eram usadas, para lhes darem arômas diferentes.

E' interessante, tambem, notar que nenhum dos metodos que hoje se empregam na vinificação moderna era desconhecido dos romanos. Com algumas variações ditadas pelo progresso, todos eles foram postos em pratica pelos então conquistadores do mundo.

SUA CULTURA

Os romanos, grandes bebedores de vinho, imprimiram a todos os povos que conquistaram o gosto e o uso do vinho. Sofreu, assim, a vinicultura grande impulso em toda a Europa, principalmente na Gália, territorio que, com algumas variações, forma hoje a França moderna.

Com a conquista romana, a historia do vinho passou pelas mesmas vicissitudes e triunfos por que passaram os povos da Gália: um edito de Domiciano, em 92 depois de Cristo, proibiu a cultura do vinho fóra de Roma, para que os vinhedos europeus não concorressem com os do Lácio: Probus, o imperador que sucedeu a Tácito, revoga, em 282, essa proibição, e mesmo encoraja a cultura da uva para vinho.



Moderno conjunto para engarrafamento, arrolhagem e rotulagem das garrafas, numa só operação.

O CRISTIANISMO

A invasão dos bárbaros, que derotaram, uma após outra, as legiões romanas, conquistando "campum" após "campum" até penetrar em Roma, respeitaram a planta que produzia o vinho.

Entretanto, déve ele todo o seu grande desenvolvimento à propagação do Cristianismo. Depois de ser o vinho das Dionisiacas, isto é, das festas que na Grecia eram dedicadas a Dionisios, ou das Bacanais romanas, passa a ser a bebida oficial da Igreja. Não tinha Cristo afirmado: "bebei do vinho e comei do pão, por que são meu sangue e minha carne"?

Cada mosteiro possuia uma tapada onde era recolhido o vinho de sua colheita, e foi assim que a vinha ganhou, pouco a pôuco, dos litorais mediterraneos e dos vales meridionais onde ele estava primitivamente confinado, as regiões mais setentrionais. Muitas herdades produtoras de vinhos famosos em todo o mundo ainda os entregam aos antigos mosteiros.

NOVA ERA

Os vinhos que se bebiam antigamente nos saberiam bem extranhamente hoje, ainda que alguns fossem celebres, e dos quais se fez grande consumo em seculos atrás. Mais ou menos no seculo dezesseis, o uso do vinho se generaliza na Europa, principalmente na França, e a cultura da vinha, fonte segura de lucros, se estendia cada dia mais e mais.

Estava, entretanto, essa cultura entravada pelas proscrições de 1566 e 1731 — pretendia-se que ela prejudicava o desenvolvimento de terras cultivaveis, e lhe era imputado o estado miseravel ou negligente das outras culturas.

Com o Renascimento, todavia, surge uma nova éra para a historia do vinho. Passou-se, pouco a pouco, do empirismo que presidia a todos os processos de vinificação para aos sistemas mais racionais de tratamento.

DOM PERIGNON

Foi nessa época que os vinhos de Orléans e da Ille-de-France cederam, pouco a pouco, terreno aos vinhos de Borgonha e de Champagne. Os partidarios desses vinhos, "Bourgignons" e "Champignons" entram em disputa a respeito da excelencia de seus produtos. A luta ameaçava tornar-se feroz, e talvez sangrenta. Felizmente surge nesse momento dom Pierre Perignon, beneditino da congregação de Saint-Vannes, encarregado da adega daquele monasterio, e que descobriu os vinhos espumantes, aos quais a região de Champagne deve sua fama e sua prosperidade.

Dom Pérignon publicou, lá por 1700, um livro, cujo titulo, sobre ser longo, é curioso: "Memorias sobre a maneira de escolher as vinhas convenientes ao solo, sobre a maneira de as plantar, de as podar, de misturar as uvas, de se fazer a colheita, e de governar os vinhos".

EM NOSSOS DIAS

Faz-se mister acompanhar a evolução dos diversos tipos até nossos dias para que se veja desenvolver completamente as qualidades peculiares de cada região produtora, e a melhora progressiva dos metodos de vinificação.

O vinho de uvas frescas é vermelho, "rose" ou branco", é recolhido após a fermentação do mosto, e contém varios elementos liquidos, tais como agua, alcools, acido acetico, glicerina, oleos essenciais e éteres, e solidos, como materia corante, materias graxas, tanino, ácidos varios, diversas materias azotadas, e gasosos como acido carbonico, azoto e oxigenio.

Na pratica, a analise distingue apenas agua, alcool e o extrato seco.

A DEGUSTAÇÃO

A degustação é a arte de provar o vinho, analisa-lo pelo sabor, pelo cheiro etc. Usa um vocabulario tecnico especial, que naturalmente não empregaremos aqui. Todavia, o vinho deve ter as seguintes qualidades:

A vista ele deve ser limpido, e seu aspecto vivo e brilhante.

Ao gosto, ele deve ser livre ie paladares estranhos, carregado, ter seu perfume proprio, ter consistencia, etc. Pode ser doce ou licoroso, seco ou espumante, ter carnação, etc. Pode ainda ser maduro, verde, adstringênte, generoso, ligeiro, etc.

MODIFICAÇÕES

O vinho se modifica, sem cessar, segundo as influencias do meio, do tempo, das estações, e tem uma mocidade, uma idade madura e uma velhice. E' importante, para os produtores, seguir sua evolução e saber dar-lhe o que ele reclama: é a "elevação" do vinho. A adega onde é depositado deve ser conservada a uma temperatura sensivelmente constante, porem não deve ser humida, para se evitar o aparecimento de fermentos e mostos de toda sorte.

Os vinhos finos envelhecem em toneis durante um tempo variavel (dois, três ou quatro anos), durante os quais são submetidos a mudanças sucessivas de recipientes, depois clarificados (usa-se na França, para esse fim, a cola de peixe) e finalmente engarrafados, sendo aí colocados em estantes especiais, que permitem a livre circulação do ar entre as filas de garrafas.

AS ESPECIES

Os vinhos têm, como os leitores sabem, divisões varias, sendo varias as suas qualidades. As principais são as seguintes:

VINHOS TINTOS — Os vinhos tintos provêm de uvas pretas fermentadas juntamente com o cacho, ou desembaraçadas dele. As uvas são escolhidas, e devem todas provir da mesma região.

VINHOS BRANCOS — Os vinhos brancos surgem das uvas brancas ou ainda de uvas pretas, prensadas antes da fermentação.

VINHOS ROSADOS — Os vinhos rosados são produzidos de uvas rosadas, ou de uvas brancas às quais se ajunta um pouco de uvas pretas.

VINHOS ESPUMANTES — Champagnes ou Moscato — Os vinhos espumantes provem de uvas brancas ou pretas, onde a fermentação, ao inves de ser feita em tinas, é feita em toneis especiais, e depois nas proprias garrafas.

VINHOS LICOROSOS — Para se obter esses vinhos, faz-se concentrar o açucar na uva fermentada pela evaporação da agua, para tal utilisando-se varios processos. Podem inda ser conseguidos os vinhos licorosos adicionando-se açucar ao mosto em fermentação, e interrompendo-se a mesma antes que todo o açucar se transforme em alcool.

NO BRASIL

O Brasil somente de alguns anos para cá vem se destacando entre os paises produtores de vinho, aliás, como toda a America do Sul, principalmente após a ultima guerra, durante a qual cessou a importação de vinhos franceses, alemães e italianos, e foi dificultada sobremaneira a entrada no país de produtos portugueses e espanhois.

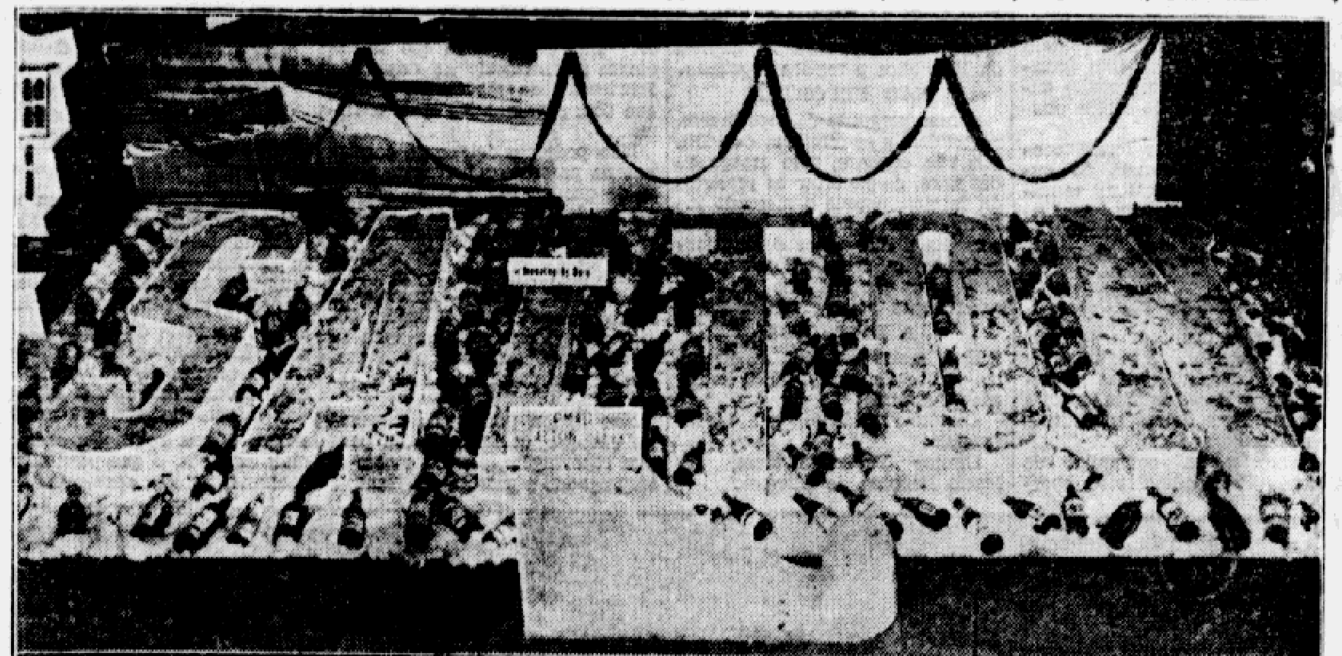
Desde o inicio do seculo, porem, alguns paladinos da industria brasileira do vinho vinham lutando corajosamente contra toda a sorte de dificuldades, desde a inercia governamental até o habito comum nos brasileiros de desfeitear os produtos nacionais, taxando-os de inferiores aos estrangeiros.

VINHOS SALTON

Entre esses produtores destacou-se o saudoso Antonio Salton que, coadjuvado por sua esposa, Lucia Canei Salton e seus filhos, desde 1910 vinha produzindo, em Bento Gonçalves, no Estado do Rio Grande do Sul, vinhos de uvas produzidas em seus proprios terrenos, vinhos esse que traziam o se unome.

Merce da boa qualidade de seus vinhos, sua industria foi, apesar das Cassandras do nacionalismo, prosperando, e os Vinhos Salton foram ficando conhecidos no Estado froiteiriço.

A produção aumentava, e o dinamico industrial necessitava de campo mais vasto para a colocação de seus vinhos. E, já precedidos pela fama, que anunciava a existencia de um produto nacional semelhante ao estrangeiro, os vinhos Salton foram atravessando as divisas do Estado. Primeiro foi Santa Catarina, depois foi o Paraná, e finalmente nosso Estado. Já em 1927 os vinhos Salton eram sobejamente conhecidos



Aspecto parcial do "stand" de Irmãos Salton, na exposição comemorativa do 75.o aniversario da colonização italiana, em Caxias, Rio Grande do Sul. A firma conquistou medalha de ouro nesse certame.



Vista das modernas secções de engarrafamento e rotulagem

IRMÃOS SALTON LIMITADA

por todo o "hinterland" paulista, conquistando decididamente a por todo o "hinterland" paulis- preferencia de todos, devido à sua fina qualidade e ao preço por que eram vendidos.

Mas, não foi só nos Estados situados abaixo da linha do Tropico que os produtos Salton ficaram conhecidos: tambem no Distrito Federal e nos outros Estados do país os vinhos Salton são disputados entusiasticamente pelos conhecedores, que reconhecem ser sua qualidade inteiramente igual a produtos extrangeiros, pois são produzidos com uvas escolhidas, por tecnicos encanecidos no mister, e, sobretudo, seguindo a senda traçada pelo fundador da firma, sr. Paulo Salton, que com sua honestidade, perseverança e dedicação foi a bem dizer, o pioneiro da industria de vinhos no país, tendo como colaboradores eficientes seus irmãos Angelo, Antonio, José, Luiz e Cesar, esses tres ultimos já falecidos.

ENGARRAFAMENTO

Os produtos Salton já partiam de Bento Gonçalves engarrafados, e eram imediatamente distribuidos aos revendedores, em todos os Estados do país. Ultimamente, porém, devido à enorme procura, e ao aumento constante da produção, tornou-se contraproducente, se não impossivel, prosseguir-se no engarrafamento naquela cidade do Estado sulino.

Após demorados estudos e pesquisas de mercado, deliberaram os socios da firma, senhores Antonio Salton — que ora se encontra à frente da produção, no Rio Grande do Sul — Loris e Azir Salton, que se acham nesta capital, montarem uma secção de engarrafamento nesta capital, de onde seria o produto distribuido para todo o Estado e para o Norte do país. E, após as "demarches" necessarias, inaugurar em outubro a referida secção, à Estrada do Carandirú numero 273, onde o produto é engarrafado com o maximo de rigor e higiene que já era observado em Bento Gonçalves. Operarios especializados, tecnicos vindos diretamente da sede da industria, o pulso forte e a inteligencia dos senhores Loris e Azir Salton, garantem a manutenção da qualidade que tornou famoso o vinho.



Aspecto da fachada da secção de engarrafamento nesta capital.

PRODUÇÃO

Releva ressaltar que a produção das extensas glebas cultivadas em Bento Gonçalves — produz do's terços da produção total de vinho do país e foi cognominada a legitima capital do vinho — atinge, anualmente, 100 milhões de quilos de uvas escolhidas, produzidas por videiras cuidadosamente adaptadas às condições especiais do solo e do meio.

Para essa cultura são adotados os melhores sistemas europeus, isto é, metodos que já provaram sua eficiencia e o bom resultado conseguido ha já centenas de anos.

Para 1951, esperam os dirigentes da firma, com as novas plantações feitas, atingir doze milhões de quilos de uva, que serão empregadas, em sua totalidade, na fabricação de seus afamados vinhos. Somente assim poderão fazer face aos insistentes pedidos que, de todas as partes do país, chegam diariamente aos seus escritorios centrais.

SEUS VINHOS

A linha de produção dos vinhos Salton é grande, e compõe-se inteiramente de produtos dignos de serem servidos aos conhecedores de paladar mais apurado. Fazem parte dessa linha os seguintes produtos:

MOSCATEL — Trata-se de um vinho velho, branco e licoroso, com porcentagem alcoolica superior a 12 graus Gay Lussac, estando, agora, sendo distribuido aos revendedores o produto da safra de 1946, um vinho que, após quatro anos de envelhecimento, tem todos os requisitos necessarios exigidos pelas pessoas de fino paladar.

CANONIC O— Sobre ese vinho queremos, apenas, transcrever, abaixo, trechos da carta que o atual bispo de Pelotas, Don Antonio Zattera dirigiu ao Arcebispado Metropolitano de Porto Alegre, em resposta a uma carta deste ultimo, a respeito daquele produto Salton. :

"Este vinho é de fato puro "de vite" apito para consagrar?"

"Sim. E' pura e "de vite" e portanto apto para consagrar. E' ele fabricado com uvas escolhidas. E' esta uma região onde está sendo combatida a superprodução de uva. Nosso municipio produz por excelencia uvas de castas finas e sobretudo em grande quantidade da branca chamada peverella ou Malvásia de Vincencenza ou ainda vitas vinifera da Familia Ampolideos. Quando entretanto o mosto se apresenta fraco é adicionado na fermentação 2 % do mosto concentrado de uva. Teremos assim após a fermentação um vinho seco de 10,1|2 a 11.o de alcool. Para torna-lo doce ajunta-se-lhe, após a fermentação, 7 c|o do mosto concentrado de uva. E' preciso porém eleva-lo a 13,1|2 ou 14.o de alcool para que resista ao transporte e não fermente novamente. Isto se consegue pondo no maximo 2,1|2 o|o de alcool de uva".

Nenhum outro ingrediente estranho é adicionado a este vinho; nem mesmo metabisulfito ou enxofre que seriam materias que depositam ou se evaporam".

Quanto ao processo de pasteurização e frigorificação é um segredo do fabricante que de resto não influi no caso.

Não pode ser outro o processo dos vinhos estrangeiros para Missa. Tem eles de 16 a 17.o de alcool e ao mesmo tempo são muito doces. Ora, é impossivel possuam tanta parte sacarina que fermentando produza tanto alcool e lhe sobre ainda para ficar o vinho tão doce".

RESERVA — E' um esplendido vinho velho, licoroso branco, um dos mais finos produtos produzidos por Irmãos Salton Ltda. Atualmente está sendo entregue aos consumidores o produto da safra de 1947, tambem com mais de 12 graus Gay Lussac.

P. FRANCO — Outro vinho velho, branco e licoroso produzido pela firma. Produto preferido pelos que têm paladar apurado, é o "P. Franco" indispensavel nas residencias habitadas por pessoas de fino gosto. Tambem é da produção de 1947 o vinho que está sendo entregue aos seus inumeros fregueses.

VERMOUTH — Um dos orgulhos de Irmãos Salton Ltda., esse vinho composto branco recebeu, em 1933, a medalha de ouro correspondente ao primeiro premio, na exposição gaucha de vinhos. Com menos de 18 graus Gay Lussac em volume, é um produto indispensavel em todas as residencias, já pela superior qualidade, já pelas virtudes inerentes a essa espécie de vinho. E' da safra de 1947 o afamado Vermouth branco que está sendo entregue aos consumidores.

QUINADO — O Quinado Salton, vinho composto branco, é um vinho finissimo, estimulante e estomacal, recomendado e receitado por medicos como um poderoso fortificante, por reunir, num só produto, as virtudes peculiares ao vinho e a poderosa ação tonica-reconfortante e medicinal da quina. Com 18 graus de dosagem alcoolica, é a safra de 1948 entregue agora ao publico pelos Irmãos Salton. Na ultima Exposição da Festa da Uva foi premiado com medalha de ouro.

CHAMPAGNE — O vinho campagne Salton, cuja safra de 1947 é agora entregue aos seus inumeros consumidores, é um produto impar pela sua qualidade de sabor, e que a faz ombrear-se, senão suplantar, vantajosamente, as suas similares estrangeiras. Bebida fortemente radicada nos habitos brasileiros, em todos os casamentos, solenidades festivas, etc., é a Champagne Salton preferida. Com a fermentação natural nas proprias garrafas, conseguiram os Irmãos Salton obter um produto inigualavel, puro e superior às suas concorrentes nacionais. Para se dar uma idéia do carinho com que tratam os proprietarios da grande firma esse produto, basta dizer-se que a Champagne Salton não é entregue ao publico senão quatro anos depois de fabricada.

VINHO BRANCO DE MESA — O vinho branco de mesa Salton, Reserva de 1947, que é agora oferecido ao publico bandeirante, é um produto cuidadosamente elaborado, indispensavel nas mesas de bom gosto. Para acompanhar peixes ou outros pratos onde é necessario o vinho branco, é inigualavel, suplantando, de longe, seus similares estrangeiros.

TREBIANO — O Trebiano Salton é um vinho branco de mesa em tudo superior aos seus similares. A safra de 1949, agora entregue aos consumidores, foi carinhosamente produzida, tornando possivel aos seus produtores obter um vinho branco de mesa de superior qualidade, não só quanto ao sabor, como tambem ao aspecto. Alcool até 12 graus.

GRANDE VINHO — Trata-se da joia engastada na constelação Salton. O Grande Vinho, que deve ser servido gelado, de acordo com a recomendação de seus produtores, é perfeito, tanto em sua elaboração, como pela perfeita consecução do objetivo a que visaram seus produtores: oferecer ao consumidor nacional um vinho de mesa nacional tão perfeito quanto o vinho branco de mesa europeu, chileno ou argentino. E' da safra de 1947 o vinho ora entregue aos revendedores.

BARBERA — O vinho tinto Barbera Salton, de superior qualidade, é um dos grandes produtos de Bento Gonçalves, e pode ser vantajosamente comparado aos seus similares, não só quanto ao gosto e aspecto, como tambem quanto à pureza, eis que o Barbera Salton recebeu, em sua elaboração, o mesmo cuidado empregado nos outros produtos da firma em questão.

CLARETE — Para os que preferem um vinho mais suave, delicado, apresentam os Irmãos Salton o vinho fino tinto de mesa Clarete Adamado, o qual deve ser servido gelado. Trata-se de uma bebida fina, disputada pelos consumidores habituados aos bons produtos, e é destinado a honrar as mais finas mesas.

PALHETE — Um dos grandes produtos Salton. O Palhete Salton, o qual, recomendam os fabricantes, deve ser servido gelado, possui menos de 12 graus de alcool em volume, e pertence à safra de 1947 o estoque que é agora oferecido aos consumidores nacionais.

SANTA LUZIA — O vinho de mesa tinto Santa Luzia, ora entregue aos consumidores na safra de 1946, é um dos grandes produtos da afamada produção de Bento Gonçalves, e vem decididamente se impondo, cada vez mais, na preferencia do publico brasileiro, pelas suas qualidades impares de gosto e pureza.

BAGACEIRA — Trata-se de uma aguardente de bagaço de uva já detentora de varias medalhas, conquistadas em confronto com produções de outras conhecidas firmas e é perfeita. Sua dosagem alcoolica é de 54 graus, e ora está sendo fornecida aos consumidores a safra de 1947.

MAÇANZEIRA — E' um conhaque finissimo, distilado de vinho branco especial, e que vem mantendo, entre os apreciadores um honroso lugar na preferencia, podendo, mesmo, ser equiparada a produtos similares, originarios de famosas distilarias europeias.

SUCO DE UVAS — O suco de uvas, puro e sem alcool, produzido por Irmãos Salton, é recomendado como refresco e como fortificante dado o seu alto grau de pureza, o que lhe permite conservar todas as qualidades peculiares à uva "in natura".

EM SÃO PAULO

O fato de os proprios produtores engarrafaem o vinho, garante a SALTON uma qualidade impar, de vez que é um vinho puro, isento de contatos com intermediarios que possam prejudicar sua pureza, sabido como é que alguns revendedores, ao engarrafarem o vinho, lhe adicionam substancias estranhas, prejudiciais à saude de seus consumidores. Tal não se dá com a firma Irmãos Salton que, tendo um nome a zelar, engarrafam seus proprios vinhos.

Uma visita à Estamparia Mecanica "S. Paulo"

A modelar organização da rua dos Amores — Parafusos, porcas, rebites, arruelas de ferro tão bons quanto os importados — Estamparia em geral — Maquinária nacional e estrangeira — Cincoenta operarios especializados — Noventa e oito por cento da materia prima ali empregada é de procedencia nacional — O que é a industria de Mello & Francisco



Nosso reporter comercial em companhia do sr. José Francisco, em palestra elucidativa.

Uma das industrias que têm alcançado maior desenvolvimento entre nós, ultimamente, é sem duvida, a da estamparia mecanica. Explica-se o fato, pois, com o crescente uso de artefatos de ferro, chapas de aço, etc., aumenta progressivamente a utilização de rebites, parafusos e porcas, arruelas e outros artigos semelhantes. Principalmente em São Paulo, onde a industrialização do ferro é grande e variada, pois produzimos, entre outros carrocerias para onibus e vagões de grande tonelagem para estradas de ferro, além de ser enorme o indice de construção, o mais alto do mundo, e é sabido que num edificio são inumeras as aplicações desses artefatos de ferro.

ESTAMPARIA MECANICA "SÃO PAULO"

Tivemos oportunidade de visitar, em dias da semana finda, a Estamparia Mecanica São Paulo, modelar organização no genero, especializada na fabricação de parafusos, porcas, rebites, arruelas de ferro e congeneres, alem de fazer serviços de estamparia em geral. A fabrica, que é propriedade de Mello & Francisco Ltda., está situada à rua dos Amores, n. 151, com telefone 9-1715.

Tão logo adentramos os portões da fabrica, fomos recebidos pelo sr. José Francisco, um dos socios titulares da firma. Moço ainda, dinamico e realizador, possibilitou-nos aque industrial demorada visita a todos os setores daquela modelar organização, uma amostra do quanto podemos realizar naquele ramo, quando os proprietarios da firma são como o industrial que nos recebeu e como o sr. Casemiro Prudente de Melo, outro titular.

PROSPERIDADE

Enquanto percorriamos as instalações da fabrica da rua dos Amores, pudemos constatar o alto grau de prosperidade alcançado pela "Estamparia Mecanica São Paulo", mercê do pulso forte e do dinamismo que anima seus proprietarios. Trata-se de uma organização que prima pela bôa qualidade de seus produtos, conquistando fama a garantia de honestidade que representa o nome Melo & Francisco, oposto àqueles produtos.

MAQUINARIA MODERNA

Chamou-nos particularmente a atenção a maquinaria empregada pela firma.

Trata-se de peças mecanicas de fabricação recente, movidas eltricamente, e que possibilitam grande eficiencia e perfeição no acabamento, a par de garantirem alta produção. Notamos conhecidas maquinas produzidas no país, juntamente com nomes afamados nos mercados americano e europeu.

A FABRICA

O pavilhão industrial ocupa uma aérea de duzentos metros quadrados, e foi conveniente adaptado para o fim no qual está sendo utilizado. Amplo, bem ventilado e melhor iluminado, o que garante perfeição aos produtos ali manufaturados, graças ao ambiente são que ali se nota.

MATERIA PRIMA NACIONAL

E' interessante e digno de observação o fato de que nada menos de noventa e oito por cento da materia prima empregada na feitura dos produtos da "Estamparia Mecanica São Paulo" é de procedencia nacional. Não precisamos aqui destacar a importancia desse fato, que antes de tudo prova que a industria metalurgica e siderurgica do país está apta a fornecer às estamparias quasi que toda a materia prima de que estas necessitam para o desenvolvimento de seus serviços.

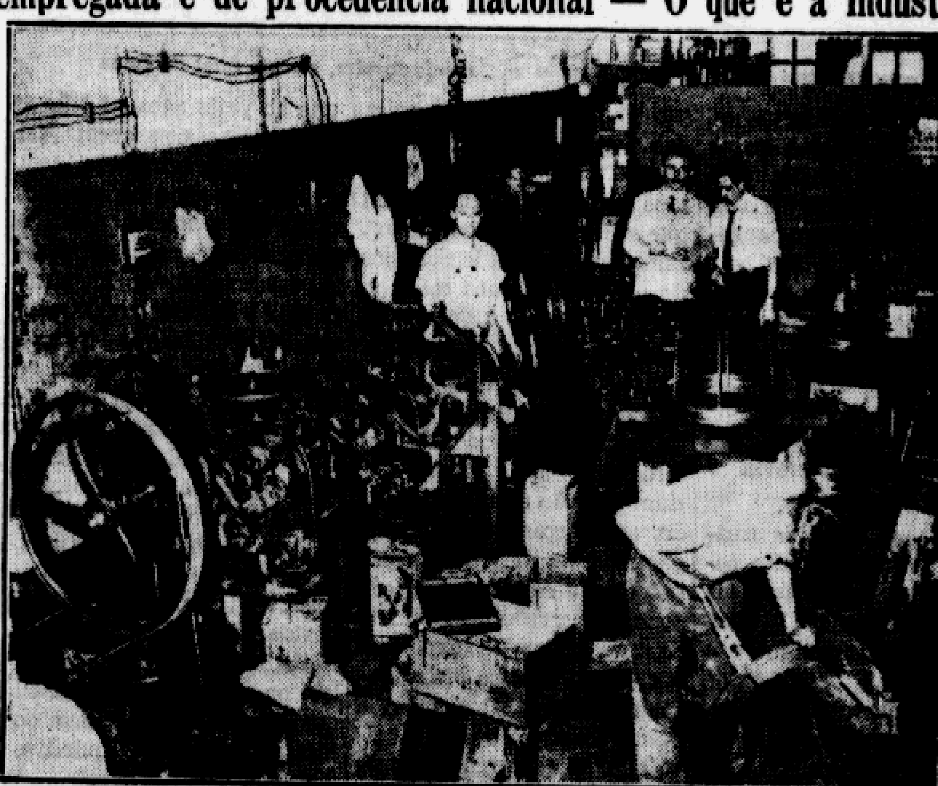
Aço, ferro, bronze, e outros metais utilizados na manufatura de porcas, rebites, parafusos, arruelas e outras peças que levam a afamada etiqueta Mello & Francisco Limitada são de procedencia nacional.

Assim, tivemos a satisfação de, visitando organização tão perfeita e modelar quanto a "Estamparia Mecanica São Paulo", sabemos que a industria nacional alcançou tão alto desenvolvimento que possibilita a manufatura de diversas peças com mão de obra e manufatura inteiramente brasileiras.

CINQUENTA OPERARIOS

A firma possui cinquenta operarios especializados, todos eles inteiramente dedicados ao dificil mister da estamparia, e graças a eles, sempre dirigidos pelo pulso firme dos socios, senhores Melo e Francisco, as peças manufaturadas pela "Estamparia Mecanica São Paulo" são perfeitas, tecnicamente falando.

Além do mais, nota-se, tão logo se demora mais um pouco no pavilhão industrial da firma em questão, o ambiente de camaradagem, de franca cooperação e de união de todos os esforços, seja dos empregados, seja dos empregadores, para conseguir o objetivo visado, isto é, de produzir sempre mais e melhor para honra da industria paulista.



O sr. José Francisco quando fornecia ao nosso reporter comercial dados referentes à fabricação de rebites de aluminio, cobre e rosqueamento de parafusos em modernas maquinas.



Nosso reporter comercial quando, em companhia do sr. José Francisco, co-proprietario da Estamparia Mecanica São Paulo, colhia dados referentes a estampagem de porcas e parafusos.



Fachada da fabrica e um grupo de operarios em companhia do proprietario e nosso reporter comercial.



Vemos, à direita, um aspecto geral do mostruario-exposição, e à esquerda, o sr. Siegfried Adler, diretor geral da firma, dando explicações ao nosso representante comercial

MANUFATURA DE BRINQUEDOS ESTRELA S. A.

NO REINO ENCANTADO DO SONHO E DA FANTASIA

Uma visita àquela industria, uma das maiores do genero — Oitocentos operarios — Fregueses na Argentina e Africa do Sul — Onze mil metros quadrados, a área ocupada — Três milhões de brinquedos de madeira por ano — Um milhão e meio de bonecas de todos os tipos — Vinte milhões de cruzeiros de capital — Introdutores no país dos brinquedos automaticos



Nosso reporter comercial em palestra com o sr. Antonio Saraiva, gerente geral da firma

Todos nós conservamos, apesar das limitações que a sociedade nos impõe um quê de crianças. Todos nós, apesar de havermos alcançado a idade adulta, a idade do juizo, constituido familia, ainda somos um pouco crianças. Existe no intimo de cada um de nós, o menino ou a menina que se deslumbrava com os brinquedos que ganhava, e que escrevia a Papai Noel.

Existe uma série de caricaturas de jornal, muito populares, que focalizam um indivíduo chamado "Don Fulgencio, o homem que não teve infancia". Seu autor, popular caricaturista argentino, ao criar essa imagem, não conseguiu, apenas, mais um boneco que lhe desse lucros. Mais do que isso, mostrou a todos uma coisa que a psicanalise já observara. Todos nós nos divertimos com as trapalhadas em que se mete "Don Fulgencio". Contudo, não nos lembramos de olhar para nós mesmos, para descobrir o quanto de "Don Fulgencio" abrigamos.

Quem não reparou, ainda, nas movimentadas ruas do centro, defronte a uma vitrina de loja de brinquedos, num cidadão que, bem vestido, com rugas de preocupação na testa, refletindo competencia e seriedade em seu todo, observa curiosamente os brinquedos ali expostos? Muita gente passa distraidamente, olha o tal cidadão, e pensa tratar-se de um sujeito que, às vesperas do aniversario do filho ou do sobrinho, procura um presente que ao petiz agrade? Não se trata disso, pois quem vai comprar um brinquedo, sem grande interesse no assunto, entra na primeira loja e compra logo qualquer coisa, descartando-se da obrigação. Não, senhores, quem está ali defronte da loja é o "Don Fulgencio" — não se riam, pois o redator que escreve estas linhas aposta que vocês tambem já pararam em frente a uma vitrina de brinquedos —, relembrando os dias da infancia, às vezes bem longinquos. Observa, curiosamente, as novidades ali expostas, refletindo que, em seu tempo, isto ou aquilo não existia, ou que, se existia, não estava ao alcance do poder aquisitivo dos seus.

E' comum verem-se pais de familia, cidadãos circunspectos, que durante o dia não admitem a menor distração, a menor "confiança" de seus subordinados, amigos de a toda a hora soltarem o brasileirissimo — "sabe com quem está falando?" —, transformarem-se, à noite, logo após o jantar, em companheiros de peraltices de seus filhos. Quem não viu, ainda, um desses cidadãos sisudos e severos, dando corda a automoveizinhos, montando e desmontando torres e outras peças de armar, carregando "revolveres" ou "metralhadoras atomicas"?

Dirão alguns que se trata apenas de instinto paternal, mas nós discordamos: é mais do que isso, é a lembrança da "infancia querida, que os anos não trazem mais", como dizia o poeta.

A "ESTRELA"

O reporter confessa, aqui, que ao visitar a "Manufatura de Brinquedos Estrela", que se pode considerar como uma das maiores, se não a maior fabrica de brinquedos da America Latina, ficou mais ou menos na situação de "Don Fulgencio". Sua vontade era pegar meia duzia de brinquedos e se divertir, dando largas aos complexos. Entretanto, o dever lhe impunha tomar notas, orientar o fotografo, saber isto e mais aquilo. Mas, a culpa não é inteiramente sua: cabe mais aos dirigentes da "Manufatura de Brinquedos Estrela", que se esmeraram em produzir artigos tão finos que atraem a todos, grandes e pequenos.

A DIRETORIA

A "Manufatura de Brinquedos Estrela", visitada na semana passada pelos reporteres comerciais do CORREIO PAULISTANO, tem a dirigir seus destinos os senhores:

Siegfried Adler — diretor geral.

Stefan April — diretor-gerente.

Antonio Saraiva — gerente geral.

A FABRICA

A firma foi fundada em 1937, e desde sua fundação vem conquistando a preferencia de todos para seus produtos, entre os quais se notam muitos brinquedos superiores aos similares estrangeiros, quer americanos ou europeus. Emprega oitocentos operarios, homens e mulheres, muitos dos quais são verdadeiros artistas, pelo que foi dado à reportagem observar. Ocupa uma área de nada menos de onze mil metros construidos, à rua Joaquim Carlos, 508, tel. 9-2121. Vimos, no escritorio central, a planta para construção de mais três andares, com espaço de vinte e dois mil metros quadrados. Esse predio será construido em 1951, em terrenos da rua Joaquim Carlos e Marcos Arruda.

E' interessante acentuar que, mesmo com seus oitocentos operarios, tendo sua produção mecanizada tanto quanto possivel, possuindo tornos, serras, maquinas especializadas, não consegue a "Manufatura de Brinquedos Estrela Sociedade Anonima" atender aos pedidos que lhe chegam de todo o país, pois, com o recente racionamento de energia eletrica, viram-se seus diretores na contingencia de não aumentar a produção, procurando, por outro lado, economizar energia elétrica.



Um funcionario da firma quando fazia demonstrações aos colegiais de um grupo escolar desta capital, na secção de tambores.

NÃO EXPORTAM

Os brinquedos "Estrela" não são só os preferidos e os mais apreciados no país: sua marca era encontrada tambem na Africa do Sul, Perú, Argentina, Chile, Guatemala, Colombia, Uruguai e Paraguai. Infelizmente, porém, com a falta de divisas nesses países sua exportação foi suspensa, de vez que a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (CEXIM) sómente permite exportar para clientes que pagam em dolares, o que praticamente estancou esse setor de vendas.

ESCRITORIOS E CAPITAL

O escritorio da "Manufatura de Brinquedos Estrela" ocupa cincoenta funcionarios, o que dá bem uma idéia do movimento da firma. Sua contabilidade é toda mecanizada, com maquinas eletricas "Powers", sucursal da "Remington Rand".

Seu capital é de vinte milhões de cruzeiros, o que possibilitou à "Estrela" a aquisição de maquinarias modernas, ao mesmo tempo que lhe fornecia meios para realizar estudos e pesquisas no setor de criação de novos brinquedos.

A PRODUÇÃO

Como dissemos acima, a produção da firma em questão está longe de atender a todos os pedidos do mercado nacional. Entretanto, produz a "Estrela" um milhão e quinhentos mil bonecas, três milhões de brinquedos de madeira anualmente, alem de milhares de carrinhos de corda, bonecas especiais, etc.

Além dos brinquedos completos, releva salientar que a "Manufatura de Brinquedos Estrela" produz tambem todos os pertences relacionados com sua fabricação, tais como vozes de bonecos, etc.

NACIONAL

Nota-se, ainda, que toda a materia prima empregada pela firma em questão é nacional, desde a madeira, os plasticos, o metal, até as tintas e borrachas necessarias para a execução dos brinquedos.

EM OUTROS ESTADOS

A "Manufatura de Brinquedos Estrela Sociedade Anonima" possui escritorios e sucursais desde Manaus até Porto Alegre, e dispõe, ainda, de um corpo de trinta viajantes, que percorrem o país de norte a sul.

PREÇOS

Os brinquedos fabricados pela "Estrela" são dos mais variados tipos e, logicamente, dos preços os mais variados. Assim é que se encontram em sua vasta linha de produção unidades que são colocadas no mercado a trinta centavos cada e brinquedos finissimos, de quinhentos cruzeiros cada um, o que dá uma idéia da variedade de produção da firma.

O SALÃO MOSTRUARIO

Referimo-nos, no inicio desta reportagem, ao fato de que todos nós temos, em nosso íntimo, um "Don Fulgencio". E o Don Fulgencio do reporter comercial que ora redige estas linhas, ao visitar o amplo salão mostruario da "Manufatura de Brinquedos Estrela S/A." deu pulos, e tentou assumir a direção dos negocios, e foi um custo controla-lo.

Vimos, naquele salão, de duzentos metros quadrados, um sortimento completo de tudo quanto é produzido na fabrica: bonecas de pano e de borracha (e quando dizemos bonecas queremos nos referir a um sortimento enorme, de varios tipos, tamanhos, côres, geitos, feitios, etc.), animais de pelucia, brinquedos de madeira (tambem uma infinidade de tipos varios), de ferro, com e sem corda, de metal injetado, brinquedos esportivos, tais como pingue pongue, tamboretes, brinquedos musicais, educativos, etc.

E' digno de registro o fato de que foram os dirigentes da "Estrela", que introduziram em nosso país os brinquedos automaticos, tais como bichos que saltam, bonecos que andam, bebês que engatinham, etc. A corda de fricção para automoveis de brinquedo foi trazido para o Brasil pela "Estrela".

DEMONSTRAÇÕES

Gentilmente, os dirigentes que nos acompanharam até o salão mostruario, que estava nesse momento sendo visitado por inumeras crianças, fizeram, com varios dos mais aperfeiçoados brinquedos, demonstrações ao reporter comercial desta folha. Não é necessario que se diga que tais demonstrações provocaram sensação entre os presentes, agrupando-se, em torno do reporter e seus cicerones, todas as crianças que ali estavam, admirando-se elas, e com elas o reporter, de tudo quanto viam.

PERFEIÇÃO

Acima de tudo, o que nos impressionou foi a perfeição por nós notada em todos os produtos da "Estrela", não só quanto aos desenhos como tambem quanto ao acabamento e à fabricação. Todos os operarios da firma timbram em produzir o melhor.

Os brinquedos da "Estrela", a maioria dos quais criação da propria firma, são estudados visando, antes de tudo, seu valor recreativo. Pode-se, mesmo, afirmar que a "Estrela" não sómente cria os brinquedos, mas tambem cria o mercado de brinquedos, lançando novos tipos, inventando brinquedos novos, etc.

Pode-se afirmar, sem receio de erro, que se trata de uma organização que se sobressai em qualquer cidade, mesmo em uma que tem um parque industrial tão vasto e rico como São Paulo.

CONCLUINDO...

O reporter comercial do CORREIO PAULISTANO, ao deixar o recinto da "Manufatura de Brinquedos Estrela Sociedade Anonima", levava na retina a impressão de um mundo encantado, de um Paraiso dos Brinquedos, criado, mantido e ampliado graças à capacidade e ao tino administrativo dos dirigentes daquela grande firma, das maiores em seu genero.



Crianças de um grupo escolar da Capital, admirando a BONECA QUE ANDA



Uma vista parcial dos escritorios gerais.

S. M. RODRIGUES ESPECIALIZOU-SE NA FABRICAÇÃO DE TELAS PARA TODOS OS FINS

Telas de arame galvanizado, latão, cobre, alpaca, aço inoxidavel, aluminio, etc. — Fornecedores dos principais laboratorios do país

No clichê, o representante desta folha quando, em companhia do proprietario da firma, via a fabricação das telas.

A reportagem comercial desta folha teve oportunidade de visitar, em dias da semana finda, a bem montada fabrica de télas de S. M. Rodrigues, localizada à rua Catumbí, numero 861, com telefone 9-2540.

Vista parcial da oficina.

Trata-se de uma industria altamente especializada, que produz télas de arame galvanizado, latão, cobre, alpaca, aço inoxidavel, aluminio, ou qualquer outro metal.

14 ANOS

O sr. S. M. Rodrigues, seu proprietario, que nos recebeu gentilmente, informou-nos de que fundara sua industria em 1936, ha quatorze ano, portanto, e que seu crescimento tem sido ininterrupto desde aquela data.

Aspecto do acabamento de uma tela.

Atribuimos esse fato a que as télas fornecidas pela fabrica em apreço são otimas, destacando-se logo, à primeira vista, o cuidado empregado em sua produção. Durante os momentos em que percorremos a fabrica, tivemos ocasião de notar que as télas são examinadas, após a sua fabricação, de molde a evitar qualquer falha em sua estrutura. Só isso garante a bôa qualidade dos produtos alí manufaturados.

LABORATORIOS

A fabrica do sr. S. M. Rodrigues fornece télas de varios tipos, medidas e metais para todos os laboratorios do Brasil, cujos dirigentes, sabendo a responsabilidade que têm sobre os ombros, preferem confiar a uma industria como a estabelecida à rua Catumbí, numero 861, o fornecimento das télas de que necessitam, sabedores de que assim adquirem o melhor, a preços compensadores.

Nosso representante observa o arame empregado na fabricação das telas.

IMPRESSÕES DE PORTUGAL

(Conclusão da 13.a página).

emprestando-lhes a riqueza de cores, a nitidez e a filosofia madura do espirito oriental, com um certo conservantismo.

Depois, deixei de pensar na civilização arabe, para meditar numa que considero mais importante e mais duravel, quando paramos durante alguns momentos em Evora para ver as majestosas colunas do templo de Diana. Sonhei com as ruinas do Forum de Roma, e com tudo o que os Romanos fizeram naquele e noutros paises, colocando neles aquela grande base espiritual que, como as suas estradas, pontes e aquedutos, parece destinada a não perecer.

Naquele pequeno país da costa sudoeste da Europa, varias civilizações se sucederam, deixando sinais indeleveis no seu povo tão sensivel, artistico e sentimental, que às vezes sofre em consequencia de conflitos espirituais. O Oriente e o Ocidente encontraram-se ali, nem sempre reconciliados no intimo de alguns portugueses, mas evitando neles, pelo seu contraste, qualquer monotonia; enquanto que noutros, cuja cultura treinou a lutar introspectivamente e lhes deu um equilibrio raro, o Oriente e o Ocidente combinam-se para enriquecer o intelecto. Neste caso, a energia e o entusiasmo do Ocidente são temperados pela paciencia e pela ironia do Oriente, o misticismo ocidental é contrabalançado pelo realismo oriental. E o individuo que possui eta rara combinação de qualidades, pode, de fato, ser um festre na arte de viver.

Era um lindo dia de verão, com um pouco daquela neblina que torna tão suave a luz de Portugal. Sobre a paisagem voavam algumas sombras de nuvens, variando as tonalidades do verde.

Às cinco horas da tarde, atravessamos o Rio Tejo, aproximando-nos de Lisboa, capital dum grande imperio, centro duma cultura imortal. Pensei nisto tudo, enquanto olhava para ela, admirada. A inspiração que senti quando a vi pela primeira vez, foi mais intensa que a causada por uma grande capital, inspiração misteriosa, profundamente comovente, e no mesmo tempo etérea, como um sonho de poeta. Vista daquela distancia do rio cintilante, pareceu-me uma cidade de fadas, feita de madrepérola, brilhando na luz da tarde.

Desembarcamos no Terreiro do Paço, e admirei a estatua equestre do Rei D. José primeiro, as fachadas nobres dos edificios que o circundam e o belo arco da rua Augusta.

Como todos os outros estrangeiros que lá encontrei, fiquei encantada com a bondade dos portugueses, que recebem sempre muito cordialmente. A dificuldade da lingua foi atenuada, pelo fato de grande numero de portugueses falar francês. Na verdade, fiquei impressionada pelos seus conhecimentos da historia e da literatura francesas.

Senti-me em casa em Lisboa, e tive um grande prazer (como ainda hoje tenho) em passear na Avenida da Liberdade, passando a estatua do Marquês de Pombal, os canteiros de flores alegres sob a sombra das arvores, até a Praça dos Restauradores, com o seu inspirador monumento comemorativo da Restauração da Independencia, depois até ao Rossio, com as suas fontes, o seu lindo teatro, e os seus cafés sempre cheios, onde se pode tomar um "galão", um garoto" ou um "carioca", e ouvir conversas muito instrutivas sobre literatura, arte ou politica, muitas vezes picantes com espirito ou malicia, e onde se pode estudar ou escrever à vontade. Interessou-me especialmente saber que alguns destes cafés, como o "Nicola" e "Brasileira do Chiado", eram e ainda são os lugares preferidos por grandes artistas e escritores. Pouco a pouco estou a conhecer as obras de alguns deles, e quando as leio nalgum canto distante da terra, volto espiritualmente a Lisboa. Com os seus edificios elegantes de cores delicadas, as suas avenidas e fontes graciosas, e sobretudo com a sua luz tão suave, a cidade parece-me representar as qualidades que mais aprecio na literatura portuguesa, e que considero essenciais a qualquer ramo de arte — a compreensão da vida, a harmonia e a maturidade, aquela outra, que reune todas estas, mas não pode ser explicada, visto aproximar se do divino, aquela que ilumina todas as obras primas e levanta os olhos do homem do seu trabalho cotidiano para admirar o sublime — a qualidade do Genio.

O dogma da Assunção

(Conclusão da 4.a pagina).

pado do mundo representado por mais de setecentos patriarcas, arcebispos, bispos e abades. Uma floresta de mitras de linho branco que se movem hieraticas e solenes, a preceder as mitras de seda dos cardeais, e estas a sedia gestatoria, ladeada pelos flabelos, orientais e cercada pelos soldados suiços, pelos guardas palatinos, pelos gendarmes e pelos guardas nobres a cuja espadas, alabardas, elmos e couraças o sol arrancava brilhos raros de prata e ouro.

Desde o Castelo de Sant'Angelo até São Pedro dois milhões de pessoas. Estes milhões diante da visão do Papa desatam-se em vivas. E' o coração catolico do mundo que vibra e estala de afeição diante do vigario de Cristo. E mais estalou ainda e vibrou ainda mais se era possivel, quando depois da petição feita pelo cardeal diacono e do "VENI CREATOR" cantado, o Santo Padre, com voz solene, comovida e pausada, proclamou que N. Senhora fora levada para o céu em corpo e alma, e depois de joelhos rezou em coro com os fiéis.

Imaginem agora, se podem, o que seriam estes milhões de almas em face da definição do Dogma, e como seria solenissimo o extraordinario pontifical que, após a definição celebrou na Basilica em honra e louvor do mesmo privilegio!

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

FALTA DE OLEO EM BIRIGUÍ

E' certo que o preço das utilidades se tem elevado, de certos anos para cá, em todo o Brasil, como decorrencia principal das continuas emissões de dinheiro: mas não são apenas as emissões que têm contribuido para a alta constante do custo de vida. Em São Paulo, por exemplo, a agravação do imposto de vendas e consignações tem levado a população a suportar uma alta espetacular nos preços dos generos de primeira necessidade. O aumento de 1/2 % no imposto, que ameaça entrar em vigor no ano vindouro, contribuirá para tornar ainda mais asfixiante a situação.

Em meio a esse drama geral, quase que desapareceu, no noticiario dos jornais, os informes referentes às irregularidades na vida economica de tal ou qual cidade paulista. No entanto, além de ter que suportar estoicamente os gravames que os parlamentares e o Executivo, mancomunados, impingem ao povo, os habitantes deste ou daquele municipio têm a afligi-los, ainda, irregularidades transitorias. E' o que está sucedendo, "verbi gratia", em Birigui, para onde há mais de cincoenta dias não vai a quota regular de oleo combustivel. Alegam os fornecedores, ou alguem por eles, que isso se deve à falta de vazilhame; mas o curioso é que só falte vazilhame para uma cidade.

Impõe-se que a autoridades estaduais tomem prontas providencias para debelar a crise, investigando e afastando as causas da anomalia. E' esse o seu dever, e é essa a esperança da laboriosa população de Birigui.

—:o:—

FOI INICIADA A SEMANA DA SAUDE EM SÃO CARLOS

SÃO CARLOS, 8 — Domingo ultimo, às 9 horas, no salão nobre do Paço Municipal, com a presença de autoridades, vereadores e outras pessoas gradas, medicos da capital, desta cidade e dos municipios vizinhos, dentistas e farmaceuticos, teve inicio a Semana da Saude.

De São Paulo vieram, especialmente, os medicos seguintes: drs. Humberto Pascale, Meragliano Junior, Vieira Macedo e outros.

Abrindo os trabalhos discursou o dr. Ernani Fonseca, delegado de Saude local, que saudou o Executivo e o Legislativo. Em breve improviso discorreu sobre o importante acontecimento e agradeceu a saudação o prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal, declarando, ao finalizar, abertas as portas da cidade aos ilustres visitentes.

Após terem sido projetados dois filmes sobre a cidade, dirigiram-se todos para a Sociedade Medica de São Carlos, onde o dr. Carl Fried pronunciou interessante conferencia.

Continuam os trabalhos desta Semana de Saude, nas cidades sob a jurisdição da Delegacia local.

CLINICA DE RADIUM-TERAPIA — Realizou-se a inauguração da Clinica de Radium-Terapia, à avenida São Carlos, 291, de propriedade do dr. Romeu Santini, comparecendo ao ato solene avultado numero de pessoas.

O dr. Santini discursou sobre o grande melhoramento para esta zona e, em seguida, mons. Romeu Tortoreli, vigario-geral da diocese, deu a benção e procedeu à entronização do Crucifixo, na sala principal, proferindo palavras sobre a importancia do ato.

O dr. Paulo Botassi, competente especialista que dirigirá os serviços, também falou, realçando o grande melhoramento e convidou ao dr. Serafim Vieira de Almeida, decano dos medicos presentes, a inaugurar o aparelho, ligando a chave, o que foi feito sob uma vibrante salva de palmas.

Foi servido um coquetel aos presentes. Discursou sobre a instalação da importante clinica o prof. Luiz Augusto de Oliveira, chefe do Executivo.

Os novos aparelhos, todos modernissimos, que prestarão relevantes serviços a esta zona, são os seguintes: aparelho de radioterapia "Siemens", sob a direção do especialista dr. Paulo Botassi; aparelho de raios X "General Electric", ultimo tipo, de grande capacidade; eletrocardiografo; ultra-violeta; aparelho de diatermia e ondas curtas.

O dr. Romeu Santini é filho desta cidade e o dr. Paulo Botassi aqui está radicado, tendo se consorciado com uma filha do saudoso medico dr. João Sabino, que foi prefeito municipal.

CAMARA MUNICIPAL — Presidida pelo sr. João Leopoldino Fraguas, secretariado pela professora srta. Elydia Beneti e com a presença dos vereadores dr. Alderico Vieira Perdigão, Alcides de Matos Terra, prof. Alvaro Giongo, contador Alfredo Petrili, contador Antonio Donato, dr. Carlos de Camargo Sales, prof. Carlos Alberto Erbolato, Ernesto Gonçalves Rosa Junior, Itagiba Cardoso de Toledo, farm. Getulio Teixeira de Siqueira, prof. José de Campos Pereira, contador Dirceu Ganha Sobreira, farmaceutico Helio Pisteli, dr. José Paulo Spallini, contador Lourenço Paulella, farm. Leoncio Zambel, contador Milton Olaio, farm. Paulo Fragoso Coimbra, dr. Samuel Valentie de Oliveira, prof. Vitorio Rebucci e prof. Vicente Bota, realizou-se a sessão extraordinaria do Legislativo sãocarlense.

FALECIMENTO — Causou grande consternação nesta cidade o falecimento, no Hospital São Paulo, na capital, para onde seguiu, da estimada professora d. Eudoxia Coelho de Arruda Campos, viuva do sr. Flavio de Arruda Campos. A extinta era vice-presidente da Ação Catolica, eficiente membro da Comissão Pró-Cupula da Catedral e há trinta anos lecionava no Grupo Escolar "Cel. Paulino Carlos".

Deixou os seguintes filhos: Nelson, bancario; Flavio e Gilberto, estudantes e Belkiss, professora em Guarapiranga.

O corpo foi trasladado para esta cidade, chegando pelo trem das 17,30 horas, sendo recebido à estação por avultado numero de pessoas, autoridades, colegas, alunos, associações religiosas e todos os componentes da Comissão Pró-Cupula da Catedral.

Segunda-feira, às 9 horas, saiu o feretro da rua Con'e do Pinhal, 90, com numeroso acompanhamento, para o cemiterio local.

ANIVERSARIO DE SÃO CARLOS — Foram expressivas e solenes as comemorações do dia de São Carlos Borromeu, padroeiro da cidade, sendo que a tradicional procissão, como nos anos anteriores, percorreu as ruas da cidade, com raro brilhantismo, acompanhada pela Banda Musical e por compacta multidão.

II EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL — Continua sendo muito visitada a II Exposição Industrial de São Carlos, que vem despertando grande interesse nesta zona e conta com mais de 300 expositores e, também, inumeros divertimentos populares.

ALFABRÁS — Saiu mais um numero da revista "Alfabrás", sob a direção de Paulo Fragoso Coimbra, Vicente Bota, Francisco da Silva Ribeiro e José Paulo Spallini.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — Estão afixados no Cartorio de Registro Civil desta cidade os seguintes proclamas de casamento: Manuel do Rio e Antonia Nair Crevellaro; Tertuliano Cerqueira e Meires Gonçalves; José de Almeida e Maria da Consolação Penhabel; Francisco de Sousa Secchi e Marilia Aparecida Pierini; José Ortega Romero e Aparecida Corieliano e Domingos José e Ivone Karam.

RAINHA DOS ESTUDANTES — Constituiu uma festa de marcante realce social a coroação da Rainha dos Estudantes de São Carlos, cujo baile se realizou nos salões do antigo predio do São Carlos Clube, às 22 horas de 4 do corrente.

S. M. Aparecida Zocco entrou no amplo salão, ricamente ornamentado, sob vibrantes aclamações, pelo braço do governador da cidade, que convidou o dr. Romeu Ferraz, secretario de Estado, presente às festividades, para coroar a jovem rainha, cuja côrte ficou constituida pelas princesas: srtas. Lourdes dos Santos, Neusa Milori, Edna Codenhoto e Helena Fragali.

As danças foram abrilhantadas pela orquestra "Os Guarás" e terminaram pelo amanhecer do dia seguinte.

ITATIBA

ITATIBA, 6 — ITATIBA ESPORTE CLUBE — Foi reeleito presidente da diretoria do Itatiba Esporte Clube desta cidade, o sr. Julio Karan, esforçado esportista que vem efetuando grandes realizações, nessa agremiação.

GREMIO CIVICO RECREATIVO ITATIBENSE — Foi eleita a nova diretoria desse gremio para o ano de 1951, a qual ficou assim constituida: presidente, José Boava, vice, Silvio Lara Pupo; 1.o secretario, Pedro Mascagni; 2.o, Julio Karan; 1.o tesoureiro, João Pantano; 2.o, Rafael Ferrari Neto; orador, dr. Benedito Nunes Dias. Conselho Fiscal: Antonio Alves Lanhoso, Benedito de Godoi Camargo, Antonio Borges, Luiz Emanuel Bianchi e dr. Ramiro de Araujo Filho.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE MORUNGABA — Foi inaugurada ontem, a nova séde da Congregação Mariana de Morungaba. A construção da séde da Congregação se deve aos esforços do virtuoso vigario daquela localidade, padre Henrique Nacke.

CAMARA MUNICIPAL — Foi aprovado, sem emenda, em primeira discussão o orçamento para o ano de 1951, prevendo uma renda de Cr$ 1.400.000,00.

ITÚ

ITU, 5 — CONCURSO DE NATAL — O Concurso de Natal, realizado em dezembro de 1949, promovido pela Colmeia, com o apoio do Colegio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó", do Serviço de Orientação Educacional, tendo a frente as professoras Maria A. Pizão e Francisca B. Nardy, premiou em 2.o lugar o trabalho do aluno do 3.o ano Cientifico Edgard Stephem. Coube-lhe o premio Rui Barbosa conferido pelo "Ateneu Rui Barbosa".

FESTA DA SAUDADE — Associação de Pais e Mestres do Colegio Estadual e Escola Normal "Regente Feijó", com a cooperação do diretor, professores e da Corporação Musical "União dos Artistas", promoveu uma sessão solene em memoria do professor e compositor musical Tristão Junior.

A solenidade se realizou no salão nobre daquele estabelecimento, tendo sido inaugurado no anfiteatro, o retrato do saudoso maestro. Sobre a personalidade de Tristão Junior, pronunciou brilhante palestra o dr. Salathiel Vas de Toledo.

PORTO FELIZ

PORTO FELIZ, 5 — ORFEÃO — Em visita a esta cidade, esteve aqui o Orfeão da Escola Normal "Honorato Faustino" de Capivari, composto de 62 figuras e dirigido pelo professor Rossine Dutra.

Apresentando-se à sociedade porto-felicense, realizou uma audição no salão nobre do Clube Recreativo Familiar, perante numerosa e seleta assistencia.

Executando varios numeros de motivos regionais brasileiros, o referido conjunto despertou verdadeiro entusiasmo entre entre os assistentes que não lhe regatearam aplausos.

Após o concerto a diretoria do Clube Recreativo Familiar encerrou a festa com um baile, que esteve muito animado.

FALECIMENTO — Faleceu em São Paulo, onde se achava em tratamento de saude, o sr. José Ambrosio, muito conhecido e benquisto nos nossos meios sociais.

O seu sepultamento se realizou hoje no cemitério da cidade de Raffard.

NATAL DA CRIANÇA POBRE — Como tem acontecido nos anos anteriores o Rotary Club de Porto Feliz, em combinação com o Clube Recreativo Familiar, vai promover o natal da criança pobre, no corrente ano.

Varios donativos já foram feitos e as damas rotarianas estão desenvolvendo grandes atividades, a fim de levar a efeito uma festa de grandes proporções.

Um dos donativos mais importants foi feito pelo sr. Olavo Assunção Fleuri e sua esposa, que dirige nesta cidade a Fabrica de Tecidos N. Senhora Mãe dos Homens, que doou 4.500 metros de tecidos, que serão distribuidos entre as crianças pobres.

EM FERIAS — Seguirá amanhã para França, acompanhado de sua esposa e filhos, o dr. M. Nervile, diretor gerente da usina de açucar de propriedade da Societé de Sucreries Bresiliénnes e que vai àquele pais em goso de ferias.

APIAÍ

APIAI, 7 — FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, a sra. Alice Martins Dias Batista, filha do sr. Leonco Martins Dias Batista e da sra. Leocadia Martins.

NOMEAÇÃO — Foi nomeado oficial de Justiça desta comarca, o sr. Aparicio Doria de Oliveira.

CORREIÇÃO — Será iniciada dia 13 do corrente, pelo juiz de direito a correição geral nos cartorios da comarca.

FUTEBOL — Jogando, dia 5, no bairro de Itaóca, os aspirantes do "Apiai Esporte Clube" foram derrotados pelo quadro local pela contagem de 6 a 0. O quadro de aspirantes do "Apiai Esporte Clube" jogou assim formado: — Pedro, João e Argemiro; — Augusto, Valdemar e Banana: — Alceu, Alvaro, Afonso, Esperdilhando e Ditinho.

São Paulo, cidade

(Conclusão da ultima pagina)

bienio de 1938-39. O indices da Venezuela se refere ao ano de 1947.

Em reportagem publicada pelo "Diario da Noite", em maio de 1949, sobre elevação do custo da alimentação, aluguel e transporte, há esta conclusão:

"Diante desses elementos, se infere que o custo de vida em São Paulo aumentou, de 44 a 48, nada menos de 156,1 por cento. Admitindo-se que os salarios aumentaram, tambem, em cem por cento, o que pode ser considerado muito otimista, ainda assim o custo de vida foi agravado em 56,1 por cento, sem que fosse computado o custo da habitação".

Em 14 de julho do mesmo ano um nosso confrade publicou um estudo sobre a majoração do preço dos generos alimenticios, de agosto de 1939 a julho de 1949. Transcrevendo dados das "Fortnighthy Information Circulars", editadas pela Camara Britanica de Comercio de S. Paulo, o referido matutino citou uma lista de 43 mercadorias, nacionais e estrangeiras, que sofreram uma elevação até 1.000 pontos, partindo do indice 100, em 1939. Dessas 43 mercadorias, verificamos que 20 tiveram elevação acima de 500 pontos.

"A tais impressionantes dados — escreve — as "F. I. C." acrescentam curiosas observações, que passamos a resumir: As publicações da Divisão de Estatistica e Documentação Social do Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal revelam que o indice ponderado dos preços dos generos alimenticios, por ela elaborado, se elevou de 100, em 1939, a 420,6 em maio de 1949. No entanto, o indice ponderado divulgado pela publicação da Camara Britanica de Comercio demonstra que o aumento verificado de agosto de 1939 a julho de 1949 foi de 100 a 469,0".

Verifica-se, portanto, mesmo com dados diferentes, que o maior centro industrial do país, em vez de apresentar indice diminuido no custo de vida, por ser o local da transformação das materias primas, é precisamente onde ele se apresenta mais elevado".

CONCLUSÃO UNICA POSSIVEL

S. Paulo, apesar de todo o progresso demonstrado em outros terrenos, é o Estado em que mais se elevou o custo da vida. Aquela comparação dos gastos de manutenção de uma dona de casa gaucha ilustram bem esta afirmação. E' necessario, pois, colocar um paradeiro em tudo isso. Com aumento de impostos não se equilibram orçamentos, como bem o disse o sr. Rui Calazans de Araujo, diretor da Associação Comercial de S. Paulo, ao se manifestar contrario ao aumento.

TODOS OS DOMINGOS, AS 20 HORAS

HELIO DE ARAUJO

repete a pergunta milenar

QUEM SABE MAIS?...

O HOMEM OU A MULHER????

Uma movimentada competição eduucativa entre moças e rapazes.

Mais um grande cartaz radiofonico da

RADIO CULTURA

que leva o prestigio do

GUARANÁ CHAMPAGNE

— da —

CIA. ANTARTICA PAULISTA

A estrela tutelar dos bons produtos

AS "MEMORIAS POSTUMAS" NA SUIÇA

(Conclusão da 12.a página).

dor de Capitu talvez pensasse tambem assim.

Ora, os prosadores parnasianos, se podemos expressar-nos deste modo, são intraduziveis. Impressionam apenas aos que os lêm no original. Não são, por exemplo, como Balzac, cujos romances se destacam, não propriamente pelo estilo, mas pela dramatização, pelo sentido, pelo detalhe psicologico.

Acrescentei que outro fator que talvez tivesse ajudado o insucesso das "Memorias Postumas" fosse a falta de universalidade das personagens machadinas. O grande escritor, apesar de grande, não chegou a criar um tipo animado por um forte sopro de humanidade. Dai a limitação de sua obra. Dai a razão por que o "Correio Paulistano" escreveu que o espirito brasileiro o comprende, mas que o espirito francês tem outras exigencias. O naturalista das "Memorias Postumas" não pôde elevar-se, por exemplo, à altura de um Cervantes, que criou D. Quixote e que por isso mesmo imprimiu à sua obra um sentido universal.

Depois de tudo que escrevi, aventei, falando perante o pessoal do SENAI, uma terceira formula explicativa do fenomeno. Este resultaria do nacionalismo francês, que se torna inclusive desdenhoso com relação à cultura dos outros povos. Nacionalismo intelectual? Talvez se pudesse chamar assim. Nas livrarias de Paris notei um fato curioso: quase que só existem livros de origem francesa. Ora, por que haveria um escritor brasileiro de impôr-se num meio refratorio a tudo ue não é especificamente francês?

Escrevo o presente artigo para comunicar aos que sobre este assunto me têm lido que a terceira hipotese é agora precisamente a que está tomando conta do meu espirito. Por que? Porque Machado de Assis, fracassado na França, se vai impondo "quand même" na Suiça, numa versão alemã das "Memorias Postumas". Tenho em mãos um exemplar do "Berner Tageglatt" (edição de 21-10-50), onde se lê que o sr. Wolfgang Kaiser, traduzindo as "Memorias Postumas", deu a muitos a oportunidade de conhecer uma obra referta de ideias faiscantes e escrita com uma leveza e elegancia que só dificilmente se encontram na literatura classica europeia. A critica de que me ocupo termina aludindo ao prazer que de novo causaria na Suiça o encontro com outra obra de Machado: "Es wird uns freuen, gelegentlich wieder einem der Werke Machado de Assis zu begegnen".

Não pretendo por ora aprofundar-me no exame do caso. Apenas me limito a registrá-lo, rejubilando-me. Afinal o entusiasmo suiço por Machado de Assis compensa de certo modo a glacial indiferença que constatei em Paris.

Termino estas linhas satisfeito. Dei pelo menos uma boa noticia.

Federação Espirita do Estado de São Paulo

Hoje será observada a seguinte ordem de trabalhos: — às 10,30 horas, falará o sr. Pedro de Camargo (Vinicius), sobre um tema evangélico. No mesmo horario, haverá aulas de Catecismo Espirita.

As 20,30 horas, ocupará a tribuna o dr. Luiz Monteiro de Barros, que falará em prosseguimento às suas palestras sobre o tema: — "As penas eternas nos Evangelhos".

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA

LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS
À maquina ou à mão, de soalhos. Calafetamento com massa de gesso e oleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO
Limpeza diaria para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rapidos.

LIMPEZA DE FACHADAS
Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

HOMENS POR DIA
Aceitamos pedidos para residencias.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0006 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martinelli) 9.º andar

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage e Mario Sergio — Às 16, 18, 20 e 22 horas — 2.a semana.

Rita SÃO JOÃO — AMOR OU PECADO — Celia Johnson — Noel Coward — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — CAIÇARA — Filme nacional — Abilio P. de Almeida e Liane Lage — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas. — 2.a semana.

PHENIX — CAIÇARA — Filme nacional — Carlos Vergueiro e Mario Sergio — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage — VOCÊ CONHECE SUZIE? — Às 14 e 19 horas.

RADAR — (Fim da Brig. Luiz Antonio) — PEQUENA SCAMPOLO — UM TIGRE DOMESTICADO — Band. da Téla — Nac. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Às 10 hs. da manhã — Mat. ZIG-ZAG.

RECREIO LAPA — (Lapa) — CAIÇARA — Filme nacional — Carlos Vergueiro — INFERNO OU GLORIA — Às 13,20 e 18,45 horas — 2.a semana.

SAMMARONE IPIRANGA — FERA DE KUMAON — HEROI POR ACASO — Às 13,45 e 19 horas — Às 2,30 horas — CAIÇARA.

RIO — (Rua Consolação) — MOTORISTA TERREMOTO — Gloria de Haven — Band da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTANO — MERCADO DE LADRÕES — Richard Conte — MULHER CALUNIADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — A's 14 e 19 horas.

SABARÁ — TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO — Zully Moreno — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — Desde 13,30 horas.

REX — A NOITE SONHAMOS — Merle Oberon — O ESPADACHIM — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 89 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

JARAGUÁ — TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO — Zully Moreno — CASTELO SINISTRO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 13,45, 17,50 e 21 horas.

VOGUE — TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO — Zully Moreno — VENENO DOS BORGIAS — Proib. 14 anos — Esp. na Téla — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — ... E O VENTO LEVOU — Clark Glabe — Proib. 14 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 12, 16 e 20 horas.

CARLOS GOMES — ... E O VENTO LEVOU — Vivian Leigh — Documentario — Nacional — Às 12, 16 e 20 horas.

GLORIA — CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage — FIM DA NOITE — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

OBERDAN — VAMOS VOAR MOÇO? — Cantinflas — ESPADA VINGADORA — Proib. 10 anos — S. Cinemat. 50 — Nac. Às 13,40 e 18,50 hs.

IRIS — QUANDO A MULHER E' VALENTE — Amedeo Nazzari — MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Proib. 10 anos — B. da Téla, 58 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IDEAL — UM PINGUINHO DE GENTE — Nacional — Anselmo Duarte — PUNHOS DE CAMPEÃO — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — VIDA INTIMA DE MARCO ANTONIO E CLEOPATRA — L. Sandrini — O INTREPIDO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 15 — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — TRAGEDIA DE UMA PAIXÃO — Zully Moreno — ESPIÕES — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. 48 — Nacional. Às 13,45 e 18,30 hs.

ESPERIA — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — PUNHOS COM FE' — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 297 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Rodolfo Mayer — COWBOY DE HOLLYWOOD — Proib. 10 anos — Às 10, 13, 16, 19,00 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — CAIÇARA — Filme nacional — Eliane Lage — O ESPADACHIM — Às — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — CAIÇARA — Filme nacional — Mario Sergio — VAMOS VOAR MOÇO? — Às 19 horas.

CINEMUNDI — JIM DAS SELVAS — J. Weissmuller — BANDIDO DO DESERTO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 167 — Nacional — Às 10 horas.

PEDRO II — PROFETA DA FAVELA — Leo Gorcey — CODIGO TEXANO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 67 — Nacional — Às 13,30 horas.

SANTA HELENA — BAGDAD — Maureen O'Hara — FALSOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 66 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — FORMOSA BANDIDA — Gene Tierney — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat. 65 — Nac. Às 12,50 horas.

ASTER — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 13,30 e 19 horas. — Vesperal às 10 horas.

SÃO GERALDO — LABIOS QUE ESCRAVISAM — R. Taylor — HEROI DA TURMA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Às 13,45, 18 e 21 horas.

IPE — PAIXÃO E SANGUE — Van Heflin — SHERLOCK ASSUSTADO — J. Cinemat. — Nac. Às 13,45 e 19,30 horas.

ROXY — MOTORISTA TERREMOTO — Red Skelton — PERDIDAS NA TORMENTA — Not. da Semana, 50x44 — Nacional — Às 14, 17,30 e 21 horas.

VITORIA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — A FILHA DAS TREVAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x41 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVI — BONGO — Desenho de Wal Disney — AS LOUCURAS DE MR. JONES — Proib. 10 anos — C. Jornal, 361 — Nac. Às 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — MISSÃO BRANCA — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 18,40 horas.

COLUMBIA PICTURES apresenta Maria FELIX ★ Antonio VILAR em UMA MULHER QUALQUER
PROIB. 18 ANOS — Um drama apaixonante!
AMANHÃ E TODA SEMANA ★BANDEIRANTES ★BABILONIA
AMANHÃ e 3.a feira TAMBEM ★ROSARIO ★ISMERALDA ★PARAMOUNT ★MAJESTIC ★CLIMAX

GLORIA SWANSON RECEBE NOVA CONSAGRAÇÃO!

Gloria Swanson, que logrou alcançar depois de muitos anos, o que tem sido o maior triunfo de sua carreira pela interpretação que empresta à produção da Paramount "Crepusculo dos Deuses" (Sunset Boulevard), vem recebendo as mais variadas homenagens. A ultima, teve lugar na cidade de Dallas, Texas, durante a realização dos festejos do meio-centenario de uma exposição de modas, na qual ela foi agraciada com um premio, depois de provar que a idade em nada influi na beleza, no bom gosto ou na maneira de bem trajar. Diante de uma plateia de mil pessoas que no momento representavam todos os Estados da União Americana, recebeu miss Swanson das mãos de Stanley Marcus — vice-presidente da grande loja Nieman Marcus, — o premio anual daquele concorrido certame.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO
ADVOGADO
Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO Fone: 2-2494

Danças com dialogos, o novo estilo dos "champions"

Gower e Margie criaram a dança sem barulho, envolvendo uma historia, geralmente satirica — Aparecerão breve com Bing Crosby em "Mr. Music" — Margie foi modelo para a Branca de Neve de Disney — Ambos dizem que a parte mais importante do corpo de um bailarino é o rosto

Dança sem barulho é algo novo, que um rapaz com o cabelo cortado a escovinha, e sua companheira com rosto de boneca, e cujo nome indica o que são na dança, acaba de ser levada para Hollywood. O casal de dançarinos — "The Champions" (Campeoes).

Sem aparentarem no minimo quão especialistas são na arte da dança, os Champions fazem a sua estréia no cinema no film de Bing Crosby "Mr. Music" (ainda sem titulo em português). E em todo o numero no filme não se vê o menor barulho ou cansaço.

Gower Champion, o rapaz de 28 anos da dupla, diz que detesta os dançarinos que, após terminado o numero, agradecem à audiencia sem folego, e enxugando o suor da testa. Tanto Gower como Margie educaram o diafragma para dançarem sem esforço.

Para provarem que a dança pode ser sem escarceu ou uma maneira cansativa, os Champions apresentaram a sua maneira de dançar ou seja — Dança com Diálogos. Enquanto estão dançando, os Champions geralmente, mente casada com Gower), foi o modelo para a princesa encantada de Walter Disney em "Branca de Neve e os Sete Anões", ha doze anos atrás. Gower definitivamente desmente que ele foi o modelo para os anões. Ambos nasceram e criaram-se na Cali-



Fazendo sua estréia no cinema como coreografos e uma dupla de bailarinos, os jovens Gower e Marge Champion, suavemente e definitivamente, cativaram a simpatia do publico. Sem serem padronizados, a sua dança no filme da Paramount "Mr. Music" é repleta de belissimo trabalho de arte, pantomima e divertido dialogo.

por meio da dança, dizem uma historia, geralmente satirica, porem sempre suave, e adicionada de diálogo.

Após uma dieta de "artistas de danse", com cabelos vaselinados, o publico vê com bons olhos esta mudança de genero num casal de bailarinos jovens e originais. Diversão em vez de virtuosidade é o lema da dupla; no entretanto, ambos são grandes virtuosos da dança.

Embora os Champions tenham sido comparados a Fred Astaire e Ginger Rogers, Irene e Vernon Castle, na realidade ambos são muito diferentes. Margie (atual-

fornia, o Gower encontrou-se com Margie pela primeira vez quando o mesmo se matriculou na Escola de Dança do pai de Margie.

Após ter servido na Guarda Costa da Marinha durante a guerra, Gower adquiriu talento como coreógrafo, e em "Mr. Music" ele é o responsavel pelos numeros coreograficos de Bing Crosby, Groucho Marx, a estrela da opera Dorothy Kirsten, Peggy Lee e outros nomes de relevo no cenario artistico.

Gower e Margie acham que a parte mais importante do corpo de um bailarino é o rosto. As expressões do rosto e do corpo devem transmitir sentimentos, pois como a tela de um pintor, não é o valor das tintas que conta e sim o prazer que a tela dá aos olhos de quem a vê.

MUSICA SENTIMENTAL MUSICA DO CORAÇÃO!
CANÇÕES: •DESDE EL ALMA •POBRE DE MI MADRE QUERIDA •MI NOCHE TRISTE •MARECHIARE •NIÑO BIEN
HUGO DEL CARRIL — EMMA GRAMATICA · AIDA LUZ
MINHA POBRE MÃE QUERIDA
AMANHÃ ★BROADWAY BRAS POLITEAMA

CENTRO DE ESTUDOS CINEMATOGRAFICOS

Sala de projeção — No auditorio do Museu de Arte de São Paulo à rua Sete de Abril n. 230, 2.o andar, o Centro projetará, às 20,30 horas, em sessão privativa aos socios quites com a tesouraria, os filmes: dia 13, "O Estranho"; dia 16 "O Silencio é de Ouro"; dia 20, "Escravas do Amor"; dia 23, "O Eterno Marido"; dia 27, "Uma Noite em Casablanca"; dia 30 "Frankstein".

Musica — Nos dias de projeção nos dez minutos que antecedem o inicio de cada um dos filmes acima anunciados serão tocados discos cujo programa está afixado na montra de avisos.

Inscrições — Continuam abertas as inscrições para o ingresso no corpo social do Centro. São cobrados mensalidades de Cr$ 15,00 e joia de Cr$ 100,00. A secretaria do Centro está aberta das 14 às 19 horas excepto aos sabados, aos interessados, no Museu de Arte de São Paulo.

O CINEMA ALEMÃO E ORSON WELLES

BONN, 10 (AFP) — Os proprietarios das salas de cinema da Alemanha ocidental estão realizando um movimento para a supressão das representações de filmes de Orson Welles. Esta medida já foi concretizada em todo o "Land" da Renania, no Hesse e no sul do Baixo Saxe.

Recorda-se que o iniciador deste movimento, organizado em sinal de protesto contra as "reportagens tendenciosas" sobre a Alemanha, publicadas pelo ator americano num semanario francês, é proprietario de um cinema de Holzminder, no Baixo Saxe.

Por outro lado, diversos restaurantes e bares de Munique fixaram em suas portas um cartaz com os dizeres: "Interdito a Orson Welles".

A LEI DA CHIBATA ABRE SULCOS DE SANGUE NA TERRA COBIÇADA!
JOHN FORD e MERIAN C. COOPER apresentam
CARAVANA de BRAVOS "WAGON MASTER"
com JOANNE DRU BEN JOHNSON HARRY CAREY
Direção de JOHN FORD — Impropria até 10 anos
Amanhã e toda semana ★ART PALACIO ★UNIVERSO ★Sta CECILIA ★ALHAMBRA
★NACIONAL ★CRUZEIRO ★PIRATININGA ★BRASIL ★JUPITER
a partir de 4a feira ★CLIMAX

RHONDA FLEMING ASSINA NOVO CONTRATO!

Rhonda Fleming, uma das mais lindas mulheres da téla atual, e uma das mais perfeitas atrizes, renovou o seu contrato com a Marca das Estrelas para os proximos dois anos. Após o novo contrato assinado ,foi ela incluida no elenco de "The Redhead and the Cowboy", ao lado de Glenn Ford e Edmond O'Brien.

Enquanto se comemora a volta de Miss Fleming ao seio da familia Paramount, não custa lembrar que a sua fama tambem ali se firmou em filmes como "Na Côrte do Rei Arthur", "O Gostosão" e recentemente se mantem na sua ultima interpretação em "A Aguia e o Gavião" ,onde ela compartilha das honras estelares de John Payne e Denis O'Keefe.

CATUMBI — MONSIER BEAUCAIRE — Bob Hope — SENHORA TENTAÇÃO — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 19 horas.

SÃO JORGE — O GENIO VAI PARA A ESCOLA — Clifton Webb — ENTRE O AMOR E A MORTE — Not. da Semana — Nac. — Às 14 e 18,45 hs.

SÃO LUIZ — ROSA NEGRA — Tyrone Power — TARZAN E AS AMAZONAS — J. da Téla — Nacional — Às 14 e 18,30 horas.

PENHA — A BELA LIL — Rod Cameron — O CRIME NÃO COMPENSA — Proib. 14 anos — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 hs.

CALIFORNIA — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — AO CAIR DA NOITE — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

EXCELSIOR — ESCOLA DE SEREIAS — Esther Williams — FOGO DO INFERNO — C. Jornal — Nacional — Às 14 e 19 horas.

CIRCOS

PIOLIM — Variedades com: Duo Ozon — Duo William — Piolin e Pinatti — Jarnak Junior — 2.a parte a comedia de Antonio Guimarães: "O QUE ELES QUEREM" — Às 15,30 e 20,30 horas.



HAYWARD EM SEU ELEMENTO — Louis Hayward, um rapagão simpatico armado de espada, rondando nos estudios, abrindo o caminho da fama, duelando em alguns classicos como "Adversidade", "Mascara de Ferro", "Coração de Leão" e "Monte Cristo", eis o homem; novamente o encontramos em seu elemento na fita da Art-Films, "Os Piratas de Capri", a ser lançada proximamente, no Art-Palacio.

"Os Piratas de Capri", filmado inteiramente na Italia, combina o talento historionico de astros americanos e italianos, oferecendo aos fãs cinematograficos um excitante drama realista. Hayward, que tem ali o seu melhor papel até hoje, aparece como o Capitão Scirocco, um ousado aventureiro, diabolico, chefe de piratas que luta pela liberdade do seu povo.

Como espadachim Hayward pode ser colocado entre os melhores de Hollywood, na tradição que tornou celebres artistas como os Fairbanks e Errol Flynn. Ele se apresenta como um formidavel adversario para qualquer um bem exercitado nesta atrevida forma de auto-defesa.

Se houvesse qualquer duvida a respeito da soberba habilidade duelista de Hayward, seria desfeita depois de alguem assistir a "Os Piratas de Capri", onde Hayward entra em ação.

Estrelando com Hayward em "Os Piratas de Capri" estão Mariella Lotti, Binnie Barnes, Massimo Serato, Alan Curtis e Mikhail Rasumny. O filme foi dirigido por Edgar Ulmer, reproduzido pela I.C.S. e distribuido no Brasil pela Art-Films.

HOJE METRO ROXY RIO — 2 ULTIMOS DIAS!
RED SKELTON GLORIA DE HAVEN "MOTORISTA TERREMOTO" (THE YELLOW CAB MAN) — COMPL. NAC. — Metro Goldwyn Mayer
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 30 DIAS
3.a feira — UMA COMÉDIA MUSICADA SENSACIONAL! e em TECHNICOLOR
GENE KELLY · FRANK SINATRA BETTY GARRETT · ANN MILLER
UM DIA em NOVA YORK (ON THE TOWN)
JULES MUNSHIN · VERA-ELLEN — COMP. NAC.
PARA OS GAROTOS — HOJE SESSÃO MATINAL ÀS 10 h. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS VIAGENS COLORIDAS JORNAIS de Metro Goldwyn Mayer

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — DESTINO AMARGO — Margaret Sullavan — Columbia — J. Cinemat, 191 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — O PRINCIPE E O MENDIGO — Errol Flynn — Claude Rains e os gemeos Billy e Bobby — W. Bros. — Esp. da Téla, 60 — Às 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — ECHARPE DE SEDA — Ilka Soares — Impar Film — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — COROA DE FERRO — Elisa Cegani — Proib. 18 anos — Art Films — C. Jornal, 363 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — ANJO OU DEMONIO — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. em Marcha, 337 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — PACTO DE SANGUE — Barbara Stanwyck — Proib. 18 anos — Paramount — Vida Baiana, 62 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — COROA DE FERRO — Massimo Girotti — Art Films — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 308 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — ANJO OU DEMONIO — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — J. Téla, 245 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — COROA DE FERRO — Elisa Cegani — Proib. 18 anos — Art Films — Sel. Cinemat, 65 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — COROA DE FERRO — Elisa Cegani — Proib. 18 anos — Art Films — F. Jornal, 177x15 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — DESTINO AMARGO — Margaret Sullavan — Columbia — C. J. Inf. 237 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — ANJO OU DEMONIO — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — J. Cinemat, 191 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — A' tarde: TORNA A SORRIENTO — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Stan Laurel — A' noite: COROA DE FERRO — Proib. 18 anos — QUANDO MORRE UMA ILUSÃO — Not. da Semana, 50x43 — Às 14 e 18,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: Cia. Internacional de Marionetes — Às 14,30, 17,00 e 20,30 horas.

CRUZEIRO — COROA DE FERRO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — CAVALEIRO NEGRO — Sel. Cinemat, 62 — Desde 14 horas.

CLIMAX — COROA DE FERRO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Art Films — C. J. Inf. 237 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — ANJO OU DEMONIO — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — MADEMOISELLE FIFI — Sel. Cinemat, 64 — Desde 14,10 horas.

UNIVERSO — COROA DE FERRO — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — FOLIAS NA OPERA — C. Jornal, 362 — Desde 13,10 horas.

BRASIL — A' tarde: CANÇÃO DO BOSQUE — Gino Bechi — CAMPEÃO DE LUVAS BRANCAS — A' noite: COROA DE FERRO — Proib. 18 anos — CAPTURADOS — Not. da Semana, 50x39 — Às 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — O MAGO — Cantinflas — Leonora Amar — ALMA INDOMAVEL — Columbia — J. Cinemat, 63 — Às 13,50, 18 e 21 horas.

JUPITER — ANJO OU DEMONIO — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — MADEMOISELLE FIFI — Sel. Cinemat, 64 — Desde 14,10 horas.

TEATRO ROIAL — No palco: Cia. Ruggero Jacobbi apresenta: PANCADA DE AMOR — Proib. 18 anos — Às 16 e 21 horas.

S. BENTO — ASSIM E' PORTUGAL — Irmãs Meirelles — FESTA BRAVA — "Short — B. A. F. — C. J. Inf. 224 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ODEON — Sala Azul — MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — ESTRANHA CARAVANA — Proib. 10 anos — Trans. Serv. Man. — Nacional — Às 13,45 e 18,35 hs.

CAPITOLIO — MEU MAIOR AMOR — Dana Andrews — MADEMOISELLE FIFI — Trans. Aereos Serv. Man. — Nacional — Às 13,40 e 18,45 horas.

ESTRELA — STROMBOLI — Ingrid Bergman — CHANGHAI — J. Cinemat, 188 — Às 13,40 e 18,40 horas.

BRAZ POLITEAMA — ASSIM E' PORTUGAL — Irmãs Meirelles — INQUIETAÇÃO — FESTA BRAVA — "Shorts" — Not. da Semana, 50x40 — Às 13,35, 19 e 21,10 horas.

PAULISTA — A' tarde: E' COM ESTE QUE EU VOU — Oscarito — UCB. — PECADO DE AMAR — A' noite: A SOMBRA DA OUTRA — Proib. 14 anos — SALTEADORES — Às 13,25 e 19 horas.

S. PEDRO — A' tarde e a noite: MADEMOISELLE FIFI — Dennis Morgan — Só a tarde: ESTRADA DE SANTA FE' — Só a noite: FURIA SANGUINARIA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 184 — Às 13,10 e 18,50 hs.

LUX — A' tarde: MEU VERDADEIRO AMOR — Dana Andrews — E' COM ESTE QUE EU VOU — UCB. — A' noite: A SOMBRA DA OUTRA — Proib. 14 anos — SALTEADORES — Às 13,35 e 19 horas.

S. CAETANO — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — LOUCURAS DE AMOR — J. Cinemat, 184 — Às 13,35 e 19 horas.

CAMBUCI — MELODIA — Desenho colorido de Walt Disney — SEGREDO DA CASA 248 — Vida Baiana, 40 — Às 14 e 19 horas.

CANDELARIA — ESTRANHA PASSAGEIRA — Bete Davis — TENTAÇÃO SELVAGEM — Vida Baiana, 43 — Às 13,10 e 18,20 horas.

COLONIAL — ESTRANHA PASSAGEIRA — Bette Davis — CAIS DA MALDIÇÃO — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 64 — Às 13,15 e 19 horas.

OS FILMES DA SEMANA

"A ECHARPE DE SEDA" (bom) — "A COROA DE FERRO" (regular) — "AMOR OU PECADO" (fraco) "AINDA CAIÇARA"

Semana fraca, descolorida e pobre de atrativos foi a que tivemos. Apenas quatro lançamentos se verificaram, com a presença de produções do cinema brasileiro, mexicano, italiano, inglês e argentino, com exclusão completa de Hollywood, que ainda assim vem brilhando nas segundas semanas de "Destino Amargo", no Ipiranga, de "Motorista Terremoto", no Metro, e "O Principe e o Mendigo", no Art Palacio e a reprise de "Pacto de Sangue", no Paratodos. Das estreias, a melhor pareceu-nos a do Bandeirantes, seguida do Opera. As demais fracas.

"A ECHARPE DE SEDA"

O cinema nacional continua sendo uma incognita, surpreendendo a cada nova realização, tanto favoravel como desfavoravelmente. Muitas vezes, quando dele muito se espera, ficamos desapontados, falhando todas as previsões e as maravilhas que nos anunciavam, e de outras, quando as esperanças são poucas e nada de bom é de se esperar, surge um filme com qualidades tais que chega a nos surpreender. Ainda agora temos um exemplo do segundo caso com "A Ecarpe de Seda", que a Nova Terra está apresentando no Bandeirantes, com Olga Latour, Ilka Soares, Alexandre Carlos, Sergio de Oliveira e Jackson de Sousa, alem de outros de nomes menos conhecidos mas que nem por isso deixam de oferecer elogiavel trabalho no conjunto da interpretação. Explorando um dos mais espinhosos assuntos do cinema, o filme policial, que tem dado fama a muito diretor mas que tambem levou muita gente ao fracasso, "A Echarpe de Seda" conseguiu plenamente seu objetivo, dando-nos um espetaculo interessante, cheio de atrativos e que impressiona bem o espectador, fazendo-o acompanhar com atenção e até com certo interesse o desenrolar dos acontecimentos feito nos moldes dos policiais americanos, cuja formula foi empregada com sucesso, deu-lhe a direção o ritmo vivo e mobil necessario ao genero, contando com roteiro bem composto e cenario expressivo, dai resultando um filme com credenciais para agradar. Alem disso, bons interpretes se encarregaram de dar vida e movimento à historia, tendo a orientá-los uma direção que sabe o que quer e entende de cinema. Ainda que apresente algumas falhas, redimem-se elas ante a inteireza do conjunto, quase homogeneo e quase perfeito, porque o filme resultou num policial interessante, convincente e bem apresentado, que vale a pena ver. Um bom filme, em resumo.

"A COROA DE FERRO"

Um tanto atrasada chega-nos esta produção de Alessandro Blasetti, feita em 1941 e que já obteve premios num dos festivais de Veneza há tempos realizado. Seu argumento é resultado de uma fantasia, dando curso à imaginação, que se encarregou de povoar de povos barbaros estranhas e longinquas regiões. Blasetti, que já nos dera o elogiado "Um Dia na Vida", e recentemente "Fabiola", é o criador do espetaculo, que se tem a valorizá-lo a movimentação de grandes massas humanas, com aquele sentido um tanto epico, e a cenarização de coisas e gentes quase lendarias, não tem outro objetivo senão o do entretenimento da plateia. Posto que isso tenha sido conseguido, o que já não é pouco, nada mais realiza o espetaculo. Já com "Fabiola" observava-se algum sentido, pelo menos a reconstituição historica, obtida em boa parte. Em "A Coroa de Ferro" tudo é fantasia, da historia às personagens, dos cenarios à ação.

Visto por esse prisma, o filme é um bom espetaculo, contendo fartos elementos de agrado e interesse. Realização digna de um grande mestre, como Blasetti, "A Coroa de Ferro" põe em cena personagens fabulosos dos tempos feudais, vivendo vidas agitadas e cheias de romance como de perigos. Historia cheia de atrativos aos apreciadores desse genero de narrativa, movimentada, plena de emoções e de aventuras, tem credenciais para agradar ao grande publico, podendo, dentro desse criterio, ser tida como bom espetaculo.

"AMOR OU PECADO"

Não aguentando duas semanas em dois cinemas do centro, "Caiçara" cedeu o lugar, no Ritz-São João, a partir de quinta-feira ultima, a "Amor ou Pecado", produção inglesa com Celia Johnson e Noel Coward, de quem tambem é a autoria do argumento, a direção artistica e a musica. Não viamos Noel Coward "Nosso Barco, Nossa Alma", exibido no mesmo Ritz-São João anos atrás, e no qual o famoso autor inglês não só dirigiu como foi tambem o primeiro ator, resultando do filme um ótimo espetaculo. Desta vez, porem, Coward não foi bem sucedido, porque "Amor ou Pecado" resultou num dos filmes mais monotonos e cansativos de ultimamente. Perdido no excesso de dialogos, aborrecido com a incongruencia de suas situações, falsas e absurdas, o filme só chega a interessar nos primeiros momentos, maçando dai por diante até o final. A historia de Noel Coward pode ser boa para os ingleses, fleugmaticos e impassiveis até diante do adulterio, empurrando o conjuge faltoso para junto da amante, para ver se ele recobraria a paz de espirito, mas não para nós, latinos, que resolveriamos a situação de outra maneira, como julgamos mais acertado. Por isso, é inaceitavel a idéia esposada pelo filme, que encontra ambiente propicio entre nós, e o resultado é o fracasso da fita. Alem disso, e mesmo que não houvesse essa discordancia entre o agir normal e o das personagens da fita, ressente-se ela de qualquer atrativo, para interessar o espectador comum de cinema. Filme fraco, sob qualquer aspecto.

AINDA SOBRE "CAIÇARA"

Do ilustre deputado federal Manuel Vitor, recebi a seguinte carta, que me permito transcrever, sobre os comentarios de domingo ultimo, sobre "Caiçara":

"Prezado sr. Walter Rocha. Venho felicitá-lo pelo comentario acertado e logico que deu ao filme "Caiçara", que a opinião publica quer considerar afoitamente como "otimo", quando ele é apenas bom, justamente porque, como o ilustre cronista diz, "lhe falta à necessaria correspondencia entre o ambiente emocional e o publico", com ausencia de sinceridade, de forma que realmente "o espectador vê com os olhos mas não sente com o coração".

A preocupação da "cena representada" é que trai os nossos artistas, que aparecem teatralmente, jogando frases feitas, sem interpretar verdadeiramente a emoção. Enfim, de qualquer maneira, desejo transmitir-lhe o meu aplauso pelo que apontou com absoluta visão e entendimento critico.

Um abraço, Manuel Victor".

Uma opinião valiosa, que vem confirmar os conceitos que emiti sobre a primeira produção da Vera Cruz, na ultima cronica. Sobre "Anjo ou Demonio" e "Tragedia de uma Paixão", no cartaz do Broadway e Sabara, respectivamente, deixo de me manifestar porque o tempo não me permitiu vê-las. E creio que não perdi grande coisa.

WALTER ROCHA

"MINHA POBRE MÃE QUERIDA"

Muito poucas vezes o cinema apresenta tantos motivos felizes para constituir um filme como um espetáculo de inteiro agrado do publico. Um destes casos é "Minha Pobre Mãe Querida", filme da São Miguel Filmes do Brasil, onde vemos Hugo del Carril e Ema Gramatica, o primeiro considerado como o maior seresteiro da Argentina e a segunda como a grande "estrela" italiana que tem empolgado todas as platelas do mundo com trabalhos simplemente sensacionais.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem ainda como motivo de interesse o tema onde o amor materno é a base do desenrolar do filme. A historia toca o mundo feminino pelo que tem de sublime em cenas dramaticas. Independentemente ainda destes fatores todos, conta o filme com a presença de Alda Luz e Graciela Lacube, duas estrelas de grande prestigio na cinematografia argentina.

"Minha Pobre Mãe Querida" tem sua estréia marcada para amanhã, no Cine Broadway e outros cinemas.

BIOGRAFIA DA SEMANA

JACKIE ROBINSON

A historia de Jackie Robinson, protagonista da produção da Eagle Lion, "O Outro Lado da Gloria", é a historia dos Estados Unidos, plasmada com a mesma força e dinamismo que tornou grande essa nação.

Provavelmente em poucos lugares da terra se reproduziria o raro exemplo de um jovem de nascimento humilde chegar a obtér uma educação completa em uma das mais prestigiosas Universidades do mundo, depois de vencer os obstaculos combinados da falta de recursos e de pertencer a uma minoria. De fato Jackie viu-se obrigado a vender jornais e a engraxar sapatos, por verdadeira necessidade, quando era menino. Não obstante as imensas barreiras que o assoberbavam, a sua poderosa força de vontade levou-o à categoria de oficial do exercito dos Estados Unidos, durante a ultima guerra e, mais recentemente fez dele um dos mais destacados jogadores da Liga Nacional de Baseball com o elevado salario de $35,000 anuais. Hoje, Jackie Robinson é um verdadeiro idolo nacional, no mundo desportivo.

Jackie Robinson nasceu em 31 de janeiro de 1919, em Cairo, um povoado do Estado de Georgia. A autora de seus dias, mãe de outros cinco varões, lutando com dificuldades para manter os filhos, viu-se na necessidade de lavar roupa. Mudou-se, mais tarde, para Pasadena, California, onde deu aos filhos a oportunidade de uma educação apropriada. Jackie desde cédo, demonstrou grande capacidade para aprender, colocando-se à frente dos seus colegas de classe. Amigo de sua mãe, ajudava-a vendendo jornais, passando depois a engraxate. Tudo isso, sem nunca descuidar-se dos seus estudos. Certa vez, o jovem Jackie reconheceu entre seus clientes Tony Lasseri, antigo astro que alcançou destaque na Liga da Costa do Pacifico. Lazzeri ficou impressionado com os conhecimentos de baseball demonstrados pelo menino e arranjou-lhe emprego num parque onde Jackie encontrou oportunidade de treinar, antes das disputas. Já então fazia-se notar pela extraordinaria agilidade como corredor de bases

Em sua mocidade, o idolo de Jackie era o seu proprio irmão Mack, jovem estudante que mais tarde, em Oregon, conseguiu o recorde mundial de 20.7 segundos, em corridas de 200 jardas, recorde esse que manteve até 1936 quando Jesse Owens lho arrebatou, nas Olimpiadas de Berlim. Seguindo o exemplo do seu irmão, Jackie tornou-se conhecido como atleta perfeito. Quando cursou a escola superior da Pasadena ostentou as cores da vitoria nos esportes de mais evidencia, tais como o futebol, baseball e basketball Não obstante outras ofertas, Jackie decidiu-se afinal em favor da Universidade de California, em Los Angeles (UCLA), por dois motivos: pelo seu prestigio no ensino e por poder assim estar mais proximo de sua mãe. Na UCLA Jackie tornou-se campeão dos campeões. Em 1938 encabeçava um grupo dos mais rapidos jogadores de futebol do pais, logrando as maiores honras nas equipes do fim de temporada. Nos anos de 1940 e 1941 ganhou o maior numero de pontos na Conferencia de Basketball do Sul do Pacifico, tomando parte tambem nas finais do Torneio Negro de Tenis do Sul da California. Passou então a se dedicar ao golf, para repouso obtendo consecutivamente 70 pontos.

Porem sua maior aventura atletica foi em competição com seu irmão Mack, batendo os recordes deste nos saltos em distancia, de 25 pés e seis polegadas, ganhando por ponto o posto de honra. Quando frequentava as aulas da UCLA, Jackie conheceu Rachel Isum, bela estudante que seguia, com honras a carreira de enfermeira. A admiração mutua dos dois, transformou-se logo em amor e projetos para o futuro, que tiveram de ser adiados com o alistamento de Jackie no exercito, por ocasião do ataque de Pearl Harbor. Um ano mais tarde já era segundo tenente, servindo com distinção até que foi licenciado no mês de novembro de 1944. Jackie foi logo depois contratado por uma equipe de jogadores de côr, os "Monarchs", de Kansas City, com um salario de 100 dolares por semana.

Foi aí, que num jogo noturno realizado em Chicago o descobriu o famoso desportista Clyde Sukeforth e decidiu convida-lo a conferenciar em Brooklyn com Branch Rickey, presidente dos Dodgers. Ao terminar a dita conferencia, Rickey fez declarações que eletrizaram o mundo esportivo. Havia firmado contrato incorporando Jackie Robinson a um team da Liga Internacional de Montreal, rompendo assim com o codigo escrito por Jim Crow, codigo esse que durante 75 anos havia restringido a brancos a entrada nos teams. O contrato foi assinado em 23 de outubro de 1945, ficando decidido que Jackie começaria a jogar na seguinte temporada como membro legitimo da equipe "Royals" de Montreal. Alguns diretores de basebal intransigente sopuseram-se, porem o presidente Shaughnessy, da Liga Internacional, não tinha preconceito de côr e interessava-lhe apenas o valor atletico no campo.

Durante o inverno de 1945-1946, Jackie jogou baseball na Venezuela, onde se converteu rapidamente em idolo popular, em fevereiro de 1946, contratou casamento com Rachel Isum, em Los Angeles da California. Passaram a lua de mel, em Sanford, Florida, onde a equipe dos "Royals" treinava na primavera. Com seu coração de atleta e sua extraordinaria habilidade fisica Jackie veio a ser o favorito entre seus proprios companheiros de treinamento e, quando se iniciou a temporada de Montreal conquistou a simpatia dos fans conquistando, ao terminar a mesma três recordes da Liga Internacional.

Em um dos jogos de exibição anteriores ao começo da temporada formal de 1947, os "Royals" de Montreal disputaram com os "Dodgers" no Estadio de Ebbets Field, de Brooklyn e foi ali que Jackie recebeu a emocionante noticia de que fora transferido para a principal organização de baseball, depois de uma unica temporada na Liga Internacional. Foi tão extraordinaria a atuação de Jackie na série mundial de 1947 que os "Dodgers" perderam para os "Yankees" por 4 a 3, valendo-lhe o feito o troféu de "Novato do Ano". Depois, no inverno, percorreu o pais inteiro, como hospede de honra de equipes juvenis, escolas e outros grupos, nos quais, sua sinceridade e modestia, serviram como exemplo e inspiração para os jovens de todas as classes sociais.

Nos fins de 1949, os "Dodgers" contrataram os serviços de Jackie Robinson para a temporada de 1950, com um saldo de $35.000 por ano, com o privilegio, previamente aprovado pelo presidente Branch Rickey, de aceitar uma oferta para interpretar o papel de protagonista na pelicula "O Outro Lado da Gloria" que se filmaria em Hollywood sob os auspicios da Eagle Lion.

Jackie Robinson é pai de dois filhos: Jackie Jr., nascido em 18 de novembro de 1946 e uma menina, nascida em janeiro de 1950.

Eis aí a biografia de Jackie Robinson, astro de baseball e idolo de milhões de fans, pelo seu valor, sua habilidade e verdadeira honradez desportiva, tanto no campo de desportos, como fora dele. Ninguem poderá prever até onde chegará Jackie Robinson no futuro, mas uma coisa é indisputavel: — seu nome simbolizará sempre a força, coragem e a honradez no esporte.

Jackie Robinson, famoso segunda base dos Dodgers de Brooklyn, e o mais destacado jogador da Liga Nacional de Baseball, em 1949, aparece pela primeira vez na tela no filme "O Outro Lado da Gloria" produção da Eagle Lion, distribuida no Brasil pela U. C. B.

DIRETORES DA UNIVERSAL EM VISITA A S. PAULO

Estão sendo esperados para os primeiros dias da semana entrante, nesta capital, os srs. Nat Blumberg, presidente da Universal Pictures Co., Inc., John Davis, diretor-gerente da Organização J. Arthur Rank, e A. E. Daff, presidente da Universal-International Films Inc. Em homenagem aos distintos visitantes, a direção da Universal Filmes S. A. realizará um "cocktail", dia 16 do corrente, às 18 horas, no Hotel Esplanada.

A RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
apresenta
GRANDE TEATRO ROYAL
HOJE — às 19,30 horas
"Planta Rasteira"
Peça original de MARIU'
No desempenho artistico deste inconfundivel elenco de "astros" e "estrelas" do radiatro PRA-5:
WALDIR DE OLIVEIRA — MARY CALDEIRA — ALFREDO TODARO — SANDRA LIA — CARLOS DE ARAUJO — ODETE LIZ — VITOR LOPES — NICIA SOARES — AUGUSTO BARONE e MARIOLINA MENDES.
Locução de MARINO NETTO e DALVA COSTA — Sonoplastia de BENITO DE NARDO — Contra-regra de GERALDO CUNHA
Direção Geral de AUGUSTO BARONE
Patrocinio exclusivo da STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC., fabricantes do famoso FERMENTO ROYAL e das deliciosas sobremesas: GELATINAS e PUDINS ROYAL.
UMA PRODUÇÃO DA RÁDIO SÃO PAULO PR-A5
uma voz amiga em seu lar

"CARAVANA DE BRAVOS"

Produção de John Ford e Merian C. Cooper — Duração: 86 minutos — Direção de John Ford — Um filme da Argosy Pictures Corporation — Distribuido pela RKO Radio

Elenco: Travis, Ben Johnson; Sandy, Harry Carey Jr.; Denver, Joanne Dru; Jonathan Wriggs, Warld Bond; Shiloh Clegg, Charles Kemper; Dr. Hall, Alan Mowbray; Irmã Ledyard, Jane Darwell; Florie, Ruth Clifford; Prudense, Kathleen O'Malley; Chefe Indio, Jim Thorpe; Moça India, Movita Castenada — Canções interpretadas pelo conjunto americano "Sons of the Pioneers".

Resumo do argumento — Travis e Sandy, dois jovens mercadores de cavalos, chegam à Crystal City, em Utah, com um carregamento de equinos para vender. Ali encontram um pequeno grupo de "mormons", comandados pelo energico Jonathan Wriggs, que se dirige para a distante e pouco explorada região do rio San Juan. Wriggs não ignora que jamais conseguirá chegar ao local desejado, sem o auxilio de um guia. Negocia com Travis e Sandy; compra-lhes os cavalos, e eles levarão a caravana a San Juan. Os rapazes aceitam, e todos se põem a caminho, através do árido deserto. Deparam com uma caravana perdida, que conduz o charlatão "Dr." Hall, sua companheira Florie e uma dançarina, Denver. Eles estão completamente sem recursos e, apesar dos protestos de sua comitiva, Wriggs lhes dá mantimentos e oferece-lhes auxilio até chegar ao cruzamento da California. Nasce a simpatia entre Denver e Travis, enquanto que Sandy fica preso aos encantos da linda Prudence Perkins. Continuando a jornada, são interrompidos mais adiante por alguns homens mal-encarados e com expressões inamistosas. São eles, o velho Shiloh Clegg e seus rapazes, todos facinoras conhecidos que estavam fugindo das autoridades e que se haviam perdido na região. Eles subjugam "mormons", tirando-lhes a armas e anunciando calmamente que ficarão em companhia deles, até que não haja mais perigo. Com seu genio tempestuoso, Sandy quer protestar, mas Travis far-lhe ver que a sorte está do lado dos Cleggs e que não será prudente oferecer resistencia aos inimigos. Quando a caravana é alcançada pelo "sheriff" e seus homens, os Cleggs escondem-se nas carroças, prontos para o menor sinal de luta. Mas Wriggs — a fim de evitar um possivel massacre — engana a força policial sobre o paradeiro dos fugitivos, E assim o "sheriff" retira-se. Após uma travessia perigosa pelo Colorado, eles se vêm à frente com os Navajos. São bem recebidos, no entanto, pois os pêles-vermelhas estão justamente celebrando uma festa que lhes é significativa. Um dos Cleggs, porem, ataca covardemente uma jovem india, o que basta para irritar os indios, que estão prontos a massacrar todos os brancos. Vendo a situação extremamente grave, Wriggs os acalma, castigando o jovem Clegg, que recebe algumas chicotadas. Isto não agrada ao velho Shiloh e aos outros Cleggs, que planejam se vingar. A oportunidade não tarda; quando retomam a viagem interrompida, a borda ingreme de uma colina faz com que algumas carroças percam o equilibrio e caiam. O momento é cruciante, e todos têm um só pensamento: salvar, pelo menos, o carro que transporta os cereais, que servirão à manutenção geral até o proximo ano. A muito custo, os homens abrem uma passagem, a fim de permitir o livre correr das rodas. Aproveitando a ocasião em que domina confusão geral, Shiloh assassina friamente o condutor do carro de cereais, e obriga Wriggs a guia-lo sem auxilio de nenhuma especie — o que significa morte certa. Nesse instante, Sandy, que escondera o seu revólver, abre fogo contra um dos Cleggs, que tomba. Travis, por sua vez, tira-lhe a arma e atira tambem. Na titanica luta que se segue, os Cleggs são todos exterminados. E uma vez passado o perigo que os ameaçava, os componentes daquela caravana de bravos, poderão prosseguir viagem até a região almejada...

ENTREVISTA DE UM MINUTO COM ROBERT RYAN

— Hollywood — Robert Ryan, no cenario onde estava filmando "Mad With Much Heart", da RKO Radio, confessou a um reporter que o melhor conselho que recebeu em sua vida foi o que lhe deu Max Reinhardt, com uma unica palavra: "Escute!". Se um artista escuta realmente o que lhe diz outro artista, em cena, a expressão da resposta sai sempre com naturalidade. Muitos atores cometem o erro de escutar somente a palavra que é a "deixa" que indica sua entrada, sem escutar o que lhe dizem antes, de modo que sua reação é apenas mecanica, inadequada.

— "Reinhardt costumava dizer-nos, — observou Robert Ryan, — que não importava, se nos esquecessemos das nossas partes, uma vez que estivessemos ouvindo tudo o que os demais dissessem. O artista que domina completamente o personagem que representa sabe o que fazer, com o que lhe indicam as frases dos outros. Um grave engano de muitos artistas consiste em julgar que uma obra teatral é apenas um monologo — o do artista — interrompido aborrecidamente pelos monologos dos outros.

E' dificil para um novato compreender que ele faz parte de um conjunto, que a profissão de representar exige uma perfeita colaboração. E isso se reflete tambem no publico. Escutar bem não só ajuda a um ator a desempenhar bem o seu papel, mas faz tambem com que os espectadores prestem mais atenção. Se um artista mostra que é importante o que lhe estão dizendo, o publico tambem se tornará mais interessado. Para um ator, — concluiu Robert Ryan, — suas frases são importantes... mas as frases dos outros artistas são sempre mais importantes".

DOIS VETERANOS DO CINEMA MUDO EM "CARAVANA DE BRAVOS"

Ben Johnson, o timido e vigoroso jovem astro da produção "Caravana de Bravos" (Wagonmaster), de John Ford, pelicula a ser apresentada pela RKO Radio, 2.a feira, no Art Palacio, tem sido chamado por muitos criticos de "um "Gary Cooper mais moço". E' realmente interessante saber que Johnson obteve o seu primeiro trabalho como extra graças aos bons oficios de Cooper, o qual o recomendou ao Sindicato de Atores Cinematograficos, como excelente cavaleiro. Do elenco de "Wagonmaster", produção Argosy, fazem parte Ben Johnson, Harry Carey Jr., Joanne Dru e Ward Bond, nos papeis principais.

Dois artistas de renome dos tempos do cinema silencioso fazem parte tambem do elenco desse filme. São eles Ruth Clifford e Francis Ford... este ultimo era considerado o Clark Gable da sua época. Todos se lembram da série "A Moeda Quebrada"...

A FILHINHA DE GENE KELLY PREFERE FRED ASTAIRE!

— Entre os espectadores que observavam Gene Kelly e Vera-Ellen durante a execução de um numero de dança para o musical tecnicolor da Metro-Goldwyn-Mayer "Um Dia em Nova York" e que será exibido a seguir no Cine Metro, se encontrava Kerry, a filhinha de Kelly.

A pequena não tirou os olhos nem por um momento dos ageis pés do gracioso par. Ao finalizar o numero, Kelly chegou-se à extasiada garota, perguntando-lhe:

— "Gostou"?

— "Oh! sim!" — respondeu Kerry. "Dançaram maravilhosamente!"

O pai, cheio de orgulho, agradeceu o cumprimento e a pequena prosseguiu:

— "Papai, eu não poderia tomar aulas de dança em uma escola?"

— "Para que?" — exclamou o ator. "Eu posso ensinar-te em casa".

— "Oh não" replicou a menina". "Eu quero aprender com Fred Astaire!"

No clichê, Gene Kelly, como aparecerá em "Um Dia em Nova York".

QUANDO "O GOSTOSÃO" APARECE!...

Antes de se falar nele, já todos lhe admiravam o nariz e a sua maneira de se meter em apuros por qualquer "rabo de saia". Entretanto, o que muita gente ignora, é a tecnica que êle emprega para conquistar as garotas ingenuas e sair, sempre... fracassado! A causa dessas aventuras verdadeiramente infelizes, é que as meninas sempre que lhe ouviam, acabavam se apaixonando... pelo outro que canta!

Conseguindo, finalmente, afastar "a pedra" do caminho, pôde êle, após empregar uma nova tecnica, usar o pomposo titulo de Bob — O Gostosão-Hope! Depois que se tornou assim conhecido, Bob vinha fazendo "miserias"... até que encontrou a beleza contagiante de Rhonda Fleming, que o fez capitular incondicionalmente.

Essa ultima aventura amorosa de Bob, é o que veremos na deliciosa historia de "O GOSTOSÃO", que a Paramount lançará no dia 15, no Cine Ipiranga.

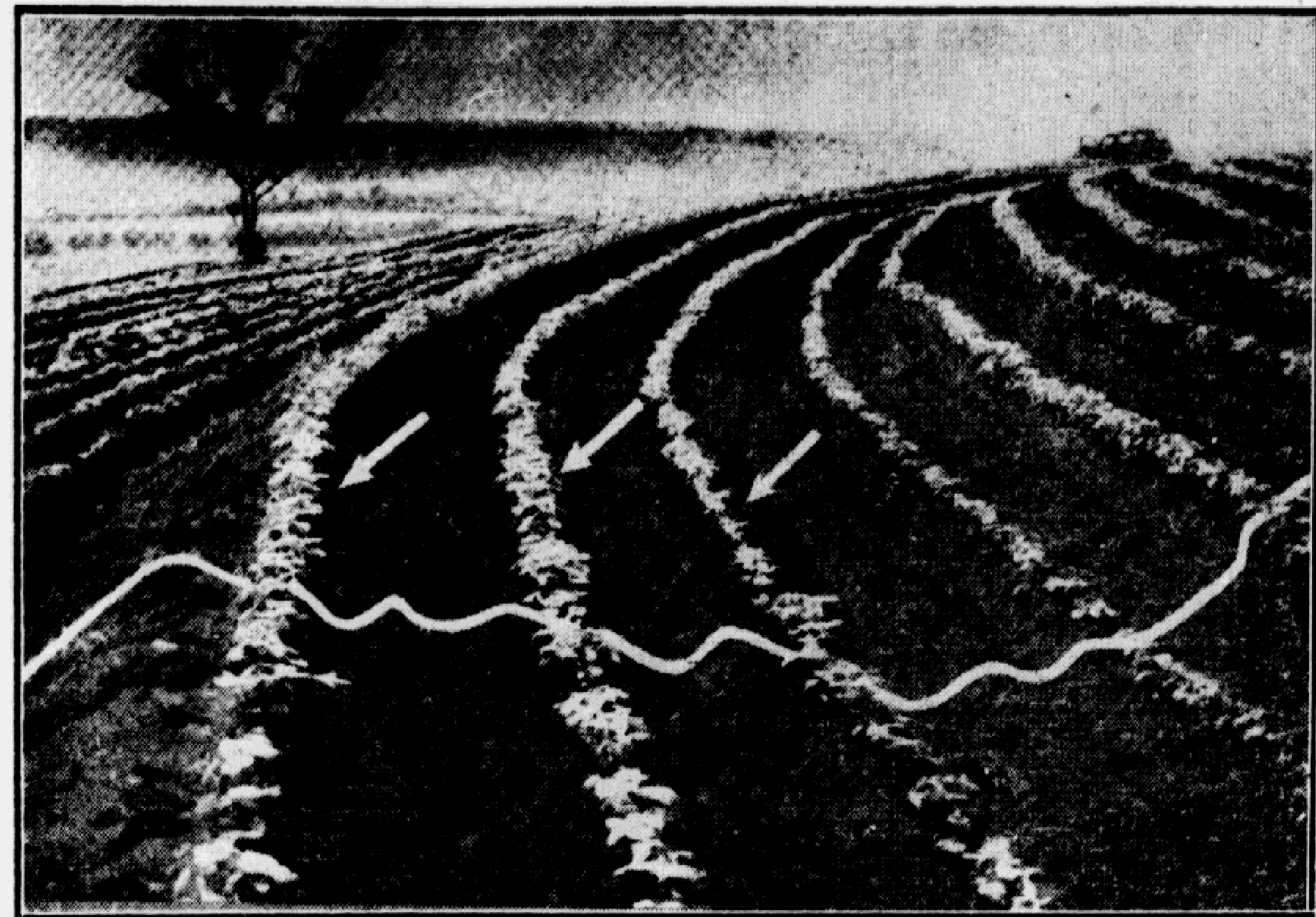
Mais uma vez vai ser pequeno o auditorio da
RADIO CULTURA
para comportar os "fãs" de
LUIZ GONZAGA
O REI DO BAIÃO
que apresentará seu programa domingueiro diretamente do palco-auditorio do PALACIO DO RADIO, das
11 ÀS 12 HORAS
numa gentileza de
CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comercio
PRAÇA DA REPUBLICA, 309
PRE-4 — RADIO CULTURA
O MELHOR SOM DE S. PAULO

CANTINFLAS
(ele é mesmo das arábias!)
O MAGO
"EL MAGO"
com a brasileira Leonora AMAR
COLUMBIA PICTURES
3.a Semana!
PARATODOS
Improprio 14 anos
A MAIOR GARGALHADA DO ANO!

AGRICULTURA E PECUARIA

Espaçamento e desbaste na lavoura do algodão

A ADOÇÃO DO ESPAÇAMENTO ADEQUADO, TENDO EM VISTA A QUALIDADE DA TERRA, E' MEDIDA DE GRANDE ALCANCE CULTURAL, INFLUINDO SOBRE A PRODUTIVIDADE DO ALGODOEIRO — O QUE MOSTRAM AS EXPERIENCIAS FEITAS NESSE SENTIDO PELO INSTITUTO AGRONOMICO — A MELHOR ÉPOCA PARA SE FAZER O DESBASTE DO ALGODÃO E' EM VOLTA DO VIGESIMO DIA APÓS A SEMEAÇÃO



Cultivo de algodão em terreno terraceado, em seu segundo ano de uso. Observe-se as excelentes perspectivas que o algodoal da gravura apresenta. As tres linhas marcadas situam-se exatamente sobre o dique, cujo perfil é representado pelo traço branco ondulado.

Já tratamos nesta pagina de diversas medidas racionais que devem ser observadas para se obter melhores rendimentos agricolas no cultivo do algodão. Um fator tambem importante na produtividade do algodoeiro vem a ser a adoção do espaçamento adequados, de vez que ainda é costume plantar-se em fileiras muito distantes, com reais prejuizos no aproveitamento do terreno.

No sentido de determinar quais os melhores espaçamentos a serem adotados, o Instituto Agronomico de Campinas executou uma série de experiencias, mostrando que os prejuizos ocasionados pelo espaçamento exagerado são grandes, indo alem de trinta por cento, conforme se depreende dos dados obtidos na seguinte experiencia:

Espaçamentos	Produção em arrobas p/ alqueire
0,70 m. x 0,20 m. . . .	325.9
0,70 m. x 0,20 m. . .	317,0
0I,90 m. x 0,30 m. . .	302.0
0,90 m. x 0,20 m. . .	272.0
1,10 m. x 0,20 m. . .	249,0
0,90 m. x 0,40 m. . .	246,0
1,10 m. x 0,30 m. . .	233.0
1,10 m. x 0,40 m. . .	230,0

O espaçamento que melhores resultados alcançou foi o de 0,70 x 0,20 m., que, em igualdade de condições com o espaçamento de 1,10 m. x 0,40 m., o menos produtivo, superou em mais de trinta por cento. O Departamento da Produção Vegetal tendo em vista esses dados aconselha as seguintes normas a adotar-se com relação ao espaçamento do algodoeiro:

a) nos terrenos muito ferteis e inclinados, o espaçamento maximo entre duas fileiras de plantação deve ser de noventa centimetros;

b) em terrenos planos e de fertilidade media o espaçamento deve ser de 70 centimetros entre as fileiras por vinte entre as plantas.

FAÇA SEMEADURAS ABUNDANTES, EVITANDO ASSIM POSSIVEIS FALHAS NA LAVOURA

Não ha vantagem fazer-se economia no emprego de sementes para semeadura. A semeadura densa é ainda mais aconselhada quando a porcentagem de germinação for relativamente baixa, o que do contrario ocasionaria prejuizos imprevisiveis. Alem do mais as semeaduras abundantes permitem, por ocasião do desbaste, melhor oportunidade de escolha, selecionando-se as plantinhas mais robustas.

O lavrador que semeia pouca semente está sujeito a fazer replantas, dadas as falhas que certamente aparecerão na lavoura. A replanta é sempre prejudicial e anti-economica. As plantas ao desenvolverem-se desigualam-se, as mais velhas prejudicando as mais novas (replanta). Alem disso é uma preocupação e um trabalho a mais. As lavouras com linhas de plantas densamente semeadas evitam todos esses inconvenientes, embora gaste-se muito mais com as sementes.

A MELHOR E'POCA PARA DESBASTAR O ALGODÃO E' VINTE DIAS APO'S A SEMEADURA

O desbaste é uma operação imprescindivel, considerando que a semeadura é feita à maquina e em linhas densamente semeadas. Experiencias feitas no Instituto Agronomico mostram que o desbaste deve ser feito em volta de vinte dias após a semeação não convindo atrasar-se alem do vigesimo quinto dia. Para certificarmos da importancia da época do desbaste vejamos o quadro abaixo:

Epoca do desbaste	Prod. p/ alq. em arrobas
20 dias após a semeadura	220
35 dias após a semeadura	203
50 dias após a semeadura	176

Como se vê a época exata de se fazer o desbaste é de grande importancia, não havendo duvidas sobre sua influencia na produtividade. O desbaste é uma operação facil e que deve ser feita de preferencia por crianças, desde que bem instruidas nesse mister por um pratico ou técnico. E' uma operação delicada e que as crianças, com a facilidade do seu corpo pequeno e agil, executam rapidamente e com perfeição quando bem adextradas. Pode-se dizer mesmo que o desbaste é uma das raras operações que a técnica não recomenda substituir pela mecanização, de maneira a produzir resultados mais compensadores. O serviço manual de raleamento ainda é insubstituivel pela maquina. Após o desbaste as plantas ficam guardando entre si a distancia de vinte centimetros mais ou menos, que é o espaçamento definitivo entre as plantas da mesma fita. Ao arrancar as plantinhas deve-se ter o maximo cuidado para não prejudicar as que estejam proximas e que vão ficar definitivamente. Dar preferencia para esta operação os dias nublados ou chuvosos. O trabalho é menos exaustivo e a plantação sente menos.

RHODIATOX

O MAIS TÓXICO

O MAIS ATIVO

O MAIS ECONÔMICO



O MAIS PERFEITO INSETICIDA PARA O FAZENDEIRO MAIS ADIANTADO

RHODIATOX

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.º — Caixa Postal 1329 — São Paulo, S P



A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

Instruções praticas para o cultivo do girassol

Variedades mais aconselhadas — Epoca de plantio — Modos de se fazer a colheita — O rendimento é de mais ou menos 1.000 quilos por hectare — Variedades

Há variedades de porte baixo produzindo um só disco floral bem desenvolvido; outras diferem pelo porte elevado; e algumas se ramificam e produzem muitas inflorescencias. Deve-se preferir as primeiras, reservando-se as variedades com muitas influorescencias para fins ornamentais.

—//—

SOLO E PREPARO DO TERRENO

Solo — As terras boas para o algodão e o milho tambem o são para o girassol. Preparo do terreno. — Lavra-se profundamente o terreno, para que as raizes encontrem facilidade na sua expansão.

—//—

SEMEADURA

Planta-se em outubro ou novembro, fazendo-o em sulcos distanciados entre si de 0,80 m a um metro. Dentro do sulco, a cada 25-30 centimetros, deixa-se finalmente uma planta. Convem a semeadura em excesso, para depois se desbastar, quando as plantinhas tiverem cerca de 15-20 cm de altura; semeando-se a mão, deixam-se 3 a 4 sementes, às distancias indicadas. Pode-se semear à maquina. Empregam-se 15 a 20 quilos de sementes por hectare.

—//—

TRATOS CULTURAIS

Capina-se com o "Planet" e completa-se o trabalho com a enxada, se for preciso. Depois de um certo desenvolvimento da cultura, não convem passar maquina pelo meio.

—//—

COLHEITA

Na epoca da colheita os massiços tomam a cor amarelada, os discos começam a apresentar manchas escuras, e as sementes de girassol já sairam do estado leitoso, mas estão ainda apenas meio maduros. Esperando que eles completem a maturação na planta, arrisca-se a ter perdas, porque as sementes se desprendem da infloresencencia, na colheita, ficando pelo chão. Há diversos modos de colher o girassol. Um consiste em cortar o disco quase maduro e expo-lo ao sol, no terreiro, até secar, metodo aplicavel para areas limitadas. Ou então separar-se o disco da haste, como o facão, e com novo golpe cortar-se a haste a 70 cms acima do solo, em bizel, sobre este cravando-se o disco, de modo que os grãos fiquem voltados para baixo. Assim são deixados até a maturação completa ao abrigo da chuva e dos passaros; depois os discos são retirados e levados para o local da batedura. Usa-se ainda uma outra modalidade de colheita e secamento: corta-se 4 plantas robustas, com 70 cms de haste, fincando-se cada haste no solo, afastadas de pouco mais de 50 cm. Amarram-se as hastes duas a duas, em cruz, fazendo-o pouco abaixo do disco. Sobre esta armação, encontram-se outras plantas cortadas do mesmo modo, sem deixar os discos superpostos de forma que os mesmos fiquem sempre voltados para baixo. Assim são deixados até secarem.

—//—

BATEDURA

Secos os discos são transportados para um local conveniente, e batidos. As plantações pequenas não comportam o emprego de maquinas de trilhar custosas, sendo a batedura feita a mão, esfregando-se os discos até se desprenderem os grãos ou malhando-os com varas. Depois, abana-se, seca-se ao sol, e o produto está pronto para ser ensacado e entregue ao comercio.

—//—

RENDIMENTO

O girassol produz bem, rendendo cerca de 1.000 quilos de grãos por hectare. Estes podem ser pretos, brancos ou rajados, e dão mais de 20% de oleo.

Alimentação artificial para as abelhas

Administrar xarope com mel e agua em partes iguais em alimentadores coletivos, colocados a mais de trinta metros de distancia da familia mais proxima, a fim de evitar a pilhagem — Melhor sistema de alimentar as abelhas — Preparo do xarope estimulante

PEDRO L. VAN TOL FILHO

São tres as causas que podem forçar o bom apicultor a fornecer alimentação artificial, às abelhas: falta de alimento, estimulo de postura e tratamento de doenças.

A falta do mel necessario à subsistência da familia, poderá acarretar a morte desta, pela fome, se o apicultor não a socorrer em tempo.

A melhor forma de se fornecer esta alimentação de subsistência será dar à colmeia necessitada um ou mais quadros cheios de mel operculado.

Quando não e pode alimentar forma, por não dispor de favos em numero suficiente, ou porque o numero de familias necessitadas é grande, deve-se dar um xarope com mel e agua em partes iguais em alimentadores coletivos, colocados a mais de trinta metros de distancia da familia mais proxima, a fim de evitar a pilhagem.

O papel da água nos xaropes seria diminuir a densidade da carga das abelhas, facilitando-lhes o vôo, algumas vezes contra o vento como tambem fazer com que o xarope se espalhe mais facilmente pela superficie do alimentador, permitindo ser absorvido mais facilmente e por maior numero de abelhas ao mesmo tempo.

Visando tambem evitar a pilhagem, deve-se procurar fazer com que a carga do alimentador coletivo seja esgotada quasi à noitinha, quando as abelha estiverem no término de seus trabalhos externos.

O MELHOR SISTEMA

O melhor sistema de alimentar as abelhas consiste em um baril com capacidade para cem litros, provido de uma torneira propria (dessas usadas para vinho), tendo adaptado na boca um pedaço de tubo de matéria plástica, com cerca de trinta centimetros de comprimento. Esse tubo deverá mostrar o xarope que conduz da torneira até o cocho, evitando melhar as abelhas, o que seria a sua morte quasi certa.

O cocho tem uma profundidade de doze milimetros e uma superficie de mais ou menos um metro quadrado, com uma tela de arame bem fina sobre a superficie, a fim de evitar que as abelhas se molhem, podendo apenas com a lingua, absorver o xarope, através a téla.

Para manter a téla afastada do fundo do cocho, deverá haver pregado neste um sistema de sarrafos de madeira, tendo cada sarrafo oito milimetros e espessura por cerca de vinte e cinco milimetros. De acordo com estes periodos, dá-se o xarope estimulante a partir de 63.o dia que precede o inicio da grande colheita: essa alimentação, deve ser dada todos os dias, preferivelmente à tarde, até que as proprias abelhas deixem de procurar, o que indica que já começou a colheita, pois as abelhas preferem a colheita do nectar natural ao melhor xarope do mundo.

PREPARO DO XAROPE ESTIMULANTE

O xarope estimulante é preparado fazendo-se ferver agua bem limpa; começando a fervura, adiciona-se açucar cristalizado e retira-se do fogo; dissolvido o açucar, adiciona-se mel, mexendo-se bem, para que este fique tambem perfeitamente incorporado à massa liquida. Este xarope poderá ser dado ainda morno ou frio, em um alimentador coletivo, distante pelo menos trinta da familia mais proxima.

A proporção dos ingredientes é de um litro de agua para um quilo de açucar cristalizado e um quilo de mel centrifugado. Deve-se considerar que cada familia deverá receber de meio litro de xarope por dia.

Sendo o xarope estimulante tambem um alimento, compreende-se que se torna dispensavel qualquer outra alimentação artificial de subsistencia, a menos que algumas familias não possam aproveitar o fornecimento do xarope.

Sendo esse serviço de alimentação artificial de subsistencia, a menos que algumas familias não possam aproveitar o fornecimento do xarope.

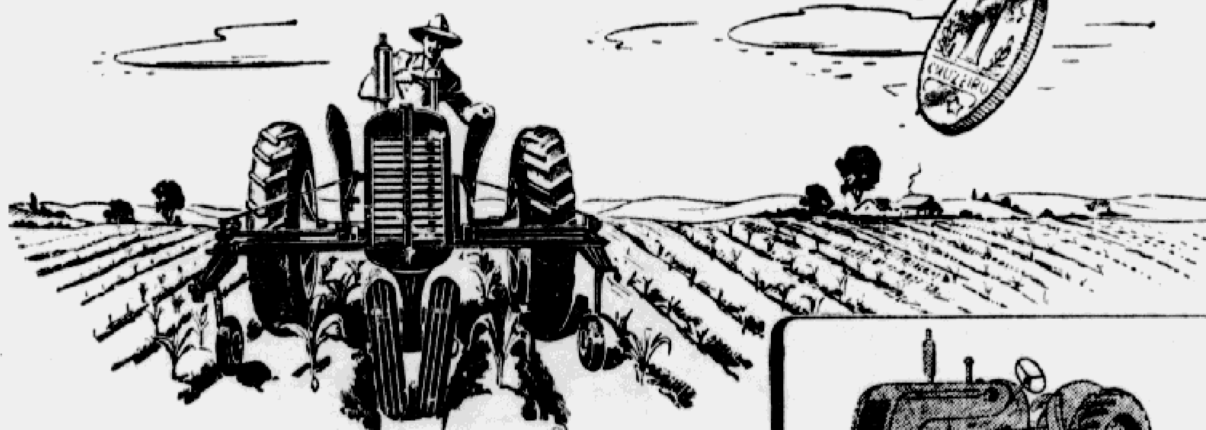
Sendo esse serviço de alimentação estimulante feito com senso pratico, os resultados serão sempre animadores. Há regiões em que o fluxo se inicia abrutamente e termina assim tambem. Zonas em que a colheita de mel anual por colmeia regula cerca de dez quilos, sem alimentação estimulante, passam a trinta ou mesmo cinquenta quilos, quando tratadas as familias com essa alimentação.

E' bem verdade, porem, que nada adiantarão essas providencias se as rainhas forem velhas ou de inferior qualidade; nada adiantarão, tambem, se o apicultor não tiver conhecimentos suficientes.

para que a CHUVA lhe traga LUCROS LIQUIDOS use

COCKSHUTT "30"

«Row Crop» com cultivador

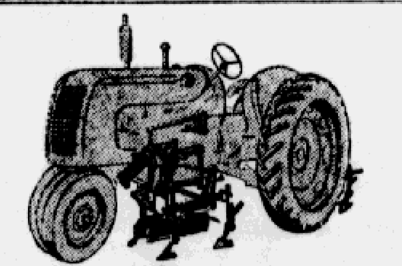


A primeira capina é decisiva, pois só plantas livres a tempo do mato podem receber todo o beneficio das chuvas, garantindo colheitas fartas e lucrativas. O Cockshutt "30" "Row Crop", equipado com cultivador de comando hidráulico a toque de dedo, realiza em poucas horas o trabalho manual de muitas semanas. Peça-nos informações hoje mesmo, pois, a grande economia que proporciona na capina, torna sua aquisição especialmente vantajosa!

COCKSHUTT "30" ÚTIL 365 DIAS POR ANO!

Para Aração, Gradeação, Plantio, Cultivo, Colheita Transporte fácil e barato, Irrigação, Drenagem, Fôrça móvel para todos os tipos de máquinas, Reparos de estradas e Combate à Erosão!

Cia. Fabio Bastos
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
FUNDADA HÁ MAIS DE 20 ANOS
São Paulo: Rua Florêncio de Abreu, 828 - Tel. 6-6993 - Caixa 2150
Rio de Janeiro: Rua Teófilo Ottoni, 81 - Tel. 43-4810 - Caixa 2031
Belo Horizonte: Rua Tupinambás, 364 - Tel. 2-4677 - Caixa 570
P. Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30 - Tel. 9-2038 - Cx. Postal 260



Caract rísticas do COCKSHUTT "30"

- Motor "BUDA", 4 cilindros, a gasolina com 28 HP na barra;
- Quatro marchas avante e uma a ré, com reduzida, num total de 8 marchas para a frente;
- Polia lateral e tomada de fôrça traseira;
- Freios de ação independente;
- Aceleração automática;
- Rodas traseiras de largura ajustável;
- Partida elétrica e faróis dianteiros e traseiros;

MUNDIALMENTE CONSIDERADO O TRATOR MAIS RESISTENTE DE SUA CLASSE!

GARANTIA DE PEÇAS E ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CAVAM - Casa do Amigo

FORÇA E ECONOMIA

Para os seus AUTOMOVEIS CAMINHÕES E MOTORES A GASOLINA prefira GASOLINA ESSO

À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto 132, 4.º andar telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

CAFEICULTOR:

Com as safras sucessivas, vai aos poucos desaparecendo a fertilidade primitiva da terra e, como consequencia, a produção vai diminuindo mais e mais.

O Salitre do Chile dá vigor às plantas, estimula o crescimento, restaura as lavouras decadentes e multiplica as colheitas dos cafeeiros.

Obtenha o maximo de beneficios aplicando AGORA 300 gramas de SALITRE DO CHILE por cafeeiro e verá que

Mãos que espalham Salitre do Chile não ficam vasias..

Solicite folhetos e informações ao

SERVIÇO TECNICO-AGRONOMICO DO SALITRE DO CHILE
Caixa Postal, 2873 — São Paulo
Agentes Comerciais do Salitre do Chile:
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270 — SÃO PAULO

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

COQUE

metalurgico belga especial para fundição

7114 KCAL/Kg.

FERRO GUSA

ESTOQUE PERMANENTE

Em Santo André, à Av. dos Estados, s/n., para atender às necessidades das Fundições de grande ou pequeno consumo.

RANGEL MOREIRA & CIA.

IMPORTADORES

Caixa Postal 433
RUA TUIUTI N.º 83
SANTOS

Telegramas: "RANGEL"
fones: 2-8983 — 2-8342

NATAL E ANO BOM

Grande e variado sortimento de artigos para as festas: Papeis fantasia, guardanapos, copos e bandejas de papelão. Enfeites para arvores e mesas, cartões de Boas Festas, etc. Artigos para papelarias em geral.

A METROPOLE DAS MIUDEZAS

Diretamente da fabrica — Vendas atacado e varejo.

RUA CANTAREIRA, 929 — (PROXIMO À RUA S. CAETANO)

A SURDEZ

A SONOTONE Aparelhos para **SURDEZ** lança o novo e atraente modelo "940" **INVISIVEL**

Nunca se obteve tanto em tão pequeno espaço!!!

Usar um aparelho modelo "940" é até agradavel, não havendo agora desculpas para ouvir mal... A SONOTONE CORPORATION, procurando por todos os meios a melhor comodidade para seus clientes, marcou um tento brilhante com a fabricação do modelo agora lançado no mercado.

O modelo "940" oferece todas as vantagens dos demais, estando adaptado em um pequenissimo estojo, e o consumo de pilhas é o minimo até hoje conseguido. Convidamos os que sofrem de surdez a nos fazer uma visita sem compromisso, a fim de verificarem as inumeras vantagens que podemos oferecer-lhes.

NOVIDADE: Microfones moveis, cobertos por Clips ornamentais. Podem ser adaptados ao "940" enfeitando o vestuario das senhoras.

APARELHOS SONOTONE E INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.

Rua Conselheiro Crispiniano, 344 — 7.º andar — Conj. 706 — Tel. 4-8307

CORRETORES PARA CASAS FINANCIADAS

Aceitamos corretores para casas financiadas. Negocio de boa aceitação. Otima comissão.

Tratar com SR. ARAUJO.

Rua São Bento, 217 — Sala 216, Telefones: 3-3836 e 6-7820.

CASAS DE OPORTUNIDADE

Vendem-se à rua Aurelia, acabando de terminar e outra em SANTOS, no Gonzaga, com grande facilidade. Mais informações à rua Baião Parente n.o 26. Freguesia do O'. Onibus 68.

ADMINISTRADOR FAZENDA

Com 16 anos de atividade; 42 anos de idade; pratica de cafeicultura — pecuaria — em grandes propriedades. Dá referencias.

Oferece-se. Tratar: Rua Senador Felicio dos Santos, 298 — Telefone: 7-3047.

VENDE-SE

uma pequena chacara com duas moradias, tanque para criação de carpas e diversos pomares distante 5 quilometros do largo de Pinheiros, estrada de Itapecerica, bairro do Ferreira, caminho da Pedreira n.o 150. Divisa com o corrego Pirajusara. Preço a combinar. Tratar com Zé Turco, no local, ou com o sr Adib. Rua Butantã n.o 528.

VICIO DA BEBIDA

Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

NO PASSADO E NO PRESENTE...
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS!

Relogio Suiço com maquina EXTRA, 8 rubis. Forma moderna, chata; mostrador branco. Segundeiro pequeno. Folheado. Suiço.

/ pulseira plastica	Cr$	230,00
" champion ...		380,00
" Tipo Suiço .		300,00

GARANTIA POR 5 ANOS

Pelo reembolso aereo sem despesas. Peçam tambem nossos ricos catalogos gratis.

Condições muito vantajosas para revendedores e agentes. Candidatem-se

INTRA LTDA. — Cx. Postal. 793 — Rua D. José de Barros, 337 — 6.o andar s/ 616 — São Paulo.

VENDE-SE

Caminhonete Chevrolet 1950 nova, com radio ondas curtas, longas, negocio urgente.

Tratar à rua 25 de Janeiro, 59. Telefone 4-6835. Tratar com Barreira.

CENTRO

ALUGA-SE

LOJA E SOBRE-LOJA

RUA DA QUITANDA, 71 — Tratar no local

CR.$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

VENDE-SE

Caminhão Ford F. 5, em estado de novo, equipado. Tambem troca-se por caminhão Chevrolet reduzido, tipo 1950, Ford F. 6 1950. Tratar: Rua 25 de Janeiro, 59. Telefone 4-6835, com Barreira.

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS, LADRILHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Presteza
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260 — FONE: 3-7449

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros)

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Abalem Foncal, rua Washington Luis, 12-A, Guatama — Albertina Foster, rua Luvica, 1146, casa, 17 — Carlos Fonseca, Travessa Camaragibe, 81, B Funda — Conceição Ferraz, rua 13 de Maio, 1413 — Isique, S. P. — Julio Meneghil, rua Conselheiro Saraiva, 320 — João Pavanello, rua Alfredo Pujol, 164 — Lourdes Rodrigues Neves, Av. São João, 1113 — Miguel Fagnoni, rua Canchim, 137 — Maria das Dores, rua Guaianazes, 390, Pensão São Luiz — Osvaldo Augusto de Oliveira, rua Espinheira, 549 — Torosas, S. P. — dr. Tulio Nelson Canale, rua da Cantareira, 279.

DONATIVOS

Recebemos de Lourdes Pinto, Cr$ 100,00, para Maria José Silva; Cr$ 100,00 para Laurinda Purificação; Cr$ 100,00 para Joaquim Domingos.

DR. E. SAPORITI

CIRURGIA GERAL

Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9052

COBERTORES PARA AS CRIANÇAS TUBERCULOSAS POBRES DE CAMPOS DO JORDÃO

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta Capital: Rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Maria José da Silva, com filhos menores e impossibilitada de trabalhar, com o marido leproso, pede aos corações generosos um auxilio para a sua manutenção.

Os donativos poderão ser encaminhados à Caixa deste jornal.

CULTO EVANGELICO

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical, às 9,45. Culto e pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 108) — Escola Dominical, às 10,30 Culto e pregação do Evangelho, às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo) — Escola Dominical, às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho, às 9 e 20 horas.

A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENCIA DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Meneses, 259 — Osasco) — Escola Dominical, às 9,30. Culto e pregação do Evangelho, às 19,30.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 Escola Dominical, às 11 horas pregará o rev. Paulo Lício Rizzo, sobre o tema: "Um complexo de inferioridade"; às 20 horas, pregará o rev. Amim Aidar Filho.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO: — **Primeira Igreja de Cristo, Cientista** (Trav. Brigadeiro Luiz Antonio, 2-A) — Hoje haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, às 9,45 horas em português, e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Os Mortais e os Imortais".

LIGA BRASILEIRA DE EVANGELIZAÇÃO — Hoje, às 16,30, no Jardim da Luz, a Liga fará realizar um trabalho de evangelização, contendo com a colaboração de diversas igrejas desta capital.

IGREJA CRISTÃ EVANGELICA LIVRE — Em seu salão de cultos, à rua Feital, 223, haverá às 10 horas, aula da Escola Dominical; às 19, reunião devocional da União da Mocidade, e às 20, culto divino com pregação do Evangelho. No dia 15, promoverá a igreja o seu primeiro batismo, com sete candidatos.

IGREJA PRESBITERIANA DO ERAZ **Sede**: (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical, às 9,30 horas. Cultos com pregação do Evangelho, às 11 e às 20 horas.

Congregações: — S. MIGUEL — Escola Dominical às 9 horas. Culto às 20 horas.

Comendador Ermelino — Escola Dominical, às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 15 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical, às 14,30 horas. Culto, às 20 horas.

Ferraz de Vasconcelos — Escola Dominical, às 15 horas Culto às 16 horas.

Vila Matilde — Escola Dominical, às 15 horas. Culto às 16 horas.

12.º REGISTRO DE IMOVEIS

INTIMAÇÃO DE COMPROMISSARIOS COMPRADORES DE LOTES DE TERRENO DA VILA ISOLINA MAZZEI, EM TUCURUVY

Cid B. de Castro Prado, oficial do 12.o Registro Imobiliario desta comarca de São Paulo,

FAZ SABER, a quem interesar possa que por parte de Julieta Romeo Duarte e seu marido Adriano Duarte; Luzia Romeo Landi e seu marido Lourenço Landi, proprietarios do imovel denominado Vila Izolina Mazzei, cujo loteamento foi inscrito neste Registro sob n. 3, para os fins do decreto-lei n. 58 de 10 de dezembro de 1937, lhes foram apresentados cinco notificações para serem entregues aos compromissarios compradores: Manuel da Cruz, Celino Fernandes, Antonio Diniz, Agostinho Alves dos Santos, Rodames Mangieri, que se comprometeram a comprar lotes de terrenos no aludido imovel. Essas notificações pedem o pagamento de restante do preço, sob pena de rescisão dos respectivos contratos. Não tendo sido encontrados os referidos compradores, para que se lhes pudesse entregar as respectivas notificações, nos endereços constantes nos aludidos contratos, são convidados pelo presente e dentro de dez (10) dias comparecerem ao Cartorio do 12.o Registro, à rua Riachuelo, 73, 2.o andar, a fim de receberem suas notificações sob pena de não comparecimento naquele prazo, serem considerados notificados por este edital para, no prazo de trinta dias, pagarem as prestações em atraso, juros e despesas da notificação, sob pena de rescisão dos seus contratos e consequente cancelamento de suas averbações à margem da inscrição 3 do imovel denominado Vila Izolina Mazzei, nos termos dos paragrafos 3.o, 4.o, 5.o do art. 14 do Decreto-lei 3.079 de 15 de setembro de 1938. E para que ninguem alegue ignorancia, passou-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei e para os efeitos da lei. Passado nesta cidade de São Paulo, em 7 de novembro de 1950. O oficial, Cid Prado.

INDUSTRIAS JOSÉ KALIL S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 16 de novembro de 1950 às 16 horas, em sua séde social à Rua 25 de Março, 1.260, nesta Capital, para nos termos dos Estatutos Sociais, deliberarem sobre:

a) Renuncia apresentada por um dos Diretores;
b) Eleição do novo Diretor;
c) Outros assuntos de interesse social.

A DIRETORIA

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00) ..	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Pirajú — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

TAXA DE PAVIMENTAÇÃO

AVISO AOS PROPRIETARIOS DOS IMOVEIS SITUADOS NAS RUAS EZEQUIEL FREIRE, CRUZEIRO, ITAPIRAPÉS, REMANSO E AVENIDA NAZARÉ.

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO, nos têrmos do Decreto-lei n. 64 de 1940, comunica aos proprietarios dos imoveis situados nas ruas **EZEQUIEL FREIRE**, entre as ruas Cons. Saraiva e Alfredo Guedes, **CRUZEIRO**, entre as ruas do Bosque e Salta Salta, Itapirapés, entre Alfredo Maia e Av. do Estado, **REMANSO**, entre rua Humberto I e Cubatão e **AV. NAZARÉ** em frente ao Departamento de Zoologia, que o "Diário Oficial do Estado", publicou no dia 9 do corrente, o edital com relação das propriedades atingidas pela **TAXA DE PAVIMENTAÇÃO**, com o montante das respectivas quotas e vencimentos das prestações nos têrmos e para os efeitos previstos no referido Decreto-Lei.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Fundada há mais de dez anos, pelas irmãs da Congregação de São Vicente de Paulo, para formação moral e orientação profissional das empregadas domesticas, o Curso Noturno Medalha Milagrosa constitui um dos esteios da rede escolar de ensino supletivo do Distrito Federal graças a profícuo e inteligente trabalho que realizou neste decênio e que é ao mesmo tempo o seu galardão maximo pelos serviços prestados à causa de combate ao analfabetismo.

Funciona o Curso Medalha Milagrosa nos salões do predio da Sociedade de São Vicente de Paulo, à rua Dr. Satamini, 273, na Tijuca, onde todas as noites, as abnegadas religiosas vicentinas são encontradas a postos, ensinando as primeiras letras a suas alunas e educando-as dentro dos principios da moral e da Religião Catolica. O curso tem caracteristicas proprias, pois, destina-se exclusivamente a moças e senhoras, o que explica a grande afluencia de alunas, de todas as redondezas. Mas não reside apenas nisso a razão da preferencia geral de que ele goza entre as domesticas. E' que, ali, a formação profissional é praticamente materia curricular e, assim, as alunas apredem noções gerais sobre a arte de arrumar casa, sobre segredos de culinaria, sobre como lidar com crianças e até sobre costuras. Estes conhecimentos lhes são de grande valia, no ambito profissional e muitas delas têm obtido melhorias de salario graças as suas novas aptidões, delineando-se oportunidades insuspeitadas na carreira que, embora humilde, não deixa de ter sua importancia na sociedade. — (Do erviço de Divulgação do S. E. A.).

A paz na Coréia depende dos comunistas

NOVA YORK, (USIS) — Os lideres comunistas da Coreia do Norte estão como bandidos encurralados, implorando uma solução pacifica, porem de revolver na mão, atirando contra a policia. Não haverá paz, entretanto, até que as armas sejam depostas.

Esta foi a resposta dada pela sra. Edith S. Sampson, delegada dos Estados Unidos junto à Assembléia Geral, das Nações Unidas, às pessoas que lhe fizeram a seguinte pergunta: "Porque não procuramos uma solução pacifica, na Coreia, em vez de continuarmos com o emprego da força para fazer com que os norte-coreanos se submetam?".

A sra. Sampson, famosa lider da raça negra, nos Estados Unidos, advertiu, tambem, que as Nações Unidas devem ficar prevenidas contra os perigos que ameaçam a liberdade. Seus pontos de vista foram expostos durante a realização de um banquete por um grupo de proeminentes quete no qual foi homenageada cidadãos.

A viuva e filhas de

JOSE' WADIH MALUF

agradecem sensibilizadas a todos que as confortaram no doloroso transe por que passaram e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar segunda-feira, dia 13 do corrente, às 9 horas, na Igreja Ortodoxa, à rua Cav. Basilio Jafet.

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: — 6-4239 e 9-2368

Dr. Carlos Ferreira da Rocha

Chefe clinica ginecologica. Beneficencia Portuguesa e de partos do O. I. Molestias de Senhoras. Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico. Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11 Tel. 2-5575

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA

DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)

Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

CANCER

DR. SEBASTIÃO V. FRANCO

Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00

Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo

Eletrocardiografia (a domicilio)

Rua Const. Crispiniano, 20 — 2.o s/ 209 a 212 — Telefone: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.o andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COURY

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4595 Res: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 4-7033 e 7-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais

Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 3-3851 e 52-4306

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e mol. de senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res: R. Novo Horizonte, 78 — Tel.: 51-4900

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena

Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo

Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 43 — 3.o andar — Tel. 4-2819 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica

Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, Rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas — Tel. 2-0386

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES

Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 6-3301 e Res. 8-3126

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais Inalação de penicilina e streptomicina

Rua Braulio Gomes, 25 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2135

Reumatismo — Tiroide (Papo)

DR. PLINIO REYS JR.

Coração, Ulcera, Trat. especializado s/ operação — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz 146 — (prox. Pr. Sé), 7.o andar, salas 711/14. Das 2 às 7. Tel. 4-9723

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhoras — Esterilidade — Disturbios das Regras — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata. Das 2 às 6 horas

Rua 7 de Abril 277 — 3.o — Tel. 4-1373

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S/ 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tels. 2-3501 e 4-3180

AS CIFRAS NÃO MENTEM JAMAIS...

São Paulo, cidade onde o pobre quase não pode viver

Sobem os preços dos generos alimenticios de ano para ano, graças aos aumentos de impostos — No Rio Grande do Sul, apesar de tudo, a vida é mais barata — Aumentar impostos não equilibra orçamentos, afirma um diretor da Associação Comercial de S. Paulo

Escoam-se rapidamente os ultimos dias do ano. As vitrinas da cidade já se tingem de vermelho e começa a alvejar nos mostruarios a barbaça branca de Papai Noel. Natal, Ano Bom e Reis se aproximam celeres. Mais um ano que passa, mais um ano que nasce. A vida continua. Enquanto isso, consultemos as estatisticas a fim de responder à pergunta ansiosa de todo o mundo: — "Será melhor o ano que virá? Foi mau o ano que findou?" O ano finda com nova elevação de preços, graças à aprovação do famigerado aumento de 0,5% nos impostos de vendas e consignações. O ano proximo verá refletidas nas cadernetas dos emporios as consequencias da majoração do imposto. E, ano vai, ano vem, não diminui a carestia. A dona de casa, que percorre as feiras-livres da cidade, não vê diferença no passar dos anos. Se pudesse lêr os jornais atrasados, aqueles que são encadernados cuidadosamente e guardados nos arquivos, passando a chamar-se Historia (com H maiusculo), haveria de lembrar-se que, num ano qualquer que passou, deu qualquer opinião a um reporter de jornal. Foi a respeito mesmo da alta do custo da vida, já naqueles tempos distantes. — "Onde se viu uma galinha magra custando doze cruzeiros..." — dissera naqueles dias esfumaçados no preterito. Não há quase diferença entre ano que vai e ano que vem. Todos marcam novas ascensões no custo das utilidades.

O EXEMPLO DA DONA DE CASA GAUCHA

Há poucos dias, uma revista do Sul do país publicou certa comparação interessante. Uma dona de casa fotografada junto de uma mesa de cozinha coberta com uma toalha xadrezinha. Duas fotografias quase identicas: a mesma mesa, a mesma toalha, a mesma dona de casa e o mesmissimo guarda-comidas. Uma coisa, todavia, aparecia bastante modificada: os generos alimenticios empacotados deante da mulher. Numa das fotos aparecem em quantidade bastante para suprir as necessidades de uma familia de cinco pessoas durante quatro ou cinco dias. Na outra, minguaram bastante, não sendo suficientes para o passadio de um casal em tres dias.

Eis as legendas esclarecedoras: **1940** — Antes da inflação (trata-se da inflação no Rio Grande do Sul que, aliás, é muito menos sentida do que a de S. Paulo) eis o que uma dona de casa podia comprar com noventa e tres cruzeiros e 50 centavos: oito quilos de feijão a 50 centavos o quilo; 5 quilos e meio de arroz a um cruzeiro e dez centavos; 6 litros de leite a 50 centavos o litro; um quilo de manteiga a 10 cruzeiros; 7 quilos e meio de café a 4 cruzeiros o quilo; 12 quilos e meio de batatas a 40 centavos o quilo; 5 quilos de banha a 3 cruzeiros e 50 centavos o quilo e 5 latas de azeite comum a tres cruzeiros e cincoenta centavos cada uma".

Eram esses os preços dos generos alimenticios no Rio Grande do Sul nos anos de 1940. Um pouquinho além dos preços pagos pelas donas de casa, porque em questão de generos alimenticios os gauchos sempre gastaram menos do que os paulistas. Em 1950, porém os fatos estão mudados.

Eis a outra legenda: "Com os mesmos noventa e tres cruzeiros, uma dona de casa de hoje somente póde comprar um quilo de feijão a quatro cruzeiros; um quilo de arroz a seis; um litro de leite integral a tres; duzentos e cincoenta gramas de manteiga a dez cruzeiros; um quilo de café a trinta; um quilo de batata a cinco cruzeiros; um quilo de banha a dezoito e uma lata de azeite comum a dezessete cruzeiros".

Em 1950 os paulistas continuam a pagar mais caro do que seus irmãos do Sul. Só num artigo sáem perdendo os gauchis: é no oleo de caroço de algodão que, lá, custa dezessete cruzeiros e cincoenta centavos a lata e aqui está sendo pago a oito cruzeiros e sessenta centavos (quando encontrado...).

O FEIJÃO E O "CADILLAC"

A Bolsa de Cereais de S. Paulo, protestando contra a aprovação do aumento do imposto de vendas e consignações, lembra que os consumidores pagam por intermedio deles, comerciantes de cereais, de duas a cinco vezes (em média tres vezes) aquele imposto. Transcrevemos o trecho em questão, que constitui uma resposta à pergunta:

"Por que é antipatico o imposto de vendas e consignações".

— "(é antipatico) **Porque pagam os consumidores por nosso intermedio de duas a cinco vezes (em média tres vezes) ou seja, tantas quantas forem as mãos pelas quais passam as mercadorias, inevitavelmente, até chegarem ao consumidor, portanto, tres ou quatro incidencias à razão de 2,5% de seu valor, cada vez, num total de cerca de 10 a 12,5% de seu valor, cada vez, num total de cerca de 10 a 12,5% que é em quanto somente a titulo de imposto de vendas e consignações o Estado onera o conteudo da marmita do operario". E sendo o imposto cobrado de maneira desnecessariamente uniforme, quer quando se trata de venda de generos alimenticios populares, quer quando se trata da venda de artigos de luxo ou considerados de luxo, em suma, quer quando se está vendendo um quilo de feijão com que o pobre mitiga a fome dos seus, quer quando se está vendendo um "Cadillac" de quatrocentos mil cruzeiros ,a taxa do imposto que o Estado exige é sempre do mesmo teor, acrescendo mais que o imposto sobre o "Cadillac" incide uma só vez, ao passo que o Estado, na venda de um quilo de feijão, o exige varias vezes, tantas quantas transações ele tiver que sofrer obrigatoriamente".**

Como se vê, há mais magnanimidade quando se trata de um "Cadillac" do que do quilo de feijão vendido no emporio da esquina.

ALGUNS NUMEROS IMPRESSIONANTES

Há um ano atrás, justamente em novembro de 1949, realizava-se na Bahia o III Congresso Nacional de Jornalistas. Nessa ocasião, o delegado de São Paulo teve oportunidade de apresentar uma tese que foi premiada e na qual fazia momentosas considerações sobre o custo de vida. Em vista do interesse de alguns dados, vamos transcrever um trecho desse trabalho:

"As mais recentes estatisticas sobre o custo de vida, com toda a precariedade dos estudos existentes, estão a indicar o nosso pais como detentor de um triste recorde: o de apresentar a maior elevação do custo de subsistencia. O Boletim Mensal de Estatistica das Nações Unidas, já em 1947, apresentava São Paulo como a cidade de nivel do custo de vida mais caro no mundo. Tomando-se o ano de 1937 como ano-base, o custo de vida na capital paulista em 1939 e em 1947 apresentam esta flutuação: em 1939, igual a 100 e, em 1947, 328, embora a estatistica publicada informasse ser tal indice de 330, subindo para 343.6, em 1948.

Para todo o Brasil, em 1948, vamos nos valer, mais uma vez, das estatisticas das Nações Unidas. Segundo a imprensa, em trancrisção feita em fevereiro desse ano (1949), o custo de vida no mundo, em 1948, foi o seguinte: BRASIL, 369; Japão, 344; Turquia, 343; Peru, 342; Checoslovaquia, 324; India, 303; Colombia, 291; Egipto, 281; Congo Belga, 243; Portugal, 211; Holanda, 203; Argentina, 191; Irlandia, 183; Venezuela, 185; Uruguai, 175; Dinamarca, 170; Estados Unidos, 170; Noruega, 163; Suiça, 163; Suecia, 160; Canadá, 157; Africa do Sul, 155; Australia, 150; Nova Zelandia, 136; Reino Unido, 108. (Nota: — O ano-base era correspondente a 1937, mais geralmente adotado, ora a 1938 e a 1939, ora a 1936 ou a

(Conclui na 19.a página).

As frutas então não têm preços fixos. Segundo se sabe, ha um monopolio na importação de frutas estrangeiras por parte de tres ou quatro firmas nacionais. Quanto às frutas da terra são compradas por preços irrisorios no interior e vendidas abusivamente em S. Paulo.

E como sempre, as donas de casa são obrigadas a pechinchar e escolher.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — DOMINGO, 12 DE NOVEMBRO DE 1950 | N. 29.018

EPISODIO SOVIETICO

O Buchenwald vermelho é a expressão da dura e medonha escola de terror do renovador bolchevista

O artigo que se estampa, constitui uma descrição dos metodos usados pelos bolchevistas no antigo campo de terror de Buchenwald, dos nacional-socialistas, hoje em poder dos vermelhos. Trata-se de um relatorio impressionante e veridico. Podem os leitores ter uma idéia do que se passa no famoso campo de concentração da Alemanha sob o dominio sovietico. Será a isto que eles chamam de "paraiso"?

"Há muito tempo alimento o ardente desejo de conhecer o famoso Buchenwald. Uma viagem de negocios favoreceu o meu intento. Ao deixar os meus amigos em Chemnitz, não me contive e toquei em um assunto relacionado com Buchenwald. Porém, ele foi coroado com um sorriso muito duvidoso. "Não brinque com uma VERGONHA INTERNACIONAL meu amigo", disse um dos senhores. Eu não tinha, naturalmente a intenção de brincar com este famoso campo de concentração. Primeiramente, o negocio era muito perigoso, e em segundo lugar por demais interessante, razão pela qual refleti o meu plano por mais umas dez vezes. Eu sabia perfeitamente que o menor ruido faria soar as pistolas soviéticas.

O mundo estava a par de Buchenwald nazista, porém, sobre ele paira um intransponivel véo, que eu pretendia atravessar custasse o que custasse. Eu não conhecia o caminho que levava ao gigantesco campo, assim como não conhecia as complicações administrativas da direção do campo. Não tinha tambem a minima idéia, onde, como e com quem poderia obter eventualmente uma permissão ou passe, que tornasse livre o meu caminho para o interior do mundo proibido. Segui para Weimar, que se encontra mais proximo do INFERNO VERMELHO. Dirigi-me incontinente a um velho conhecido que antes da guerra passava todos os anos, as suas férias em Vitznau.

Minha presença causou-lhe franca alegria, porém, quando comecei a indaga-lo sobre Buchenwald ele se tornou irritado e depois me declarou louco. "O senhor pode ser conduzido de diversas maneiras ao inferno", disse ele, "eu posso lhe indicar alguns bons caminhos. Encontra-se, por exemplo, em Weimar, o tenente-general Girochkin, que lhe poderá fornecer um passe. Isto é, ele pode, mas jamais o faria. Antes ele o convidaria a tomar uma chicara de chá russo e lhe ofereceria um sandwiche com caviar e dentro de quinze minutos mandaria chama-lo. Então é cem por cento certo que o senhor iria para onde deseja, mas não sei se sairia dali. O segundo caminho seria por Apolda, onde antigamente eram confeccionados os mais belos sinos das igrejas, encontra-se agora o honroso general Bagatoff. Tambem ele lhe poderia abrir as portas de Buchenwald, se o quisesse, porém, duvido que o faça. Penso que ele preferiria prende-lo silenciosamente, para arranjar com isso um pequeno transporte de prisioneiros para Waldheim ou Silberhausen. Ou vá diretamente á Bad Sulza, lá se encontra em tratamento o senhor chefe de policia da Turingia. E' verdade que o seu nome inspira muita confiança, ele se chama Sonnentau (orvalho do sol). Querendo, ele poderá envia-lo imediatamente para o além. Sómente o senhor administrador de Buchenwald, Avertchenko, poderia lhe ajudar. Porém, julgo que ele permanece em Bad Koesen para fortificar ali os seus musculos cardiacos. Este lhe prometerá o impossivel e até o convidará para um aperitivo, porém, nem pensará em cumprir a sua promessa. Seria perder tempo e dinheiro. Será melhor ficar aqui e reconsiderar os seus loucos planos".

O PODERIO DO FUNILEIRO... GOTSCHOLD

Não dei ouvidos aos seus conselhos e permaneci mais firme do que nunca no meu intento. Na terceira noite, de minha permanencia em Weimar jogava-se calorosamente cartas. No momento de pagar eu me misturei à multidão, o grande vencedor era o mestre funileiro Gotschold e isto valeu a despesa, um copo do pior vinho do mundo. Depois o gerente conduziu-o para um canto, chamou-me tambem e tivemos uma conversa particular, num quartinho ao lado, o que em certos lugares não teria sido bem visto. O gerente conhecia o meu interesse e portanto disse sem preambulos ao camarada mestre funileiro.

Gotschold, o sr. trabalha no campo, não é assim?

P'ros diabos, naturalmente, que quer o senhor?

Eu estava pensando, o sr. está sempre precisando de novos trabalhadores, não é?

Que bobagem, quem lhe disse isso?

Não é bobagem, Gotschold. Reconheça, o sr. precisa pelo menos de um trabalhador. Não é assim?

Se o negocio for interessante, concordo, mas no maximo por dois dias. Depois de amanhã voltará a Avertchenko, que empreenderá uma limpeza. Novamente está acontecendo algo, que não sei precisamente. O Sivermik da guarda principal acha que há qualquer coisa no campo e que se deveria fazer novamente uma limpeza fundamental. Isto é, necessita-se no Kuban ou em Sostenskaia ou até em Murmansk, de gente nova. Tenho pena dessa gente mas, a compaixão tem hoje menos valor do que uma miseravel aguardente. O diabo que carregue a sociedade. Qual é o preço, senhor hoteleiro?

De uma vez, duzentos, está combinado?

Passe-os para cá. E quem fará a viagem?

Este homem, disse o hoteleiro apontando-me. Gotschold olhou espantado para mim, piscou algumas vezes, tossiu e disse:

Muito bem. Eu sorri muito a contra gosto.

Eu ainda não sabia o que ambos aqueles homens pretendiam fazer comigo. O hoteleiro me colocou diante de um fato consumado. Os meus pensamentos foram bruscamente interrompidos. "O sr. pode distinguir um pardal de uma costeleta de porco, meu senhor?" O gerente deu uma estrondosa gargalhada e o funileiro esvaziou o quarto copo de vinho. Livrei-me da resposta, pois Gotschold arriscava o ultimo resto de seu ganho, o qual dava justamente para mais uma garrafa de vinho. Então o funileiro se dirigiu a mim com pouca amabilidade: — "O sr. sabe o que é um funileiro, não sabe?"

Naturalmente que sei...

E então, o senhor já usou um macacão imundo, desses que usam os ajustadores, os funileiros ou que se usa em qualquer outro oficio?"

Tambem isso pude confirmar. Comecei a perceber o que pretendiam fazer comigo. E eu estava satisfeito, nem pensava recuar. O plano ainda foi discutido com precisão, e quando a garrafa do azedo vinho estava vazia eu por minha vez já estava a par de tudo. No dia seguinte devia me apresentar às 7 horas da manhã ao

(Conclui na 2.a página).

As chamas se erguem e se enovelam no antigo campo de concentração, tambem chamado campo de terror. Verdadeiras feras humanas ali davam vasão à bestialidade de seus instintos sob o dominio nazista, talqualmente o estão fazendo agora sob o regime vermelho dos sovietes.

Aqui era o dominio do inferno. O caos, o pandemonio de dores e angustia neste campo se faziam reinar por todos os cantos. A bandeira aqui trazia um lema: destruição, luto e dor.

Já ouviram falar neste nome? Já viram esta casa? O nome é Carl von Ossietzki e a casa é a de um dos carrascos nazistas de campos de concentração.

CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO — Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVII | SEDE, RED. E ADMINISTRAÇAO: RUA LIBERO BADARÓ, N.o 661 | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1950 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL, 4-B | NUMERO 29.019

REJEITADA COMO INACEITAVEL PELO GOVERNO BRITANICO A PROPOSTA RUSSA PARA NOVA REUNIÃO "QUADRIPARTITE"

"Não existe sinceridade nos objetivos de Moscou" — Dispostos, porem, os ocidentais a uma conferencia mais ampla e não somente relativa aos problemas da Alemanha — Contraria igualmente Londres à criação de um exercito europeu sob comando unico

LONDRES, 13 (UP) — O chanceler Ernest Bevin rejeitou como "inaceitavel" a recente proposta soviética para que se realize uma Conferencia dos Chanceleres das Quatro Potencias para tratar do problema da Alemanha.

Entretanto, Bevin acrescentou que a Grã Bretanha estará sempre pronta a considerar qualquer tentativa sincera que se faça para tentar negociar um acordo que ponha fim à "guerra fria".

SOLUÇÃO DE TODAS AS DIVERGENCIAS É O QUE INTERESSA AOS OCIDENTAIS

LONDRES, 13 (AFP) — Em seu discurso na Camara dos Comuns, o ministro do Exterior, sr. Ernest Bevin, afirmou que qualquer nova conferencia com o governo da URSS deve abranger a solução de todas as divergencias que separam os Soviets das potencias ocidentais e não exclusivamente a questão da Alemanha.

NÃO HA SINCERIDADE NA PROPOSTA RUSSA

LONDRES, 13 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, sr. Ernest Bevin, declarou na Camara dos Comuns que a proposta feita recentemente pela União Soviética para que se realize uma nova conferencia das quatro grandes potencias, "é inaceitavel".

Bevin declarou que os russos não são sinceros em suas propostas para reiniciar as negociações sobre a Alemanha, e assinalou que os russos se negaram a dissolver a poderosa força policial comunista na Alemanha oriental.

Disse o chanceler que a Grã Bretanha está sempre disposta a estudar qualquer proposta sincera para negociar uma solução na guerra fria, porem, na sua opinião, o recente comunicado de Praga não constitui base adequada para fazer frente a estes graves problemas.

Este é o primeiro comentario oficial britanico sobre a nota soviética que sugeriu fossem tomadas como base para novas negociações quatripartites sobre a Alemanha, as propostas feitas na Conferencia de Praga pelos chanceleres da Europa oriental.

DECLARAÇÃO DE BEVIN NA CAMARA DOS COMUNS

LONDRES, 13 (AFP) — O governo britanico examina no momento, juntamente com os governos francês e americano, a nota soviética — declarou hoje o sr. Bevin na Camara dos Comuns. O governo inglês levou igualmente em conta a resolução da Assembléia Geral da ONU pedindo uma reunião dos membros permanentes do Conselho de Segurança, a fim de encontrar um meio de pôr termo à atual tensão internacional, acrescentou.

Em seguida, o chefe do "Foreign Office" declarou em essencia: "As condições na Alemanha mudaram completamente desde o acordo de Potsdam. Havemo-nos atualmente com o problema consistente em deter o rearmamento da Alemanha oriental pela Russia. Somos forçados a abordar o problema alemão em função da recusa da URSS de dispersar as formações quase militares que mantem na zona oriental".

Tendo o deputado trabalhista, Harold Davies, perguntado se a Inglaterra pretendia tomar a iniciativa de uma conversação com a Russia, avançando contrapropostas, Bevin respondeu: "Não podemos agir sem a França, os Estados Unidos e os outros países amigos da paz. Seria desastroso para a paz mundial que a Inglaterra, agisse sozinha neste caso". Bevin acrescentou que o governo britanico não pode aceitar, como base de discussão, ape-

(Conclui na 2.a página)

MORTO A TIROS DE REVOLVER O PRESIDENTE DA VENEZUELA

Decretado o estado de emergencia em todo o país — Assumiram o poder os ministros da Defesa e do Exterior — Ação rigorosa da policia para deter os culpados

CARACAS, 13 (AFP) — Foi assassinado o presidente da Venezuela, coronel Carlos Delgado Chalbaud.

COMUNICADO A' NAÇAO

CARACAS, 13 (AFP) — Um comunicado oficial confirma o atentado de que foi vitima o presidente Chalbaud, morto a tiros nesta capital.

MORTO POR DESCONHECIDOS

CARACAS, 13 (AFP) — O coronel Carlos Delgado Chalbaud, presidente da Junta da Venezuela, exercendo funções equivalentes à do presidente da Republica, foi assassinado por um desconhecido.

O autor do atentado esperou o coronel Chalbaud e o feriu mortalmente com varios tiros de revolver, desfechados quase que à queima roupa. O atentado ocorreu pela manhã, a poucos metros da residencia do coronel Chalbaud.

DECRETADO O ESTADO DE EMERGENCIA

CARACAS, 13 (U. P.) — O governo decretou o estado de emergencia, em consequencia do assassinato do tenente-coronel Carlos Delgado Chelbaud, e suspendeu as garantias civis. Ao mesmo tempo, o governo decretou luto nacional por trinta dias.

O corpo de Chalbaud ficará exposto no Palacio Presidencial durante três dias. Reina tranquilidade na capital, embora se note certa tensão nos circulos oficiais.

Segundo as informações extraoficiais, Chelbauld saia de sua residencia esta manhã, com destino ao seu gabinete. Acabava ele de entrar no automovel, quando varios individuos fizeram jogo. No auto estava tambem o capitão Bacallao, que ficou ferido. O chofer escapou ileso.

ASSUMIRAM O PODER OS MINISTROS DA DEFESA E DO EXTERIOR

CARACAS, 13 (A. F. P.) — Em consequencia do assassinio do coronel Delgado Chalbaud, presidente da Junta Militar Venezuelana, o tenente coronel marco Perez Jimenez, ministro da Defesa, e o sr. Luiz Felipe Lovela Paez, ministro do Exterior, decidiram assumir o poder.

Ao que se anuncia, o atentado contra o coronel Chalbaud foi praticado por dois individuos de identidade por enquanto desconhecida, que conseguiram fugir. A policia está realizando ativas diligencias a fim de descobrir o seu paradeiro. Reina tranquilidade nesta capital.

O EXERCITO DE RIGOROSA PRONTIDÃO

CARACAS, 13 (A. F. P.) — Em discurso pelo radio, o chefe do Estado Maior da Venecuela declarou que o Exercito recebeu ordens de atirar sobre toda a pessoa que seja observada em flagrante ato de sabotagem.

Anunciou tambem que serão tomadas medidas severas contra os estrangeiros que se entreguem a atividades subversivas.

TENSÃO GERAL NA CAPITAL

CARACAS, 13 (UP) — Em virtude da situação de apreensões criada pelos tragicos acontecimentos de hoje, em que perdeu a vida o presidente da Junta Militar da Venezuela, os estabelecimentos comerciais e as repartições publicas fecharam suas portas pela manhã. À tarde, porem, muitas casas comerciais e bancos funcionaram normalmente.

PORMENORES DO ATENTADO

CARACAS, 13 (UP) — O tenente-coronel Carlos Delgado Chelbaud, presidente da Junta Militar da Venezuela, foi morto a tiros esta manhã, ao ser ata-

(Conclui na 2.a pagina)



REFORÇO CONTRA OS COMUNISTAS CHINESES — Elementos da 3.a Divisão norte-americana desembarcaram em Wonsan, na Coréia do Norte, para reforçar as tropas das Nações Unidas, em face do perigo de intervenção dos comunistas chineses na guerra da Coréia. (Fotos Up-Acme).

ESTUDA-SE A POLITICA ECONOMICA ESTRANGEIRA DOS ESTADOS UNIDOS

O Brasil figura entre os paises da America Latina que terão uma era de grande prosperidade, declarou o sr. Gordon Gray, no seu relatorio — Favoravel a situação da Europa Ocidental

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Brasil figura entre os paises da America Latina que deverão conhecer proximamente uma era de grande prosperidade, acentua um relatorio do sr. Gordon Gray, estudando a politica economica estrangeira dos Estados Unidos, por encargo do presidente Truman.

PERSPECTIVAS ECONOMICAS DA AMERICA

WASHINGTON, 13 (AFP) — Examinando as perspectivas economicas da America, no relatorio que elaborou a pedido do presidente Truman, examinando as perspectivas da economia mundial e do papel que os Estados Unidos nela devem representar, o sr. Gordon Gray, ex-secretario da guerra, declara principalmente que o aumento geral dos preços e a penuria de materias primas determinarão a aplicação, na America Latina, de um maior volume de capitais norte-americanos.

Sobre um plano mais geral, o relatorio declarou que, "num mundo de tensão politica e militar acentuada", a America Latina poderá, pelo fato de ser uma região sub-desenvolvida economica, constituir uma das regiões mais afastadas de qualquer ameaça de agressão e assim atrair quantidade consideraveis de capitais privados americanos. Diz todavia que uma situação mais favoravel do controle das trocas e em relação ao dolar constituiria um estimulo para essas aplicações. Existem, tambem, segundo o relatorio, fortes possibilidades de aumento de exportações da America Latina e que isso melhorará a situação economica dessa região. O Brasil, bem como Cuba e Venezuela, serão, segundo o relatorio, provavelmente os beneficiarios principais dessa melhora, mas a totalidade dos paises da America Latina colherá vantagens em geral.

LIVRE IMPORTAÇÃO

O relatorio do sr. Gordon Gray diz em seguida que, se a America Latina poder tambem importar, à medida de suas necessidades, se aproveitará ainda mais dessa prosperidade provavel, como não ocorreu nunca na historia de seu passado. Para o sr. Gordon Gray, o acrescimo da produção de materias primas na America Latina deveria ainda ser acompanhado de um desenvolvimento suficiente das redes de comunicações, de recursos hidreletricos e de instalações portuarias e fluviais.

Sobre o plano social, enfim, o relatorio Gordon Gray salienta que, no que concerne à America Latina, "existe o perigo que o acrescimo de beneficios resultantes das exportações provoque o aumento do custo de vida, bem como incentive influencias inflacionarias e mesmo se traduza numa má distribuição de recursos, criando a agitação social e a instabilidade politica". Após haver igualmente sublinhado que a aquisição de divisas estrangeiras pela America Latina poderá apresentar o perigo de serem as mesmas dissipadas na importação de artigos de luxo, o relatorio decla-

(Conclui na 2.a página).

A SORTE DO TIBET NAS MÃOS DA O.N.U.

Pede o governo de Lhassa ao Conselho de Segurança para que intervenha na invasão de seu territorio

QUEREM A PRONTA RETIRADA DAS TROPAS COMUNISTAS CHINESAS DO SEU PAÍS

LAKE SUCCESS, 13 (U. P.) — O Tibet pediu ao Conselho de Segurança que intervenha na invasão do seu territorio pelos comunistas chineses.

E' possivel que o assunto seja apresentado esta tarde ao Conselho de Segurança, que se reunirá para tratar das divergencias entre os Estados arabes e Israel a respeito das violações ao armisticio da Palestina.

"A SORTE DO TIBET ESTA' NAS MÃOS DAS NAÇÕES UNIDAS"

LAKE SUCCESS, 13 (AFP) — "Colocamos a sorte do Tibet nas mãos das Nações Unidas" — declara o comunicado do gabinete tibetano dado à publicidade no dia 7 do corrente em Lhassa, e cujo texto foi encaminhado ao secretario geral da ONU, sr. Trygve Lie.

A comunicação enviada à organização internacional, hoje divulgada pela secretaria geral da ONU sob a forma de uma nota de um "organismo não governamental", faz um historico das relações entre o Tibet e a China, sendo este ultimo país acusado de agressor.

EXIGEM A RETIRADA DAS FORÇAS INVASORAS

CALCUTA', 13 (U. P.) — Tsepong Shakaopa, chefe da delegação tibetana na India, revelou hoje que o Tibet solicitou as Nações Unidas que tratem de conseguir a retirada das tropas comunistas do Tibet Oriental para a linha fronteiriça do rio Yangtsé.

Shakabpa, que preside a delegação tibetana, que procura entabolar negociações para a obtenção da paz com o governo da China comunista, declarou não haver abandonado a sua missão. Manifestou que as ultimas informações de Lhassa indicam que a luta no Tibet continua limitada ao distrito de Kran, no Tibet Oriental, ao sul de Shambo, baluarte tibetano na rota seguida pelas caravanas que procedem da provincia de Sikang. Disse ainda o chefe diplomatico tibetano que as forças vermelhas invasoras se encontram ainda a 56 quilometros de Lhassa, e acrescentou que essas tropas estão formadas por soldados regulares do "Exercito de Libertação Popular".

DEVERÃO IMPEDIR A MARCHA DOS COMUNISTAS CHINESES

LAKE SUCCESS, 13 (U.P.) — Por Bruce Munn, correspondente da "United Press" — O Tibet solicitou às Nações Unidas que intercedam a seu favor e detenham a marcha dos soldados comunistas na legendaria nação.

"Podemos assegurar — manifestam o gabinete a Assembleia Nacional do Tibet, em mensagem enviada ao secretario geral das Nações Unidas, sr. Trygve Lie — que o Tibet não se renderá sem luta, mesmo quando há poucas esperanças de que uma nação dedicada à paz possa resistir a um brutal esforço de homens adestrados para a guerra. Mas, parece-nos que as Nações Unidas decidiram deter a agressão, onde quer que esta se manifeste".

Funcionarios da ONU informaram que o apelo do Tibet será circulado como documento no Conselho de Segurança, mas como esse país não pertence à organização mundial, esta não poderá atuar no caso, a menos que a questão seja apresentada por um país membro.

* * *

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) — As Nações Unidas intimarão a China comunista a retirar suas tropas da Coréia ainda esta semana — afirmam circulos geralmente bem informados desta cidade.

GRAVE SE TORNA A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

LAKE SUCCESS, 12 (U.P.) — A situação internacional, com a recusa da China comunista de participar dos debates da ONU, acha-se cada vez mais agravada — opinam circulos autorizados da entidade internacional.

O sr. Trygve Lie, secretario das Nações Unidas, recentemente reeleito para o novo periodo a iniciar-se em fevereiro do proximo ano, esteve em conferencias imprevistas e urgentes com altas personalidades da ONU, depois das quais foram dadas à publicidade as mensagens trocadas entre o governo de Pequim e a Secretaria das Nações Unidas.

PROGRIDEM AS FORÇAS DA ONU AO LONGO DO RIO CHONGCHONG

Contingentes anglo-americanos empregados na nova ofensiva aproximam-se cada vez mais das fronteiras mandchu'-coreanas — Extensos objetivos nortistas continuam sendo severamente castigados pela aviação

TOKIO, 13 (U. P.) — Os exercitos das Nações Unidas marcham sobre a fronteira da Mandchuria.

PROGRESSOS EM DIREÇAO A' FRONTEIRA DA MANDCHURIA

FRENTE DA COREIA, 13 (A. F.) — Continua a marcar progressos, embora lentos, a ofensiva britanica e americana, ao longo e além do rio Chongchon, segundo as ultimas noticias oficiais.

AO LONGO DE CHOGCHON A OFENSIVA ALIADA

TOKIO, 13 (AFP) — Continua a contra-ofensiva desencadeada ontem pelas forças americanas e britanicas, na frente noroeste da Coréia, ao longo do rio Chongchon.

Informa-se que a ofensiva progrediu hoje, novamente, embora mais lentamente do que ontem.

VISADO O OBJETIVO DEFENDIDO PELOS COMUNISTAS CHINESES

FRENTE DA COREIA, 13 (A. F. P.) — Os fuzileiros navais americanos iniciaram uma ofensiva, na direção do importante reservatorio de Chosin, defendido por tropas chinesas na Coréia do Norte. Apesar da resistencia, os americanos já progrediram 8 quilometros.

A AREA DO RIO YALU' SEVERAMENTE BOMBARDEADA

TOKIO, 13 (U. P.) — Os bombardeiros pesados aliados voltaram a atacar as pontes rodoviarias e ferroviarias existentes sobre o rio Yalú.

TONELADAS DE BOMBAS INCENDIARIAS SOBRE SAKCHU', CHOSAN E NAMSI

TOKIO, 13 (U. P.) — Duzentas e cincoenta toneladas de bombas incendiarias foram despejadas pelos aviões aliados contra Sakchú, Chosan e Namsi, importantes centros de reabastecimentos das forças comunistas.

REFORÇOS COMUNISTAS

TOKIO, 13 (U. P.) — Fontes autorizadas revelaram que novos reforços comunistas estão a caminho da frente de combate da Coréia, procedentes da fronteira coreano-mandchú.

ORDEM A MAC ARTHUR PARA NÃO BOMBARDEAR A MANDCHURIA

LONDRES, 13 (AFP) — O general Douglas Mac Arthur, comandante-chefe das forças das Nações Unidas na Coreia, recebeu ordens para não bombardear, em hipotese alguma, as bases de abastecimento dos "voluntarios" comunistas chineses que se encontram na Mandchuria, informa-se de fonte inglesa categorizada.

Segundo informações colhidas em circulos ingleses competentes, esta ordem teria sido transmitida diretamente ao general Mac Arthur pelo presidente Truman, em nome das Nações Unidas. Acredita-se que este modo de proceder é o ordinario e que cabe ao presidente Truman comunicar ao comandante-chefe das forças da Onu interpretando-as, se necessario, as instruções do Conselho de Segurança.

Estas informações são de natureza a por termo aos boatos que circularam no fim da semana, em Londres, segundo os quais teria havido um acordo entre Londres e Washington, pelo qual os Estados Unidos e a Inglaterra cogitavam de bombardear eventualmente os centros de abastecimento e as bases aereas estabelecidas ao norte do rio Yal pelos "voluntarios" comunistas chineses.

Tais boatos causaram surpresa tanto maior em White Hall quanto a Inglaterra considera que o modo de levar a efeito a guerra na Coreia não é unicamente uma questão anglo-americana, mas é da competencia apenas das Nações Unidas, às quais caberia tomar decisão tão grave, decisão suscetí-

(Conclui na 2.a pagina)

Aprovado o emprestimo à Republica Argentina

125 milhões de dolares à disposição do governo de Peron

WASHINGTON, 13 (AFP) — O Banco de Importação e Exportação concedeu um emprestimo de 125 milhões de dolares à Republica da Argentina.

WASHINGTON, 13 (AFP) — Entre os dirigentes do Banco de Importação e Exportação e os representantes de um consorcio de bancos argentinos foi assinado o acordo para a concessão do emprestimo de 125 milhões de dolares à Argentina.

Esse credito se destina a financiar o reembolso das dividas comerciais argentinas contraidas com estabelecimentos bancarios e exportadores dos Estados Unidos. Em nome do Banco, assinou o acordo o seu presidente, sr. Herbert Gaston.

Outro pavoroso desastre de aviação na fronteira da França com a Italia

O aparelho, com 57 pessoas a bordo, chocou-se com a montanha explodindo a seguir — Canadenses peregrinos do Ano Santo os ocupantes do avião sinistrado

LYON, 13 (AFP) — Verificou-se outro pavoroso desastre de avião.

Um avião caiu ao sul da França, perto da fronteira com a Italia, com 57 pessoas, á bordo, segundo as ultimas informações. Não houve sobreviventes.

LYON, 13 (AFP) — Confirma-se que um avião caiu sobre o macico de Obiu, entre os departamentos de Isere e Hautes Alpes.

O avião havia partido de Roma e se destinava ao aerodromo de Orly, nessa etapa.

Trata-se de um D. C., 4 do Canadá. Todas as vitimas, em numero de 57, entre passageiros e equipagem, eram canadenses.

TERIA EXPLODIDO NO AR O AVIÃO

GRENOBLE, 13 (U. P.) — O avião canadense que transportava cincoenta peregrinos do ano santo, de Roma para Paris, e cuja tripulação se compunha de sete pessoas, explodiu provavelmente ao ir de encontro ao Mont'Obliu, onde foram vistas grandes labaredas, logo depois de forte explosão, a mil e quinhentos metros de altura.

PEREGRINOS DO ANO SANTO OS PASSAGEIROS

GRENOBLE, 13 (U. P.) — Um avião canadense, com sete tripulantes e cincoenta passageiros, estes peregrinos do Ano Santo que se dirigiam de Roma para a capital francesa, e que devia ter aterrissado ha varias horas no aeroporto de Orly, ao que se informa, caiu nas proximidades da povoação de Saint Etienne, a leste desta cidade.

As unicas informações precisas são de que uma forte explosão foi ouvida hoje às 17 horas (G. M. T.) dos lados daquela povoação e logo em seguida foram vistas enormes labaredas, pouco depois de haver sido visto um aparelho voando à baixa altura cruzar por cima de Saint Etienne.

GRENOBLE, 13 (U. P.) — Registrou-se hoje às 17 horas (G. M. T.) o maior desastre de aviação de que se tem noticia na França, nos alpes franceses, a leste desta cidade, proximo à povoação de Saint Etienne, com um aparelho que transportava cincoenta e sete pessoas de Roma para Paris.

A explosão do aparelho foi ouvida às 17 horas (G. M. T.) e imediatamente foram organizadas equipes de socorro em Saint Etienne e outra localidade alpina. Forte nevada dificulta extremamente a busca que tem de ser feita a pé, por caminhos cobertos de neve.

Começam a chegar à Indochina armamentos norte-americanos

Afirmam os franceses que seria outro o panorama da guerra se os armamentos tivessem chegado antes

HANOI, INDOCHINA, 13 (U. P.) — Estão chegando. finalmente, a esta cidade as primeiras remessas dos armamentos americanos tão esperadas pelos defensores franceses de Hanoi.

Os circulos militares franceses afirmam que a cidade de Hanoi não se encontraria nas atuais contingencias tivessem os armamentos norte-americanos sido enviados antes às tropas francesas que lutam ao norte desta cidade contra os comunistas. O resultado seria outra se essas armas, em lugar de terem sido fornecidas aos soldados do Vietnã, tivessem sido entregues aos legionarios franceses.

A CAMPANHA DA MALAIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

SINGAPURA — Iniciada há mais de dois anos atrás, a campanha contra o terrorismo comunista na Malaia está, enfim, mostrando sinais de ter atingido o que póde ser considerado o começo do fim. Há indicios, de que a tensão em que a população vivia há tanto tempo está gradativamente diminuindo, embora se reconheça que o excesso de otimismo seria loucura.

O problema fundamental, permanece o mesmo: obter a cooperação ativa e apoio da massa do povo para recusar dinheiro e viveres aos homens desesperados das selvas e para denunciar às forças de segurança onde eles se encontram.

Há uma grande falta de consciencia civica na Malaia. Isso ficou novamente patenteado nos incidentes provocados pelos comunistas, principalmente em Singapura. Quando a fabrica de borracha Aik Hoe foi incendiada recentemente, os culpados foram vistos fugindo, mas não foi feita a menor tentativa para detê-los. Quando um funcionario do Ministerio da Educação foi alvejado num onibus superlotado, o atacante conseguiu fugir. Os passageiros que presenciaram o ataque deixaram de atender ao apelo das autoridades para que se apresentassem e cooperassem com a policia. Fatos semelhantes têm ocorrido no continente.

Para quem tenha apenas um conhecimento superficial do país, póde parecer que a população, se não apoia, realmente, os atentados e incendios praticados pelos comunistas, pelo menos simpatizam com seu objetivo de expulsar os ingleses. Há, sem duvida, um certo sentimento anti-britanico, que é avivado pela inesquecivel recordação da retirada britanica diante dos japoneses. Mas não há indicio de que tal sentimento seja positivo e coeso ou constitua a força impulsiva de um nacionalismo incipiente, tal como se deu na India antes da guerra. O motivo principal é o medo dos terroristas e a desconfiança de que não virá a proteção policial adequada.

E' essa situação que o chamado Plano Briggs procura remediar, combinando a intensificação das operações militares com a consolidação administrativa, particularmente nas areas mais remotas da orla das selvas, onde o controle do governo é puramente nominal, é com um ambicioso programa de refixação de colonos, principalmente chineses.

O Plano Briggs entrou em vigor no principio de junho e, segundo o ultimo relatorio do proprio Sir Harold Briggs, houve diminuição do numero dos atos sérios de banditismo e um definitivo melhoramento no afluxo de informações para as forças de segurança. Espera-se que esse melhoramento será acelerado pela criação de uma "Guarda Territorial", para "atender ao apelo de grande parte da população de merecer a confiança do governo e poder tomar parte mais ativa na campanha contra o banditismo".

Ao contrario do que se deu um ano atrás, quando informações exageradas deram à Malaia e ao mundo uma falsa idéia de segurança, há uma melhor apreciação das realidades de uma situação evidentemente dificil.

Politicamente, há, agora, muito boa vontade entre os grandes grupos raciais do país, malaios, chineses e indianos. A desconfiança e o ressentimento, que caraterizavam as relações entre tais grupos logo depois da reocupação se bem que não tenham desaparecido inteiramente, pelo menos foram amortecidos pelas exigencias da situação. Os dirigentes das organizações que representam esses grupos raciais evoluiram em mentalidade politica até o ponto de advogarem a amizade entre as varias comunidades, com o objetivo de se criar uma nação unida, com uma só nacionalidade.

A ocasião parece, portanto, oportuna para fazer com que os povos da Malaia dêm um passo para a frente no campo politico, recebendo uma forma limitada de governo proprio. Isso estaria de acordo com as repetidas declarações do governo britanico de que seu objetivo supremo é a criação de um governo proprio para a Malaia, dentro da Comunidade, e teria um efeito tonico sobre aqueles povos, de inestimavel valor na campanha contra o terrorismo comunista.

O governo da Federação tomou providencias para realizar eleições municipais em Kuala Lumpur, a capital federal e nos Estabelecimentos de Penang e Malacca e espera criar mais de dez municipalidades no proximo ano. Também está disposto o governo a colocar, dentro de pouco tempo, certos cidadãos locais à frente de departamentos do governo federal. Em vista, porém, das condições do país e do suleste da Asia, em geral, essas medidas não são suficientes. O unico meio de despertar o povo de sua presente letargia seria colocar os lideres reconhecidos das varias comunidades em posições de podêr e autoridade. — (APLA)

FALECEU O CONSUL GERAL DO BRASIL EM GENEBRA

GENEBRA, 13 (AFP) — Faleceu na tarde de hoje o sr. João Pinto da Silva, consul geral do Brasil em Genebra.

* * *

GENEBRA, 13 (AFP) — João Pinto da Silva faleceu hoje às 14,45 horas, hora local, na clinica de Genebra para onde fôra transferido ha dez dias, sem ter voltado a si.

O extinto, muito conhecido nos circulos genebrinos e internacionais desta cidade, era consul geral do Brasil desde 1947. Antigo jornalista, ocupou altas funções na administração governamental brasileira, representando muitas vezes o seu país nas conferencias internacionais.

CONSEGUIU SAFAR-SE O "BENEVENTES"

SALVADOR, 13 (ASAPRESS) — Sómente depois das duas horas da madrugada de ontem o contra-torpedeiro "Beneventes", da Armada Brasileira, que havia colidido com uma pedra quando navegava nas costas da Bahia, conseguiu safar-se das rochas em que chocára.

Os trabalhos de socorros foram prestados pelo contra-torpedeiro "Beberibe", não se tendo registrado qualquer acidente pessoal, embora a tripulação do navio sinistrado seja de 240 homens.